

PLANO DE GESTÃO MANAGEMENT PLAN 2021|26

PAISAGEM
CULTURAL
DE

CULTURAL
LANDSCAPE
OF

Sintra



_EQUIPA TÉCNICA _TECHNICAL TEAM

COORDENAÇÃO | COORDINATION

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

Presidente do Conselho de Administração | President of the Board of Directors

Sofia Cruz

COORDENAÇÃO TÉCNICA | TECHNICAL COORDINATION

Câmara Municipal de Sintra, Gabinete do Património Mundial | Sintra Municipal Council, World Heritage Office

João Lacerda Tavares - Jurista | Lawyer

Parques de Sintra - Monte da Lua

João Sousa Rego - Arquiteto | Architect

Assessoria | Consultancy

Teresa Andresen - Arquiteta Paisagista | Landscape Architect

Atelier BBV

Luís Guedes de Carvalho e António Moreira - Arquitetos Paisagistas | Landscape Architects

Francisco Guedes de Carvalho - Arquiteto | Architect;

Maura Pereira Dias - Arquiteta Paisagista | Landscape Architect;

Nuno Costa - Gestão de Informação | Information Management

EQUIPA TÉCNICA | TECHNICAL TEAM

Câmara Municipal de Sintra | Sintra Municipal Council

Cármem Chiolas - Antropóloga | Anthropologist

Sofia Silvano - Geógrafa | Geographer

Maria Teresa Caetano - Historiadora | Historian

Tiago Trigueiros - Arquiteto Urbanista | Urban Architect

Parques de Sintra - Monte da Lua

António Nunes Pereira - Arquiteto | Architect

Inês Moreira - Bióloga | Biologist

Nuno Oliveira - Engenheiro Florestal | Forestry Engineer

Elsa Fernandes - Engenheira Florestal | Forestry Engineer

Maria João de Sousa - Arqueóloga | Archaeologist

TRADUÇÃO | TRANSLATION

Kennis Translations

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS | PHOTOGRAPHIC CREDITS

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

Câmara Municipal de Sintra

APOIO À EDIÇÃO | EDITING SUPPORT

Ana Martins

Inês Pereira

Joana Marques Alves

DESIGN GRÁFICO | GRAPHIC DESIGN

Joana Nina

PLANO DE GESTÃO
MANAGEMENT PLAN 2021|26

PAISAGEM
CULTURAL
DE

CULTURAL
LANDSCAPE
OF

Sintra



ÍNDICE

Prefácio

Presidente da Câmara Municipal de Sintra

Basílio Horta | **05**

Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra

Sofia Cruz | **07**

Nota Prévia | **13**

Capítulo I

INTRODUÇÃO | **17**

1 Área do Bem | **19**

2 Declaração do Valor Universal Excepcional | **20**

3 Mecanismos de Proteção | **29**

4 Assuntos-Chave | **31**

5 Objetivos Estratégicos do Plano de Gestão | **51**

6 Visão | **53**

7 Princípios Orientadores | **54**

8 Metodologia | **55**

Capítulo II

O MODELO DE GOVERNAÇÃO | **57**

Estrutura | **59**

Responsabilidades | **61**

Capítulo III

O PLANO DE AÇÃO | **71**

1 Avaliação do Plano de Ação 2015-2020 | **73**

2 Unidades de Gestão de Paisagem e Atributos | **83**

3 Plano de Ação 2021-2026 | **101**

Bibliografia | 121

Anexos

ANEXO 1

Avaliação do Plano de Ação 2015-2020 | **123**

ANEXO 2

Estudo da Paisagem e Definição de Atributos | **153**

ANEXO 3

Visitantes nas propriedades geridas pela Parques de Sintra | **215**

CONTENTS

Preface

President of the Municipal Council of Sintra

Basílio Horta | **05**

President of the Parques de Sintra Board of Directors

Sofia Cruz | **07**

Introductory note | **13**

Chapter I

INTRODUCTION | **17**

1 Area of the Property | **19**

2 Outstanding Universal Value | **20**

3 Protection Mechanisms | **29**

4 Key Issues | **31**

5 Strategic Objectives of the Management Plan | **51**

6 Vision | **53**

7 Guiding Principles | **54**

8 Methodology | **55**

Chapter II

THE GOVERNANCE MODEL | **57**

Structure | **59**

Responsibilities | **61**

Chapter III

ACTION PLAN | **71**

1 Evaluation of the Action Plan 2015-2020 | **73**

2 Landscape Management Units and Attributes | **83**

3 Action Plan 2021-2026 | **101**

Bibliography | 121

Annexes

ANNEX 1

Evaluation of the 2015-2020 Action Plan | **123**

ANNEX 2

Landscape Study and Definition of Attributes | **153**

ANNEX 3

Visitors to the properties under the management of Parques de Sintra | **215**



Centro Histórico de Sintra
Historic Center of Sintra
PSML | Wilson Pereira



É importante promover uma relação de afeto da comunidade pelo património.

It is important to foster a relationship of affection by the community with heritage.

O ano em que se comemora 25 anos sobre a inscrição da Paisagem Cultural de Sintra na lista do Património Mundial da UNESCO e 20 anos sobre a criação da Parques de Sintra Monte da Lua, atual entidade gestora, é também o ano em que foi publicada a revisão do Plano Diretor Municipal, o qual se assume como instrumento fundamental para a gestão e ordenamento do nosso território, para a salvaguarda e preservação do património natural e construído e um veículo de desenvolvimento sustentável, visando uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. Com este desafio a assumir uma especial preponderância, na medida em que entendemos a Paisagem Cultural de Sintra como paisagem viva, que conserva um papel social ativo na sociedade contemporânea, é crucial, mesmo se difícil, balancear a dinâmica própria dum sítio classificado com as limitações que lhe estão inerentes. De facto, se por um lado não se podem por em causa os atributos patrimoniais que lhe são próprios ou arriscar-se o comprometimento dos pressupostos que conduziram a tal classificação, é imprescindível evitar também a tentação de tudo cobrir com uma espécie de redoma, sem qualquer possibilidade de evolução. Como é importante, também, promover uma relação de afeto da comunidade pelo património, na medida em que, valorizando a sua crucial participação e envolvimento, os residentes não devem ser arredados da sua vivência e da consciencialização do papel que a todos cabe no palco da cidadania. Morar em Sintra tem de ser também honrar o que ela guarda e saber capitalizá-lo, com sentido de responsabilidade, mas de pertença, de respeito,

The year commemorating 25 years since the inscription of the Cultural Landscape of Sintra on the UNESCO World Heritage List and 20 years since the founding of Parques de Sintra Monte da Lua, the current managing entity, also represents the year when the revision of the Municipal Master Plan was published and which correspondingly provides a fundamental tool for the management and planning of our territory, for safeguarding and preserving the natural and built heritage and a means of sustainable development seeking a better quality of life for citizens. With this challenge taking on particular preponderance to the extent that we understand the Cultural Landscape of Sintra as a living landscape, which conserves an active social role in contemporary society, it is crucial, even if difficult, to balance the specific dynamics of a classified site with the respectively prevailing inherent limitations. In fact, while on the one hand this may never jeopardise the particular and unique patrimonial attributes or run the risk of compromising the assumptions that drove its classification, on the other hand, it is also essential to avoid the temptation of placing everything in some kind of bubble without any scope for evolution. Furthermore, it is also important to foster a relationship of affection by the community with heritage to the extent that, valuing their crucial participation and involvement, residents should not be excluded from such experiences and from the awareness of the role that we all play on the stage of citizenship. Living in Sintra has to mean honouring what the place cares for and knowing how to capitalise on it with a sense of responsibility but also of belonging and respect coupled with openness, development alongside equilibrium as

mas de abertura, de desenvolvimento, mas de equilíbrio, pois só assim, sopesando estratégias, ouvindo as comunidades, se oferecerá a oportunidade para a valorização dos quereres de quem aqui vive e convive e para promover uma profícua articulação com as exigências que a preservação da singularidade paisagística e patrimonial naturalmente implicam. Daí que a estratégia do Plano Diretor Municipal para a Paisagem Cultural de Sintra e respetiva Zona Especial de Proteção/Zona Tampão, assente numa política de contenção a nível urbanístico, de proteção e salvaguarda dos valores naturais e culturais em presença, mas evolutiva, apoiada num desenvolvimento integrado do território, que contribua para a valorização da área em causa e, conseqüentemente, para a continuidade dessa percepção em termos geracionais e ampla fruição pública. A criação do Gabinete do Património Mundial, do Centro UNESCO de Sintra, do Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra e do Regulamento dos Aglomerados Rurais Tradicionais em Áreas de Reabilitação Urbana, os quais se encontram, maioritariamente, inscritos na Paisagem Cultural de Sintra, dão bom testemunho da valorização conferida pela Câmara Municipal de Sintra a estes instrumentos, numa regulação essencial e numa harmonização imprescindível, para, sem deixar de tomar o pulso a uma realidade dinâmica, não comprometer o espírito do lugar.

Com a “Preservação e Valorização do Património e da Identidade” como fito primordial, a preservação da paisagem, natural e construída e do património natural, a afirmação de Sintra como centralidade cultural e ambiental de exceção na região, a reabilitação, valorização e promoção dos núcleos históricos e do património histórico, arqueológico e etnográfico e o apoio às atividades de promoção e comercialização de produtos de origem concelhia, são eixos essenciais. O presente Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra para o próximo quinquénio, qual farol que nos guiará em matéria de governação, oferecerá o suporte para a implementação das estratégias que conduzam à concretização dos objetivos de recuperação e de conservação, delineados com base nas recomendações da UNESCO e do ICOMOS e ao seu cumprimento estrito no tempo e espaço consagrados. Reafirmá-lo com esta determinação 25 anos depois, é fazer prova de que aquilo que impulsionou a candidatura, continua a ser o móbil para, honrando a nossa enorme responsabilidade, preservar esse legado identitário e salvaguardar o estatuto de singularidade conferido a Sintra.

only thus, pondering strategies, listening to communities, shall we generate the opportunity to value the wishes of those who live and socialise here and nurture a beneficial interrelationship with the demands of preservation that such a unique landscape and heritage naturally imply. Hence, the strategy of the Municipal Master Plan for the Cultural Landscape of Sintra and the respective Special Protection Area /Buffer Zone, based on a policy urban development, protection and safeguard of existing natural and cultural values but within an evolutionary framework, supported by an integrated development of the territory able to contribute to enhancing the value of the area in question and, consequently, to the continuation of this perception in generational terms and with widespread public benefits.

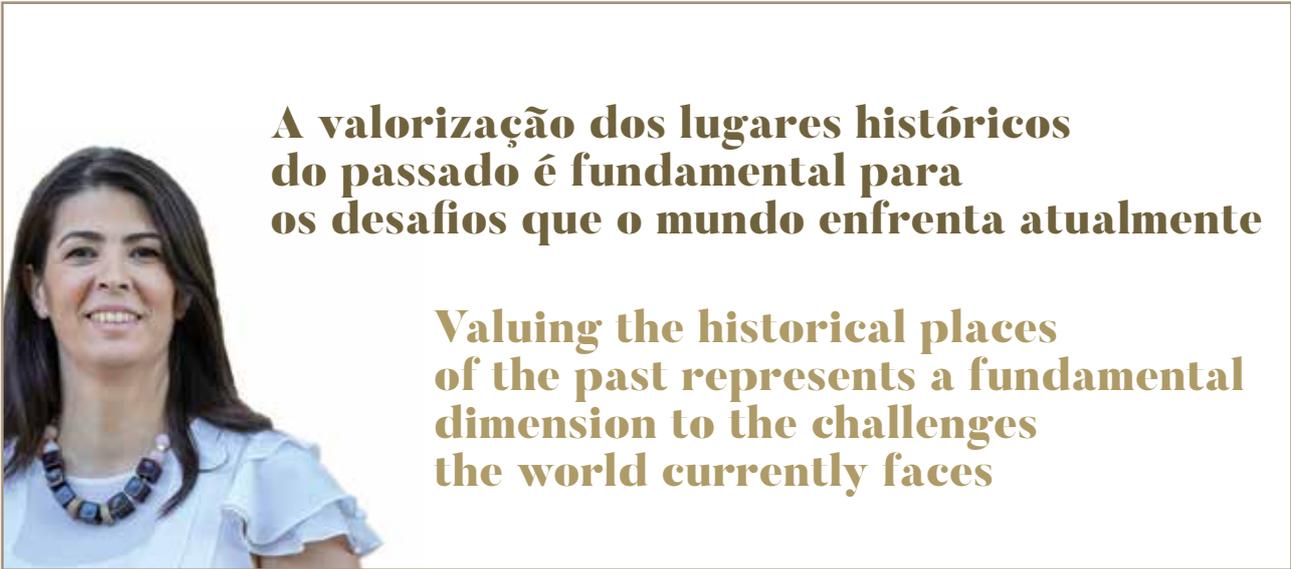
The opening of the World Heritage Office, the UNESCO Centre of Sintra, the Cultural Landscape of Sintra Council of Opinion and the Regulation of Traditional Rural Agglomerations in Areas of Urban Rehabilitation, which are in their majority inscribed in the Cultural Landscape of Sintra, provide good evidence of the value attributed by Sintra Municipal Council to these instruments through an essential regulation and unavoidable harmonisation in order to, without ever failing to gauge the pulse of a dynamic reality, never compromise the spirit of place.

With the “Preservation and Valuation of the Heritage and Identity” as the fundamental goal, the preservation of the landscape, both natural and built, and natural heritage, the affirmation of Sintra as an exceptional cultural and environmental centre of the region, the rehabilitation, valuation and promotion of its historical sites and their historical legacy, in both archaeological and ethnographic terms, and support for activities promoting and commercialising products produced in the municipality, are all essential axes.

The present Management Plan for the Cultural Landscape of Sintra for the forthcoming five-year period, which serves as the guiding light in terms of governance, shall provide the support for the implementation of the strategies leading to the achievement of the objectives for restoration and conservation defined in accordance with the recommendations of UNESCO and ICOMOS and ensuring their compliance within the set times and places. To reaffirm this 25 years later with such determination, is to prove that what justified the application continues to be the reason, honouring our enormous responsibility, to preserve this identitarian legacy and to safeguard the unique statute bestowed on Sintra.

BASÍLIO HORTA

O Presidente da Câmara Municipal de Sintra | President of the Municipal Council of Sintra



A valorização dos lugares históricos do passado é fundamental para os desafios que o mundo enfrenta atualmente

Valuing the historical places of the past represents a fundamental dimension to the challenges the world currently faces

A inscrição da Paisagem Cultural de Sintra como Património Mundial da UNESCO, tem permitido a alocação de recursos para a sua proteção e conhecimento. Dado o valor intrínseco dos monumentos e a sua reconhecida importância para a identificação da nossa cultura, torna-se imperiosa a sua salvaguarda para as gerações futuras. A proteção patrimonial tem sido um dos eixos estratégicos da Parques de Sintra, assente nos princípios e orientações da Carta de Veneza, possibilitando a melhoria e consolidação do estado de conservação nos edifícios classificados. Através de ações contínuas de conservação e restauro e com a dotação de novos equipamentos de apoio à visitação, foram criados outros pontos de interesse, o que permite o aumento da permanência dos visitantes na paisagem.

O incremento da gestão direta no património natural, tem sido uma aposta com resultados muito significativos, quer na sua preservação, quer na melhoria da biodiversidade. Os projetos implementados têm respondido claramente às lacunas existentes, valorizado as áreas florestais e tapadas. É reconhecido o esforço para o conhecimento, pela população local, da biodiversidade da paisagem quer através da execução de programas ambientais, quer através de visitas educativas das escolas.

O novo plano procura responder aos principais desafios da paisagem, criando soluções de gestão integrada para todo o Bem e destacando ações essenciais à correta proteção e valorização territorial. Neste âmbito são definidos quatro objetivos que promovem a proteção e valorização

The inscription of the Cultural Landscape of Sintra as UNESCO World Heritage has enabled the allocation of resources to its protection and knowledge. Given the intrinsic value of its monuments and their recognised importance to the identification of our culture, safeguarding them for future generations is utterly fundamental.

Heritage protection has been one of the strategic axes of Parques de Sintra, based on the principles and orientations of the Venice Charter, enabling improvements to and the consolidation of the state of conservation of classified buildings. Through continuous conservation and restoration activities and with the endowment of new visitor support equipment and facilities, other points of interest were established, which enables a rise in the time spent by visitors in this landscape.

The increase in the direct management of the natural heritage represents a priority with especially significant results both in terms of preservation and improvements to the biodiversity. The projects implemented have clearly responded to existing shortcomings, valuing the forests and enclosures. There is recognition of the efforts put in to raising the awareness of the local population regarding the biodiversity in the landscape through putting into practice environmental programs in addition to school education visits.

The new plan seeks to respond to the main challenges facing the landscape, designing integrated management solutions for the entire Property and highlighting the actions essential to appropriately correcting and valuing the territory. This framework defines four objectives that foster the protection and

da paisagem através da prática de uma atitude informada sobre a conservação do património, em função dos seus atributos.

Aposta-se também numa comunicação assertiva para aumento da consciência sobre a Paisagem Cultural e fruição sustentável, bem como na consolidação da governação e conceção de um modelo de monitorização dos seus atributos.

A Parques de Sintra completa 20 anos de atividade num ano que, dado os efeitos da pandemia, desafia o modelo vigente. Com a alteração significativa do número de visitantes, chegando mesmo a encerrar ao público momentaneamente, tornou-se imperativo reorientar estrategicamente as atividades, traçando um novo caminho de futuro. Tornou-se evidente que a valorização dos lugares históricos do passado é fundamental para os desafios que o mundo enfrenta atualmente. Assim, foi adaptada a estrutura organizacional à nova realidade, tendo como foco as atividades inscritas na missão, procurando soluções inovadoras que permitam eficiência e captação de novos públicos.

Este esforço, está também traduzido no plano de ação para os próximos cinco anos, incorporando as ações essenciais à manutenção, valorização da paisagem e na procura de novas parcerias. O plano de ação integra também uma nova visão, que promove os atributos naturais, culturais e paisagísticos da Paisagem Cultural de Sintra orientado nas comunidades locais e metropolitanas. A constituição de unidades de paisagem com identificação dos seus atributos permite o conhecimento sistemático do Bem e uma atuação conjunta para a totalidade, quer seja por administração direta da Parques de Sintra, quer através de protocolos com as entidades em presença no território.

valuation of the landscape through the practice of an informed attitude towards the conservation of heritage in accordance with its attributes.

This also invests in assertive communication to raise awareness about the Cultural Landscape and its sustainable enjoyment, as well as the consolidation of its governance and the design of a model for monitoring its attributes.

Parques de Sintra is completing 20 years of activities in a year that, due to the effects of the pandemic, has challenged the the current model. With significant fluctuations in the number of visitors, to the extent of temporarily closing access to the public, this makes it imperative to strategically reorient the activities and set out a new path for the future. It has become clear that valuing the historical places of the past represents a fundamental dimension to the challenges the world currently faces. Thus, the organisational structure underwent adaptation to this new reality while focusing on the activities stipulated by its mission and seeking out innovative solutions that enable efficiency and the attraction of new publics.

This effort is also reflected in the action plan for the next five years, incorporating the actions essential to maintenance, valuing the landscape and searching for new partners. The action plan also integrates a new vision that fosters the natural, cultural and landscape attributes of the Cultural Landscape of Sintra oriented towards the local and metropolitan communities. The establishment of landscape units with the identification of their attributes enables systematic understanding of the Property and joint actions for the collective good whether undertaken by the direct management of Parques de Sintra or through protocols with entities present in the terrain.

SOFIA CRUZ

Presidente do Conselho de Administração da PSML | President of the Parques de Sintra Board of Directors



Parque e Palácio Nacional da Pena
Park and National Palace of Pena
PSML | Wilson Pereira



Parque da Pena
Park of Pena
PSML | Luis Duarte



“The nomination of a cultural landscape to the World Heritage List requires an exceptional mixture of natural and cultural sites within a distinct framework. The Serra de Sintra conforms convincingly with this requirement. Seen from a distance or in an aerial photograph it gives the impression of an essentially natural landscape that is distinct from its surroundings: a small chain of forested granite mountains rising over the hilly rural landscape between Lisbon and the coast. When seen from closer at hand, the Serra reveals surprisingly rich cultural evidence spanning several centuries of Portugal’s history.”

In Advisory Body Evaluation (ICOMOS; 1995)

“The Cultural Landscape of Sintra was the first Cultural Landscape in Europe to be inscribed on the World Heritage List. As such, the needs and requirements for the conservation and preservation of this recent typology of heritage – not only to the World Heritage List, but also in various national legislations – has undergone a strong development in recent years.”

In Parecer relativo ao Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra 2015-2020 (ICOMOS; 2018)

Cultural landscapes are cultural properties and represent the “combined works of nature and of man” designated in Article 1 of the Convention. They are illustrative of the evolution of human society and settlement over time, under the influence of the physical constraints and/or opportunities presented by their natural environment and of successive social, economic and cultural forces, both external and internal.

Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention, #47



Castelo dos Mouros
Moorish Castle
PSML | Luis Duarte

A Paisagem Cultural de Sintra foi inscrita na Lista do Património Mundial em 1995



The Cultural Landscape of Sintra has been inscribed in the World Heritage List in 1995

A Paisagem Cultural de Sintra foi inscrita na Lista do Património Mundial em 1995 e a respetiva Declaração de Valor Universal Excepcional foi aprovada pelo Comité do Património Mundial em 2017. A revisão do Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra (2015-2020) coincide com a celebração dos 25 anos de inscrição da Paisagem Cultural de Sintra na Lista do Património Mundial e dos 20 anos da criação da Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., a entidade gestora do Bem. Toma em consideração o parecer do *International Council of Monuments and Sites* (ICOMOS), de setembro de 2018 relativo a ao plano de 2015-2020 que, entre outros aspetos, apela à interpretação da Paisagem Cultural como um todo, em detrimento de uma “visão segmentária” enquanto um conjunto de monumentos que tem prevalecido.

The Cultural Landscape of Sintra was inscribed in the World Heritage List in 1995 and the respective Declaration of Outstanding Universal Value was approved by the World Heritage Committee in 2017. The review of the Management Plan for the Cultural Landscape of Sintra (2015 - 2020) coincides with celebrations of the 25th anniversary of the inscription of the Cultural Landscape of Sintra in the World Heritage List and the 20th anniversary of the founding of Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., the management entity of the Property. It takes into consideration the opinion of the International Council of Monuments and Sites (ICOMOS), dated September 2018, on the 2015 - 2020 plan that, among other aspects, appeals for the interpretation of the Cultural Landscape as a whole to the detriment of a “segmented vision” of a set of monuments that has prevailed.



Parque da Pena - Templo das Colunas
Park of Pena - Temple of Columns
PSML | EMIGUS

No Plano de Gestão 2021-2026, entende-se a Paisagem Cultural de Sintra como uma obra conjugada do homem e da natureza sob a influência das condicionantes físicas e de sucessivas forças sociais, económicas e culturais – externas e internas – e especificamente como uma paisagem cultural evolutiva e viva em que o processo evolutivo prossegue retendo as manifestações da sua evolução ao longo do tempo.

Pretende-se que o Plano de Gestão se baseie em linhas de intervenção que atendam a entes públicos e privados, seja entendido como um processo em que as partes interessadas estão contempladas e que trace uma linha condutora das intervenções para um horizonte de 5 anos e 20 anos. A Paisagem Cultural de Sintra tem vindo a ser alvo de uma intensa visitação em particular nas duas últimas décadas com um constante aumento de carga sobre as principais atrações turísticas nomeadamente, o centro histórico com destaque para o Palácio Nacional de Sintra e a Quinta da Regaleira e o Palácio Nacional da Pena, criando diversos desafios ao nível da conservação patrimonial, da circulação de visitantes e da visitação. Nas propriedades geridas pela Parques de Sintra, nos anos compreendidos entre 2015 e 2019, houve um incremento da visitação na ordem de 60%.

The 2021-2026 Management Plan understands the Cultural Landscape of Sintra as a combined work of nature and of man under the influence of the physical constraints and the successive social, economic and cultural forces – both external and internal – and specifically as an evolving and living Cultural Landscape where the evolutionary process may advance while retaining the manifestations of its evolution over the course of time.

The Management Plan is thus designed based on lines of intervention that take into account public and private entities and correspondingly understood as a process in which the interested parties are included while tracing a consistent line of intervention over a timeframe of 5 years and 20 years. The Cultural Landscape of Sintra has become the site of intense visitor attraction, particularly over the last two decades, with a constant rise in the load born by the main tourist attractions, particularly the historical centre with emphasis on the National Palace of Sintra, the Regaleira Estate and the National Palace of Pena, driving various different challenges in terms of heritage conservation, visitor circulation and visitor management. The sites under the management of Parques de Sintra, over the years running from 2015 to 2019, experienced an increase in visitor numbers of around 60%.

A pandemia COVID 19 veio introduzir alterações profundas na vivência do dia a dia da paisagem cultural e na sua gestão. Numa primeira análise sucinta enunciam-se quatro tipos de impacto que afetaram a Parques de Sintra:

- › O encerramento de parques e palácios (março, abril, maio de 2020);
- › A diminuição de receitas geradas pelos visitantes e pelos programas educativos e culturais;
- › A alteração do perfil do atual visitante (nacional, pequenos grupos);
- › A diminuição na atividade turística do concelho de Sintra e os seus impactos na economia local.

The COVID 19 pandemic has brought about profound changes both to the daily reality of the Cultural Landscape and its management. A first brief analysis identifies four types of impact for Parques de Sintra:

- › The closure of the parks and palaces (March, April, May 2020);
- › The decrease in revenues generated both by visitors and the education and cultural programs;
- › Alterations in the profile of the current visitors (national, small groups);
- › The fall in tourism activities in the municipality of Sintra and the consequences for the local economy.

A situação é disruptiva mas não pode deixar de ser vista como uma oportunidade para uma Paisagem Cultural, inscrita na Lista do Património da Humanidade e que está integrada num Parque Natural e numa Zona Especial de Conservação (Rede Natura 2000), com um forte potencial enquanto parque metropolitano de Lisboa, criando um território de excelência para religar as pessoas e a natureza e a necessidade de espaços de proximidade para esse fim. Por outro lado, os residentes da Paisagem Cultural experimentaram nos últimos meses uma acentuada melhoria da sua qualidade de vida face à diminuição da presença de visitantes. A situação atual leva a que se redefinam os modelos da atividade turística posicionando-se a Paisagem Cultural de Sintra, de modo excecional, para a implementação dos 3L “Leisure, Landscape, Learning” (Lazer, Paisagem, Aprendizagem)/4L “Leisure, Landscape, Learning, Limit” (Lazer, Paisagem, Aprendizagem, Limite)*. Ou seja, estamos em tempo de novos desafios, tanto através do modelo de gestão do Bem, como através das vivências e modos de fruição. Os próximos 20 anos de Paisagem Cultural terão de incorporar modelos de visitação que valorizem as comunidades como parte integrante do Bem.

This situation is disruptive but can also be perceived as an opportunity for a Cultural Landscape registered on the World Heritage List and that is integrated into a Natural Park and a Special Area of Conservation (Rede Natura 2000), with strong potential as a periurban park of Lisbon, establishing a territory of excellence for reconnecting people and nature and providing areas of proximity for this goal. Furthermore, over recent months, residents in the Cultural Landscape experienced a sharp improvement in their quality of life due to the reduced presence of visitors. The current situation leads to the redefinition of tourism activity models in positioning the Cultural Landscape of Sintra, in an exceptional way, to implement the 3Ls “Leisure, Landscape, Learning” / 4Ls “Leisure, Landscape, Learning, Limit”*. Hence, we are in a period of new challenges, both in terms of the management model for the Property and its ways of experiencing and enjoyment. The next two decades of the Cultural Landscape shall have to incorporate visitor models that value communities as part of the Property.

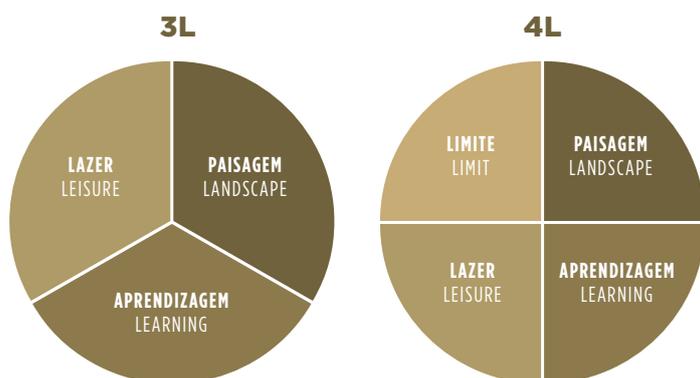


Figura 1
Eixos de implementação de modelos da atividade turística

Figure 1
Axes of implementation of tourism activity models

* Franch et alli, 2008

A presente revisão procura ir ao encontro das indicações do parecer do ICOMOS sobre o Plano de Gestão (2015–2020). Beneficia do facto de o Plano Diretor Municipal de Sintra ter sido aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra a 2 de dezembro de 2019 e ratificado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 7B/2020, de 20 de fevereiro, congregando todas as disposições que até então se encontravam dispersas por outros instrumentos de gestão territorial. Esta circunstância proporciona uma oportunidade de Portugal clarificar os mecanismos de proteção do Bem, nomeadamente no que respeita à regulamentação dos usos do solo. Para além desta circunstância, a revisão dá resposta aos seguintes aspetos do parecer:

1. Realização de um estudo dos atributos e componentes da paisagem cultural que suporta as metas e objetivos da conservação do Bem e o desenvolvimento de ações concretas.
2. Integração de todas as partes interessadas públicas e privadas relevantes para a gestão do Bem para a definição de medidas de conservação e dos objetivos de desenvolvimento das propriedades, bem como dos recursos financeiros apropriados;
3. Avaliação do estado de execução das ações incluídas no Plano de Gestão 2015-2020;
4. Definição do modelo de governação, a sua estrutura e financiamento; e
5. Análise dos visitantes e do turismo.

This current review seeks to respond to the indications handed down by the ICOMOS opinion on the Management Plan (2015–2020). It benefits from the Sintra Master Plan having been approved by the Sintra Municipal Assembly on 2 December 2019 and ratified by the Council of Ministers Resolution no. 7B/2020, of 20 February, bringing together all the stipulations that had hitherto been dispersed across other territorial management instruments. This circumstance provides an opportunity for Portugal to clarify the protection mechanisms of the Property, especially as regarding regulating land use. In addition to this, the review responds to the following aspects of the opinion:

1. Undertaking a study of the attributes and components of the Cultural Landscape in support of the targets and objectives of conservation of the Property and the development of concrete actions.
2. Integrating all interested public and private parties of relevance to managing the Property for the definition of conservation measures and the development objectives for the properties in conjunction with the appropriate financial resources;
3. Evaluating the state of implementation of the actions stipulated in the 2015–2020 Management Plan;
4. Definition of a governance model, its structure and financing; and
5. Analysing visitors and tourism.

INTRODUÇÃO
INTRODUCTION

I

I

1. ÁREA DO BEM E ZONA TAMPÃO

1. AREA OF THE PROPERTY AND BUFFER ZONE

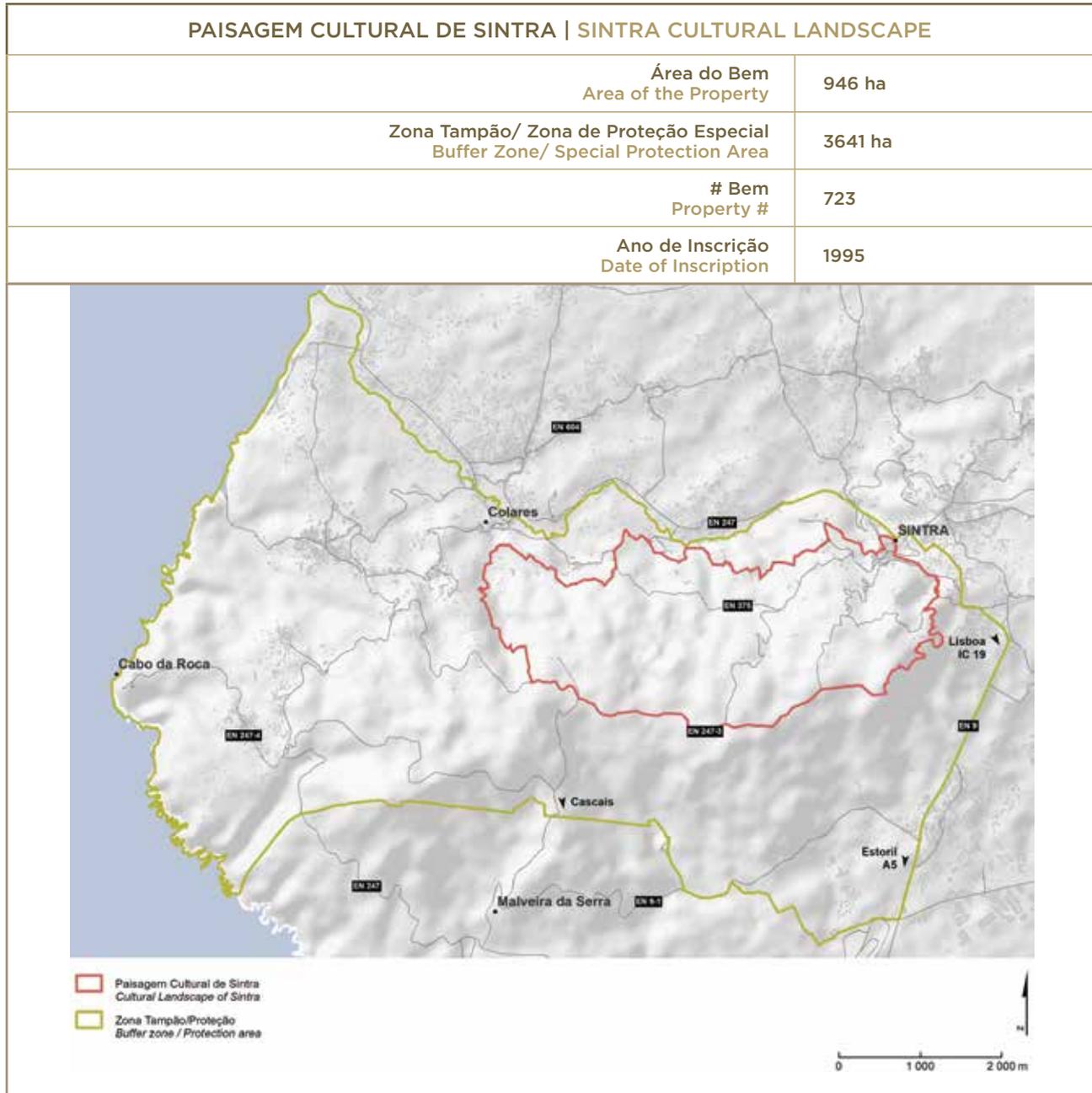


Figura 2
 Limites da Paisagem Cultural de Sintra e da Zona Tampão.

Figure 2
 The boundaries of the Cultural Landscape of Sintra and Buffer Zone.

2. DECLARAÇÃO DO VALOR UNIVERSAL EXCECIONAL

A Declaração de Valor Universal Excecional da Paisagem Cultural de Sintra foi adotada pelo Comité do Património Mundial em 2017 (Decisão 41 COM 8E-WHC.2017, Cracóvia)¹.



Parque de Monserrate
Park of Monserrate
PSML | EMIGUS

PORTUGAL - PAISAGEM CULTURAL DE SINTRA Síntese breve

A Paisagem Cultural de Sintra situa-se na região central de Portugal, no extremo oeste da Península Ibérica e a poucos quilómetros do Oceano Atlântico. Esta Paisagem Cultural pauta-se por uma mistura excecional de sítios naturais e culturais num enquadramento diferenciado. Vista à distância, dá a impressão de uma paisagem essencialmente natural distinta da sua envolvente: uma pequena cadeia de montanhas graníticas cobertas de floresta que se eleva sobre a paisagem acidentada de caráter rural. Quando vista de mais perto, a Serra revela evidências culturais surpreendentemente ricas que abrangem vários séculos da história de Portugal.

Por volta de 1840, D. Fernando II mandou transformar um mosteiro em ruínas num palácio onde se combinam elementos góticos, egípcios, mouriscos e renascentistas. Cercou o palácio com um vasto e incomparável parque romântico repleto de árvores raras e exóticas, decorado com fontes, cursos de água e uma série de lagos, casas de campo, capelas e ruínas simuladas, e atravessado por caminhos

2. DECLARATION OF OUTSTANDING UNIVERSAL VALUE (OUV)

The OUV Declaration of the Cultural Landscape of Sintra was adopted by the World Heritage Committee in 2017 (Decision 41 COM 8E-WHC.2017, Kraków)¹.

PORTUGAL - CULTURAL LANDSCAPE OF SINTRA Brief Synthesis

The Cultural Landscape of Sintra is located in Portugal's central region, at the extreme west of the Iberian Peninsula and a few kilometres away from the Atlantic Ocean. This Cultural Landscape is an exceptional mixture of natural and cultural sites within a distinct framework. Seen from a distance, it gives the impression of an essentially natural landscape that is distinct from its surroundings: a small chain of forested granite mountains rising over the hilly rural landscape. When seen from closer at hand, the Serra reveals a surprisingly rich cultural evidence spanning over several centuries of Portugal's history.

Around 1840, Ferdinand II turned a ruined monastery into a castle in which Gothic, Egyptian, Moorish and Renaissance elements were displayed. He surrounded the palace with a vast Romantic park, unparalleled elsewhere planted with rare and exotic trees, decorated with fountains, watercourses and series of ponds, cottages, chapels and mock ruins, and traversed by magical paths. He also restored the forests of the Serra, where thousands of trees were planted to supplement the oaks and umbrella pines which made a perfect contribution to the romantic character of the Cultural Landscape of Sintra.

The Royal Palace is undoubtedly the dominant architectural feature of Sintra, situated in the town centre. Probably constructed on the site of the Moorish alcazar of Sintra, the palace's buildings date from the early 15th and early 16th centuries. One of the most important features of the Palace is the facing with tiles (azulejos), the finest example of this Mudéjar technique on the Iberian Peninsula. The interior contains painted and tiled decoration and other features characteristic of the Mudéjar and late Gothic Manueline styles. The Pena Palace, high on a peak in the Serra, is a work of pure Romanticism, designed by the Portuguese architect Possidónio da Silva. Ferdinand II conversion

¹Adoção de Declarações de Valor Universal Excecional retrospectivas, pp. 28-29. <https://whc.unesco.org/en/decisions/6930>

¹Adoption of retrospective Statements of Outstanding Universal Value, pp. 28-29. <https://whc.unesco.org/en/decisions/6930>

mágicos. Também restaurou as florestas da Serra, mandando plantar milhares de árvores em complemento aos carvalhos e pinheiros-mansos existentes, num contributo perfeito para o carácter romântico da Paisagem Cultural de Sintra. O Palácio Real, situado no centro da vila, será indubitavelmente a componente arquitetónica dominante de Sintra. Provavelmente construídos sobre o antigo alcácer mouro de Sintra, os edifícios do palácio datam do início do século XV e início do século XVI. Uma das características mais importantes do palácio é o seu revestimento azulejar, um dos melhores exemplos desta técnica mudéjar na Península Ibérica. O interior contém decoração pintada e azulejada e outros elementos característicos dos estilos mudéjar e gótico tardio ou manuelino. O Palácio da Pena, construído no cimo de um cumo da Serra, é uma obra de puro estilo romântico concebida pelo arquiteto português Possidónio da Silva. O programa de D. Fernando II de conversão do mosteiro medieval – abandonado após ter sido reduzido a ruínas pelo terramoto de 1755 – constituiu-se como um trabalho eclético na utilização de elementos egípcios, mouriscos, góticos e renascentistas, produzindo um conjunto que representa a expressão pura do Movimento Romântico. No interior do palácio oitocentista encontra-se a igreja, o claustro e o refeitório do mosteiro do século XVI, ricamente decorados com azulejos.



Palácio Nacional de Sintra - Sala das Pegas
National Palace of Sintra - Magpie Room
© PSML

of the medieval monastery, which was abandoned after the 1755 earthquake reduced it to ruins, is eclectic in its use of Egyptian, Moorish, Gothic and Renaissance elements to produce an ensemble that is a pure expression of the Romantic Movement. Within the 19th century Palace are the church, cloister, and refectory of the 16th century monastery, richly decorated with azulejos.

The Palace of Monserrate was designed for Sir Francis Cook by the distinguished British architect James Knowles Junior. Again, it is an example of mid-19th century eclecticism, adapted to the remains of the earlier building, also ruined in the 1755 earthquake. It combines neo-Gothicism with substantial elements



Palácio de Monserrate
Palace of Monserrate
PSML | Luis Duarte

O Palácio de Monserrate foi concebido para Sir Francis Cook pelo ilustre arquiteto britânico James Knowles Junior. Mais uma vez, trata-se de um exemplo do ecletismo de meados do século XIX, adaptado aos vestígios do edifício anterior, também arruinado pelo terramoto de 1755, combinando o estilo neogótico com elementos substanciais derivados da arquitetura da Índia. Monserrate é famoso pelos seus jardins, em grande parte idealizados e executados por Thomas Gargill. Aqui, uma análise cuidadosa das zonas microclimáticas do terreno permitiu plantar mais de 3000 espécies exóticas colhidas em todas as partes do mundo.

A estrutura mais antiga da Quinta da Penha Verde foi construída no século XVI pelo capitão e vice-rei português D. João de Castro, sendo posteriormente ampliada pelos seus herdeiros e sucessores. O conjunto, algo austero, apresenta uma harmonia própria, com uma série de capelas que datam dos séculos XVI-XVIII.

O Solar de Ribafria, localizado no centro da vila juntamente com a sua capela, foi mandado construir em 1514 por Gaspar Gonçalves, porteiro-mor da Câmara Real. As suas linhas originais, bastante severas, foram suavizadas por alterações posteriores, tal como a inserção de janelas manuelinas e pombalinas na fachada.

derived from the architecture of India. Monserrate is renowned for its gardens, largely the work of Thomas Gargill: careful analysis of the microclimatic zones of the land made it possible to plant over 3000 exotic species, collected from all parts of the world.

The earliest structure on the site of Quinta da Penha Verde was built by the 16th century Portuguese captain and viceroy João de Castro and enlarged by his heirs and successors. The ensemble is somewhat austere but has a harmony of its own, with a series of chapels dating from the 16th-18th centuries.

The Palace of Ribafrias, with its chapel, is in the centre of the town and was built in 1514 by the Royal Great Chamberlain, Gaspar Gonçalves. Its original rather severe lines have been softened by subsequent alterations, such as the insertion of Manueline and Pombaline windows into the facade.

The Moorish Castle, high on a peak of the Serra, might be of Visigothic origin; it was certainly used in the 9th century, during the Moorish occupation. It was finally abandoned with the successful Reconquista of Portugal from the Moors. Now in ruins, the remains of its barbican, keep and walls vividly illustrate the problems of constructing a fortress on a rocky outcrop of this kind. Other buildings in this group are the Palace of Seteais (late 18th/early 19th century), the Quinta de Regaleira



Palácio de Monserrate
Palace of Monserrate
PSML | Luis Duarte



Castelo dos Mouros - Centro de Interpretação
Moorish Castle - Interpretation Center
PSML | Wilson Pereira



Palácio Nacional da Pena - Trabalhos de restauro
National Palace of Pena - Restoration Works
PSML | Wilson Pereira

O Castelo dos Mouros, no alto de um cume da Serra, poderá ser de origem visigótica. Terá sido certamente utilizado no século IX, durante a ocupação árabe, sendo finalmente abandonado após a reconquista de Portugal aos mouros. Presentemente em ruínas, os vestígios da sua barbaca, torre real e muralhas ilustram claramente os problemas de construção de uma fortaleza sobre um afloramento rochoso deste tipo.

Outros edifícios pertencentes a este grupo são o Palácio de Seteais (finais do século XVIII/início do século XIX), a Quinta da Regaleira (finais do século XVII) e o edifício da Câmara Municipal (início do século XX).

O Convento da Santíssima Trindade do Arrabalde foi fundado em 1374 por um grupo de monges do Convento da Santíssima Trindade de Lisboa, num vale tranquilo da Serra. O seu eremitério primitivo foi substituído pelo primeiro mosteiro em 1400 e reconstruído um século mais tarde. Após graves danos causados pelo terramoto de 1755, grande parte do edifício teve de ser reconstruída. O atual pequeno claustro data de 1570 e a igreja, em grande parte, de finais do século XVIII. O conjunto manteve a tranquilidade que atraiu a primeira comunidade monástica a este local.

A Igreja de Santa Maria, com as suas três naves, representa a transição do estilo românico para o estilo gótico em meados do século XII. A fachada e a torre datam de 1757.

Na vila encontram-se ainda as igrejas paroquiais de São Martinho e São Miguel (principalmente pós-1755), a antiga igreja paroquial de São Pedro de Canaferrim, no interior do Castelo dos Mouros (século XII), e a Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia (séculos XVII-XVIII). Os trabalhos no Parque de Pena foram iniciados por D. Fernando II, por volta de 1840. Muitas espécies foram trazidas da América do Norte, da Ásia e da Nova

(late 17th century), and the Town Hall (early 20th century).

The Trinity Convent of the Arrabalde was founded by a group of monks from the Trinity Convent in Lisbon in 1374 in a quiet valley of the Serra. Their primitive hermitage was replaced by the first monastery in 1400 and reconstructed a century later. Following severe damage in the 1755 earthquake, much of it had to be rebuilt. The present small cloister dates from 1570 and the church largely from the late 18th century. It has retained the tranquillity that attracted the first monastic community to this site.

The Church of Santa Maria, with its three naves, represents the transition between Romanesque and Gothic of the mid-12th century. The facade and tower are from 1757.

Other churches in the town are the Sao Martinho and Sao Miguel parish churches (mainly post-1755), the former Sao Pedro de Canaferrim parish church inside the Moorish castle (12th century) and the Church of Nossa Senhora da Misericórdia (17th-18th centuries). Work on the Parque de Pena was begun by Ferdinand II around 1840. Many species were brought from North America, Asia and New Zealand. The whole park covers 210 ha, including the Tapada do Mouco and the Moorish castle and is enclosed by a stone wall. The higher ground is covered with oak, cypress, and pine woodland, but nearer the castle there are more classical gardens, with parterres and some remarkable specimens of *Taxus baccata* and *Sequoia sempervirens*. Among the most notable features of these gardens are the Garden of the Camellias and the "English Garden" with its unique specimens of cycas, and the Garden of the Feitoria da Condessa with its remarkable dendrological variety.

The Parque de Monserrate covers 50 ha on the northern slopes of the Serra. William Beckford's

Zelândia. O parque abrange uma área de 210 ha, incluindo a Tapada do Mouco e o Castelo dos Mouros, encontrando-se delimitado por um muro de pedra. Os terrenos mais elevados encontram-se cobertos de carvalhos, ciprestes e pinheiros. Mais perto do palácio existem jardins mais clássicos, com canteiros e alguns exemplares notáveis de *Taxus baccata* e *Sequoia sempervirens*. Entre as particularidades mais notáveis destes jardins destacam-se o Jardim das Camélias e o Jardim Inglês, com os seus espécimes singulares de cicas, e o Jardim da Feteira da Condessa, com a sua notável variedade dendrológica.

O Parque de Monserrate cobre 50 ha na encosta norte da Serra. A remodelação do palácio preexistente ordenada por William Beckford, no final do século XVIII, incluiu a criação de um jardim paisagístico. Quando tomou posse da propriedade, Sir Francis Cook contratou James Burt para conceber vários sítios para a criação de jardins exóticos, os quais se encontram rodeados por uma floresta seminatural de carvalhos.

Outras habitações de prestígio foram construídas, segundo a mesma linhagem, na Serra de Sintra envolvente (também conhecida como Monte da Lua). Pontos de referência importantes, como o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros, a Igreja de São Pedro,

remodelling of the existing palace in the late 18th century involved the creation of a landscape garden. When he took over, Sir Francis Cook employed James Burt to design various sites for exotic gardens. The planned gardens are surrounded by a semi-natural oak forest.

Other prestigious homes were built along the same lines in the surrounding Serra de Sintra (also known as Monte da Lua, the Mountain of the Moon). Major landmarks such as the Pena Castle, the Moorish Castle, the Church of São Pedro, Penha Verde, the Cruz Alta, and Palace of Seteais interact with one another and with the landscape; they have been restored earlier and have an authentic *raison d'être* with surprising views which differ from every angle. Even though magnificent royal residences in the Romantic style are often to be found in 19th and 20th century Europe, Sintra is a pioneer work of European romanticism, bringing together its incredible botanical richness and a diversity of monuments and buildings from a long period of history. Sintra became the first centre of European Romantic architecture.

This cultural landscape is an extraordinary and unique complex of parks, gardens, palaces, country houses, monasteries and castles, which create an architecture that harmonizes with the exotic and



Palácio de Seteais - Pormenor de fresco do séc. XVIII
Palace of Seteais - Detail of an 18th century fresco
© CMS

a Penha Verde, a Cruz Alta e o Palácio de Seteais, interagem entre si e com a paisagem. Estes foram anteriormente restaurados e têm uma autêntica razão de ser, com vistas surpreendentes que diferem de todos os ângulos.

Embora se encontrem frequentemente na Europa magníficas residências reais ao estilo romântico dos séculos XIX e XX, Sintra foi pioneira no romantismo europeu, unindo a sua extraordinária riqueza botânica a uma variedade de monumentos e edifícios de um extenso período da história. Sintra tornou-se o primeiro centro da arquitetura romântica europeia. Esta paisagem cultural constitui um complexo extraordinário e inigualável de parques, jardins, palácios, casas de campo, mosteiros e castelos que, em conjunto, criam uma arquitetura que se harmoniza com a densa vegetação exótica, incluindo ciprestes-do-buçaco, acácias-da-austrália, eucaliptos e pinheiros, em micropaisagens de uma beleza ímpar e luxuriante. Esta amálgama de estilos exóticos transforma a paisagem num mundo abundante e sempre surpreendente, no qual o visitante se pode aventurar de descoberta em descoberta. A sua singularidade e riqueza botânica, apresentadas ao visitante com grande precisão, juntamente com o seu ambiente aprazível tornam-na única entre as paisagens. Este sincretismo entre a natureza e monumentos antigos, residências de prestígio e quintas com mosteiros e chalés influenciou o desenvolvimento da arquitetura paisagística em toda a Europa.

O conjunto classificado como Património da Humanidade abrange uma área de 946 ha e encontra-se circundado por uma zona tampão de 3641 ha.

Critério (ii): No século XIX, Sintra tornou-se o primeiro centro da arquitetura romântica europeia. Aqui, esta nova sensibilidade manifestou-se através da utilização de elementos góticos, egípcios, mouriscos e renascentistas e na criação de parques que albergam uma mistura de espécies de árvores locais e exóticas. O rei D. Fernando II (1836-1885) desenvolveu assim o romantismo de uma forma esplendorosa e única na região mediterrânica.

Critério (iv): A paisagem é um exemplo ímpar do romantismo europeu, com a ocupação cultural da encosta norte da Serra mantendo a sua integridade essencial enquanto representação das diversas culturas que aí se sucederam, bem como da flora e fauna associadas. A atmosfera romântica foi fortalecida ao longo do tempo e as reminiscências do período vitoriano, bem como as alusões exóticas, continuam a ser relevantes e podem ser facilmente reconhecidas em toda a paisagem. As residências de



Palácio Nacional da Pena – Trabalhos de restauro
National Palace of Pena – Restoration Works
© PSML

overgrown vegetation, creating micro-landscapes of exotic and luxuriant beauty, such as Mexican cypress, Australian acacias and eucalyptus as well as pine trees. This amalgamation of exotic styles changes the landscape into an abundant world which offers surprises at every turn in the path, leading the visitor from a discovery to another. Its uniqueness and botanical richness presented to the visitor with great accuracy, and its charming environment make it unique among landscapes. This syncretism between nature and ancient monuments, villas and quintas with monasteries and chalets influenced the development of landscape architecture throughout Europe. The World Heritage Property has 946 ha and is surrounded by a buffer zone of 3,641 ha.

Criterion (ii): In the 19th century, Sintra became the first centre of European Romantic architecture where this new sensitivity was displayed in the use of Gothic, Egyptian, Moorish and Renaissance elements and in the creation of parks, blending local and exotic species of trees. Ferdinand II (1836-1885) thereby developed romanticism in a splendid form that was unique in the Mediterranean region.

Criterion (iv): The landscape is a unique example of European Romanticism with the cultural occupation of the northern slope of the Serra that has maintained its essential integrity as the representation of diverse successive cultures, as well as the associated flora and fauna. The romantic atmosphere, strengthened over time, and the reminders of the Victorian period as well as the exotic allusions are still potent and can be easily recognized throughout the landscape. The villas and quintas with their gardens and parks that cover

prestígio e as quintas, com os seus parques e jardins que se estendem sobre a área principal do Bem, correspondem a uma paisagem claramente definida, concebida e criada intencionalmente através de um exercício de arquitetura paisagística.

Critério (v): A paisagem cultural, com a sua vegetação local e exótica – tal como ciprestes-do-buçaco, acácias-da-austrália, eucaliptos e pinheiros –, os seus cumes e acumulações de rochedos graníticos que revestem sítios arqueológicos, os seus palácios e parques, bem como o centro histórico de Sintra e outras elegantes residências construídas na Serra circundante segundo a mesma linhagem, constitui uma paisagem contínua caracterizada por uma evolução orgânica, a qual tem sido preservada através de cuidadosos projetos de restauro e conservação. Esta combinação única de parques e jardins transformou a paisagem num mundo abundante e sempre surpreendente, no qual o visitante se pode aventurar de descoberta em descoberta, e influenciou o desenvolvimento da arquitetura paisagística em toda a Europa.

the major area of the Property correspond to a clearly defined landscape designed and created intentionally by people through landscape design.

Criterion (v): The cultural landscape, with its local and exotic vegetation - such as Mexican cypress, Australian acacias and eucalyptus, and pine trees -, its crests and piles of granite rocks covering the archaeological remains, palaces and parks, as well as the historic centre of Sintra and other fine dwellings, built along the same lines in the surrounding Serra, forms a continuing and organically evolved landscape, which has been sustained by painstaking restoration and preservation projects. This unique combination of parks and gardens turned the landscape into an abundant world, which offers surprises at every turn in the paths, leading the visitor from a discovery to another, and influenced the development of landscape architecture throughout Europe.



Palácio Nacional da Pena
National Palace of Pena
PSML | Luís Duarte

Integridade

O estado de conservação dos edifícios históricos que estão abertos ao público é excelente, graças às ações adequadas de manutenção e reabilitação a que foram submetidos, bem como aos levantamentos arquitetónicos que têm sido realizados. No que respeita à cultura, a singularidade de Sintra reside no facto de, apesar de existirem na Europa outras magníficas residências reais ao estilo romântico dos séculos XIX e XX, o Bem representar uma obra pioneira do romantismo europeu, unindo a sua riqueza botânica a uma variedade de monumentos e edifícios de um extenso período da história. No interior dos limites de 946 ha do Bem localizam-se todos os elementos necessários para exprimir o Valor Universal Excecional da Paisagem Cultural de Sintra.

Autenticidade

Apesar das transformações por que passou a paisagem de Sintra ao longo do século XX, a maioria dos seus edifícios, bem como os seus jardins e parques, preservaram a sua autenticidade estrutural. A adaptação aos tempos modernos não pôs em perigo a autenticidade da paisagem cultural. O traçado original ainda pode ser encontrado nos parques mais importantes, como o Parque da Pena e o Parque de Monserrate, e em alguns dos jardins mais pequenos incluídos no conjunto. Os pontos de referência mais importantes, como o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros, o Palácio de Sintra, a Igreja de São Pedro, a Penha Verde, a Cruz Alta, a Quinta da Regaleira e o Palácio de Seteais, que interagem entre si e com a paisagem, foram restaurados de modo a conservar a sua autenticidade. Do mesmo modo, os edifícios agrícolas que preservaram a sua atividade encontram-se em condições satisfatórias, uma vez que as pequenas mudanças por que passaram são insignificantes, não prejudicando a autenticidade do conjunto do edificado. A atmosfera romântica foi fortalecida ao longo do tempo e as reminiscências do período vitoriano, bem como as referências exóticas, continuam a ser relevantes e podem ser facilmente reconhecidas na paisagem.

Requisitos de proteção e gestão

A Paisagem Cultural de Sintra faz parte do Parque Natural de Sintra - Cascais e encontra-se protegida por legislação nacional desde 1994. No interior do seu perímetro, existem numerosos imóveis classificados como Monumentos Nacionais - o nível mais elevado de proteção jurídica -, bem como Imóveis de Interesse Público, todos eles protegidos por legislação



Palácio Nacional da Pena
- Trabalhos de restauro
National Palace of Pena
- Restoration Works
© PSML

Integrity

The state of conservation of historic buildings that are open to the public is excellent thanks to the appropriate maintenance and rehabilitation actions they have undergone, and the architectural surveys that have been conducted.

In cultural terms, the uniqueness of Sintra resides in the fact that, even though magnificent royal residences in the Romantic style are often to be found in 19th and 20th century Europe, the Property is a pioneer work of European romanticism, bringing together its botanical richness and a diversity of monuments and buildings from a long time span in history. Within the boundaries of the 946 ha Property are located all the elements necessary to express the Outstanding Universal Value of the Cultural Landscape of Sintra.

Authenticity

Despite the transformations the landscape of Sintra went through in the 20th century, most of its buildings have preserved their structural authenticity, and so have its gardens and parks. Adaptation to modern times has not jeopardized the authenticity of the cultural landscape. The original design can still be traced in the most important parks such as Pena and Monserrate and in some of the small gardens included in this ensemble. The major landmarks such as the Palace of Pena, the Moorish Castle, the Palace of Sintra, the church of São Pedro, Penha Verde, the Cruz Alta, the Estate of Regaleira and the Palace of Seteais, that

portuguesa específica apresentada pelo Ministério da Cultura. A totalidade do Bem classificado como Património da Humanidade beneficia igualmente da classificação de Monumento Nacional. A empresa Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. (PSML) é responsável pela gestão do Bem Património da Humanidade e partes da zona tampão. Esta representa uma série de partes interessadas, como a Direção-Geral do Património Cultural, o Turismo de Portugal, a Câmara Municipal de Sintra e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas². Os seus especialistas técnicos são responsáveis pela reabilitação do património. Nos últimos cinco anos, este consórcio criou novos equipamentos culturais, como o Museu da Ciência, e reabilitou mais de 100 edifícios no Centro Histórico de Sintra. Os trabalhos de restauro mais recentes incidiram sobre o Palácio de Monserrate e o Chalet da Condessa d’Edla. Pessoal profissionalmente qualificado assegura a preservação das espécies existentes. As áreas florestais são limpas todos os anos a fim de evitar incêndios durante a estação quente. A PSML é responsável pelo controlo e limpeza periódicos da floresta, a reconstrução de muros, a monitorização de incêndios, o melhoramento de jardins e parques e atividades promocionais para as populações locais. O consórcio promove atividades educacionais e regista um aumento do número de visitantes, rendimento e controlo de riscos, minimizando os impactos negativos.”

interact with one another and with the landscape, have been restored and retain their authenticity. Likewise, agricultural buildings that have preserved their activity show a satisfactory condition, as the small changes they went through are insignificant, not jeopardizing the authenticity of the whole group of buildings. The romantic atmosphere strengthened over time, and the reminders of the Victorian period, as well as the exotic references, are still strong and can be easily recognized in the landscape.

Protection and management requirements

The Cultural Landscape of Sintra is part of the National Natural Park of Sintra - Cascais and has been protected by national legislation since 1994. Within its perimeter, there are numerous buildings classified as National Monuments - the highest level of legal protection - or Buildings with Public Interest, all of which are protected by specific Portuguese legislation introduced by the Ministry of Culture. The whole World Heritage Property is classified as a National Monument as well.

Parques de Sintra Monte da Lua S.A (PSML) is the manager responsible for the World Heritage Property and parts of the buffer zone. It represents a number of stakeholders such as the General Directorate of Cultural Heritage, the Portuguese Tourism Board, the Municipality of Sintra and the Institute of Nature and Forestry Conservation². Its technical experts are responsible for heritage rehabilitation. In the past 5 years, this consortium created new cultural facilities such as the Museum of Science, and rehabilitated more than 100 buildings in the Historic Centre of Sintra. Its latest restoration works took place in the Monserrate Palace and the Chalet da Condessa d’Edla. Professionally qualified staff ensures the preservation of existing species. Forest areas are cleaned every year in order to prevent fire during the hot season. PSML is in charge of the periodical control and cleaning of the forest, wall reconstruction, fire monitoring, enhancement of gardens and parks and promotional activities for local populations. The consortium promotes educational activities and registers an increase in the number of visitors, income and risk control, and minimizes negative impacts.»

²Constituição dos acionistas à época da Declaração de Valor Universal Excecional. Com o Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto a estrutura acionista passa a ser a actual: a Direção Geral do Tesouro e Finanças, o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, o Turismo de Portugal e a Câmara Municipal de Sintra.

²Shareholders at the time of the Declaration of Outstanding Universal Value. With Decree-Law no. 205/2012, of 31 August, the shareholder structure becomes the current one: the General Directorate of Treasury and Finance, the Institute for the Conservation of Nature and Forestry, the Portuguese Tourism Board and the Municipality of Sintra.

3. MECANISMOS DE PROTEÇÃO

Os mecanismos de proteção da Paisagem Cultural resultam de um quadro legal articulado a três níveis: internacional, nacional e local (Figura 3). Merece destaque o nível local devido à recente revisão do Plano Diretor Municipal de Sintra publicada de 20 de fevereiro do corrente ano em Diário da República: a Resolução de Conselho de Ministros nº 7B/2020 que passou a congregiar todas as disposições legais sobre o território do concelho de Sintra que engloba a totalidade da área do Bem e da respetiva Zona Tampão. Estas encontravam-se dispersas por outros instrumentos de gestão territorial, nomeadamente no que diz respeito ao ordenamento do território do Parque Natural de Sintra Cascais e da Orla Costeira e passou a ser o único plano vinculativo dos particulares.

3. PROTECTION MECHANISMS

The Cultural Landscape protection mechanisms stem from the legal framework defined across three levels: international, national and local (Figure 3). The local level receives particular emphasis due to the recent review of the Sintra Master Plan, published on 20 February 2020 in the Official Government Gazette under the Council of Ministers Resolution no. 7B/2020, which brings together all of the legal dispositions for the territory within the municipality of Sintra and incorporates the totality of the area of the Property and its respective Buffer Zone. These were formerly dispersed across other territorial management instruments, especially in terms of zoning for the Sintra-Cascais Natural Park and the Coastal Area and furthermore becoming the only plan now binding private property owners.

NÍVEL INTERNACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Diretiva Habitats (1992) • Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural (1972)
INTERNATIONAL LEVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Habitats Directive (1992) • Convention Concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage (1972)
NÍVEL NACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Lei de Bases do Património Cultural (2001) • Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (2014) • Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (2008)
NATIONAL LEVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Framework Law on Cultural Heritage (2001) • Framework Law on Soils, Zoning and Urbanism (2014) • Legal Regulation for Nature and Biodiversity Conservation (2008)
NÍVEL LOCAL	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Diretor Municipal (2020) • Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação de Sintra (2017)
LOCAL LEVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Municipal Master Plan (2020) • Municipal Regulation of Urbanization and Building of Sintra (2017)

Figura 3
A distribuição por nível dos instrumentos legais de proteção da Paisagem Cultural

Figure 3
The structure of the Cultural Landscape legal protection framework.

3.1

O Quadro Legal de Proteção da Paisagem Cultural

Decorrente da Diretiva Habitats nº 92/43/CEE, a Zona Especial de Conservação Sintra/Cascais integrada na região biogeográfica mediterrânica, tem uma área de 16 627 hectares (8 219 hectares na componente terrestre e 8 408 hectares na área marinha) e 54% está contida no concelho de Sintra, dentro da área do Parque Natural de Sintra Cascais, havendo sobreposição com a Paisagem Cultural de Sintra (Figura 4). O Parque Natural foi criado pelo Decreto Regulamentar nº 8/94 de 11 de março e o Plano de Ordenamento do Parque Natural foi aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 9/94 de 11 de março. Assim, quando a Paisagem Cultural de Sintra foi inscrita na Lista do Património Mundial

3.1

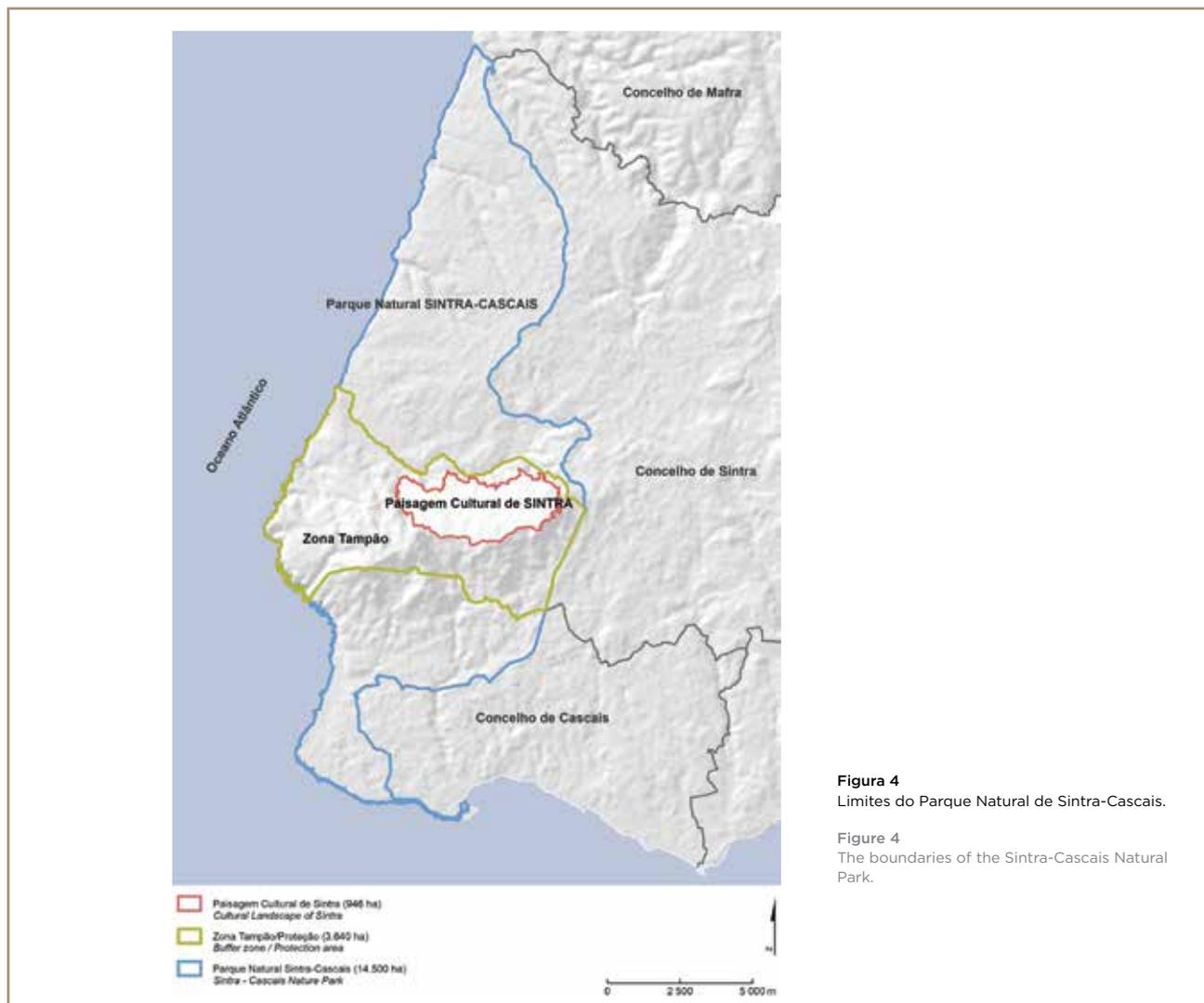
The Legal Framework for Protecting Cultural Landscapes

Deriving from Habitats Directive no. 92/43/EEC, the Sintra/Cascais Special Area of Conservation, integrated into the Mediterranean bio-geographic region, spans an area of 16,627 hectares (8,219 hectares in the land component and 8,408 hectares in the marine area) and with 54% falling within the municipality of Sintra, within the boundaries of the Sintra-Cascais Nature Park and overlapping the Cultural Landscape of Sintra (Figure 4). The Natural Park was established by Regulatory Decree no. 8/94 of 11 March and the Master Plan for the Natural Park was approved by Regulatory Decree no. 9/94 of 11 March. Hence, when the Cultural Landscape of Sintra was included in the List of World Heritage Sites, the area was subject to the Master



estava sujeita ao regime do Plano de Ordenamento do Parque Natural cuja revisão foi determinada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 46/2000, de 5 de julho, ao encontro de três vertentes: 1) “A evolução do nível do conhecimento, nomeadamente pela monitorização e pelo acompanhamento promovidos pelos serviços do Instituto da Conservação da Natureza; 2) As transformações na área protegida resultantes da evolução demográfica e socioeconómica e a dinâmica natural de resposta dos sistemas naturais, que se revelam na menor adequação do Plano de Ordenamento aprovado em 1994; e 3) Uma nova visão do Parque Natural de Sintra-Cascais decorrente de normativos e diretrizes resultantes da Paisagem Cultural de Sintra - UNESCO (1995), dos Planos Diretores Municipais de Cascais e de Sintra e da Rede Natura 2000.” A última vertente assume particular relevância na medida em que reconhece a identidade própria

Plan for the Natural Park, which was revised through the enactment of Council of Ministers Resolution no. 46/2000, of 5 July, across three dimensions: 1) “The evolution in the level of knowledge, especially through monitoring and supervision, undertaken by the services of the Instituto da Conservação da Natureza (Institute of Nature Conservation - ICN); 2) The transformations in the protected area, deriving from demographic and socioeconomic evolution and the natural dynamics of the natural systems response, which emerge when the Plan approved in 1994 is no longer updated; and 3) A new vision of the Sintra-Cascais Natural Park arising from the norms and directives resulting from the Cultural Landscape of Sintra - UNESCO (1995), the Cascais and Sintra Municipal Master Plans and Rede Natura 2000.” The latter dimension takes on particular relevance to the extent that this recognises the particular identity of the Cultural Landscape of



da Paisagem Cultural de Sintra, designadamente ao nível da proteção e valorização da biodiversidade em paralelo com a proteção e valorização do património cultural, compreendendo também o património cultural como o conjunto do edificado classificado. As bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural em Portugal estão consagradas na Lei nº 107/2001 de 8 de setembro e define que os bens imóveis podem pertencer às categorias de monumento, conjunto ou sítio. Apesar de a categoria “Paisagem Cultural” não estar revertida para o quadro legal nacional, o nº 8 do artigo 15º desta lei determina que outras categorias, para além destas, não são subestimadas desde que previstas na lei internacional. Ora, este é precisamente o caso na medida em que a categoria Paisagem Cultural se encontra consagrada na Convenção do Património Mundial, subscrita por Portugal. A categoria de “Paisagem Cultural” foi impulsionada com o processo de candidatura da Câmara Municipal de Sintra, iniciado nos finais da década de 1980. As Orientações Técnicas para a aplicação da Convenção clarificam as categorias especiais de bens possuidores de valor cultural e/ou natural e entre elas, encontram-se

Sintra, especificamente em termos de proteger e valorizar a biodiversidade em paralelo com a proteção e valorização do património cultural incluindo o património cultural e classificados monumentos.

The policy bases and the protection and valuation regime for cultural heritage in Portugal are stipulated by Law no. 107/2001 of 8 September that defines that immovable properties may belong to categories of monument, groups of buildings or site. Despite the “Cultural Landscape” category not being enacted within the national legal framework, item no. 8 of article 15 of this law determines that other categories, in addition to those stated, are granted equivalent status whenever set out in international law. Indeed, this is precisely the case to the extent that the “Cultural Landscape” category is stipulated under the auspices of the World Heritage Convention of which Portugal is a signatory member.

The “Cultural Landscape” category was driven by the application made by Sintra Municipal Council, launched in the late 1980s. The Operational Guidelines for applying the Convention clarify the special categories of properties holding cultural and/or natural value and including cultural landscapes within this scope



Parque da Pena - Jardim da Condessa
Park of Pena - Garden of the Countess of Edla
PSML | EMIGUS

as paisagens culturais (Anexo 3 - Orientações para a Inscrição de Categorias Específicas de Bens na Lista do Património Mundial). A Paisagem Cultural de Sintra é entendida como pertencendo à segunda categoria”... *a paisagem essencialmente evolutiva. Resulta de uma exigência de origem social, económica, administrativa e/ou religiosa e atingiu a sua forma atual por associação e em resposta ao seu ambiente natural. Estas paisagens refletem esse processo evolutivo na sua forma e na sua composição.*” Subdividem-se em duas categorias e a Paisagem Cultural de Sintra é entendida como uma paisagem viva: “... *uma paisagem que conserva um papel social ativo na sociedade contemporânea, intimamente associado ao modo de vida tradicional e na qual o processo evolutivo continua. Ao mesmo tempo, mostra provas manifestas da sua evolução ao longo do tempo.*“

Para além da Lei nº 107/2001 de 8 de setembro, as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural em Portugal estão definidas no Decreto Lei nº 309/2009 de 23 de outubro, que estabelece o procedimento de classificação dos bens imóveis de interesse cultural, bem como o regime jurídico das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda. O Decreto Lei nº 140/2009 de 15 de junho estabelece o regime jurídico dos estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados ou em vias de classificação, de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal. A Direção Geral do Património Cultural (DGPC) é a entidade com atribuições próprias no respeitante aos monumentos nacionais e que tem como missão assegurar a sua gestão, salvaguarda, valorização, conservação e restauro e com as seguintes atribuições (Artº 2º do Decreto-Lei nº 115/2012 de 25 de maio):

«(...)

- a) Assegurar o cumprimento das obrigações do Estado no domínio do inventário, classificação, estudo, conservação, restauro, proteção, valorização e divulgação do património cultural móvel e imóvel, e também no domínio do estudo, valorização e divulgação do património imaterial;
- b) Propor a classificação de bens imoveis, de interesse nacional e de interesse publico, e a fixação das respetivas zonas especiais de proteção, bem como propor a classificação e realizar a inventariação sistemática e atualizada dos bens que integram o património cultural móvel

(Annex 3 – Guidelines for the Inscription of Specific Types of Properties on the World Heritage List). This deems the Cultural Landscape of Sintra as belonging to the second category “...*the essentially evolving landscape. Resulting from an initial social, economic, administrative, and/or religious imperative and has developed its present form by association with and in response to its natural environment. Such landscapes reflect that process of evolution in their form and component features.*” This then subdivides into two categories with the Cultural Landscape of Sintra being understood as a living landscape: “... *a landscape which retains an active social role in contemporary society closely associated with the traditional way of life, and in which the evolutionary process is still in progress. At the same time it exhibits significant material evidence of its evolution over time.*”

In addition to Law no. 107/2001 of 8 September, the framework for the policies and the regime protecting and valuing cultural heritage in Portugal is defined by Decree Law no. 309/2009 of 23 October, which establishes the procedures for the classification of immovable properties as of cultural interest alongside the juridical regime for protection zones and detailed plans for their safeguarding. Decree Law no. 140/2009 of 15 June stipulates the juridical regime for studies, projects, reports, works and interventions at cultural assets already classified or under classification as of national interest, of public interest or of municipal interest. The General Directorate of Cultural Heritage (DGPC - Direção Geral do Património Cultural) is the entity in charge of national monuments and holds as its mission the management, safeguarding, valuing, conservation and restoration with the following attributions (art. 2 of Decree Law no. 115/2012 of 25 May):

“(...)

- a) Ensuring compliance with the obligations of the State in terms of inventorying, classifying, studying, conserving, restoring, protecting, valuing and promoting movable and immovable cultural heritage items and also in the field of studying, valuing and promoting intangible heritage;
- b) Proposing the classification of immovable properties, of national interest and of public interest, and establishing their respective special zones of protection as well as proposing the classification and undertaking the systematic and updated inventorying of the goods that integrate the movable and immovable cultural

e imaterial, assegurando o registo patrimonial de classificação e o registo patrimonial de inventário dos bens culturais objeto de proteção legal;

d) Elaborar, em articulação com as respetivas direções regionais de cultura, planos, programas e projetos para a execução de obras e intervenções de conservação, recuperação, restauro e valorização, em imóveis classificados ou em vias de classificação do Estado, bem como proceder à respetiva fiscalização ou acompanhamento técnico.

g) Autorizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos, alterações de uso e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar em imóveis classificados ou em vias de classificação, designadamente monumentos, conjuntos e sítios, e pronunciar-se sobre os mesmos nas zonas de proteção dos imóveis que lhe estejam afetos, ainda que coincidam com zonas de proteção de outros imóveis classificados ou em vias de classificação, bem como emitir diretivas vinculativas neste domínio;

Os bens imóveis podem ser classificados como de interesse nacional, de interesse público ou de interesse municipal. Para os bens imóveis classificados como de interesse nacional, sejam eles monumentos, conjuntos ou sítios, adota-se a designação “monumento nacional”. Um bem considera-se de interesse nacional quando a respetiva proteção e valorização represente um valor cultural de significado para a Nação e, uma vez classificado, fica submetido a uma tutela especial do Estado. Assim, toda a área classificada passa a constituir uma servidão administrativa tutelada pelo Estado e, por isso, as intervenções a realizar nestas áreas passam a carecer de validação e acompanhamento por parte dos órgãos competentes.

Por sua vez, segundo o artigo 72º do Decreto-Lei nº 309/2009 de 23 de outubro:

«1 - A inclusão de um bem imóvel na lista indicativa do património mundial determina oficiosamente a abertura de procedimento de classificação, no grau de interesse nacional, e de fixação da respetiva zona especial de protecção, nos termos do presente decreto-lei.

2 - A zona tampão de bem imóvel incluído na lista do património mundial corresponde, para todos os efeitos, a uma zona especial de protecção.

3 - A planta de localização e implantação de bem imóvel inscrito na lista do património mundial à data da entrada em vigor do presente decreto-lei, incluindo a

heritage, ensuring the heritage registration of the classification and the registration of the inventory of the cultural goods subject to legal protection;

d) Drafting, in coordination with the respective regional directorates of culture, plans, programs and projects for implementing works and interventions for conservation, rehabilitation, restoration and valuation of properties either classified or under classification by the State, as well as proceeding with the respective inspection or technical supervision.

g) Authorise, under existing legislation, the plans, projects, works, changes of use and public or private interventions to be carried out on classified properties or those in the process of being classified, including monuments, complexes and sites, and give its opinion on them in the protection areas of the properties affected, even if they coincide with the protection areas of other classified properties or those in the process of being classified, as well as issuing binding directives in this area;

Immovable properties may be classified as of national interest, public interest or municipal interest. For the immovable properties classified as of national interest, whether they are monuments, sets or sites, they adopt the designation of “national monument”. A property considered of national interest, when the respective protection and valuation represent a significant cultural value to the nation, is subject to special oversight by the state following due classification. Hence, all the area classified becomes an administrative easement overseen by the state and, thus, the interventions for implementation in such areas require validation and supervision by the competent authorities.

In turn, according to article 72 of Decree Law no. 309/2009 of 23 October:

“1 - The inclusion of any immovable property on the indicative list of world heritage officially determines the opening of classification procedures, at the level of national interest, and the establishment of the respective special protection area in accordance with the terms of this decree law.

2 - The buffer zone of any immovable Pproperty included on the world heritage list corresponds, for all intents and purposes, to a special protection area.

3 - The map of the location and area of implementation of the immovable property registered on the list of world heritage sites on the date this present decree law enters into effect, including the respective protection

respectiva zona de protecção, é publicada sob a forma de aviso no Diário da República no prazo de um ano.» Em cumprimento deste artigo, em 30 de julho de 2010 foi publicado o Aviso n.º 15169/2010 onde se lê: “1 - Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 72.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro torna-se público que, em 1995 foi incluído na lista indicativa (sic) do Património Mundial da UNESCO o conjunto conhecido por Paisagem Cultural de Sintra.” O mesmo Aviso publicou em dois anexos a planta de implantação incluindo a respetiva Zona de Especial Protecção, coincidente com a Zona Tampão da Paisagem Cultural, e a planta de localização (Figura 5).

area, is published in the form of a notification in the Official Government Gazette within a one-year period.” In compliance with this article, on 30 July 2010, there was published Notification no. 15169/2010 that states: “1 - Under the terms and for the purposes of that stipulated in no. 3 of article 72 of Decree Law no. 309/2009, of 23 October, this renders public that, in 1995, the set known as the Cultural Landscape of Sintra was included in the indicative list (sic) of UNESCO World Heritage Sites.” The same Notification published in two annexes the layout plan, including the respective Special Protection Area, coinciding with the Buffer Zone of the Cultural Landscape, and the location plan (Figure 5).

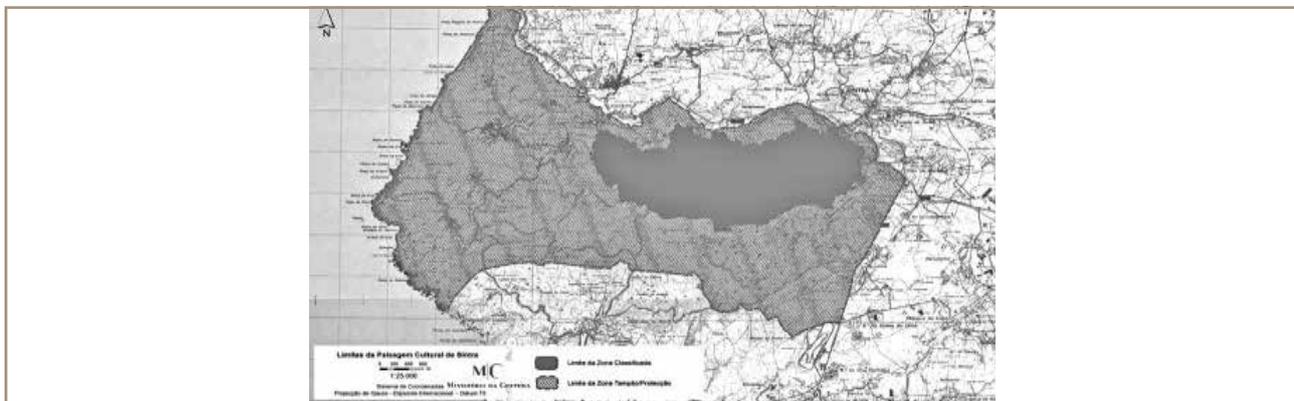


Figura 5
Os limites do Bem e Zona Especial de Protecção (ZEP) - Aviso n.º 15169/2010 de 30 de julho

Figure 5
The boundaries of the Property and its Special Protection Area (SPA) - Notification no. 15169/2010 of 30 July.

Ao nível local, o instrumento de gestão territorial é o Plano Diretor Municipal de Sintra, conforme já anteriormente referido e em vigência desde 20 de fevereiro de 2020, congrega todas as disposições que até então se encontravam dispersas por outros instrumentos de gestão territorial. Nomeadamente, revogou o Plano de Urbanização de Sintra (DR, II série, n.º 114, de 16 de maio de 1996) que, apesar da importância que lhe era reconhecida, se encontrava ultrapassado e longe da realidade.

Anteriormente à publicação da revisão do Plano Diretor Municipal em 2020, sobre a área do Bem e a respetiva Zona Tampão incidiam dois planos especiais de ordenamento do território: o Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra-Cascais (RCM n.º 1-A/2004, de 8 de janeiro) e o Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado. O atual Plano Diretor Municipal agora integra as orientações respeitantes ao ordenamento do território do Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra Cascais assim como o Programa da Orla Costeira Alcobaça Cabo-

At the local level, the territorial management instrument is the Sintra Master Plan, as already detailed and in effect since 20 February 2020, that brings together all of the stipulations that had hitherto been dispersed across other territorial management instruments. Specifically, this revoked the Urbanisation Plan of Sintra (DR, II series, no. 114, of 16 May 1996) which, despite its formerly recognised importance, was already outdated and distant from reality.

Prior to the publication of the Municipal Master Plan in 2020, two Specific Master Plans were in effect for the Property and its respective Buffer Zone: the Master Plan for the Sintra-Cascais Natural Park (RCM no. 1-A/2004, of 8 January) and the Zoning Plan of the Coastal Zone of Sintra-Sado. The current Municipal Master Plan now integrates the orientations of the Master Plan for the Sintra-Cascais Natural Park as well as the Alcobaça - Cabo Espichel Coastal Area Zoning Plan (RCM no. 66/2019, of 11 April), which resulted from the reconversion of the Zoning Plan of the Coastal Zone of Sintra-Sado.

Espichel (RCM nº 66/2019, de 11 de abril) que resultou da reconversão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Sintra-Sado.

O Plano Diretor Municipal foi elaborado nos termos da Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, a Lei nº 34/2014, de 30 de maio, e do novo RJICT). nos termos do artigo 95º do Decreto-Lei nº 80/2015 de 14 de maio, o Regulamento Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial municipal, a política municipal de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, o modelo territorial municipal, as opções de localização e de gestão de equipamentos de utilização coletiva e as relações de interdependência com os municípios vizinhos, integrando e articulando as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional e regional.

A estratégia do Plano Diretor Municipal para a Paisagem Cultural de Sintra e respetiva Zona Especial de Proteção / Zona Tampão assenta numa política de atuação restritiva, de proteção e salvaguarda dos valores naturais e culturais em presença, mas evolutiva, apoiada num desenvolvimento integrado que contribua para a valorização da área em causa e, conseqüentemente, para a sua continuidade geracional e fruição pública, que constituem tarefa fundamental do Estado e de direito dos cidadãos, tal como definido nos artigos 3º e 8º da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural (Lei nº 107/2001, de 8 de setembro). Em relação ao “monumento nacional” Paisagem Cultural de Sintra (Bem + Zona Especial de Proteção), desde o primeiro momento que as políticas do Plano Diretor Municipal assentam na sua leitura como um todo e de uma forma integrada.

Previamente aos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal, o município de Sintra estabeleceu o Modelo de Desenvolvimento Territorial para o concelho, tendo em consideração o Relatório de Caracterização e Diagnóstico (Figura 6). O modelo decorre das opções estratégicas estabelecidas pelos órgãos municipais e define as principais opções estratégicas a traduzir no território municipal para um horizonte futuro. Com o intuito de definir políticas com incidência territorial foram identificadas seis unidades territoriais: *“áreas cujos objetivos setoriais são coincidentes, e às quais são atribuídas denominações que se prendem com o principal objetivo.”* A unidade territorial designada “Serras” engloba a Paisagem Cultural de Sintra e a sua Zona Tampão, sendo a serra de Sintra o elemento diferenciador.

O modelo teve como base o estudo da realidade traduzida no Relatório de Caracterização e Diagnóstico do Plano Diretor Municipal, composto por onze

The Municipal Master Plan was drafted in accordance with the Framework Law for Public Policies on Land Use, Zoning and Urbanism, Law no. 34/2014, of 30 May, and the new Juridical Regime for Territorial Management Instruments under the terms of article 95 of Decree Law no. 80/2015 of 14 May. This establishes the strategy for municipal territorial development, the municipal land use policies, the zoning and urbanism, the municipal territorial model, the options for locating and managing equipments for collective use and the interdependent relationships with neighbouring municipalities, integrating and interlinking with the orientations established by the programs of national and regional scope.

The Municipal Master Plan strategy for the Cultural Landscape and its respective Special Protection Area / Buffer Zone incorporates a restrictive action policy, protecting and safeguarding the natural and cultural values present, but on an evolving basis, supported on the integrated development that contributes to valuing the area in question and, consequently, to its generational continuity and public enjoyment, which constitutes a fundamental task of the state and is the right of citizens as duly defined in articles 3 and 8 of the Framework Law for Policies and the Regime for the Protection and Valuation of Cultural Heritage (Law no 107/2001, of 8 September). In relation to the “national monument” of the Cultural Landscape of Sintra (Property + Special Protection Area), from the very outset, the Municipal Master Plan policies stemmed from its interpretation as a whole and in an integrated approach.

Prior to the work of reviewing the Municipal Master Plan, the Sintra Municipality established the Territorial Development Model for the municipality taking into consideration the Characterisation and Diagnosis Report (Figure 6). The model derives from the strategic options set out by the municipal authorities and defines the main strategic choices to be implemented in the municipal territory over the future. Within the scope of defining policies with a territorial incidence, six territorial units were identified: *“areas whose objectives coincide, and which are attributed denominations that stem from the main objective.”* The territorial unit designated “Hills” includes the Cultural Landscape of Sintra and its Buffer Zone with the Sintra Hills acting as the differentiating factor. This model arises from the study of the reality prevailing reflected in the Characterisation and Diagnosis Report of the Municipal Master Plan, made up of eleven themes, supported by SWOT analysis that enables the identification of the strengths,

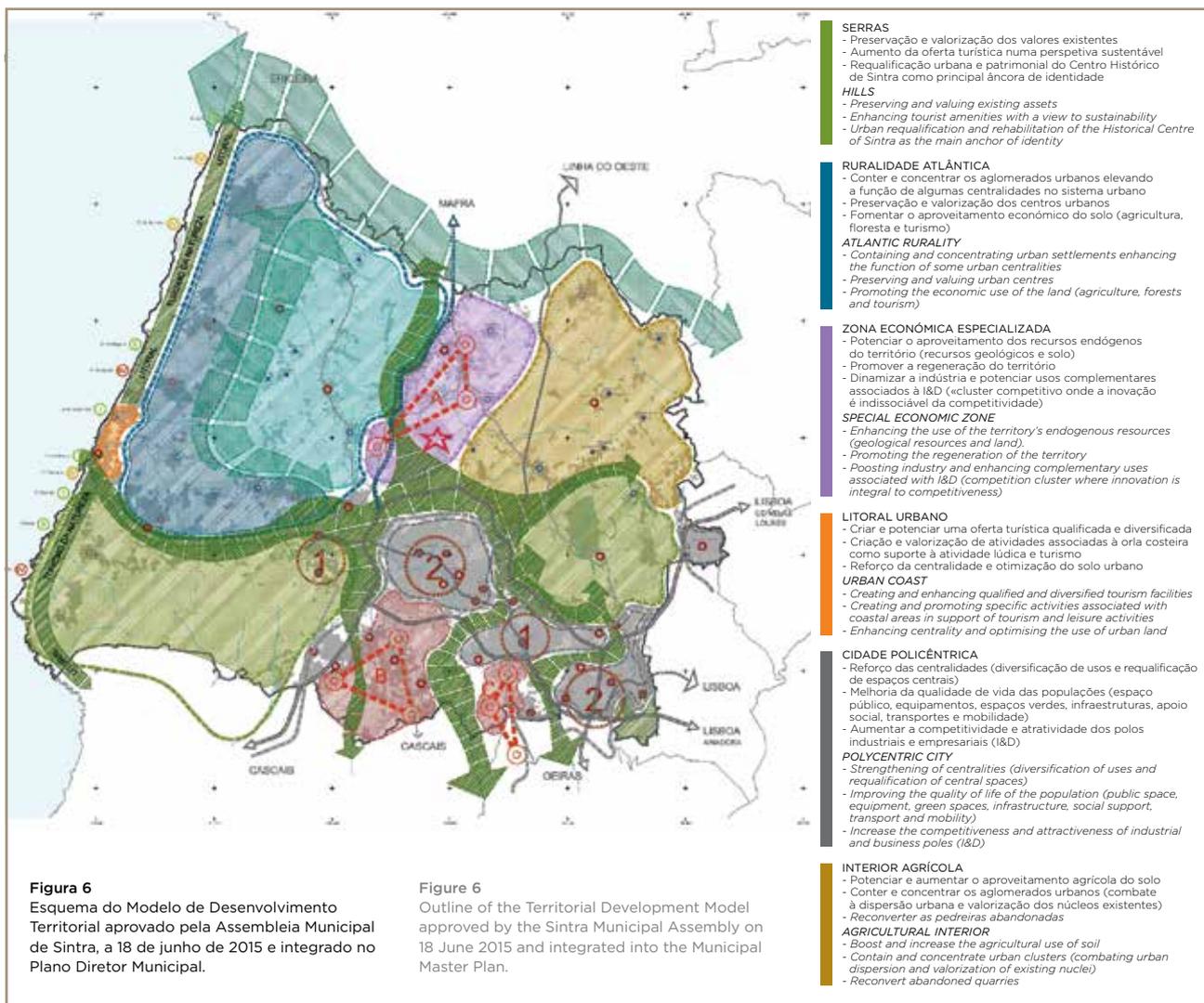


Figura 6
Esquema do Modelo de Desenvolvimento Territorial aprovado pela Assembleia Municipal de Sintra, a 18 de junho de 2015 e integrado no Plano Diretor Municipal.

Figure 6
Outline of the Territorial Development Model approved by the Sintra Municipal Assembly on 18 June 2015 and integrated into the Municipal Master Plan.

temas, apoiados por uma análise SWOT que permite a identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada um dos temas (à data de abril de 2016). Este enquadramento foi uma peça fundamental para a definição da estratégia, da visão futura e dos eixos estratégicos e objetivos que a concretizam. A aprovação do modelo, pela Assembleia Municipal, em 2015, constituiu um momento único de decisão política municipal para a definição da estratégia de desenvolvimento para o concelho de Sintra que culminou com a definição da seguinte visão:

«A obtenção de um território ordenado, harmonioso e diversificado que promova o desenvolvimento económico sustentável numa perspetiva integrada – população, economia e ambiente – e a valorização dos espaços que o compõem, reforçando a sua identidade e melhorando a qualidade de vida das populações.»

weaknesses, opportunities and threats posed to each of the themes (at the time of April 2016). This framework represented a fundamental piece to the strategic definition of a future vision and the strategic axes and objectives for putting this into practice. The approval of the model by the Municipal Assembly in 2015 constituted a unique moment in municipal political decision-making for the definition of a development strategy for the municipality of Sintra that culminated with the definition of the following vision:

“To obtain a planned, harmonious and diversified territory that fosters sustainable economic development within an integrated perspective – population, economy and the environment – and the valuation of its constituent spaces, strengthening their identity and improving the quality of life of their populations.”

Constituem Eixos Estratégicos do Plano Diretor Municipal:

1. Preservação e Valorização do Património e da Identidade;
2. Valorização dos Recursos Existentes e dos Ecossistemas;
3. Otimização e qualificação do solo urbano, e das suas redes;
4. Suporte á qualidade de vida;
5. Apoio a uma economia dinâmica, inovadora e competitiva.

O Eixo Estratégico da «**Preservação e valorização do Património e da Identidade**» surge em primeiro lugar e tem como objetivos: a preservação da paisagem, natural e construída, e do património natural, a afirmação de Sintra como centralidade cultural e ambiental de exceção na região, a reabilitação, valorização e promoção dos núcleos históricos e do património histórico e etnográfico e o apoio e promoção das atividades produção e comercialização de produtos de origem municipal – marca “Sintra”. O Plano Diretor Municipal é constituído por um conjunto de peças escritas e desenhadas que fazem parte integrante do seu conteúdo documental, destacando-se: 1) o Regulamento, 2) a Planta de Ordenamento e 3) a Planta de Condicionantes.

A Planta de Ordenamento representa o modelo de classificação e qualificação do solo e, entre outros, identifica os bens culturais com interesse patrimonial, as áreas de sensibilidade arqueológica e os núcleos históricos, áreas sujeitas a normas de atuação mais restritas, e com a respetiva correspondência regulamentar. Para a Paisagem Cultural de Sintra, o Plano Diretor apostou numa classificação e qualificação do solo que contribui para a manutenção da identidade local, dos valores naturais e culturais em presença, salvaguardando a sua continuidade e complementaridade.

Em termos de ordenamento, a classificação e qualificação da área do Bem e da respetiva ZEP abrange, maioritariamente, “Solo Rústico”, na categoria de “Espaços Naturais 1”. Os espaços naturais correspondem a áreas de maior valor natural, às zonas sujeitas a regimes de salvaguarda mais exigentes e às áreas de reconhecido interesse natural e paisagístico. Identificam, estes espaços, os recursos e valores naturais e os sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território, estabelecendo medidas e limiares à sua utilização, de forma a garantir

The Strategic Axes of the Municipal Master Plan are:

1. Preservation and Valuation of Heritage and Identity;
2. Valuation of the Existing Resources and Ecosystems;
3. Optimisation and qualification of the urban soil area and its networks;
4. Means of supporting the quality of life;
5. Support for a dynamic, innovative and competitive economy.

The Strategic Axis of “**Preservation and Valuation of Heritage and Identity**” ranks first in the list and holds the objective of: preserving the landscape, natural and built, and the natural heritage, affirming Sintra’s centrality as an exceptional cultural and environmental pole in the region, rehabilitating, valuing and promoting the historical centres and historical and ethnographic heritage, and supporting and promoting activities producing and commercialising products of municipal origin – the “Sintra” brand. The Municipal Master Plan is made up of a set of written and drawn pieces that form an integral facet of its documental content, highlighting: 1) the Regulation, 2) the Zoning Map and 3) the Restrictions Layout.

The Zoning Map represents the model for classifying and qualifying the land and, among other aspects, identifies the cultural assets of patrimonial interest, areas of archaeological sensitivity and historical centres, areas subject to more restrictive norms of action and with the respective regulatory correspondence. For the Cultural Landscape of Sintra, the Master Plan opted for a classification and qualification of the land that contributes towards maintaining the local identity, the natural and cultural values present and safeguarding its continuity and complementarity.

In terms of zoning, the classification and qualification of the area of the Property and its respective SPA in the main incorporates “Rustic Lands” in the “Natural Spaces 1” category. The natural spaces correspond to the area of greatest natural value, the zones subject to more demanding safeguarding regimes and the areas of recognised natural and landscape interest. These spaces identify the natural resources and values and the systems essential to the sustainable utilisation of the territory, furthermore establishing measures and limitations on their utilisation so as to guarantee their renewal and the valuation of the existing natural, cultural and landscape heritage.

The Natural Spaces are areas with restrictions on construction and sealing of ground surfaces, given that, in the natural spaces, beyond the terms and

a renovação e a valorização do património natural, cultural e paisagístico existente.

Os espaços naturais são espaços com restrições à edificabilidade e à impermeabilização do solo, sendo que, nos espaços naturais 1, para além das disposições gerais e específicas aplicáveis ao solo rústico, e das ações, usos e ocupações previstas nos planos de intervenção das praias e dos planos territoriais em vigor, são interditos quaisquer usos ou atividades que comprometam os valores naturais em presença. Estes espaços incluídos na área do Parque Natural Sintra Cascais compreendem espaços que contêm valores excecionais de moderada sensibilidade ecológica e valores naturais e paisagísticos importantes do ponto de vista da conservação da natureza e, por isso, sujeitos a disposições especiais em termos regulamentares.

Ainda, na área do Bem, e no “Solo Rústico”, há que fazer referência à existência da categoria de “Aglomerados Rurais”, (Pé da Serra, Sarrazola/Colares e Quinta Grande) inseridos na Zona Especial de Proteção e (Gigueirós) inserido na Paisagem Cultural de Sintra. A categoria de “Aglomerados Rurais” corresponde a áreas edificadas, e de apoio a atividades localizadas em solo rústico, e que, em termos estratégicos, garantem a articulação de funções habitacionais e de desenvolvimento rural,

specific stipulations for rustic land, and the actions, usages and occupations provided for in the beach intervention plans and the territorial plans in effect, there is a prohibition on any usage or activity that may compromise the natural values present.

These spaces included within the scope of the Sintra-Cascais Natural Park consist of spaces that contain exceptional values of moderate ecological sensitivity and natural and landscape values of importance from the conservation of nature perspective and are therefore subject to special provisions in regulatory terms. Furthermore, in the area of the Property, and in the “Rustic Lands”, reference needs to be made to the existence of the “Rural Agglomerates” category (including Pé da Serra, Sarrazola/Colares and Quinta Grande) inserted into the Special Protection Area and (Gigueirós) inserted into the Cultural Landscape of Sintra. The “Rural Agglomerates” category corresponds to built areas and support buildings of localised activities in the rustic lands that, in statistical terms, underpin the relationship with habitation functions and rural development with solutions appropriate to their characteristics (cf. line d, of no. 2, of article 23 of DR no. 15/2015).

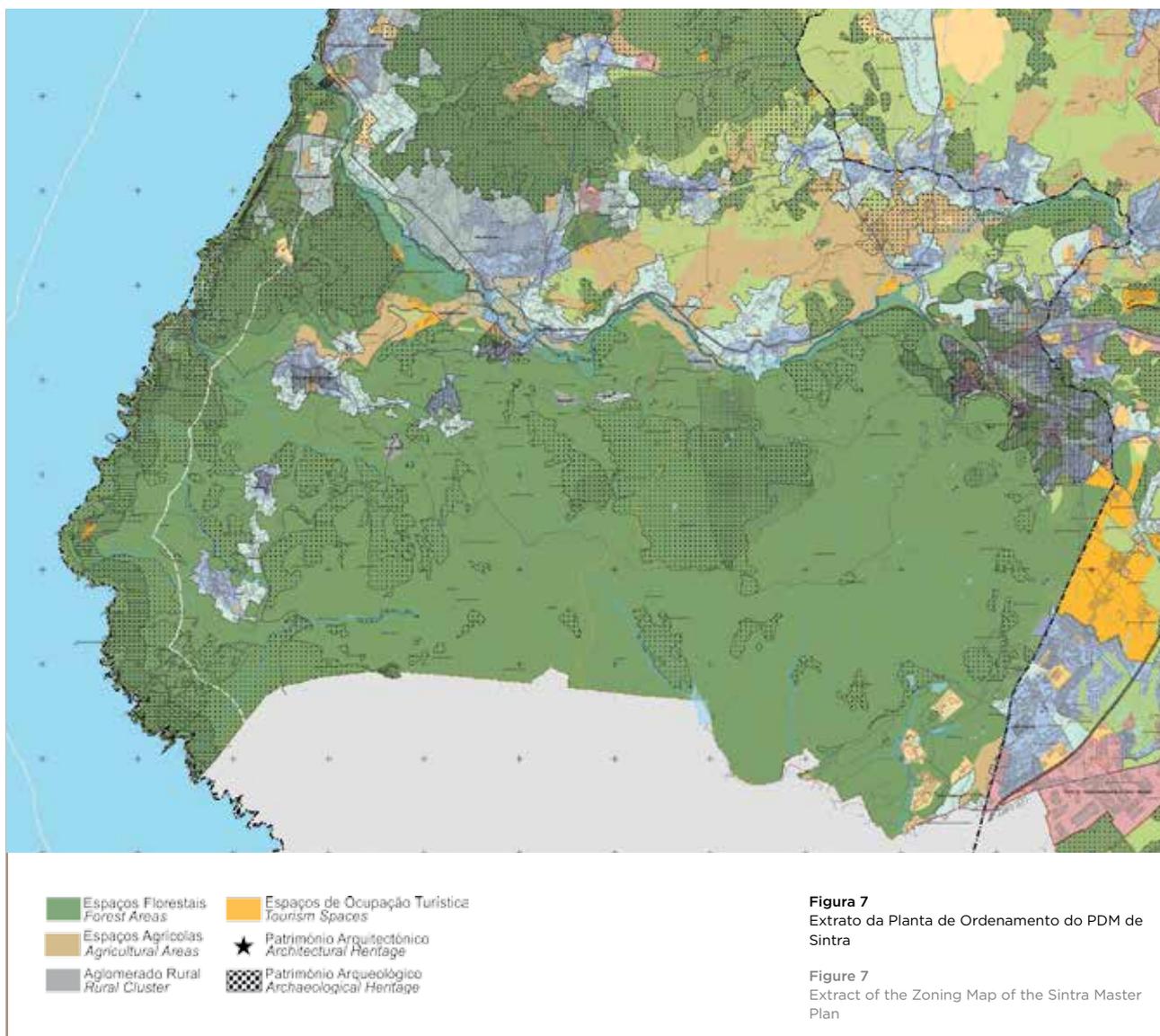
In terms of “Urban Land”, the existence of eight “Urban Perimeters” is highlighted, with the totality of their area falling within the Special Protection Area / Buffer Zone



com soluções apropriadas às suas características (cf. alínea d), do nº 2, do artigo 23º do DR nº 15/2015). Em termos de “Solo Urbano verifica-se a existência de oito “Perímetros Urbanos”, cuja totalidade da área se encontra inserida na Zona Especial de Proteção do Bem, são eles: Almoçageme e Casas Novas, Azóia, Atalaia, Ulgueira, Alto do Rodízio, Eugaria, Penedo e Praia Grande/Rodízio. Os aglomerados de Colares, Linhó/Beloura, Galamares e Sintra encontram-se, parcialmente, inseridos na Zona Especial de Proteção, sendo que o último, integra o conjunto da Paisagem Cultural de Sintra. Estes perímetros urbanos encontram-se qualificados na categoria de “Espaços Urbanos de Baixa Densidade”, na sua maioria, e na categoria de “Espaços Habitacionais 2”. A categoria de “Espaços

of the Property. They are: Almoçageme e Casas Novas, Azóia, Atalaia, Ulgueira, Alto do Rodízio, Eugaria, Penedo and Praia Grande/Rodízio. The agglomerates of Colares, Linhó/Beloura, Galamares and Sintra fall partially within the scope of the Special Protection Area / Buffer Zone, with the latter integrated into the Cultural Landscape of Sintra.

These urban perimeters are respectively classified under the category of “Low Density Urban Spaces”, in the majority, and in the “Habitational Spaces 2” category. The “Low Density Urban Spaces” category consists of partially urbanised and built areas, with hybrid characteristics of an urban-rural occupation with the remnants of their agricultural usages interwoven with urban usages. A “Habitational Spaces 2” category



Urbanos de Baixa Densidade” constitui espaços parcialmente urbanizados e edificados, com características híbridas de uma ocupação de carácter urbano-rural, com permanência de usos agrícolas entrecruzados com usos urbanos. A categoria de “Espaços Habitacionais 2” corresponde a áreas que se destinam preferencialmente ao uso habitacional, podendo acolher outras utilizações, desde que compatíveis com o uso habitacional. Foram ainda identificados na área do Bem, e respetiva Zona Especial de Proteção, cinco “Núcleos Históricos”. São eles: Almoçageme, Colares, Penedo, Ulgueira e Sintra que possuem normas regulamentares específicas, de acordo com o estipulado no regulamento do plano.

corresponds to those areas designed preferably for habitational purposes while able to host other utilisations whenever compatible with their habitational use. Five “Historical Areas” were also identified in the Property and the respective Special Protection Area / Buffer Zone. They are: Almoçageme, Colares, Penedo, Ulgueira and Sintra that have their own specific regulatory norms in accordance with that stipulated in the plan regulations.

The Restrictions Plan identifies the administrative easements and the restrictions on public interest in effect that may constitute limitations or impediments to any specific form of usage and displays correspondence at the level of regulation in the Master Plan (Figure 8). The administrative easements

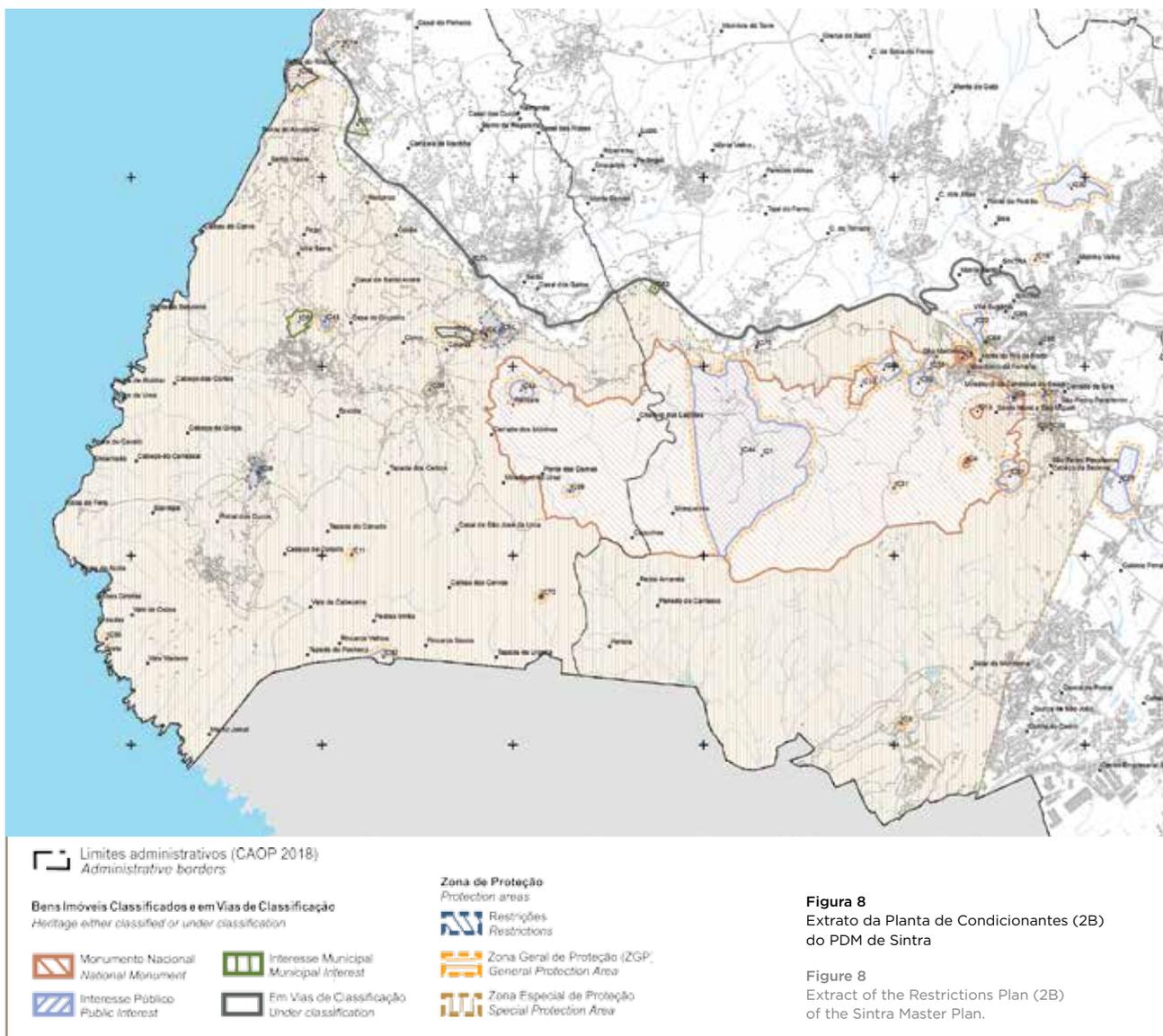


Figura 8
Extrato da Planta de Condicionantes (2B)
do PDM de Sintra

Figure 8
Extract of the Restrictions Plan (2B)
of the Sintra Master Plan.

A Planta de Condicionantes identifica as servidões administrativas e as restrições de utilidade pública em vigor que possam constituir limitações ou impedimentos a qualquer forma específica de aproveitamento e possui correspondência ao nível do regulamento do Plano Diretor (Figura 8). As servidões administrativas e restrições de utilidade pública que incidem sobre o território abrangido pelo Plano de Gestão regem-se pela legislação específica em vigor e nas áreas por elas abrangidas os respetivos regimes prevalecem sobre as demais disposições dos regimes de uso e transformação do solo.

and public service restrictions that fall within the territory covered by the Management Plan derive from the specific legislation in effect and, in the areas they cover, the respective regimes prevail over the other stipulations of land use and transformation regimes.



4. ASSUNTOS-CHAVE

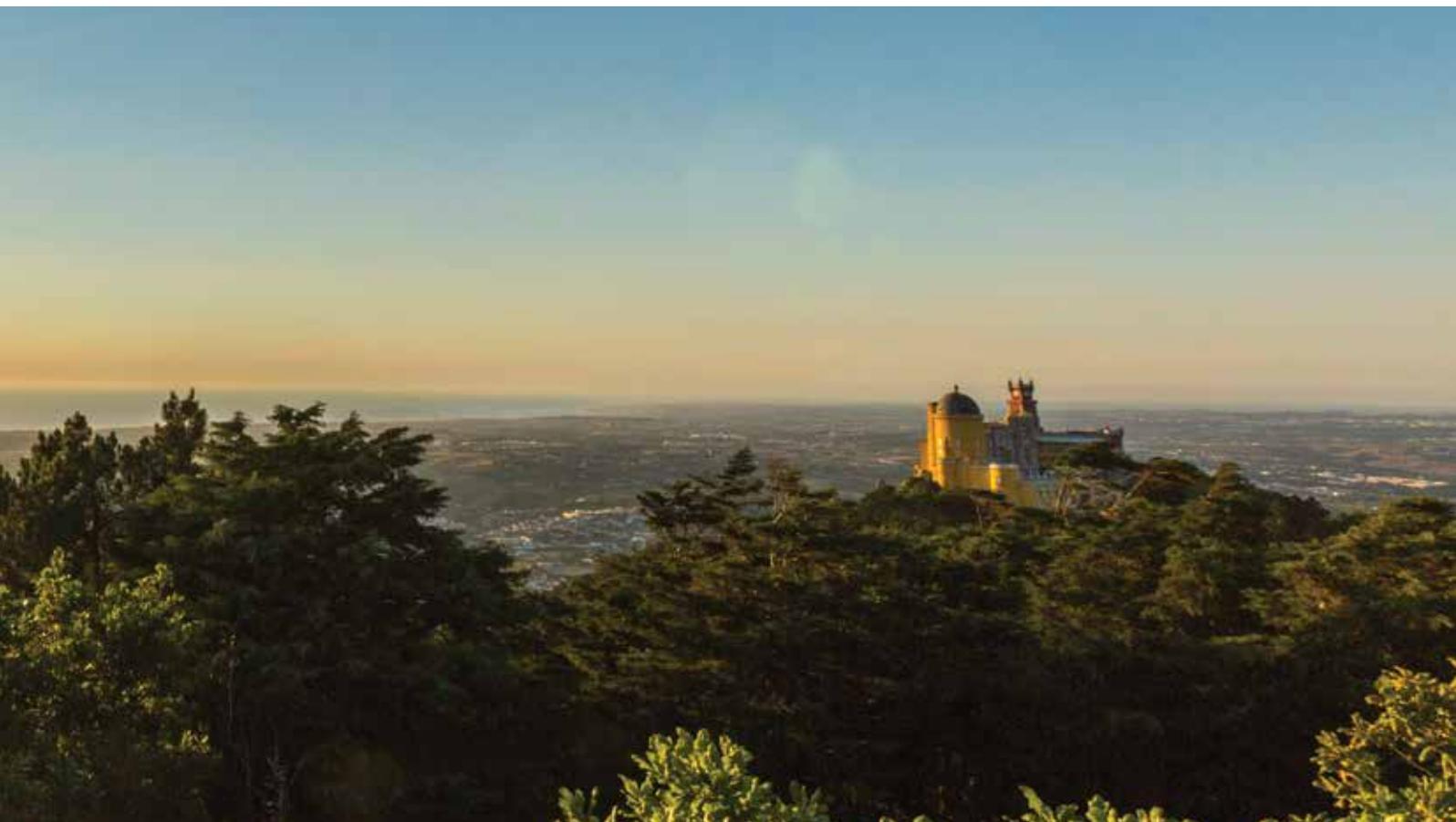
Os assuntos-chave identificados para a gestão do Bem traduzem “fatores que afetam o Bem” ou que têm o potencial de impactar positiva ou negativamente a Paisagem Cultural. Foram identificados os seguintes:

- 4.1** Catástrofes naturais: fatores abióticos (risco de fogo e tempestades) e fatores bióticos (pragas e doenças);
- 4.2** Controle seletivo de espécies invasoras como medida prioritária para a conservação do património natural;
- 4.3** Conservação do património cultural;
- 4.4** Requalificação urbana;
- 4.5** Recursos financeiros;
- 4.6** Gestão e qualidade da visita.

4. KEY ISSUES

The key issues identified for the management of the Property reflect the “factors that impact on the Property” or that have the potential to positively or negatively influence the Cultural Landscape. This correspondingly identified the following:

- 4.1** Natural disasters: abiotic factors (risk of fires and storms) and biotic factors (pests and diseases);
- 4.2** Selective control of invasive species as a priority measure for the conservation of the natural heritage;
- 4.3** Conservation of the cultural heritage;
- 4.4** Urban requalification;
- 4.5** Financial resources;
- 4.6** Visit management and quality.



4.1

**Catástrofes naturais:
abióticas (risco de fogo e tempestades)
e bióticas (pragas e doenças)**

4.1.1

Abióticas

A Paisagem Cultural, fruto da sua orografia e posicionamento territorial, está sujeita a intempéries cíclicas, muitas vezes agravadas pelas alterações climáticas. Os declives acentuados numa área florestal densa e uma rede viária com elevado valor identitário, mas condicionadora da acessibilidade e mobilidade, são fatores condicionantes e limitadores da eficácia das estratégias de defesa contra incêndios. Por seu lado, as características geológicas da formação granítica associadas à presença frequente de significativos blocos de granito, ampliam o risco de derrocadas e/ou quedas de árvores.

Grande parte da área está abrangida por um Plano de Gestão Florestal que contempla o controlo de espécies invasoras, a limpeza das matas e a criação de faixas de gestão de combustível. Estas operações reduzem bastante o risco de incêndio. Por sua vez, o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios de Sintra 2019 -2028 (Aviso nº 14950/209 de 25 de setembro) elaborado pela Câmara Municipal abrange todo o território municipal.

4.1

**Natural disasters:
abiotic (risk of fire and storms)
and biotic (pests and diseases)**

4.1.1

Abiotic

The Cultural Landscape, in keeping with its orography and territorial positioning, is subject to cyclical storms, now very often worsened by climate change. The steep slopes in densely forested areas and a road network with a high identity value but restrictive in terms of access and mobility represent conditioning factors limiting the effectiveness of anti-forest fire strategies. Furthermore, the geologic characteristics of the granite formation associated with the frequent presence of granite boulders outcrops heighten the risk of landslides and/or the fall of trees.

A large part of the area is covered by a Forest Management Plan that regulates the control of invasive species, the cleaning of woodland and the establishment of fuelbreaks. These operations significantly reduce the risk of forest fire. In turn, the Municipal Forest Fire Defence Plan of Sintra 2019 - 2028 (Notification no. 14950/209 of 25 September) drafted by the Municipal Council covers the entire extent of the municipal territory.



4.1.2

Bióticas

À data, estão identificadas várias pragas e doenças na Paisagem Cultural de Sintra que exigem ações de prevenção e luta, das quais se destacam:

- **Processionária do Pinheiro** (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff) – pode conduzir a perdas de crescimento anual, enfraquecimento geral da árvore e consequente aumento de suscetibilidade a outros agentes nocivos, ou mesmo em caso extremo conduzir à sua morte. Paralelamente, pode apresentar riscos para o Homem e animais por contacto com os pelos urticantes que provocam reações cutâneas, do globo ocular e do aparelho respiratório;
- **Escolitídeos** – termo que engloba várias espécies de coleópteros subcorticais, sendo as mais comuns e de maior impacto em Portugal *Ips sexdentatus* (Boern.), *Tomicus piniperda* (L.), *T. minor* (Hartwig), *Orthotomicus erosus* (Wollaston), *Pytyogenes bidentatus* (Herbst) e *Hylaster ater* Paykull. Reduzem as taxas de crescimentos dos hospedeiros (usualmente árvores resinosas) e causam enfraquecimento geral aumento da suscetibilidade a outros agentes nocivos, ou até mesmo morte. Além dos danos/estragos diretos, estes insetos são ainda vectores de fungos fitopatogénicos, nomeadamente do agente causal do azulado da madeira.
- **Cardimento do Pinheiro** – Podridão branca causada pelo fungo *Phellinus pini* (Brot.) Bondartsev & Singer. Ataca sobretudo essencialmente árvores maduras e envelhecidas, dos géneros *Pinus*, *Tsuga*, *Picea*, *Larix*, *Pseudotsuga*, *Juniperus* e *Thuja*. Sendo uma doença de podridão de lenho conduz não só a uma redução da qualidade da madeira, como produz consideráveis reduções da resistência mecânica do hospedeiro, podendo ocorrer a ruptura parcial e/ou total do mesmo.
- **Traça do buxo** (*Cydalima perspectalis* Walker) – provoca grandes desfolhas do buxo, com perda do valor ornamental, aumenta a suscetibilidade a outros agentes nocivos e eventualmente a morte do hospedeiro.
- **Escaravelho vermelho das palmeiras** (*Rhynchophorus ferrugineus*) – espécie de gorgulho que ataca palmeiras de várias espécies. Causa danos graves com perda do valor ornamental e morte do hospedeiro.

4.1.2

Biotic

At the time of writing, a series of pests and diseases have been identified in the Cultural Landscape of Sintra that require actions for prevention and combating, especially including the following:

- **Pine processionary** (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff) – may lead to the loss of annual growth, the general weakening of the trees and their consequent increased susceptibility to other harmful agents or, in extreme cases, leading to their death. In parallel, this may present risks to humans and animals through contact with the stinging hairs that cause cutaneous reactions, inflammation of the ocular region and respiratory tract;
- **Bark beetles** – a term incorporating various species of subcortical coleoptera, with the most common and with the greatest impact in Portugal *Ips sexdentatus* (Boern.), *Tomicus piniperda* (L.), *T. minor* (Hartwig), *Orthotomicus erosus* (Wollaston), *Pytyogenes bidentatus* (Herbst) and *Hylaster ater* Paykull. They reduce the growth rates in their hosts (usually resinous trees) and cause general weaknesses and increased susceptibility to other harmful agents or even their death. Beyond direct damage/harm, these insects are also vectors for phytopathogenic fungi, particularly the causal agent for blue-stain.
- **Pine Red Ring Rot** – White rot caused by the fungus *Phellinus pini* (Brot.) Bondartsev & Singer. This above all attacks mature and ageing trees of the *Pinus*, *Tsuga*, *Picea*, *Larix*, *Pseudotsuga*, *Juniperus* and *Thuja* species. As a rotting disease, this leads not only to a reduction in the quality of the wood but also produces significant reductions in the host resistance mechanisms and potentially causing their partial and/or total rupture.
- **Box tree moth** (*Cydalima perspectalis* Walker) – brings about major leaf loss with a consequent decrease in the ornamental value, raising the susceptibility to other harmful agents and eventually causing the death of the host.
- **Red palm weevil** (*Rhynchophorus ferrugineus*) – a species of weevil that attacks palm trees of various species. This cause serious damage due to the loss of ornamental value and the death of the host.
- **Yellow legged hornet** (*Vespa velutina nigrithorax*) – a species that preys upon pollination insects, especially bees, with negative impacts and

- **Vespa asiática** (*Vespa velutina nigrithorax*) - espécie predadora de insetos polinizadores, em especial de abelhas, com impactos e efeitos negativos, não só no ambiente e biodiversidade mas também na atividade de apicultura. Tem também efeitos negativos ao nível da saúde pública em resultado do risco grave de alergias, podendo em caso de ataques fortes e/ou pessoas suscetível provocar mesmo a morte.

Para além das pragas e doenças mencionadas, a Serra de Sintra é alvo de uma ameaça biótica grave, advém da dispersão de várias espécies de plantas invasoras pelo território. As espécies que maior representatividade são:

- *Acacia melanoxylon*;
- *Acacia longifolia*;
- *Pittosporum undulatum*;
- *Hakea salicifolia*;
- *Hakea sericea*;
- *Hedychium gardneriaum*
- *Cortaderia selloana*;
- *Sollya heterophylla*;
- *Tradescantia fluminensis*;
- *Erigeron karvinskianus*.

As espécies invasoras lenhosas, e outras, contribuem fortemente para a instabilidade ecológica, degradação de habitats e perda generalizada de biodiversidade. Os efeitos combinados destas várias espécies podem ter ainda impactos mais significativos nos ecossistemas, alterando o percurso evolucionário das espécies nativas através de competição, hibridação e predação.

4.2

Controle seletivo de invasoras como medida prioritária para a conservação do património natural

O controle de espécies invasoras lenhosas e recuperação de habitats têm sido uma preocupação contínua e uma aposta com resultados positivos. A Paisagem Cultural sofreu forte expansão de espécies invasoras ao longo dos tempos que se traduz numa alteração significativa de paisagem, aumento do risco de incêndio e redução da biodiversidade.

Neste âmbito têm sido promovidas diversas ações de controle com sucesso assinalável que importa manter e consolidar nas áreas de gestão direta da Parques de Sintra. Fora destas áreas foram implementadas algumas experiências com proprietários privados que importa alargar a uma área mais vasta.

effects not only in terms of the environment and biodiversity but also in terms of apiculture activities. There are also negative effects in terms of public health as a result of the serious risk of allergies which, in the case of serious attack and/or stings of susceptible persons, may even cause death.

In addition to the aforementioned pests and diseases, the Sintra Hills are subject to a serious biotic threat deriving from the spread of invasive plants throughout the territory. The most representative such species are:

- *Acacia melanoxylon*;
- *Acacia longifolia*;
- *Pittosporum undulatum*;
- *Hakea salicifolia*;
- *Hakea sericea*;
- *Hedychium gardneriaum*
- *Cortaderia selloana*;
- *Sollya heterophylla*;
- *Tradescantia fluminensis*;
- *Erigeron karvinskianus*.

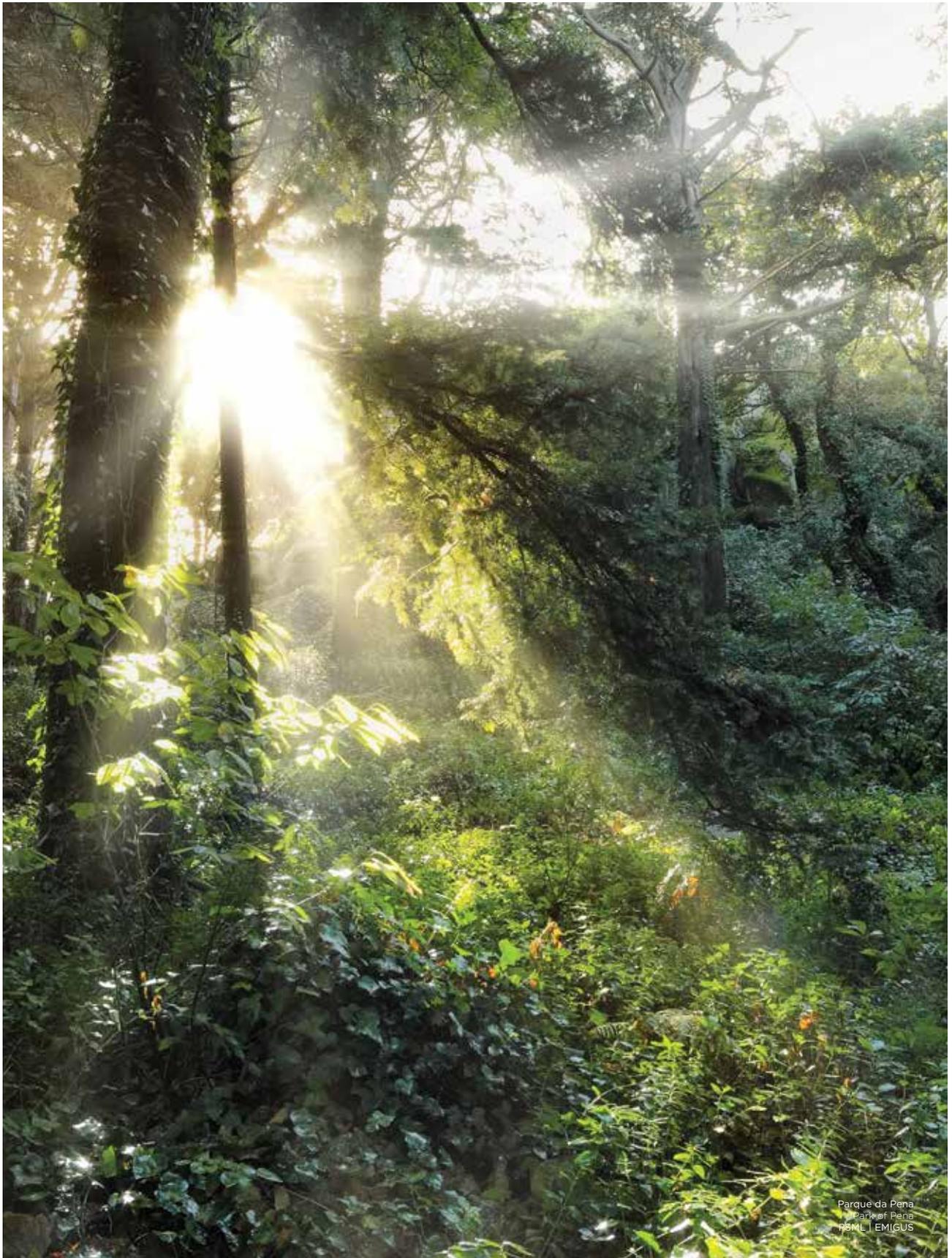
The woody invasive species, and others, strongly contribute to ecological instability, the degradation of habitats and general loss of biodiversity. The combined effects of these various species may have still more significant impacts on ecosystems, altering the evolutionary path of indigenous species through competition, hybridisation and predation.

4.2

Selective control of invasive species as a priority measure for natural heritage conservation

The control of woody invasive species and the restoration of habitats has been a longstanding concern and a priority returning positive results. The Cultural Landscape experienced a sharp expansion in the presence of invasive species over the course of time that reflected in significant alterations to the landscape, heightened risk of forest fires and reductions in biodiversity.

Within this framework, various control actions have taken place with significant success, which need to be maintained and consolidated in the areas under the direct management of Parques de Sintra. Beyond these areas, some test experiments have been staged with private owners that need expanding to larger scale areas.



4.3

Conservação do Património Cultural

A Paisagem Cultural integra um conjunto de património edificado como palácios nacionais, quintas históricas, património religioso, património arqueológico, muros, estradas, fontes, etc. que reclamam um correto inventário e continuada investigação. A Parques de Sintra, fruto de intervenções relevantes na reabilitação dos monumentos, adquiriu competências importantes, constituindo equipas e parcerias externas especializadas reconhecidas.

As edificações e conjuntos monumentais têm vindo a ser alvo de diversas ações de conservação e restauro ao longo das últimas duas décadas que, uma vez qualificados reclamam ações contínuas de manutenção. Há que prosseguir com a conservação, o restauro e a manutenção do património edificado assim como novas frentes de trabalho.

4.3

Conservation of Cultural Heritage

The Cultural Landscape includes a set of built heritage, such as national palaces, historical estates, religious buildings, archaeological heritage, walls, roads, fountains, etcetera that require appropriate inventorying and continued research. Parques de Sintra, as a result of relevant interventions in the rehabilitation of monuments, has built up important competences and established teams and specialist external partnerships to this end.

Both buildings and other sets classified as monuments have been the target of various conservation and restoration actions over the course of the last two decades. Following such improvements, they now require continuous maintenance actions. There is thus the need to proceed with the conservation, restoration and maintenance of the built heritage as well as opening up new working fronts.



Palácio Nacional de Sintra - Sala dos Brasões
National Palace of Sintra - Room of the Coats of Arms
PSML | Luis Duarte

4.4

Requalificação Urbana

Integrada na Paisagem Cultural, no seu limite nordeste, encontra-se o Centro Histórico de Sintra, que integra o Palácio Nacional de Sintra. Construída no sopé da Serra, a “Vila Velha” desenvolve-se entre o antigo Paço Real e a vertente poente do Castelo dos Mouros, integrando o conjunto edificado constituído em sucessivos ajustamentos aos declives e às características morfológicas do espaço. O estado de conservação quer do edificado, quer do espaço público constitui um desafio e uma aposta quer pela conservação patrimonial quer pela melhoria de qualidade de vida associada. De momento está em curso a renovação da rede de abastecimento de água e saneamento da Vila, fator decisivo de ações futuras de requalificação urbana a par com a estabilização de uma estratégia para o trânsito.

4.5

Recursos Financeiros

A gestão da Paisagem Cultural implica ações continuadas de manutenção e conservação, quer do património natural quer do património construído. O modelo de viabilidade económica tem sido suportado essencialmente pelo turismo, diretamente proporcionado pelas receitas das entradas e dos eventos nos parques e palácios.

No entanto, dado os efeitos da pandemia, deu-se uma alteração significativa do número de visitantes, chegando mesmo a serem encerrados ao público os monumentos, importando agora reorientar estrategicamente as atividades propostas e traçar um novo caminho de futuro.

A aposta centra-se na adaptação da estrutura organizacional à nova realidade, focando nas atividades inscritas na missão, procurando soluções inovadoras que permitam eficiência e captação de novos públicos.

4.6

Gestão da Qualidade da Visita

Os fluxos de visita na Paisagem Cultural tiveram ao longo dos últimos anos dois polos de interesse principais: 1) o Palácio Nacional da Pena, a Quinta da Regaleira, o Castelo dos Mouros e o Palácio Nacional de Sintra, onde a atratividade destas edificações está no carácter original e diferenciador destas construções atraindo na sua maioria visitantes estrangeiros e 2) o usufruto de espaços verdes como o Bosque dos Druidas e o Santuário da Peninha, já na periferia do

4.4

Urban Requalification

Integrated into the Cultural Landscape, near its northeast boundary, there is the Historical Centre of Sintra, which integrates the National Palace of Sintra. Built at the foot of the Hills, the “Old Town” runs between the former Royal Palace and the western slope of the Moorish Castle integrating the set of buildings constructing according to a successive series of adjustments to the sharp slopes and the morphologic characteristics of this space.

The state of conservation, whether of built or public spaces, constitutes a challenge and requires an investment both for conservation and improvements to the quality of life. Currently, the renovation of the town’s water supply and sanitation network is undergoing renovation, a decisive factor for future urban requalification actions alongside with the stabilisation of a traffic strategy.

4.5

Financial Resources

The management of the Cultural Landscape involves continuous maintenance and conservation actions targeting both the natural and the built heritage.

The economic viability model has essentially been supported by tourism, provided directly by the entrance and event revenues at the parks and palaces. However, given the effects of the pandemic, there has been a significant fluctuation in visitor numbers, including to the temporary closure of the monuments to the public and hence requiring a strategic reorientation of the proposed activities and setting out a new future path.

The attention is primarily on the adaptation of the organisational structure to this new reality, focusing on the activities stated in its mission, seeking innovative solutions that bring about efficiency and attract new publics.

4.6

Management of the Quality of the Visit

The visitor flows in the Cultural Landscape have held, in recent years, two main points of interest: 1) the National Palace of Pena, the Regaleira Estate, the Moorish Castle and the National Palace of Sintra, where the attractiveness of these buildings stems from the original and differentiating characteristics of these constructions and mostly attracting international visitors and 2) the usage of green spaces such as the Druids Wood and the Sanctuary of Peninha, already

Bem, na zona tampão, vivenciado principalmente pelas comunidades locais.

Contudo, a Paisagem Cultural deve constituir um objeto único de visita, onde estes dois polos estão integrados numa visita transversal da paisagem com diferentes pontos de interesse, permitindo dar a conhecer as vistas únicas do Bem e tornar a visita sustentável, quer pelo espriar dos visitantes pelo Bem, quer pela mais-valia incorporada à visita e consequente aposta no turismo de qualidade.

on the periphery of the Property, in the Buffer Zone, primarily to the benefit of local communities.

However, the Cultural Landscape should constitute a unique place of visit, where these two poles are integrated into a transversal visit of the landscape and the different points of interest, enabling the provision of unique visits to the Property and rendering such visits more sustainable both by spreading visitors throughout the Property and by the added value incorporated into the visit and the consequent emphasis on quality tourism.



Parque e Palácio de Monserrate
Park and Palace of Monserrate
PSML | Wilson Pereira

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANO DE GESTÃO

A elaboração do presente Plano de Gestão da Paisagem Cultural (2021 - 2026) encontra-se em “fim de ciclo” do “Strategic Action Plan for the Implementation for the World Heritage Convention 2012 - 2022”. Sem ignorar as suas orientações e conscientes dos impactos na gestão do Bem decorrentes da pandemia COVID19, o Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra (2021 - 2026) atenderá prioritariamente aos seis assuntos-chave identificados na Tabela 1 e assenta em quatro Objetivos Estratégicos estruturantes do Plano de Ação (Tabela 2).

5. STRATEGIC OBJECTIVES OF THE MANAGEMENT PLAN

The drafting of the current Cultural Landscape Management Plan (2021 - 2026) takes place at the “end of the cycle” of the “Strategic Action Plan for the Implementation for the World Heritage Convention 2012 - 2022”. Without ignoring its orientations and aware of the impacts on the management of the Property deriving from the COVID19 pandemic, the Management Plan for the Cultural Landscape of Sintra (2021 - 2026) attributes priority to the six key issues identified in Table 1 and in accordance with the four structural Strategic Objectives of the Action Plan (Table 2).

1.	Catástrofes naturais: risco de fogo e tempestades; Natural disasters: risk of fires and storms;
2.	Controle seletivo de espécies invasoras como medida prioritária para a conservação do património natural; Selective control of invasive species as a priority measure for the conservation of the natural heritage;
3.	Conservação do património cultural; Conservation of the cultural heritage;
4.	Requalificação urbana; Urban requalification;
5.	Recursos financeiros; Financial resources;
6.	Gestão e qualidade da visita. Visit management and quality.

Tabela 1
Os assuntos-chave de gestão da Paisagem Cultural.

Table 1
Key issues for the management of the Cultural Landscape

1.	<p>Desenvolver uma prática e uma atitude informadas sobre a conservação do património em função dos atributos da Paisagem Cultural (com um impacto transversal à área do Bem e abrangendo proprietários públicos e privados e utilizadores).</p> <p>Developing practices and attitudes informed by heritage conservation in accordance with the attributes of the Cultural Landscape (with a transversal impact on the Property area and spanning public and private landowners and users).</p>
2.	<p>Promover uma fruição sustentável da Paisagem Cultural.</p> <p>Fostering the sustainable enjoyment of the Cultural Landscape.</p>
4.	<p>Aprender e comunicar para aumentar a consciência sobre a Paisagem Cultural.</p> <p>Learning and communicating to raise awareness about the Cultural Landscape.</p>
6.	<p>Consolidar o modelo de governação e conceber um modelo de monitorização da Paisagem Cultural.</p> <p>Consolidating the governance model and designing a monitoring model for the Cultural Landscape.</p>

Tabela 2
Os objetivos estratégicos de gestão da Paisagem Cultural

Table 2
The strategic objectives of the management of the Cultural Landscape

6. A VISÃO - PLANO DE GESTÃO

Gerir a Paisagem Cultural de Sintra conservando, valorizando e divulgando os seus atributos naturais, culturais e paisagísticos, potenciando a tomada de consciência sobre os valores em presença e promovendo uma fruição sustentável, capaz de proporcionar qualidade de vida às comunidades locais e metropolitanas e pelos visitantes nacionais e estrangeiros.

6. VISION - MANAGEMENT PLAN

Managing the Cultural Landscape of Sintra through conserving, valuing and promoting its natural, cultural and landscape attributes, enabling the broad awareness of the values present and nurturing its sustainable enjoyment by the local and metropolitan communities and by national and international visitors.



7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PLANO DE GESTÃO 2021-2026

A definição dos Princípios Orientadores do Plano de Gestão tem presente os Assuntos-Chave e os Objetivos Estratégicos da Gestão da Paisagem Cultural. Eles têm em vista a participação e a inclusão das partes interessadas, seja um indivíduo uma organização pública, ou privada e a comunidade, que possam ser afetadas pelo Plano de Gestão ou influenciar o seu sucesso (Tabela 3).

7. GUIDING PRINCIPLES FOR THE MANAGEMENT PLAN 2021-2026

The definition of the Guiding Principles of the Management Plan takes into account the Key Issues and the Strategic Objectives for the management of the Cultural Landscape. They consider the participation and inclusion of the interested stakeholders, whether at the level of individuals or public or private organisations and the community, which may either be affected by the Management Plan or influence its success (Table 3).

Cultura de diálogo e compromisso com a Comunidade;
Culture of dialogue and commitment with the Community;

Gestão focalizada na condução da mudança de modo a divulgar e perpetuar os atributos da Paisagem Cultural de Sintra, num entendimento esclarecido quanto à perceção do contexto da mudança e das dinâmicas socioeconómicas e culturais instaladas;

Management focused on leading change so as to promote and perpetuate the attributes of the Cultural Landscape of Sintra in an understanding clarified as regards the perceptions of the context of change and the prevailing socioeconomic and cultural dynamics;

A eficácia da gestão da Paisagem Cultural avaliada em função do sucesso da concretização dos Objetivos Estratégicos através das ações inscritas no Plano de Ação;

The efficiency of the Cultural Landscape management evaluated in accordance with the successful implementing of the Strategic Objectives through the actions set out in the Action Plan;

Desenvolvimento de um programa de conservação e valorização da Paisagem Cultural destinado às propriedades privadas;

Development of a conservation and valuation program for the Cultural Landscape targeting private properties;

Diversificação do modelo de financiamento.

Diversification of the financing model.

Tabela 3
Os Princípios Orientadores do Plano de Gestão

Table 3
The Key Guidelines for the Management Plan

8. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO (2021-2026)

Em termos gerais delineou-se um método de elaboração que privilegiou uma abordagem de gestão da Paisagem Cultural orientada pelos valores e que tivesse as seguintes características:

Um processo inclusivo – Um processo que garanta o envolvimento de todas as partes interessadas e que favoreça o estabelecimento de parcerias locais para a concretização dos objetivos.

Um processo colaborativo – Uma gestão em parceria com as partes interessadas, públicas e privadas.

Um processo participado – Uma participação ativa e eficaz das partes interessadas que visa a recolha de opiniões, sugestões e outros contributos.

Um processo adaptativo – Um processo de melhoria continua do processo de decisão relativo à gestão que se permita ajustar às contingências e a perspetivas de médio-longo prazo.

8. MANAGEMENT PLAN DRAFTING METHODOLOGY (2021-2026)

In general terms, a draft methodology was outlined favoring a Value-Led Approach to the management of the Cultural Landscape that displays the following characteristics:

An inclusive process – A process that guarantees the involvement of all interested parties and that favours the establishing of local partnerships for achieving the respective goals;

A collaborative process – Management in partnership with the interested parties, both public and private;

A participative process – The active and effective participation of the interested parties that seeks to collect opinions, suggestions and other contributions;

An adaptative process – A process of continuously improving the decision-making processes as regards the management that enables adjustments to the contingencies arising and medium and long term perspectives.



Figura 9
Processo participativo PSML,
Plano de gestão 2021-2026



Figure 9
PSML Participatory Process,
Management Plan 2021-2026

O Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra 2021-2026 foi antecedido por um Relatório Preliminar que teve como objetivos principais: (1) circunstanciar a elaboração do Plano de Gestão (2021-2026) e (2) consensualizar entre as partes interessadas os assuntos-chave do Plano de Gestão, os Objetivos Estratégicos do Plano de Gestão e o Modelo de Governação da Paisagem Cultural. O Relatório Preliminar foi alvo de um processo de auscultação pública que envolveu tanto os acionistas da Parques de Sintra como os técnicos afetos à gestão do Bem e as partes interessadas a nível local (Figura 9). Tendo em consideração a fase pandémica que o país atravessa, estas reuniões foram faseadas e algumas delas realizadas através de plataformas digitais. A figura 10 explicita as duas fases da metodologia de elaboração do Plano de Gestão: as etapas desenvolvidas no âmbito do Relatório Preliminar estão assinaladas na cor clara e as concluídas na presente versão do Plano de Gestão estão indicadas com uma cor escura.

The Management Plan of the Cultural Landscape of Sintra 2021 - 2026 was preceded by a Preliminary Report that had as its core objectives: (1) setting out the circumstances to the drafting of the Management Plan (2021 - 2026) and (2) achieving consensus among the interested stakeholders on the key issues in the Management Plan, the Strategic Objectives of the Management Plan and the Governance Model for the Cultural Landscape. The Preliminary Report was subject to a process of public consultation that involved not only the Parques de Sintra shareholders but also the technical specialists allocated to the management of the Property as well as the interested parties at the local level (Figure 9). Taking into consideration the effects of the pandemic the country experienced, these hearings were held in phases with some making recourse to digital platforms. Figure 10 explains the two phases of the methodology for preparing the Management Plan: the steps developed within the scope of the Preliminary Report are marked in light color and those completed in the current version of the Management Plan are indicated in dark color.

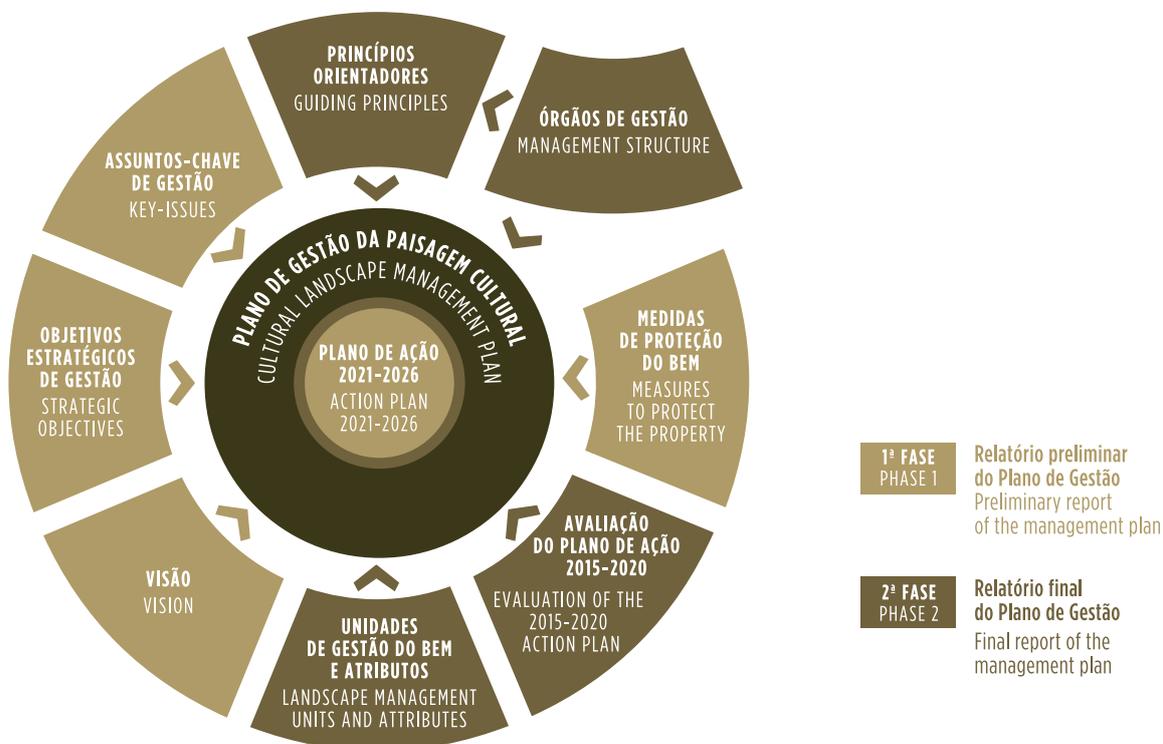


Figura 10
Metodologia de Elaboração do Plano de Gestão

Figure 10
Management Plan Drafting Methodology

MODELO DE GOVERNAÇÃO
MODEL OF GOVERNANCE

II



II

O Plano de Gestão é o instrumento-chave do Sistema de Gestão da Paisagem Cultural. Este alicerça-se em três pilares: enquadramento legal, enquadramento institucional e recursos. O objetivo de instalar um Sistema de Gestão é alcançar a proteção efetiva da Paisagem Cultural. Este capítulo diz respeito à componente institucional através da apresentação do Modelo de Governança e de uma descrição das responsabilidades das diferentes partes envolvidas. Compete ao Estado português, Estado-Parte signatário da Convenção do Património Mundial, que candidatou e assegurou a inscrição Paisagem Cultural de Sintra, garantir a proteção do mesmo, disponibilizando os meios necessários para as intervenções que assegurem o seu Valor Universal Excecional. Em 2000 foi criada a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A., uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, sujeita ao regime jurídico do sector empresarial do Estado e que, de acordo com os seus Estatutos (Anexo 1 do Decreto-Lei nº 205/2012 de 31 de agosto), tem por objeto a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação dos parques, palácios e demais zonas envolventes, que lhe sejam atribuídas por decisão do Estado ou por contrato celebrado com o Estado, na área da Paisagem Cultural, bem como todas as atividades conexas, nomeadamente

The Management Plan is the core instrument for the Cultural Landscape Management System. This is based on three pillars: the legal framework, the institutional framework and resources. The objective of implementing a Management System is ensuring the effective protection of the Cultural Landscape. This chapter covers the institutional component in setting out the Governance Model alongside a description of the responsibilities accruing to each stakeholder (Figure 11).

It is the responsibility of the Portuguese state, a signatory member of the World Heritage Convention, that submitted the application and ensured the inscription of the Cultural Landscape of Sintra, to guarantee its protection and provide the means necessary to the interventions underpinning its Outstanding Universal Value. In 2000, Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. was founded, a private limited company exclusively held by public capital, subject to the juridical regime applying to the state owned business sector and that, in accordance with its Statutes (Annex 1 of Decree Law no. 205/2012, of 31 August), has as its founding purpose the restoration, requalification and revitalisation, management, operation and conservation of the parks, palaces and other surrounding zones which are attributed to it on decision of the state or by any contract entered into with the state in the area of cultural landscapes as well as any interrelated activities, especially tourism or

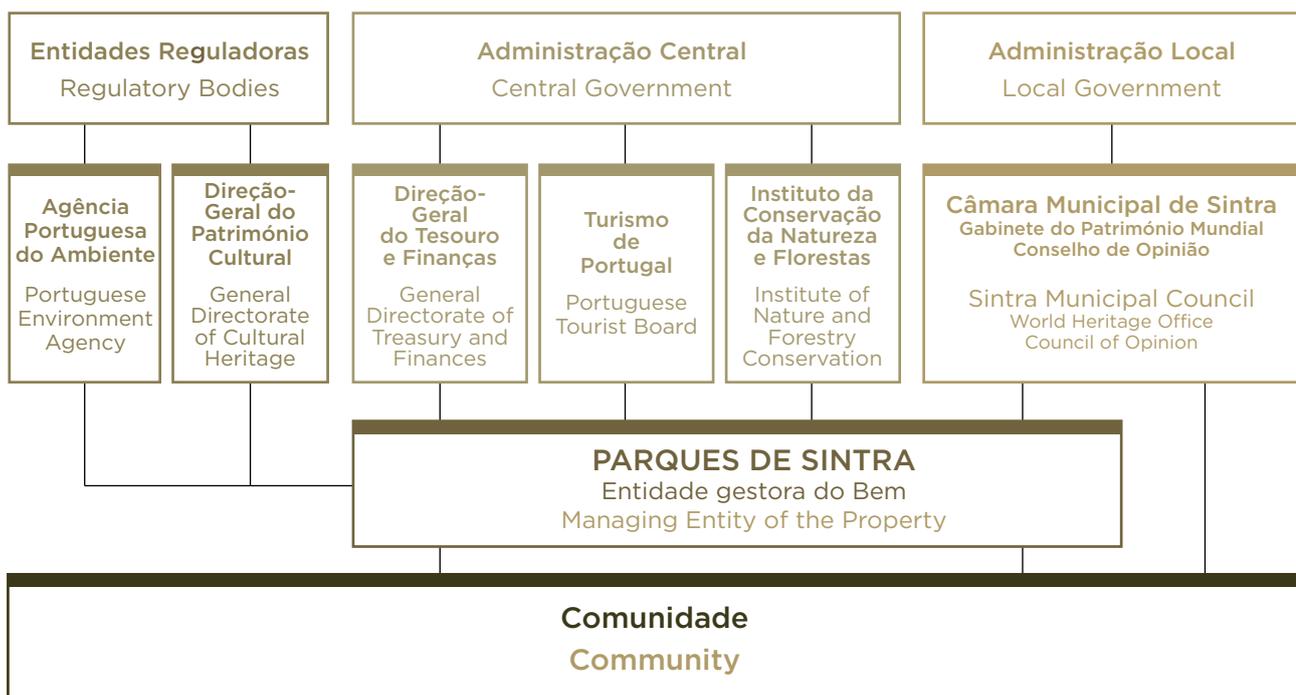


Figura 11
Modelo de Governança da Paisagem Cultural

Figure 11
Cultural Landscape Model of Governance

turísticas, ou afins ao objeto principal. A Parques de Sintra possui uma estrutura acionista representativa do Estado e dos seus organismos com tutela direta nas propriedades na área do Bem que tem evoluído ao longo dos seus 20 anos de existência. Enquanto entidade gestora do Bem, a Parques de Sintra tem dois modos distintos de intervir na Paisagem Cultural: de modo direto nas suas propriedades e por modo indireto ou em parceria nas propriedades privadas. Gere em modo direto cerca de metade da área do Bem nas propriedades do Estado que lhe têm vindo a ser confiadas assim como propriedades municipais (Figuras 12 e 13). Na restante área do Bem que é propriedade privada, destaca-se uma presença expressiva de valores e atributos, nomeadamente quintas e tapadas, com um importante contributo para o Valor Universal Excecional do Bem.

similar to the original purpose. Parques de Sintra has a shareholding structure representing the state and its entities with direct authority for the assets falling within the area of the Property, which has evolved over the course of its two decades of operational activities. As the managing entity of the Property, Parques de Sintra has two distinct means of intervention in the Cultural Landscape: a direct intervention on its properties and an indirect intervention or partnership with the owners of private properties. Parques de Sintra directly manages around one half of the Property area through the state assets entrusted to its administration in conjunction with the municipal assets (Figures 12 and 13). The remainder of the Property area, which is privately owned, has an expressive presence and attributes, especially the estates and enclosures that make an important contribution to the Outstanding Universal Value of the Property.

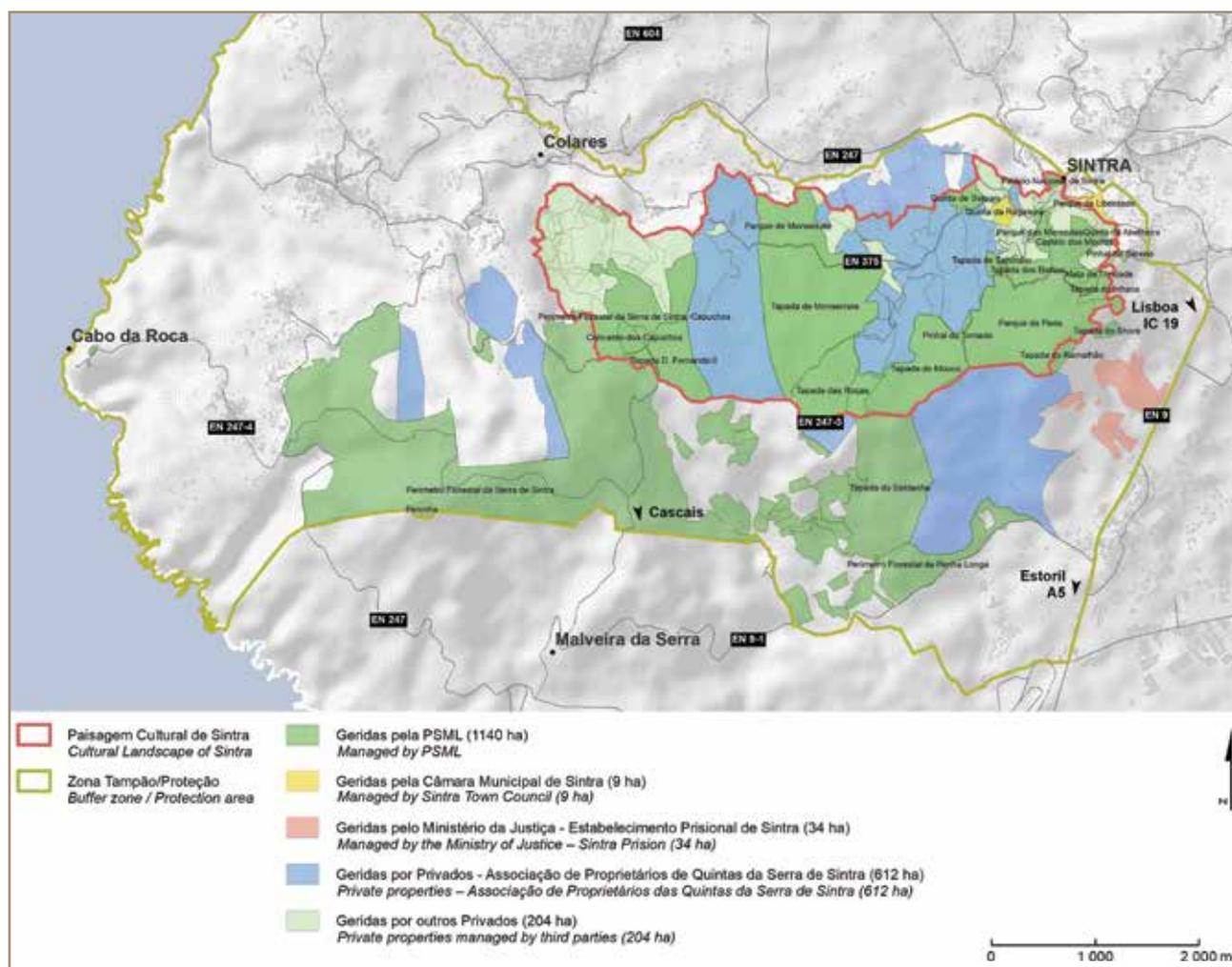


Figura 12
Propriedades na Paisagem Cultural de Sintra e na Zona Tampão. .

Figure 12
Properties in the Cultural Landscape of Sintra and in the Buffer Zone.

De seguida explicitam-se as responsabilidades dos diferentes atores da gestão da Paisagem Cultural.

A Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Até à data, três diplomas enquadram a atuação da Parques de Sintra e correspondem a um aumento sucessivo de bens do Estado entregues à sua gestão: o diploma constituinte - o Decreto-Lei nº 215/2000, de 2 de setembro - seguido da 1ª alteração - Decreto-Lei nº 292/2007, de 21 de agosto - a que correspondeu a afetação do Palácio Nacional da Pena, Palácio de Monserrate e Palácio de Seteais e da 2ª alteração - Decreto-Lei nº 205/2012 de 31 de agosto - a que correspondeu a afetação do Palácio Nacional de Sintra, do Palácio Nacional de Queluz e da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Nestes três diplomas está igualmente plasmada a evolução da estrutura acionista da Parques de Sintra, assistindo-se a uma alteração da composição quer em termos das entidades participantes quer do respetivo peso. Desde 2012, a DGPC deixou de ser acionista e passou apenas a exercer as suas competências e atribuições na área do Bem em matéria de regulação e proteção do património cultural.

The following content sets out details on the respective responsibilities held by the different players for the management of the Cultural Landscape.

Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Three legal acts have hitherto established the framework of Parques de Sintra and correspond to a successive increase in the state assets delivered into its management: the founding law - Decree Law no. 215/2000, of 2 September - followed by the first alteration - Decree Law no. 292/2007, of 21 August - which relates to the allocation of the National Palace of Pena, the Palace of Monserrate and the Palace of Seteais and the second alteration - Decree Law no. 205/2012, of 31 August - which determined the attribution of the National Palace of Sintra, the National Palace of Queluz and EPAE - the Portuguese School of Equestrian Art. These three legal acts also stipulate the developments in the shareholder structure of Parques de Sintra that has experienced an alteration in terms of both its composition in terms of the respective weightings of participant shareholders (Table 5). Since 2012, the DGPC has no longer been a shareholder and has since only exercised its respective competences and attributions within the Property area in the field of culture heritage regulation and protection.

PROPRIEDADES RECEBIDAS EM 2000 PROPERTIES RECEIVED IN 2000	PROPRIEDADES RECEBIDAS EM 2007 PROPERTIES RECEIVED IN 2007	PROPRIEDADES RECEBIDAS EM 2011-2012 PROPERTIES RECEIVED IN 2011-2012	PROPRIEDADES RECEBIDAS EM 2017 - 2018 PROPERTIES RECEIVED IN 2017 - 2018
Castelo dos Mouros Moorish Castle Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca Santa Cruz dos Capuchos Convent and grounds Jardim de Seteais Seteais Garden Parque da Pena e tapadas anexas Park of Pena and surrounding enclosures Parque de Monserrate Park of Monserrate Tapada de Monserrate Monserrate Enclosure Quinta da Abelheira Quinta da Abelheira Tapada de D. Fernando II Fernando II's Enclosure Tapada do Shore Shore's Enclosure	Palácio Nacional da Pena National Palace of Pena Palácio de Monserrate Palace of Monserrate	Vila Sassetti Vila Sassetti Palácio de Seteais Seteais Palace Pousada Prof. Mário de Azevedo Gomes e Edifícios Anexos Pousada Prof. Mário de Azevedo Gomes and Adjoining Buildings Palácio Nacional de Queluz National Palace of Queluz Palácio Nacional de Sintra National Palace of Sintra	Farol do Cabo da Roca Cabo da Roca Lighthouse Santuário da Peninha Sanctuary of Peninha Parque das Merendas Picnic Park Quinta de Montfleuri Quinta Montfleuri Áreas do perímetro Florestal de Sintra e Penha Longa - Sintra Areas on the forest perimeter of Sintra and Penha Longa - Sintra

Tabela 4
Total das Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. e datas de integração

Table 4
Total of Properties under direct management by Parques de Sintra Monte da Lua, S.A. and dates of integration

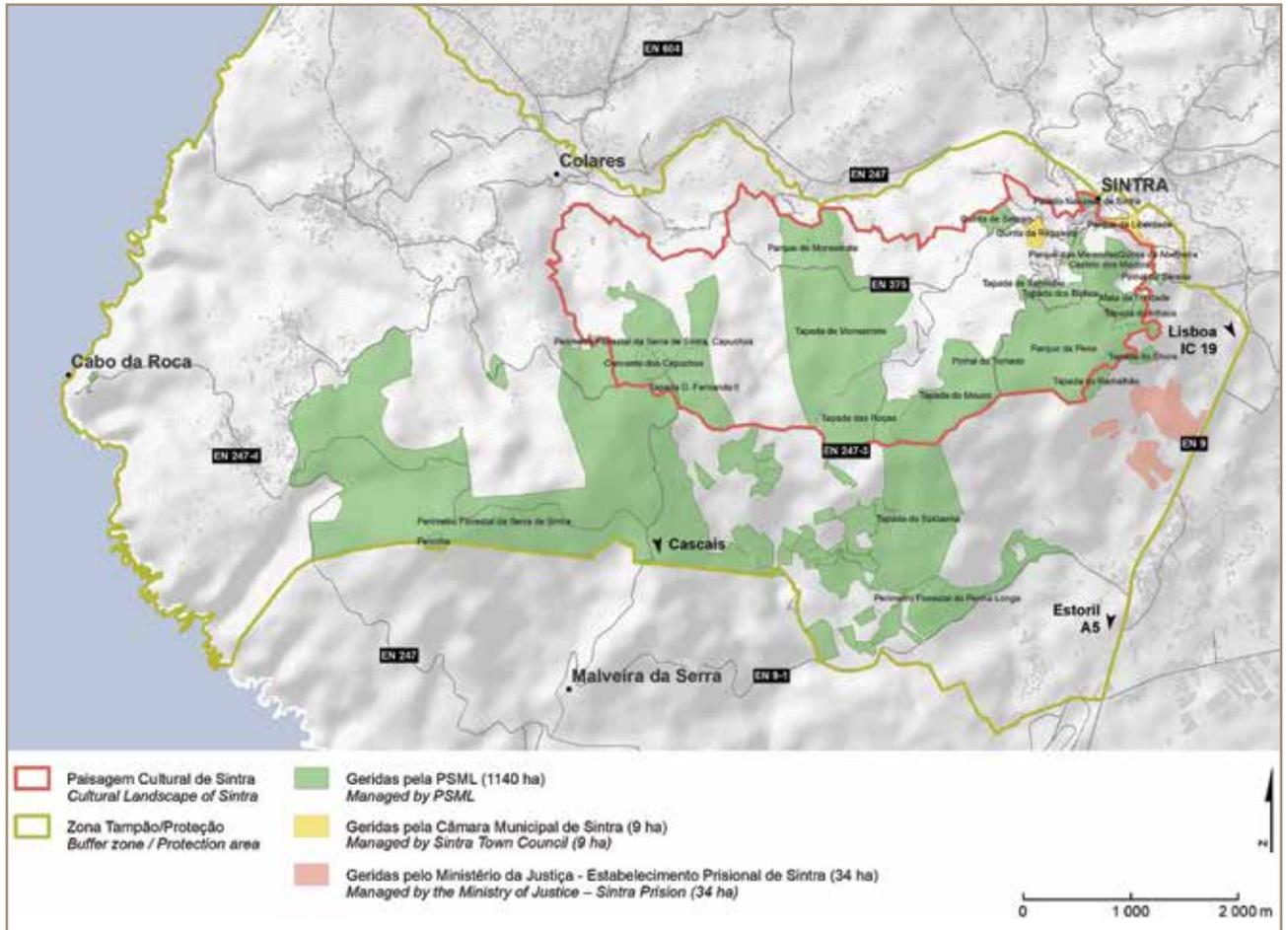


Figura 13
Propriedades Públicas na Paisagem Cultural de Sintra e na Zona Tampão.

Figure 13
Public properties in the Cultural Landscape of Sintra and in the Buffer Zone..

2000	2007	2012
Instituto da Conservação da Natureza (55%); Institute of Nature Conservation (55%); Estado, através do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (15%); State, through the Ministry of Agriculture, Rural Development and Fishing (15%); Instituto Português do Património Arquitectónico (15%); Portuguese Institute for Architectural Heritage (15%); Município de Sintra, (15%) Sintra Municipal Council (15%)	Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, I.P (36%); Institute of Nature Conservation and Biodiversity (36%); Instituto dos Museus e da Conservação, I.P (34%); Institute of Museums and Conservation (34%); Município de Sintra (15%). Sintra Municipal Council (15%).	Estado, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças (35 %); State, through the General Directorate of Treasury and Finance (35 %); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. (35 %); Institute of Nature and Forestry Conservation (35 %); Turismo de Portugal, I. P. (15 %); Portuguese Tourism Board (15 %); Município de Sintra (15 %). Sintra Municipal Council (15 %).

Tabela 5
Evolução da estrutura acionista da Parques de Sintra

Table 5
Changes in the Parques de Sintra shareholder structure

A Parques de Sintra tem como órgãos sociais a Mesa de Assembleia Geral formada pelos acionistas, o Conselho de Administração constituído por três vogais executivos com um mandato de três anos e o Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas (ROC). À Parques de Sintra estão conferidos «... os poderes e prerrogativas do Estado quanto à proteção, desocupação, demolição e defesa administrativa da posse dos terrenos e instalações que lhe estejam afetos e das obras por si executadas ou contratadas ...», obriga-se ao «(...) cumprimento dos procedimentos definidos na lei para a realização de obras em património classificado e em matéria de salvaguarda e valorização de bens imóveis e das respetivas zonas de proteção» e «No património não afeto à sociedade, mas que se situe dentro do perímetro da zona de património mundial, os projetos e obras a realizar por entidades públicas devem ser previamente concertados com a sociedade».

As equipas técnicas desenvolvem o trabalho de forma transversal ao Bem e utilizam metodologias pluridisciplinares garantindo assim que a abordagem de intervenção na Paisagem Cultural de Sintra seja realizada de forma integrada e tendo em consideração as diferentes especialidades presentes. O quadro do pessoal (2020) conta com 339 colaboradores distribuídos da seguinte forma:

- 21 em conservação e restauro do património construído
- 55 em manutenção e valorização dos espaços naturais
- 17 em investigação, análise histórica e museologia
- 28 na promoção, comunicação, eventos e programação cultural
- 31 em serviços administrativos de apoio
- 187 em lojas cafetarias, bilheteiras, apoio à visita e segurança

The Parques de Sintra management structure incorporates a General Assembly Board, made up of the shareholders, the Board of Directors made up of three executive directors with three-year mandates, the Supervisory Board and the Statutory Auditor. Parques de Sintra is endowed with “... the powers and prerogatives of the State as regards the protection, clearing, demolition and administrative defence of the terrains and installations allocated to its competence and the works Parques de Sintra carries out or subcontracts ...”, and obliged to “(...) comply with all the procedures defined in the law for undertaking works on classified heritage and in terms of safeguarding and valuing immovable properties and their respective zones of protection” and «In the patrimony not allocated to the Parques de Sintra but that is located within the world heritage perimeter zone, the projects and works for completion by public entities should be previously agreed with the Parques de Sintra”.

The technical teams engage in their work in a transversal approach to the Property and apply multidisciplinary methodologies so as to guarantee that interventions in the Cultural Landscape of Sintra take place in an integrated approach and taking into consideration the different specialist fields present. The human resources in 2020 thereby deploy a total 339 members of staff distributed as follows:

- 21 in conservation and restoration of built heritage
- 55 in maintenance and valuation of natural spaces
- 17 in research, historical analysis and museology
- 28 in promotion, communications, events and cultural programming
- 31 in administrative support services
- 187 in cafeterias, ticket offices, visitor support and security



A Direção Geral do Património Cultural

A DGPC é responsável pela gestão do património cultural em Portugal continental. Uma equipa alargada, cobrindo praticamente todos os domínios técnicos e científicos e estruturada funcionalmente em serviços centrais, sediados em Lisboa, e em Museus, Monumentos e Palácios, localizados em diferentes pontos do país, assegura um vasto leque de funções e disponibilizam um vasto conjunto de serviços.

As suas atribuições passam, entre muitos outros campos de atividade, pelo estudo, investigação e divulgação do Património imóvel, móvel e imaterial, pela gestão do património edificado arquitetónico e arqueológico no território e nas cidades, pela realização de obras de conservação nos grandes monumentos, pela gestão dos Museus Nacionais e dos monumentos classificados como Património Mundial, pela coordenação da Rede Portuguesa de Museus, pela documentação e inventário do património imaterial, indo até às intervenções de conservação e restauro de peças de património móvel e integrado.

The General Directorate of Cultural Heritage

The DGPC is responsible for managing cultural heritage in mainland Portugal. A wide-ranging team, covering almost all technical and scientific areas and structured, in functional terms, around central services, based in Lisbon, and museums, monuments and palaces, located in different parts of the country, it oversees a broad variety of functions and provides a vast range of services.

Its remit includes, among many other areas of activity, the study, research and promotion of immovable, movable and intangible heritage, the management of architectural and archaeological built heritage in countryside and cities, the carrying out of conservation works to large monuments, the management of national museums and monuments classified as World Heritage Sites, coordination of the Portuguese Museums Network, the documenting and inventorying of intangible heritage, not to mention interventions for the conservation and restoration of pieces of movable and integrated heritage.



Palácio Nacional da Pena
National Palace of Pena
PSML | Luís Duarte

O Município de Sintra

A Lei nº 75/2013, de 12 de setembro estabelece o regime jurídico das autarquias locais. Das atribuições de uma autarquia municipal constam os domínios do Património, cultura e ciência e do Ordenamento do território e urbanismo, competindo-lhe assegurar o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município. No exercício do seu poder regulamentar próprio, os municípios aprovam regulamentos municipais de urbanização e ou de edificação como é o caso do Regime Jurídico do Licenciamento Municipal de Loteamentos Urbanos e Obras de Urbanização e de Obras Particulares.

No município de Sintra existem dois órgãos especificamente dedicados à Paisagem Cultural: o Gabinete do Património Mundial de Sintra / Centro UNESCO Património Mundial de Sintra (2015) e o Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra criado em 2016.

O Gabinete do Património Mundial de Sintra foi aprovado por deliberação da Câmara Municipal de Sintra em 28 de julho de 2015. Entre o Município de Sintra e a Parques de Sintra foi assinado um protocolo no dia 1 de setembro de 2015. São atribuições do Gabinete:

- Promover a aproximação entre os interessados na Paisagem Cultural, através do debate de ideias sobre a gestão e a reabilitação do património, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e participação conjunta em projetos e iniciativas;
- Acompanhar as intervenções dos entes públicos e privados na área de proteção da Paisagem Cultural de Sintra;
- Empreender estudos científicos e técnicos sobre a Paisagem Cultural de Sintra; acompanhar os impactos e os resultados do Plano de Ação e do Plano de Gestão.

O Gabinete tornou-se a entidade hospedeira de um Centro UNESCO de Sintra mediante um protocolo assinado entre o Município de Sintra, a Comissão Nacional da UNESCO e a Parques de Sintra¹. Ao Centro foram cometidas as seguintes atribuições:

- “a) Colaborar ou cooperar com instituições locais, regionais ou internacionais, nas ações e realizações que têm ligação com os objetivos*

¹<http://paisagemcultural.sintra.pt/gabinete-patrimonio-mundial/conselho-de-opiniao>; Regimento do Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra – Património Mundial.

Municipality of Sintra

Law no. 75/2013, of 12 September, establishes the juridical regime for local authorities. Among the attributions of a municipal authority are responsibilities for the domains of heritage, culture and science and zoning and urbanism, with the competences for ensuring the surveying, classification, administration, maintenance, restoration and promotion of the natural, cultural, landscape and urban heritage of the municipality. In the exercising of its own regulatory powers, municipalities approve municipal regulations for urbanisation and/or construction as is the case with the Juridical Regime for the Municipal Licensing of Urban Plots and Urbanisation Works and Private Constructions.

In the Sintra municipality, there are two specific entities dedicated to the Cultural Landscape: the World Heritage Office of Sintra / UNESCO Centre of Sintra World Heritage (2015) and the Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra, set up in 2016.

The Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra was founded by deliberation of Sintra Municipal Council on 28 July 2015, with the Municipality of Sintra and Parques de Sintra signing up to a protocol on 1 September 2015. The Office is correspondingly responsible for:

- Fostering the approximation between those interested in the Cultural Landscape, through debate on ideas for its management and the rehabilitation of its heritage, nurturing the exchange of knowledge and the joint participation in projects and initiatives;
- Accompanying the interventions of public and private entities in the protection zone of the Cultural Landscape of Sintra;
- Undertaking scientific and technical studies about the Cultural Landscape of Sintra; monitoring the impacts and results of the Action Plan and the Management Plan.

The Office became the host entity of the UNESCO Centre of Sintra through a protocol signed between the Municipality of Sintra, the Portuguese National Commission for UNESCO and Parques de Sintra¹. The Centre thus received the following attributions:

- “a) Collaborating and cooperating with local, regional or international institutions in the actions and events that are interconnected with*

¹<http://paisagemcultural.sintra.pt/gabinete-patrimonio-mundial/conselho-de-opiniao>; Regimento do Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra – Património Mundial.

da UNESCO, em particular com a Comissão Nacional da UNESCO;

- b)** *Suscitar e encorajar a defesa dos valores proclamados pela UNESCO, procurando e promovendo os meios eficazes para atingir os mesmos;*
- c)** *Contribuir para a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em torno das questões da educação, da ciência, da cultura e da comunicação;*
- d)** *Constituir-se como parceiro da comunidade educativa na promoção da educação para todos, visando nomeadamente a inclusão social e a plena inserção e participação dos jovens na vida da comunidade, contribuindo desta forma para promover o desenvolvimento da região;*
- e)** *Desenvolver e produzir, sempre que possível, materiais pedagógicos potenciadores da cidadania e participação na vida das comunidades;*
- f)** *Promover fóruns, reuniões e exposições enquadráveis nos objectivos acima enunciados².*

O Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra - Património Mundial foi criado por deliberação da Câmara Municipal de Sintra, em concertação com a Parques de Sintra, sendo um órgão consultivo que assegura a participação científica e cívica da comunidade local no desenvolvimento de uma paisagem cultural sustentável e participada. É composto por dezasseis membros, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Sintra, apoiado pelo Coordenador do Gabinete do Património Mundial/Centro UNESCO de Sintra. A sua atividade tem natureza exclusivamente consultiva e incide sobre a área de Paisagem Cultural. As deliberações do Conselho de Opinião não são vinculativas, têm carácter consultivo ou informativo não se substituindo às atribuições e competências legais das entidades com responsabilidades na gestão da Paisagem Cultural.

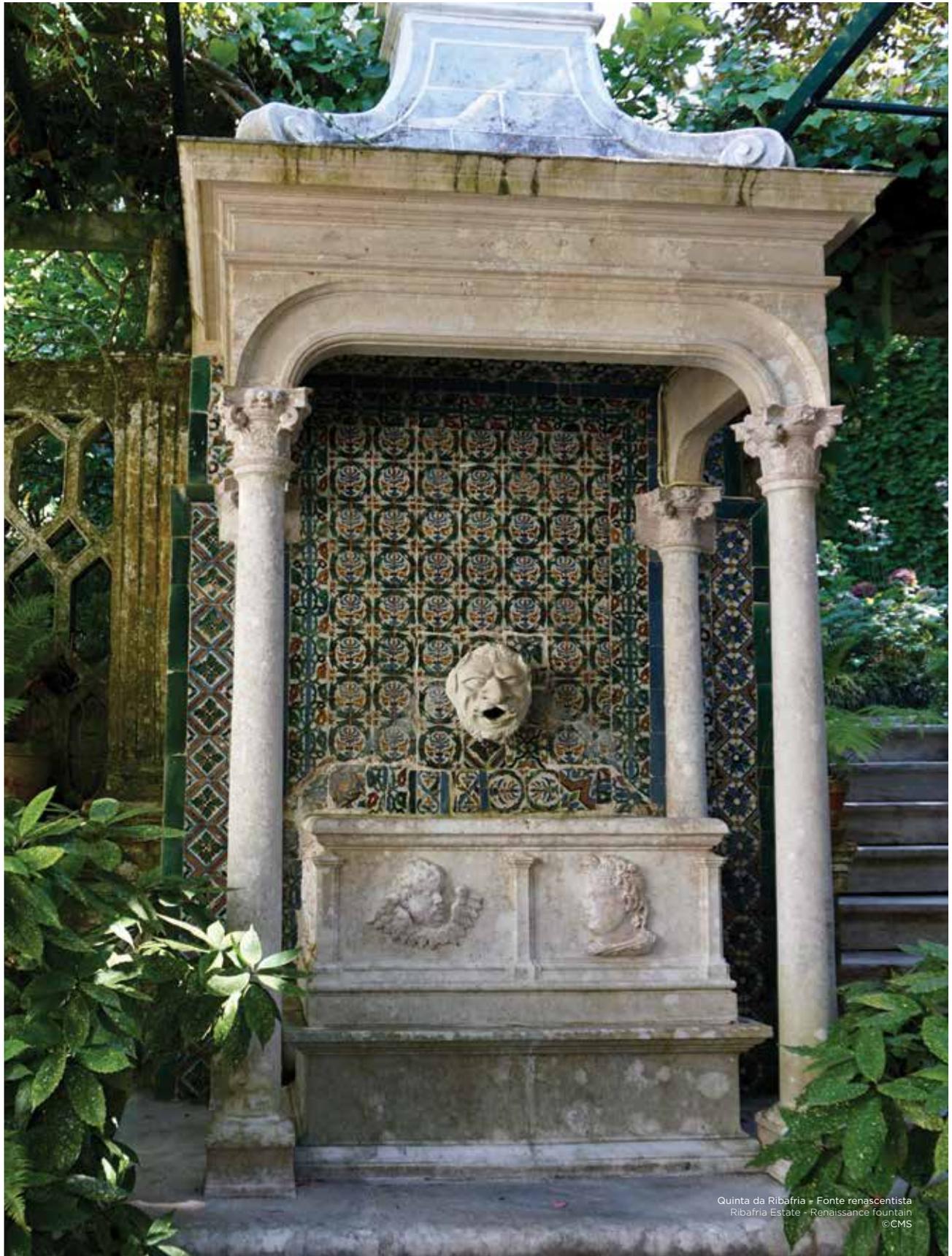
the UNESCO objectives, particularly with the Portuguese National Commission for UNESCO;

- b)** *Campaigning for and encouraging the defence of the values proclaimed by UNESCO, nurturing and seeking effective means of achieving them;*
- c)** *Contributing to promoting the exercising of a more aware and more participative citizenship in terms of issues around education, science, culture and communication;*
- d)** *Serving as a partner to the education community in ensuring education for all, especially striving for social inclusion and the full integration of young persons into the lives of communities thereby contributing to fostering the development of the region;*
- e)** *Developing and producing, whenever so possible, pedagogic materials enabling citizenship and the participation of citizens in the lives of communities;*
- f)** *Staging forums, meetings and exhibitions within the framework of the objectives set out above².*

The Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra - World Heritage was founded by deliberation of Sintra Municipal Council, in alignment with Parques de Sintra, representing a consultative body that ensures the scientific and civic participation of the local community in the development of a sustainable and participated Cultural Landscape. It is made up of sixteen members, chaired by the President of Sintra Municipal Council, with support from the Coordinator of the World Heritage Office / UNESCO Centre of Sintra. Its activities are of an exclusively consultative nature on the scope of the Cultural Landscape. The deliberations of the Council of Opinion are not binding, hold a consultative or informative character and do not replace the legal attributions and competences of the entities holding responsibilities for the management of the Cultural Landscape.

² Protocolo de Cooperação entre Comissão Nacional da UNESCO (CNU) | Câmara Municipal de Sintra (CMS) | Parques de Sintra Monte da Lua SA Para a criação do Centro UNESCO Património Mundial de Sintra

² Protocol of Cooperation between the UNESCO National Commission (CNU) | Sintra Municipal Council (CMS) | Parques de Sintra Monte da Lua SA for the establishment of the UNESCO Centre of Sintra World Heritage



Quinta da Ribafria - Fonte renascentista
Ribafria Estate - Renaissance fountain
©CMS

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas tem por missão propor e executar políticas integradas de ordenamento e gestão do território, em articulação com entes públicos e privados, nos domínios da conservação da natureza, da biodiversidade, das florestas e competitividade das fileiras florestais, e assegurar a coordenação da prevenção estrutural e gestão dos fogos rurais.

Enquanto Autoridade Nacional de Conservação da Natureza, e Autoridade Florestal Nacional, o ICNF, I. P., desempenha um papel nacional como agente regulador e fiscalizador, que tem uma importância redobrada no contexto atual de necessidade de imprimir políticas de gestão do território mais adequadas, em parceria com o relevante papel das autarquias e entidades intermunicipais.

A conservação da natureza, a proteção dos espaços naturais e das paisagens, a preservação das espécies da fauna e da flora, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a proteção dos recursos naturais, estiveram na origem na classificação pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas do Parque Natural de Sintra - Cascais.

Estende-se do limite norte do concelho de Sintra, junto à foz do rio Falcão, para sul até à Cidadela de Cascais. A serra de Sintra, com 528 m de altitude máxima, é o seu elemento dominante, a que se juntam, a completar a paisagem, uma extensa área rural e uma belíssima faixa costeira, uma zona de grande sensibilidade e repleta de valores naturais, culturais e estéticos a preservar, favorecendo uma arquitetura integrada na paisagem, promovendo o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações.

O Turismo de Portugal

Integrado no Ministério da Economia e Transição Digital, o Turismo de Portugal é a Autoridade Turística Nacional. Responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística, agrega numa única entidade todas as competências institucionais relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

Com uma relação privilegiada com as outras entidades públicas e os agentes económicos no país e no estrangeiro, o Turismo de Portugal está

The Institute of Nature and Forestry Conservation

The ICNF – the Institute of Nature and Forestry Conservation holds the mission of proposing and implementing integrated zoning and land management policies across the fields of nature conservation, biodiversity, forests and forestry product competitiveness and as well as ensuring the coordination and structural prevention and management of rural fires.

As the national authority for nature conservation and the national forestry authority, the ICNF, I.P. performs a national role as the authority for regulation and supervision, which takes on a redoubled importance within the current context of having to establish more appropriate land management policies, in conjunction with the relevant role played by municipalities and intermunicipal authorities.

The conservation of nature, the protection of natural spaces and landscapes, the preservation of fauna and flora species, maintaining ecological equilibria and the protection of natural resources underpinned the rationale for the classification by the Institute of Nature and Forestry Conservation of the Sintra - Cascais Natural Park.

This extends across the northern boundary of the council of Sintra, southwards from the mouth of the river Falcão as far as the Citadel of Cascais. The Sintra Hills, reaching a peak height of 528 m, are the key feature that combines with an extensive rural area that completes this landscape and a striking coastal zone making up an area of great sensitivity and replete with natural, cultural and aesthetic values for preservation, prioritising an architecture integrated into this landscape while fostering the economic development and wellbeing of the host populations.

The Portuguese Tourism Board

Under the auspices of the Ministry of the Economy and Digital Transition, the Portuguese Tourism Board is the national tourism authority. Responsible for the promotion, valuation and sustainability of tourism activities, it aggregates into a single entity all of the institutional competences relating to stimulating tourism, from supply to demand.

Maintaining privileged relationships with other public entities and economic actors, both nationally and internationally, The Portuguese Tourism Board is

empenhado em reforçar o turismo como um dos principais motores de crescimento da economia portuguesa.

Tem como missão promover Portugal como destino turístico; apoiar o desenvolvimento das infraestruturas turísticas e o investimento no setor; desenvolver a formação de recursos humanos e regular e fiscalizar os jogos de fortuna ou azar.

A Direção-Geral do Tesouro e Finanças

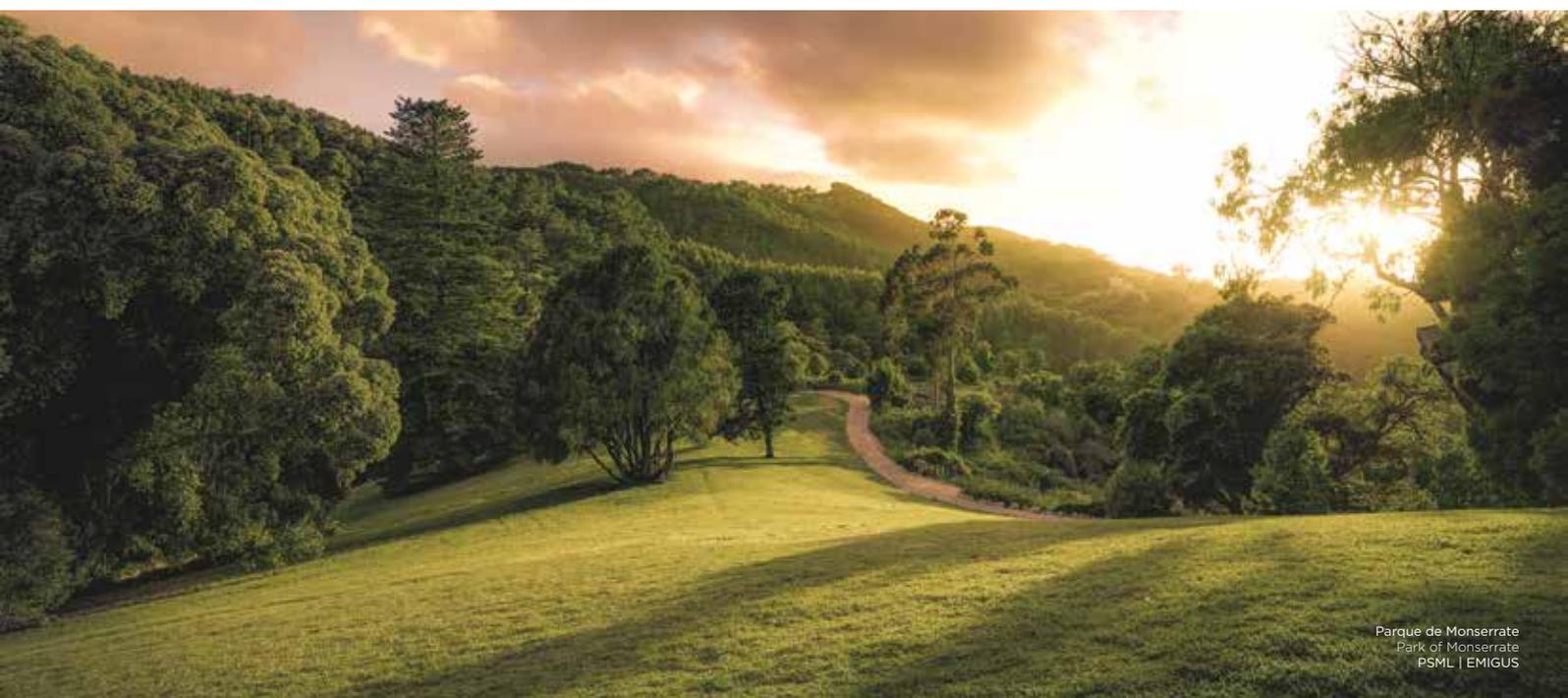
A Direção-Geral do Tesouro e Finanças tem por missão assegurar a efetivação das operações de intervenção financeira do Estado, acompanhar as matérias respeitantes ao exercício da tutela financeira do setor público administrativo e empresarial e da função acionista e assegurar a gestão integrada do património do Estado, bem como a intervenção em operações patrimoniais do setor público, nos termos da lei. Tem como visão ser reconhecida pela excelência dos serviços prestados, criando valor na gestão de ativos do Estado.

dedicated to strengthening tourism as one of the main drivers of growth in the Portuguese economy. Its mission involves promoting Portugal as a tourism destination; supporting the development of tourism infrastructures and investment in the sector; developing the training of human resources and regulating and inspecting gambling outlets and casinos.

The General Directorate of the Treasury and Finances

The General Directorate of the Treasury and Finances holds the mission of ensuring the effectiveness of state financial intervention operations, accompanying the issues resulting from its financial oversight of the state administrative and business sectors and the shareholder function of ensuring the integrated management of state property, as well as intervening in public sector patrimonial operations within the terms of the laws in effect.

The entity strives for recognition of the excellence of its services and the value created through its management of state assets.



Parque de Monserrate
Park of Monserrate
PSML | EMIGUS

A Comunidade

A gestão da Paisagem Cultural depende da complementaridade entre todos os intervenientes presentes no Bem. Os entes públicos e os entes privados são destinatários das medidas de gestão e responsáveis pela sustentabilidade e preservação do património, mas é a comunidade, com relações privilegiadas com a Paisagem Cultural, a quem pertence o papel fundamental de valorização da identidade.

Essa comunidade, formada pelos seus habitantes, comerciantes e movimentos associativos, é quem vivencia e transmite os valores de pertença ao local, integrando as quintas e os seus proprietários, um papel fundamental enquanto titular de valores identitários históricos fundamentais. Essa interação com a comunidade, enquanto destinatários privilegiados do plano de gestão, responsabiliza-a na valorização da dinâmica cultural, social e económica do Sítio, mas também na participação e fiscalização das intervenções, tendo em conta a sensibilidade, experiência e conhecimento acumulado ao longo dos tempos. Entre as pessoas coletivas destaca-se a Associação de Proprietários de Quintas na Serra de Sintra sediada na Quinta dos Lobos, em Caminho dos Frades, na freguesia de São Martinho em Sintra e constituída em 19 de setembro de 2000 e que congrega um conjunto expressivo dos proprietários das quintas existentes na Serra de Sintra.

A sua representatividade também é institucional. A diversidade de competências das individualidades que compõem o Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra tem sido fundamental na apreciação das atuações técnicas mais relevantes e um fator de integração da comunidade na valorização da Paisagem Cultural. Efetivamente, a apropriação do valor da Paisagem Cultural por todos os intervenientes, sobretudo pelos seus habitantes, é essencial para a tomada de decisões sobre intervenções com vista à manutenção do Valor Universal Excecional.

The Community

The Cultural Landscape management depends on complementarity among all the interested parties involved in the Property. Both public and the private entities are the beneficiaries of management measures and are responsible for the sustainability and preservation of the heritage but it is the community, with its privileged relations with the Cultural Landscape, who hold the fundamental role of valuing its identity.

This community, formed by inhabitants, retailers and associative movements, is the entity that lives and conveys the values of belonging to the place, with the estates and their owners playing a fundamental role guardians of essential historical identity values. This interaction with the community, as the privileged targets of the management plan, gives it the shared responsibility for valuing the cultural, social and economic dynamics of the Site, while also participating in the supervision of the interventions ongoing taking into account their sensitivity, experience and knowledge accumulated over the course of time. Among the leading collective entities are the Associação de Proprietários de Quintas na Serra de Sintra (the Estate Landowners Association of the Sintra Hills), with headquarters at Quinta dos Lobos, in Caminho dos Frades, in the parish of São Martinho de Sintra which was founded on 19 September 2000 and brings together an expressive proportion of the owners of the estates located in the Sintra Hills. There is also an institutional facet to community representation. The diversity of the competences of the individuals sitting on the Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra has been fundamental to evaluating the most relevant technical actions and a factor of community integration in the valuing of the Cultural Landscape. In fact, the appropriation of the values of the Cultural Landscape by all participants, especially by its inhabitants, remains essential to the taking of decisions on the interventions designed within the scope of maintaining its Outstanding Universal Value.

PLANO DE AÇÃO
ACTION PLAN

III



III

O Plano de Ação deve ser entendido como uma ferramenta de utilização corrente no estabelecimento de ações concretas e na definição de procedimentos. Ele está contruído tomando em consideração os Assuntos-Chave e os Objetivos Estratégicos, anteriormente apresentados, que balizam a gestão da Paisagem Cultural assim como o Modelo de Governança que é abrangente e inclusivo de todas as partes interessadas na gestão direta ou indireta do Bem.

O Plano de Ação resulta ainda de: 1) avaliação do Plano de Ação do Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra (2015-2020) e que aqui se sintetiza valorizando as ações que reclamam continuidade no atual plano; 2) integração dos comentários do ICOMOS (2017) relativos a uma atuação sobre a totalidade da área do Bem e em função dos valores e atributos da Paisagem Cultural e 3) definição dos princípios orientadores da entidade gestora do Bem.

1. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA PAISAGEM CULTURAL DE SINTRA 2015-2020 (ver anexo 1)

A avaliação do Plano de Ação 2015-2020 está apresentada no Anexo 1. Trata-se de uma avaliação de natureza qualitativa que tem por objetivo sistematizar o cumprimento de cada uma das ações elencadas no plano recorrendo a 3 níveis: “cumprido”; “cumprido parcialmente” e “não cumprido”. A avaliação dá ainda indicação se a ação deve ser continuada em 2021-2026 e está acompanhada de um conjunto de observações de natureza indicativa sobre os produtos obtidos e/ou justificativa do sucesso, do insucesso ou perda de relevância, ou oportunidade da ação. A estrutura do Plano de Ação 2015-2020 baseou-se em cinco Objetivos Estratégicos: Eixo 1: Melhorar o modelo de gestão do Bem; Eixo 2: Consolidar o sistema de proteção e conservação do património; Eixo 3: Promover a fruição sustentável do Bem; Eixo 4: Aprender e investigar sobre o Bem; Eixo 5: Comunicar para aumentar a consciência sobre o Bem e protegê-lo. Esta avaliação contempla uma apreciação dos relatórios de gestão da Parques de Sintra para os anos de 2018 e 2019 visto que o Plano de Ação era menos ambicioso para esses anos em que houve um elevado

The Action Plan should be regarded as a tool for regular use in establishing concrete actions and defining procedures. It is formulated with consideration to the Key Issues and Strategic Objectives presented previously, which outline the management of the Cultural Landscape as well as the Governance Model, which is comprehensive and includes all stakeholders with an interest in the direct or indirect management of the Property.

The Action Plan is also the result of: 1) evaluation of the Action Plan for the Management Plan of the Cultural Landscape of Sintra (2015-2020), which is summarised here with emphasis on the actions that require continuance in the current plan; 2) integration of the comments made by ICOMOS (2018) relating to intervention in the entire area of the Property and according to the values and attributes of the Cultural Landscape and 3) definition of the guiding principles of the managing body of the Property.

1. SUMMARY OF THE EVALUATION OF THE ACTION PLAN FOR THE MANAGEMENT PLAN OF THE CULTURAL LANDSCAPE OF SINTRA 2015-2020 (see annex 1)

Evaluation of the 2015-2020 Action Plan is presented in Annex 1. It is a qualitative evaluation with the aim of summarising the achievement of each of the actions listed in the plan, with 3 levels: “achieved”, “partially achieved” and “not achieved”. The evaluation also provides due indication whether that action should be continued over 2021-2026 and provides a set of observations of an indicative nature about the products obtained and/or justifications for the success, failure or loss of action relevance or opportunity. The structure of the 2015-2020 Action Plan is based on five Strategic Objectives: Axis 1: Improve the management model of the Property; Axis 2: Consolidate the heritage protection and conservation system; Axis 3: Foster sustainable enjoyment of the Property; Axis 4: Study and research the Property; Axis 5: Communicate to raise awareness about the Property and protect it. This evaluation is an appraisal of the Parques de Sintra management reports for the years 2018 and 2019, given that the Action Plan was less ambitious for the years when there was increased investment and performance made viable in connection to the revenue made as a result of the increase in visitors, particularly over

investimento e desempenho viabilizado pela receita realizada em resultado do aumento de visitantes sobretudo nos últimos cinco anos. A situação pandémica de 2020 reduziu significativamente o número de visitantes e a receita. O seu surgimento coincidiu com a elaboração do presente Plano de Gestão para o período 2021-2026.

Os resultados da avaliação são apresentados de modo breve em função de cada um dos eixos estratégicos do plano de 2015-2020.

Eixo 1

Melhorar o modelo de gestão do Bem.

No que diz respeito à melhoria da eficácia dos instrumentos de gestão territorial que incidem na Paisagem Cultural, a recente aprovação do Plano Diretor Municipal de Sintra, em fevereiro de 2020, é um marco importante para o ordenamento do território da Paisagem Cultural. É o instrumento jurídico fundamental do ordenamento do território municipal. Integra as orientações do Plano Diretor do Parque Natural de Sintra-Cascais e do Programa de Ordenamento da orla Costeira e passou a ser o único plano que vincula diretamente entidades públicas e privadas para todo o concelho.

Quanto aos órgãos de gestão da Paisagem Cultural, a Parques de Sintra continua a ser a entidade gestora do Bem. Na Câmara Municipal de Sintra foi constituído um Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra composto por representantes das comunidades locais e foi criado um Gabinete do Património Mundial. Estes esforços foram significativos e têm um impacto transversal em toda a área da Paisagem Cultural.

Eixo 2

Consolidar o sistema de proteção e conservação do património.

Em termos de conservação do património natural e cultural da Paisagem Cultural foram alcançados resultados muito positivos, apesar de muitas das ações requererem continuidade para além do cronograma do Plano de Gestão 2015-2020. Algumas destas ações merecem destaque tendo em vista a sua concretização efetiva e potenciam o início de uma nova era para a Parques de Sintra. Referimo-nos à certificação e gestão florestal e à reabilitação dos sistemas de água.

A erradicação e controle de espécies exóticas invasoras na Paisagem Cultural é um problema complexo, embora não específico do local. As espécies encontradas aqui são abundantes em muitos outros lugares. A aposta na solução do problema na Paisagem Cultural

the last five years. The 2020 pandemic significantly reduced the number of visitors and revenue. Its emergence coincided with the production of this Management Plan for the period 2021-2026.

The results of the evaluation are presented briefly, according to each of the strategic priorities in the 2015-2020 plan.

Axis 1

Improve the management model of the Property.

As regards improving the efficiency of the territorial management instruments for the Cultural Landscape, the February 2020 approval of the Sintra Master Plan represents an important landmark for zoning the Cultural Landscape. This is a crucial juridical instrument for structuring zoning in the municipality. This integrates the orientations of the Master Plan for the Sintra-Cascais Natural Park and the Coastal Zoning Plan and furthermore becomes the only zoning plan that directly binds public and private entities throughout the entire municipality.

In terms of the Cultural Landscape management structure, Parques de Sintra continues as the management entity of this Property. Sintra Municipal Council formed a Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra, composed of representatives of the local communities, and created a World Heritage Office. These efforts were not only significant but also generated a transversal impact across the entire area of the Cultural Landscape.

Axis 2

Consolidate the heritage protection and conservation system,

In what concerns the natural and cultural heritage conservation of the Cultural Landscape, very positive results were achieved despite many of the actions requiring continuity beyond the 2015-2020 timeframe. Some of these actions deserve special emphasis taking into consideration how their effective implementation enables the beginning of a new era for Parques de Sintra. We refer here to the forestry certification and the rehabilitation of the water systems.

The eradication and control of exotic invasive species in the Cultural Landscape constitutes a complex problem while not unique to this location. The species found here are abundant in many other places. Bringing about a solution to the problems in the Cultural Landscape requires the joint efforts of Parques de Sintra and private landowners as well



Convento dos Capuchos - Alpendra
Convent of the Capuchos - Porch
PSML | José Marques Silva

exigiu esforços conjuntos entre a Parques de Sintra e proprietários privados, bem como ações para além dos limites da propriedade do Bem, na Zona Tampão. No período 2015-2020, o investimento na conservação do património cultural é muito significativo e bem-sucedido, embora não esteja explícito no Plano de Ação. No entanto, os relatórios de atividades dos anos de 2018 e 2019 constituem uma boa fonte de informação a ter em consideração sobre este assunto pois evidenciam a relevância dos resultados alcançados significativos nomeadamente ao nível da gestão e certificação florestal e reabilitação de sistemas hídricos.

Eixo 3

Promover a fruição sustentável do Bem.

A fruição sustentável da Paisagem Cultural tem tido níveis de concretização relevantes, nomeadamente ao nível das infra-estruturas para os visitantes ao encontro dos objetivos do Plano de Ação. A situação da mobilidade e acesso aos diferentes pontos da área do Bem e da Zona Tampão pede uma atenção cuidada. O Plano de Ação centrou-se na mobilidade com um olhar especial para o centro histórico, bem como na prática de desportos de natureza, possibilidades de percursos pedonais, acessos aos monumentos e de

as ações beyond the Property boundaries in the Buffer Zone.

In the 2015-2020 period, investment in the conservation of the cultural heritage attained very significant levels and was successful even if not explicitly stated in the Action Plan. However, the activity reports for the years of 2018 and 2019 provide a good source of information and are duly taken into account on this subject as they set out the relevance of the positive results obtained, especially in terms of forestry management and certification and the rehabilitation of the water systems.

Axis 3

Foster sustainable enjoyment of the Property,

The sustainable use of the Cultural Landscape has undergone significant levels of implementation, especially in terms of visitor infrastructures that comply with the objectives set out in the Action Plan. The mobility situation alongside access to different points in the Property area and the Buffer Zone require careful evaluation.

The Action Plan focused on mobility with particular attention paid to the historical centre as well as nature sports practices, the scope for pedestrian footpaths,



Palácio de Monserrate
Palace of Monserrate
PSML | Luis Duarte

pessoas com deficiência; diversificação de áreas de interesse turístico e qualificação de cafetarias para visitantes. As ações propostas foram implementadas principalmente ao longo do período de cinco anos, embora se justifique estendê-las a outros locais uma vez que as prioridades sejam estabelecidas. De entre todas as ações deste Eixo Estratégico, destaca-se aquelas relacionadas com o evitar da concentração de visitantes acima da capacidade de carga dos vários destinos da Paisagem Cultural. Há necessidade de criar novos destinos e promover circuitos temáticos. Durante o ano de 2020, o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas tem envidado esforços, através de reuniões entre os parceiros no território – Câmara Municipal de Sintra, Câmara Municipal de Cascais (EMAC) e Parques de Sintra - no sentido de monitorizar e avaliar os impactos da visitação no que diz respeito à prática das atividades de turismo de natureza. Existem algumas atividades de turismo de natureza que têm crescido exponencialmente na serra de Sintra – BTT, Passeios de TT, Escalada, Pedestrianismo. Nesta conformidade o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas e os seus parceiros estão a elaborar regulamentos para gerir as atividades de TN na variante BTT e Passeios TT, restringindo os caminhos florestais e trilhos passíveis de poderem ser utilizados, bem como apresentando regulamentação própria para o exercício destas atividades. Registou-se um esforço significativo na disponibilização de percursos adequados a pessoas com mobilidade condicionada nos monumentos, bem como na requalificação das cafetarias. As ações relacionadas com a mobilidade foram desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra e alteraram significativamente a circulação de automóveis e autocarros. A Paisagem Cultural está instalada numa encosta com declive muito acentuado e com forte fragmentação das propriedades, algumas reclamando condições extremas de acesso. A maioria dessas propriedades é cercada por muros que definem caminhos sinuosos e estradas estreitas que são um dos atributos da propriedade, mas sujeitas a congestionamentos de tráfego. Existe a perceção que o novo esquema de circulação requer tempo antes que uma avaliação de seu impacto seja feita.

Eixo 4

Aprender e investigar sobre o Bem.

A atividade de investigação tem sido desempenhada de modo continuada, a par dos programas educativos ambientais e culturais, na continuação de uma prática instalada pela Parques de Sintra há vinte anos.

access to monuments for the physically challenged; diversification of the areas of tourism interest and refurbishing the visitor cafeterias. The actions proposed were implemented primarily over the five-year period while there is always the justification for extending them to other locations in keeping with the priorities already established. Among all the actions under this Strategic Axis, those targeting the avoidance of excessive concentrations of visitors above the carrying capacity at various Cultural Landscape destinations stand out. There is the need to create new destinations and promote thematic routes.

Throughout 2020, the ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (the Institute of Nature and Forestry Conservation) has striven, through meetings with partners in the terrain – Sintra Municipal Council, Cascais Municipal Council (EMAC) and Parques de Sintra – to ensure the framework for monitoring and evaluating the visitor impacts as regards the practice of nature tourism activities. Some of these nature tourism activities have experienced exponential growth in the Sintra Hills – Cross-country Cycling, Off-road Driving, Climbing, Trekking. Accordingly, the ICNF and its partners are drafting regulations to manage nature tourism activities across the variants of Cross-country Cycling and Off-road Driving, restricting access to the forest roads and paths susceptible to potential utilisation.

There were significant efforts to to make monuments accessible to people with disabilities in conjunction with refurbishing the cafeterias. The mobility related actions were implemented by Sintra Municipal Council and significantly altered the circulation of cars and buses. The Cultural Landscape spans over a steep slope and with a great fragmentation of the properties, with some displaying extreme access conditions. The majority of such properties are surrounded by walls that define the twisting paths and narrow roads that represent one of the attributes of the site but subject to traffic congestion. There is the perception that the new circulation system shall require time to settle prior to making any evaluation of its impact viable.

Axis 4

Study and research about the Property.

The research activities have been performed on a continuous basis in conjunction with the environmental and cultural education programs and thereby rendering continuity to practices first launched by Parques de Sintra two decades ago.

Eixo 5**Communicate to increase awareness about the Property and protect it.**

A atividade cultural foi desempenhada de modo continuado ao longo dos cinco anos tendo sido realizados concertos, cinema, comemorações, um documentário e campanhas de promoção de turismo sustentável. Considera-se que a execução do Plano de Ação 2015-2020 foi bastante elevada tendo correspondido a um período de realização de expressiva receita em resultado do elevado número de visitantes, embora estes se tenham concentrado prioritariamente na Vila Velha, no Palácio da Pena e na Quinta da Regaleira. Por sua vez, os relatórios de gestão de 2018 e 2019 da Parques de Sintra revelam investimentos complementares não contemplados no Plano de Ação. A empresa apostou de forma significativa na melhoria do estado de conservação patrimonial dos imóveis afetos à sua gestão direta. O estado de conservação de parte do património cultural classificado reclamava obras e restauros significativos, nomeadamente nas coberturas, fachadas e infraestruturas. Os antigos métodos construtivos, associados às condições meteorológicas cíclicas, implicam ações de conservação continuadas, sendo muitas vezes urgente concretizar intervenções de restauro e criar de forma duradoura condições de conservação e segurança do património construído. Em paralelo, foram criados espaços de apoio à visita, como cafeterias e lojas, que permitiram contribuir para o modelo de financiamento do património. Nomeiam-se as intervenções no Palácio Nacional da Pena ao nível da

Axis 5**Communicate to raise awareness about the Property and protect it.**

Cultural activities took place on a continuous basis throughout this five-year period with the staging of concerts, cinema, commemorations, a documentary and sustainable tourism promoting campaigns.

It is felt that the 2015-2020 Action Plan was well implemented, having corresponded to a period of increased revenue as a result of increased visitor numbers, although these were concentrated primarily in the Old Town, Palace of Pena and Quinta da Regaleira.

In turn, the Parques de Sintra management reports for 2018 and 2019 show complementary investments that were not included in the Action Plan. Parques de Sintra made significant investments to improve the state of conservation of the heritage properties under its direct management. The state of conservation of some of the classified cultural heritage required significant work and restoration, particularly the roofs, façades and infrastructure. Traditional building methods, associated with cyclic meteorological conditions, involve continued actions of conservation, and it is often urgent to carry out restoration interventions and create hard-wearing conditions for the conservation and security of the built heritage.

In parallel, visitor support spaces, such as cafeterias and shops, were created, contributing to the financing model of the heritage. This comprises interventions at the National Palace of Pena, including the



impermeabilização de coberturas, dos restauros no Claustro e constituição de nova cafetaria; no Palácio Nacional da Vila, após o restauro da cozinha, foram criadas condições de visita através de novos espaços de apoio (loja e cafetaria); no Palácio de Monserrate, a criação de um centro de interpretação ambiental; e o início das intervenções de restauro no Convento dos Capuchos. Em praticamente todos os espaços foram desenvolvidos novos conteúdos museológicos de forma a enriquecer a visita.

No âmbito da gestão da paisagem cultural as propostas de alteração ou ampliação de construções são avaliadas pelas entidades competentes na matéria, com vista à salvaguarda dos valores patrimoniais. As dissonâncias identificadas deram lugar a processos de averiguação que correm em sede própria na entidade que os tutelam.

Na figura 14 pode verificar-se a melhoria do estado de conservação global do edificado, por tipologia, avaliando as intervenções com auditorias internas ao estado de conservação. Esta avaliação global agregada é desenvolvida de forma individual por tipologia e por imóvel e tem por objetivo apoiar a definição de intervenções futuras e ações de manutenção.

Sendo o Bem predominantemente florestal, foram desenvolvidos trabalhos significativos de gestão direta destas áreas, tendo sido implementada uma Gestão Florestal das Tapadas mediante controlo de infestantes faunísticas e florísticas, integrada no “Plano de Gestão Florestal das Áreas sob Gestão da Parques de Sintra”, aprovado em 2016.

waterproofing of roofs, restoration of the Cloister and creation of a new cafeteria; at the National Palace of Sintra, following the restoration of the kitchen, visiting conditions were created through new support spaces (shop and cafeteria); at Monserrate Palace, the creation of an environmental interpretation centre; and the start of restoration works at the Capuchos Convent. New museological content was developed for almost all the spaces to enhance the visitor experience.

In terms of management of the cultural landscape, proposals for the alteration or extension of constructions are evaluated by the competent authorities in the subject, with a view to safeguarding heritage values. The dissonances identified gave rise to investigation processes, which are being carried out by the offices of the entity charged with them.

In figure 14, we can confirm the global improvement in the state of conservation of the buildings, by type, evaluating the interventions with internal audits of the state of conservation. This combined global evaluation is carried out individually for each typology and for each property and has the aim of supporting the definition of future interventions and maintenance actions.

Given that the Property is predominantly forested, significant works were carried out in the direct management of these areas, with forest management implemented in the Enclosures by means of control of invasive fauna and flora, as part of the “Forestry Management Plan for Areas under Parques de Sintra Management,” approved in 2016.

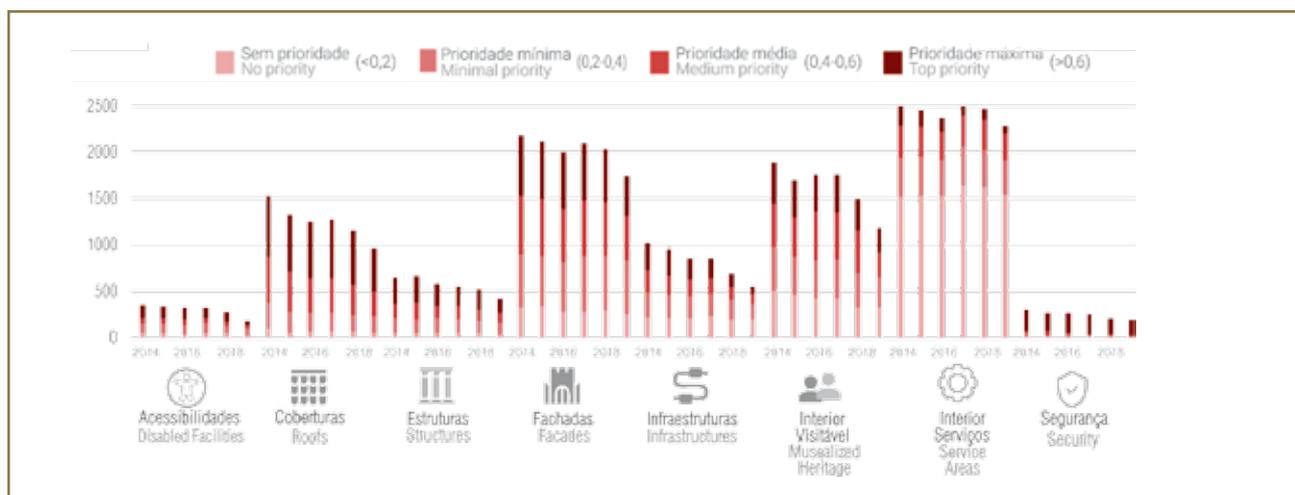


Figura 14
Número de anomalias anuais detetadas por especialidade, aquando auditoria interna, categorizadas por prioridade de intervenção.

Figure 14
Number of annual anomalies detected for each speciality, at the time of the internal audit, categorised by priority of intervention

De modo a promover a consciência ambiental, para a valorização da paisagem, foi criado um Centro de Interpretação da Natureza, no Parque de Monserrate, para visitas pedagógicas dando a conhecer os valores naturais mais importantes da serra de Sintra, estimulando o contacto com a natureza, a sensibilização ambiental e o conhecimento sobre a fauna e a flora presentes nos ecossistemas únicos que caracterizam esta região.

Com o intuito do reforço da capacitação técnica desenvolveu-se também um protocolo de cooperação com o Município de Sintra e a Escola Profissional de Recuperação de Património – componente tecnológica, formação em contexto de trabalho do curso de assistente de conservação e restauro, técnico de jardinagem e espaços verdes e técnico de fotografia. Com base no protocolo estabelecido em 2007 com a Direção Geral dos Serviços Prisionais, continua ativa a integração de equipas de conservação de edifícios, florestas e jardins com reclusos de vários estabelecimentos prisionais em cumprimento de fim de pena e regime aberto voltado para o exterior com vista à sua adaptação social após a libertação. No âmbito da proteção contra incêndios dotou-se o Património Edificado com sistemas de combate a incêndio, foram requalificados os postos de vigia da Serra, no âmbito dos protocolos estabelecidos com o Município de Sintra e as associações humanitárias de Bombeiros Voluntários para a criação e funcionamento de um Sistema de Comando de Prevenção na Serra de Sintra na Época Estival.

In order to promote environmental awareness for the enhancement of the landscape, a Nature Interpretation Centre was created in Monserrate Park for educational visits to promote the most important natural values of the Sintra Hills, stimulating contact with nature, environmental awareness and knowledge of the flora and fauna present in the unique ecosystems that characterise this region.

With the aim of reinforcing technical training, a cooperation protocol was also developed with Sintra Municipal Council and the Professional School of Heritage Restoration – a technology component, and traineeship in a work context for the courses of conservation and restoration assistant, gardening and green spaces technicians and photography technicians. Based on the protocols established in 2007 with the General Management of Prison Services, the integration of conservation teams remains active, working on the buildings, forests and gardens with inmates from various prison establishments who are at the end of their sentences and in an outward-looking open regime, with view to their social adjustment after release. In the context of fire protection, the Built Heritage was equipped with fire-fighting systems and the surveillance posts in the Hills were restored, according to the protocols established with Sintra Municipal Council and the humanitarian associations of Volunteer Fire-fighters for the creation and functioning of a Fire Prevention Control System in the Sintra Hills during the summer period.



2014	Prémio da International Camellia Society - categoria Jardim de Camélias de Excelência Prize of the International Camellia Society in the category "Camellia Garden of Excellence"	Atribuído ao Parque da Pena Awarded to Pena Park	Internacional International
2014	Prémio SIL do Imobiliário - categoria "Reabilitação Urbana - Turismo" SIL Property Prize - "Urban Regeneration - Tourism" category	Atribuído ao projeto de remodelação da loja, restaurante e cafetaria do Palácio Nacional da Pena Awarded to the project for the remodelling of the shop, restaurant and cafeteria of the National Palace of Pena	Nacional National
2014	World Travel Award na categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2014	Green Project Awards - menção honrosa na categoria "Agricultura, Mar e Turismo" Green Project Awards - honourable mention in the category "Agriculture, Sea and Tourism"	Atribuída ao Projeto LIFE BIO+Sintra. Awarded to LIFE BIO+Sintra Project.	Nacional National
2015	Prémio Nacional do Imobiliário - categoria "Equipamentos Coletivos" National Real Estate Prize - "Collective Facilities" category	Atribuído ao projeto de recuperação do Castelo dos Mouros Awarded to the restoration project for the Moorish Castle	Nacional National
2015	Prémio Nacional de Reabilitação Urbana - menção honrosa "Melhor Intervenção de Restauro" National Prize for Urban Rehabilitation - honourable mention "Best Restoration Intervention"	Atribuída ao projeto de recuperação do Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena Awarded to the restoration project for the Great Hall of the National Palace of Pena	Nacional National
2015	Prémios SOS Azulejo - menção honrosa na categoria "Conservação" SOS Azulejo Awards - honourable mention in the "Conservation" category	Atribuída ao projeto de reorganização de acervos de azulejos dos Palácios da Pena, Sintra e Queluz Awarded to the project for the reorganisation of the tile collections of the Palaces of Pena, Sintra and Queluz	Nacional National
2015	Prémio Acesso Cultura - categoria "Acessibilidade Física" Acesso Cultura Prize - "Physical Accessibility" category	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Nacional National
2015	Prémio da Fundação Design For All - "Good Practice 2015" Design For All Foundation Prize - "Good Practice 2015"	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Internacional International
2015	Prémio da ExpoEventos - "Espaços Sociais, Culturais e Históricos para Eventos" ExpoEventos Prize - "Social, Cultural and Historical Spaces for Events"	Atribuído ao Palácio de Monserrate Awarded to Monserrate Palace	Nacional National
2015	Prémio Reabilitação Urbana - "Reabilitação na Construção" Urban Rehabilitation Award - "Rehabilitation in Construction"	Atribuído ao Palácio Nacional de Queluz Awarded to the National Palace of Queluz	Nacional National
2015	World Travel Award - categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2015	Prémio 1000 Melhores PME da revista EXAME - "Melhor PME do Ano no Setor de Serviços" 1000 Best SMEs Prize in EXAME magazine - "SME of the Year in the Service Sector"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Nacional National
2016	Prémio da Fundação Design For All - "Boas Práticas" na categoria "Espaços, produtos e serviços em uso" Design For All Foundation Prize - "Good Practices" in the category "Spaces, products and services in use"	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Internacional International
2016	Prémio Acesso Cultura 2016 - Menção Honrosa Acesso Cultura Prize 2016 - Honourable Mention	Atribuído à aplicação "Talking Heritage" Awarded to the "Talking Heritage" app	Nacional National
2016	ART&TUR - Prémio Melhor Filme de Lisboa e Vale do Tejo e na categoria de Turismo Cultural ART&TUR - Prize for Best Film about Lisbon and the Tagus Valley and in the Cultural Tourism category	Atribuído ao filme promocional "Parques e Monumentos de Sintra" Awarded to the promotional film "Parks and Monuments of Sintra"	Nacional National
2016	Prémio "100 Melhores Empresas para se trabalhar" da revista EXAME "100 Best Companies to work for" Prize in EXAME magazine	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Nacional National
2016	World Travel Award - categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2016	Distinção de prata atribuída pela Associação Internacional de Design Universal, na categoria "Design de Espaço Público" Silver distinction awarded by the International Association for Universal Design, in the "Public Space Design" category	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Internacional International

>>

»

2016	Distinção com o "Selo de Empresa Inclusiva" no âmbito do projeto "Sintra Inclui" da Câmara Municipal de Sintra, por boas práticas demonstradas na inclusão de jovens com deficiência em contexto laboral Awarded the "Inclusive Company Stamp" in the context of Sintra Municipal Council's "Sintra Includes" project, for good practices in the inclusion in a work context of young people with disabilities.	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Nacional National
2017	Distinção com o "Selo EFFE 2017-2018" da European Festivals Association Awarded the "EFFE Stamp 2017-2018" by the European Festivals Association	Atribuído à Temporada de Música Erudita da Parques de Sintra Awarded to the Erudite Music Season by Parques de Sintra	Internacional International
2017	Prémios SOS Azulejo 2016 - Menção Honrosa na categoria "Intervenção de Conservação e Restauro" SOS Azulejo Prizes 2016 - Honourable Mention in the "Conservation and Restoration Intervention" category	Atribuído à obra de recuperação dos revestimentos interiores da cozinha medieval do Palácio Nacional de Sintra Awarded to the restoration work to the interior surfaces of the medieval kitchen of the National Palace of Sintra	Nacional National
2017	Prémio de "Melhor Merchandising Cultural" da APOM (Associação Portuguesa de Museologia) Best Cultural Merchandising" Prize from APOM (Portuguese Museology Association)	Atribuído às lojas da Parques de Sintra Awarded the Parques de Sintra shops	Nacional National
2017	Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social" da Associação Portuguesa de Ética Empresarial - categoria de Direitos Humanos "Recognition of Socially Responsible Practices" Prize from the Portuguese Association of Business Ethics - Human Rights category	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Nacional National
2017	Prémio "Diversity Champion" da Diversiton. All, na categoria Setor Público "Diversity Champion" Prize from Diversiton. All, in the Public Sector category	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Internacional International
2017	Prémio de Internacionalização do Património no âmbito da Bienal AR&PA - Bienal Ibérica do Património Cultural Prize for Internationalisation of Heritage in the context of the AR&PA Biennial - Iberian Biennial of Cultural Heritage	Atribuído ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor" Awarded to the project "Parques de Sintra Welcome Better"	Internacional International
2017	World Travel Award - categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2018	Prémio Grémio Literário - menção honrosa Grémio Literário Prize - honourable mention	Atribuído à exposição e ao catálogo "Monserrate Revisitado - A Coleção Cook em Portugal" Awarded to the exhibition and catalogue "Monserrate Revisited - The Cook Collection in Portugal"	Nacional National
2018	Prémio "Reconhecimento de Boas Práticas em Responsabilidade Social" da Associação Portuguesa de Ética Empresarial - categoria "Comunidade" Prize for "Recognition of Socially Responsible Good Practices" from the Portuguese Association of Business Ethics - "Community" category	Atribuído ao projeto "Património Gera Inclusão" Awarded to the project "Heritage Generates Inclusion"	Nacional National
2018	Prémio União Europeia para o Património Cultural/Europa Nostra - categoria "Conservação" European Union Prize for Cultural Heritage/Europa Nostra - "Conservation" category	Atribuído ao projeto de recuperação do Jardim Botânico do Palácio Nacional de Queluz Awarded to the project for the restoration of the Botanical Garden of the National Palace of Queluz	Internacional International
2018	Prémio União Europeia para o Património Cultural/Europa Nostra - Prémio Escolha do Público European Union Prize for Cultural Heritage/Europa Nostra - Public Choice Prize	Atribuído ao projeto de recuperação do Jardim Botânico do Palácio Nacional de Queluz Awarded to the project for the restoration of the Botanical Garden of the National Palace of Queluz	Internacional International
2018	World Travel Award - categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2019	World Travel Award - categoria "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" World Travel Award in the category "World's Leading Conservation Company"	Atribuído à Parques de Sintra Awarded to Parques de Sintra	Internacional International
2019	Distinção com o "Selo EFFE 2019-2020" da European Festivals Association Awarded the "EFFE Stamp 2019-2020" by the European Festivals Association	Atribuído à Temporada de Música Erudita da Parques de Sintra Awarded to the Parques de Sintra Erudite Music Season	Internacional International

Tabela 6
Prémios e Distinções atribuídos à Parques de Sintra entre 2014 e 2019

Table 6
Prizes and Distinctions awarded to Parques de Sintra between 2014 and 2019

2. UNIDADES DE GESTÃO DE PAISAGEM

O Anexo 2 do Plano de Gestão apresenta o Estudo de Paisagem e Atributos ao encontro do Parecer do ICOMOS relativo ao Plano de Gestão 2015-2020 de que resulta a definição de um conjunto de seis Unidades de Gestão de Paisagem (Figura 15). A proposta destas Unidades de Gestão da Paisagem, cujos limites resultam da carta de cadastro e das bacias hidrográficas, da existência de dois eixos viários estruturantes: a Estrada Velha de Colares e da Estrada da Cumieira/ Capuchos, da influência da presença a norte da ribeira de Colares e da sua veiga e do perímetro urbano do centro histórico de Sintra. Cada Unidade de Gestão impõe-se pelas características do seu património natural e construído.

2. LANDSCAPE MANAGEMENT UNITS

Annex 2 of the Management Plan presents the Landscape Study and Definition of Attributes in response to the ICOMOS report on the 2015-2020 Management Plan which results in the definition of a group of six Landscape Management Units (Figure 15). The proposal of these Landscape Management Units, whose limits are based on the cadastre map and the drainage basins, the existence of two structural road axes — the Old Colares Road and the Ridge/ Capuchos Road — the influence of the Colares river and its plain to the north and the urban perimeter of the historical centre of Sintra. Each Management Unit depends on the characteristics of its natural and built heritage.

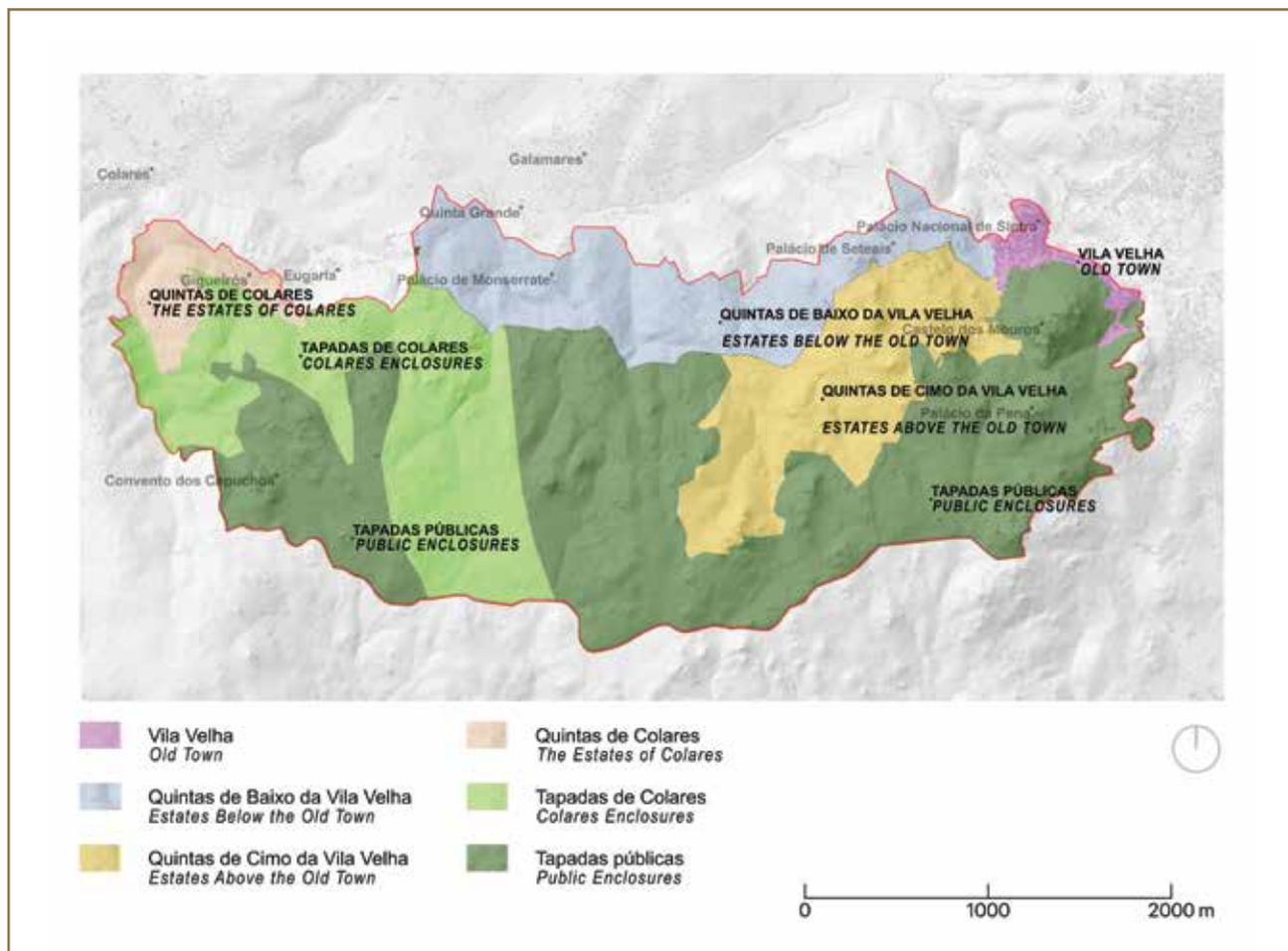


Figura 15
Unidades de Gestão de Paisagem

Figure 15
Landscape Management Units.

UNIDADES DE GESTÃO DA PAISAGEM	ÁREA (HA)	%
1) Vila Velha	15	1,59%
2) Tapadas Públicas	441	46,62%
3) Tapadas de Colares	187	19,77%
4) Quintas de Cima da Vila Velha	131	13,85%
5) Quintas de Baixo da Vila Velha	136	14,38%
6) Quintas de Colares	36	3,81%
TOTAL	946	100,00%

LANDSCAPE MANAGEMENT UNIT	AREA (HA)	%
1) Old Town	15	1.59%
2) Public Enclosures	441	46.62%
3) Colares Enclosures	187	19.77%
4) Estates Above the Old Town	131	13.85%
5) Estates Below the Old Town	136	14.38%
6) The Estates of Colares	36	3.81%
TOTAL	946	100,00%

Tabela 7
Áreas das Unidades de Gestão.

Table 7
Areas of Management Units.

Atributos por Unidade de Gestão Paisagem

Foram identificados atributos da seguinte natureza:

- **Geológica** – Afloramentos rochosos.
- **Patrimonial** (Património Construído) – Castelo; Palácios; Palacetes; Chalés; Casas de Quintas; Outras Construções; Mosteiros/ Conventos; Igrejas; Capelas; Estradas entre muros; Muros de delimitação de propriedade.
- **Hídrica** – Ribeiras; Tanques e represas; Fontes; Sistemas de captação e condução (minas, galerias...).
- **Usos de solo e funções** - Floresta de produção (pinheiro, eucalipto...); Mata ornamental / recreio; Terrenos de cultivo; Pomares; Hortas; Jardins.

O Tabela 7 apresenta os atributos distribuídos pelas Unidades de Gestão de Paisagem e para os quais foram identificados quatro níveis em função da intensidade de presença na Paisagem Cultural, de acordo com a seguinte ponderação: 0 não presente; 1 pouco presente; 2 Presente; e 3 Muito presente.

Attributes by Landscape Management Unit

Attributes in the following categories were identified:

- **Geological** – Rocky outcrops
- **Heritage** (Built Heritage) – Castle; Palaces; Small Palaces; Chalets; Estate Houses; Other Buildings; Monasteries/ Convents; Churches; Chapels; Walled roads; Walls delimiting properties
- **Water** – Streams; Tanks and weirs; Fountains; water collecting and distribution systems (water mines, galleries...)
- **Land uses and functions** - Production forest (pine, eucalyptus...); Ornamental/ recreational woods; Agricultural land; Orchards; Vegetable gardens; Gardens

Table 7 shows the attributes distributed throughout each Landscape Management Unit, for which four levels were identified in relation to the intensity of presence in the Cultural Landscape, according to the following classification: 0 Not present; 1 Highly present; 2 Present; 3 Very present.

Os atributos de natureza hídrica associados ao sistema de distribuição de água: minas, galerias, tanques e reservatórios, fontes não foram atribuídos perante a ausência de um levantamento sistemático do mesmo. Por sua vez, no Quadro 3 (Anexo 2) resume-se a ponderação da intensidade de presença de cada atributo por Unidade de Gestão de Paisagem. Conclui-se que as “Quintas de Baixo da Vila Velha” – no fundo as quintas de recreio mais históricas – têm o maior valor seguidas pelas “Quintas de Colares” em torno do Convento do Carmo (embora destas últimas seja um baixo número que ficam dentro da área da Paisagem Cultural) e pelas “Tapadas Publicas”. A unidade “Vila Velha” reclama um plano de pormenor assente num rigoroso levantamento patrimonial.

The water-related attributes, associated with the water distribution system (water mines, galleries, tanks, reservoirs and fountains), were not included due to the lack of a systematic survey. In turn, Table 3 (Annex 2) summarises the frequency of presence of each attribute by Landscape Management Unit. It was concluded that the “Estates below the Old Town” – essentially the most historical recreational estates – are the most frequent, followed by the “Estates of Colares”, around Carmo Convent (although these have a lower number within the area of the Cultural Landscape) and the “Public Enclosures”. The “Old Town” unit requires a detail plan based on rigorous survey of the heritage.



Quinta do Carmo
Carmo Estate
PSML | Maria João de Sousa

	VILA VELHA	TAPADAS PÚBLICAS	TAPADAS DE COLARES	QUINTAS DE CIMA DA VILA VELHA	QUINTAS DE BAIXO DA VILA VELHA	QUINTAS DE COLARES
Afloramentos rochosos	0	3	3	2	1	2
Castelo	0	3	0	0	0	0
Palácios	3	3	0	0	0	0
Palacetes	3	0	0	0	3	0
Chalés	0	0	0	3	0	0
Casas de Quintas	3	0	0	0	3	2
Outras Construções	0	2	0	2	2	2
Mosteiros/ Conventos	3	3	0	0	0	3
Igrejas	3	0	0	0	0	0
Capelas	2	0	0	0	3	3
Estradas entre muros	1	1	1	2	3	3
Muros de delimitação de propriedade	0	3	0	0	0	0
Ribeiras						
Tanques e represas						
Fontes						
Sistemas de captação e condução (minas, canaletes...)						
Floresta de produção (pinheiro, eucalipto,...)	0	3	3	1	2	1
Mata ornamental / recreio	0	3	0	3	3	2
Terrenos de cultivo	0	0	0	0	3	3
Pomares	0	0	0	1	3	3
Hortas	0	0	0	1	3	3
Jardins	2	1	0	3	3	3

Tabela 8

Distribuição dos atributos por Unidade de Gestão de Paisagem. (0 Não presente; 1 Pouco presente; 2 Presente; 3 Muito presente). A ponderação não foi aplicada aos atributos hídricos por se entender ser necessário um levantamento abrangente dos sistemas de água que lhe sirva de suporte.

	OLD TOWN	PUBLIC ENCLOSURES	COLARES ENCLOSURES	ESTATES ABOVE THE OLD TOWN	ESTATES BELOW THE OLD TOWN	ESTATES OF COLARES
Rocky outcrops	0	3	3	2	1	2
Castle	0	3	0	0	0	0
Palaces	3	3	0	0	0	0
Small palaces	3	0	0	0	3	0
Chalets	0	0	0	3	0	0
Estate houses	3	0	0	0	3	2
Other buildings	0	2	0	2	2	2
Monasteries / Convents	3	3	0	0	0	3
Churches	3	0	0	0	0	0
Chapels	2	0	0	0	3	3
Walled roads	1	1	1	2	3	3
Walls delimiting properties	0	3	0	0	0	0
Streams						
Tanks and weirs						
Fountains						
Systems for the harvesting and directing of water (water mines, galleries...)						
Production forests (pine, eucalyptus,...)	0	3	3	1	2	1
Ornamental / recreational wood	0	3	0	3	3	2
Agricultural land	0	0	0	0	3	3
Orchards	0	0	0	1	3	3
Vegetable Gardens	0	0	0	1	3	3
Gardens	2	1	0	3	3	3

Table 8
Distribution of attributes by Landscape Management Unit (0 Not present; 1 Hardly present; 2 Present; 3 Very present). Consideration was not given to water attributes given the need to carry out a comprehensive survey of the supporting water systems.



Centro Histórico e Castelo dos Mouros
Historic Center and Moorish Castle
PSML | Luis Duarte

Descrição das Unidades de Gestão da Paisagem em função dos atributos

Vila Velha

Description of Landscape Management Units according to their attributes

Old Town

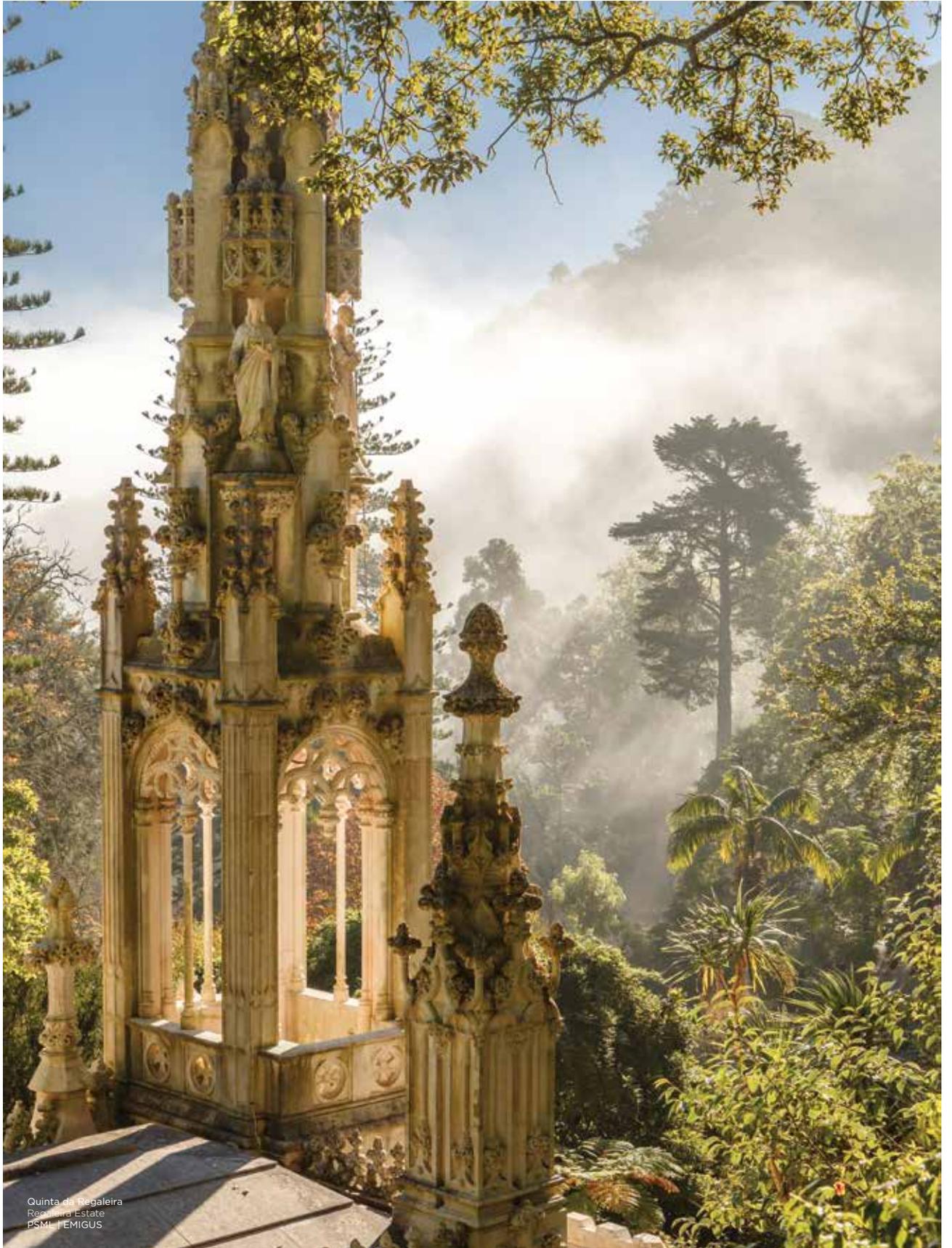


Ocupando uma pequena elevação de terreno, no extremo nascente/norte da Serra de Sintra, a Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Vila Velha”, insere-se no perímetro urbano (PDM) da Vila Velha de Sintra, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) A presença central do Paço Real de Sintra;
- 2) Edificação densa com destaque para a presença de vários palacetes com pequenos jardins e matas, assim como casas assentes em patamares ao longo da encosta norte da Serra;
- 3) Grande concentração de edifícios de carácter religioso com diversas Igrejas e Capelas;
- 4) Ruas estreitas e ensombradas por grandes muros de contenção e terras que definem plataformas onde se instalam edifícios e jardins, permitindo pontualmente enfiamentos visuais sobre as encostas da Serra e o Castelo dos Mouros;
- 5) Vegetação densa em jardins e matas ornamentais que se intercalam com o edificado, predominando vegetação ornamental exótica.

Occupying a small elevation at the far east/north of the Sintra Hills, the Landscape Management Unit called the “Old Town” is part of the urban perimeter (PDM) of the Old Town of Sintra, and is dominated by the following characteristics:

- 1) The central presence of the Royal Palace of Sintra;
- 2) Densely built-up, notably with several small palaces with small gardens and woods, as well as houses sitting on terraces along the northern slope of the Serra;
- 3) A high concentration of buildings of a religious nature, with several churches and chapels;
- 4) Narrow streets shaded by high retaining walls and land shaped in platforms on which buildings and gardens are set, occasionally offering direct views of the slopes of the Serra and the Moorish Castle;
- 5) Dense vegetation in gardens and ornamental woods interspersed among the buildings, with predominantly ornamental exotic vegetation.



Quinta da Regaleira
Regaleira Estate
PSML | EMIGUS

Quintas de Baixo da Vila Velha

Estates Below the Old Town

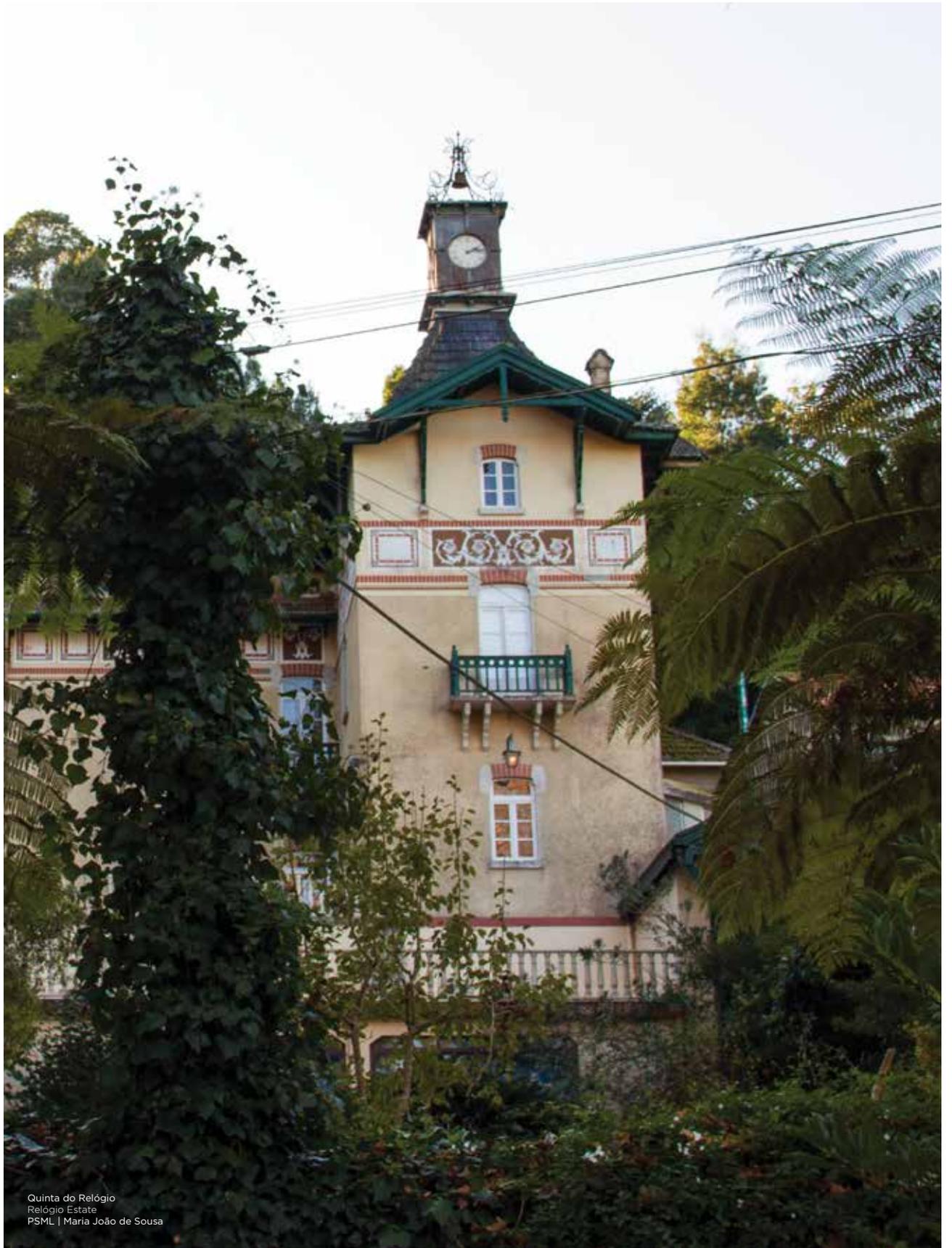


A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Baixo da Vila Velha”, corresponde à faixa que se desenvolve para poente da Vila Velha, nas cotas mais baixa da base da Serra, limitadas a sul, pela estrada Velha de Colares, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) A presença marcada na paisagem do Palácio e Mata de Monserrate e Palácio de Seteais;
- 2) Edificação dispersa de grandes quintas, de génese antiga, encerradas por grandes muros, que aproveitaram os declives menos acentuados da base da Serra, a disponibilidade de água e os solos mais férteis, na proximidade de várzea da Ribeira de Colares para o desenvolvimento de atividades agrícolas, destacando-se a presenças de hortas; pomares e campos agrícolas;
- 3) Presença de algumas capelas, associadas às quintas;
- 4) Estradas estreitas e ensombradas por grandes muros de contenção e terras, muros de meação e vegetação arbórea densa criando túneis;
- 5) Vegetação densa em jardins, matas ornamentais e sobretudo em matas de produção, onde se destacam as manchas de pinheiro manso.

The Landscape Management Unit called “Estates Below the Old Town” corresponds to the band extending to the west of the Old Town, on the lower levels of the foot of the Serra, delimited to the south by the Old Colares Road, and dominated by the following characteristics:

- 1) The marked presence in the landscape of Monserrate Palace and Woods and Seteais Palace;
- 2) Dispersed buildings of large, long-established estates, enclosed by high walls, which take advantage of the gentler slopes of the foot of the Serra, the availability of water and the more fertile soil, close to the Colares river plain for the development of agricultural activities, particularly vegetable gardens, orchards and agricultural fields;
- 3) Presence of some chapels, associated with the estates;
- 4) Narrow roads shaded by high soil retaining walls, party walls and dense arboreal vegetation creating tunnels;
- 5) Dense vegetation in gardens, ornamental woods and in particular, production woods, where areas of umbrella pine are prominent.



Quinta do Relógio
Relógio Estate
PSML | Maria João de Sousa

Quintas de Cima da Vila Velha

Estates Above the Old Town



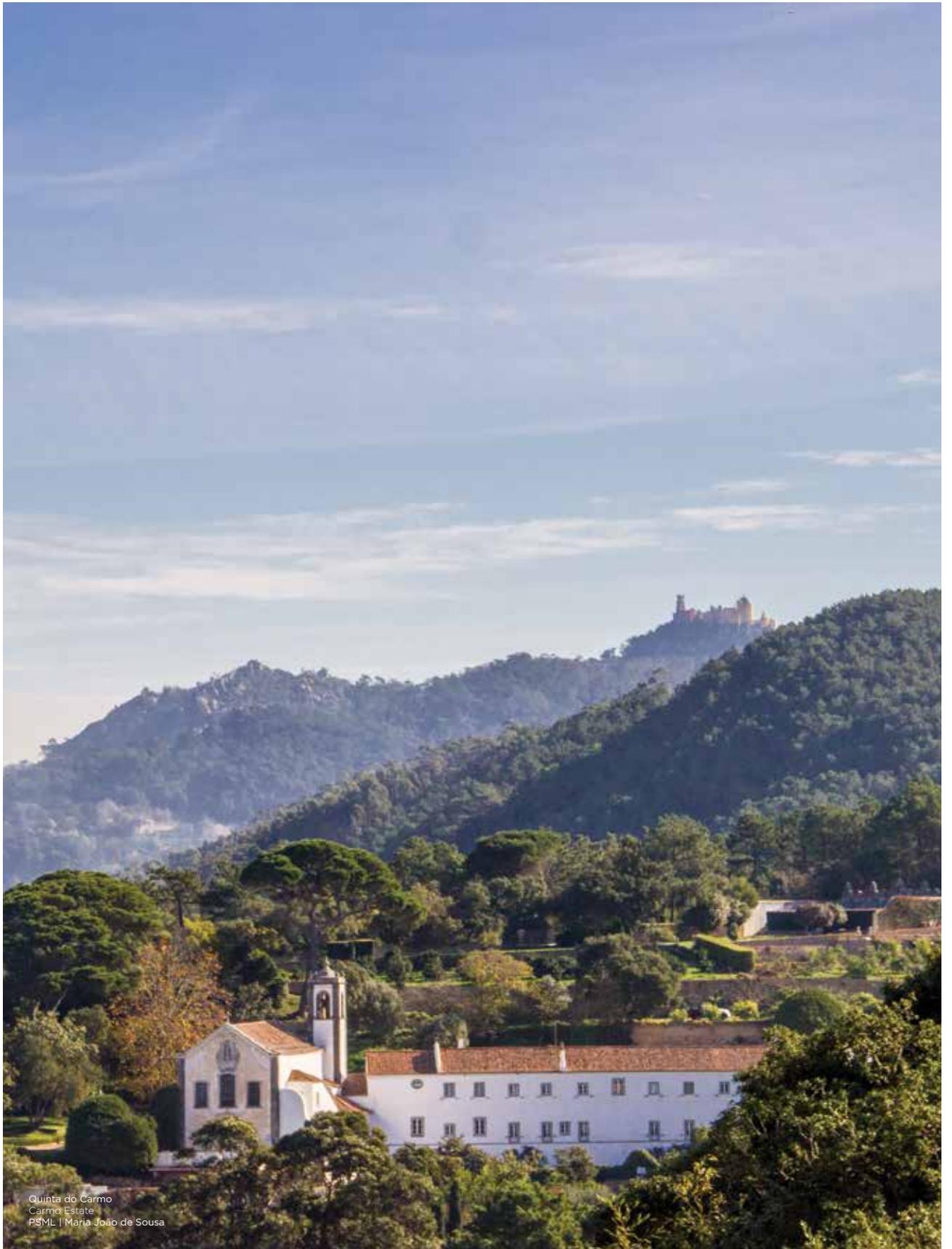
Chalet Biester
PSML | Maria João de Sousa

A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Cima da Vila Velha”, corresponde à faixa que se desenvolve para poente da Vila Velha, nas cotas mais elevadas da base da Serra, limitadas a norte, pela estrada Velha de Colares, e a sul pela unidade “Tapadas Públicas”, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) Presença de diversas construções tipo “*chalet*”, que se desenvolvem ao longo da estrada da Pena, nas cotas mais baixas e sobretudo do lado poente, ocupando terrenos aplanados por trabalhos de movimentação de terras, por contraste com os declives acentuados das matas;
- 2) Nas cotas mais baixas, com acesso pela estrada Velha de Colares, destaca-se a presença da Quinta da Regaleira;
- 3) Jardins nas zonas envolventes dos “*chalets*”, que se prolongam para as encostas mais inclinadas, em matas ornamentais, por vezes colonizadas por vegetação com carácter invasor;
- 4) Estradas estreitas e ensombradas por grandes muros de meação, que junto aos “*chalets*” apresentam cantaria de pedra trabalhada, contrastando com os muros de pedra seca que se prolongam encosta acima;
- 5) Presença pontual de reservatórios de água.

The Landscape Management Unit called “Estates Above the Old Town” corresponds to the band extending to the west of the Old Town, on higher levels of the Serra, delimited to the north by the Old Colares Road, and to the south by the ridge of the hills, dominated by the following characteristics:

- 1) The presence of various chalet-style constructions, which spread along the Pena road, on the lower levels and mostly to the west, occupying land flattened by earth-moving works, contrasting with the steep slopes of the woods;
- 2) Prominent at the lowest level, accessed by the Old Colares Road, are the Estate of Regaleira;
- 3) Gardens in the areas surrounding the chalets, which extend towards the steeper slopes, in ornamental woods, at times colonised by invasive vegetation;
- 4) Narrow roads shaded by high party walls, which, like the chalets, are built with square stone blocks, contrasting with the drystone walls that extend higher up the slope;
- 5) Occasional presence of water reservoirs.



Quinta do Carmo
Carmo Estate
PSML | Maria João de Sousa

Quintas de Colares

The Estates of Colares



A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Colares”, corresponde à faixa que se desenvolve na zona mais a poente/ norte da área do Bem, nas cotas mais baixa da base da Serra, limitadas a norte pela várzea de Colares, e a sul pela Tapadas de Colares, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) Numa posição elevada, a unidade é marcada pela presença do Convento de Santa Ana do Carmo, edificação de grande escala, visível, com a sua cerca, dominada por terrenos em patamares, sobretudo a nascente, sul e poente do Convento, com jardins, hortas, pomares e terrenos de cultivo; assim como a mata que se localiza a norte;
- 2) Edificação dispersa de quintas na zona envolvente da cerca do convento, de génese antiga, encerradas por grandes muros, que aproveitaram os declives menos acentuados da base da Serra, a disponibilidade de água, dos afluentes da Ribeira de Colares, e os solos mais férteis para o desenvolvimento de atividades agrícolas, destacando-se a presenças de hortas; pomares e campos agrícolas;
- 3) Estradas estreitas e ensombradas por muros de contenção de terras, muros de meação e vegetação arbórea densa criando túneis, dominada por vegetação autóctone, a qual se associa com vegetação exótica de produção e vegetação exótica com carácter invasor.

The Landscape Management Unit called “the Estates of Colares” corresponds to the band extending to the most westerly/northerly part of the Property, on the lower levels of the foot of the Serra, delimited to the north by the Colares plain, and to the south by the Colares Enclosures, and dominated by the following characteristics:

- 1) In an elevated position, the unit is marked by the presence of the Santa Ana do Carmo Convent, a large, highly visible building, and its enclosure, dominated by tiered ground, mostly to the east, south and west of the Convent, with gardens, vegetable gardens, orchards and cultivation land; as well as the wood to the north;
- 2) Estate buildings scattered around the area surrounding the long-established convent grounds, enclosed by high walls, which take advantage of the gentler slopes of the foot of the Serra, the availability of water, the tributaries of the Colares river, and more fertile soil for the development of agricultural activity, particularly vegetable gardens, orchards and agricultural fields;
- 3) Narrow roads shaded by soil retaining walls, party walls and dense arboreal vegetation creating tunnels, dominated by native vegetation, combined with exotic production vegetation and invasive exotic vegetation.



Taboadas de Colares
Colares' enclosures
AMS | CMS

Tapadas de Colares

Colares Enclosures



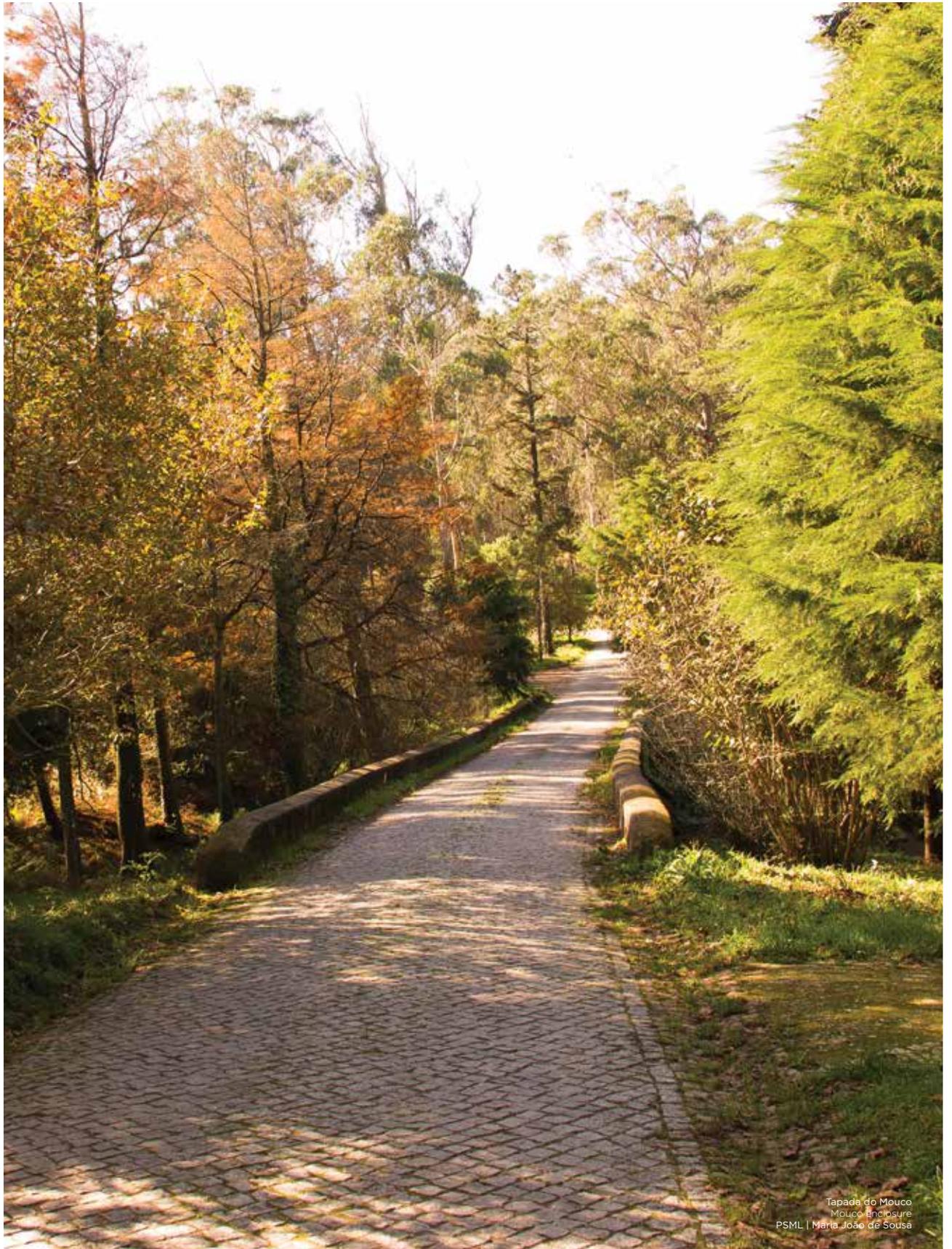
Caminhos das Tapadas de Colares
Paths of the Colares enclosures
PSML | Teresa Andersen

A Unidade de Gestão de Paisagem designada por “Tapadas de Colares” corresponde as áreas de cotas mais elevadas, na zona poente da Paisagem Cultural, limitada a norte pela várzea de Colares e pela unidade “Quintas de Colares”, diferenciando-se da unidade “Tapadas Públicas”, sobretudo por ter uma gestão privada. É dominada pelas seguintes características:

- 1) Predomínio de vegetação arbórea de produção, pinheiro e eucalipto, associado a bolsas mais ou menos expressivas de vegetação autóctone.
- 2) Presença de afloramentos rochosos graníticos sobretudo nas áreas de cotas mais elevadas, frequentemente ocultos pela vegetação densa
- 3) Muros de pedra seca no limite das propriedades de dimensão menor que os presentes nas unidades “Quintas”.
- 4) Acessos estreitos com pavimentos em terra batida, ou de antigas calçadas degradadas, condicionando a circulação automóvel.

The Landscape Management Unit called “Colares Enclosures” corresponds to the higher level areas in the western part of the Cultural Landscape, delimited to the north by the Colares plain and the “Estates of Colares” unit, differentiated from the “Public Enclosures” unit largely due to its private management. It is dominated by the following characteristics:

- 1) Predominantly arboreal production vegetation, pine and eucalyptus, associated with patches of native vegetation of varying density.
- 2) Presence of rocky granite outcrops, especially at higher level areas, frequently hidden by dense vegetation.
- 3) Drystone walls delimiting properties smaller than those in the “Estates” units.
- 4) Access via narrow unpaved roads, or old degraded paving, which limits car circulation.



Tapada do Mouco
Mouco Enclosure
PSML | Maria João de Sousa

Tapadas Públicas

Public Enclosures



Tapada dos Bichos e Parque da Pena
Bichos enclosure and Park of Pena
PSML | Luís Duarte

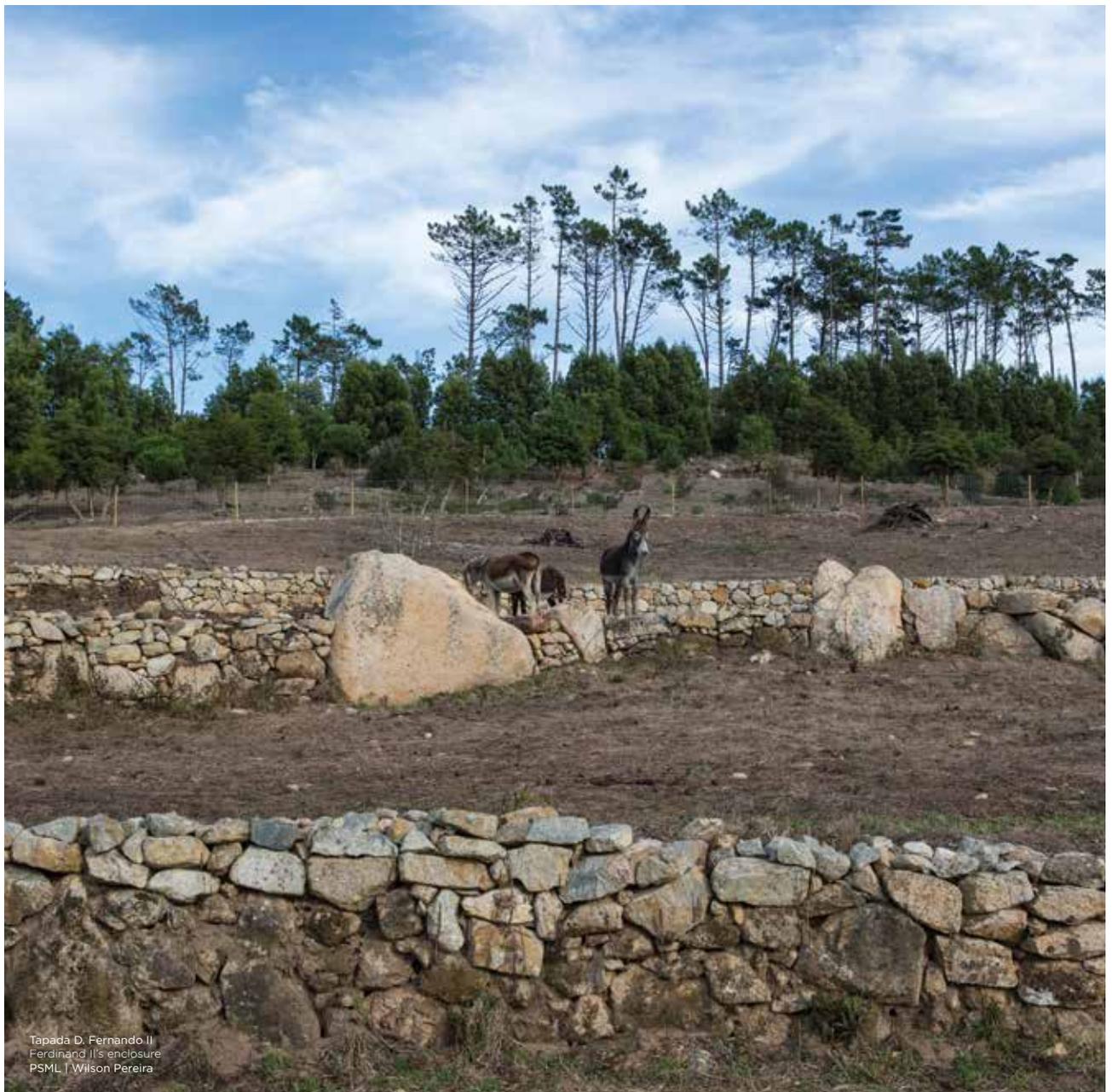
A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Tapadas de Públicas”, com exceção da Tapada de Monserrate, corresponde às áreas de cotas mais elevadas, confrontando com as unidades “Vila Velha”, “Quintas de Cima da Vila Velha” e “Quintas de Colares”, sendo interceptada na zona poente pela unidade “Tapadas de Colares”, da qual difere sobretudo pelo facto de estar sob a gestão direta da Parques de Sintra. É dominada pelas seguintes características:

- 1) Presença marcante na paisagem do Castelo dos Mouros, Palácio e Parque da Pena, incluindo os matos e as matas envolventes;
- 2) Presença de afloramentos rochosos graníticos e escarpas rochosas, sobretudo nas áreas de cotas mais elevadas, frequentemente ocultos pela vegetação densa, mas visíveis na envolvente do Castelo dos Mouros;
- 3) A presença do Convento dos Capuchos, oculto por entre penedos e densa vegetação, na vertente nascente de um dos pontos de cota mais alta da zona poente da Paisagem Cultural;
- 4) Muros de pedra seca no limite das propriedades de dimensão menor que os presentes na Unidade “Quintas”.
- 5) Matas de produção compostas sobretudo por pinheiro e eucalipto, com presença de espécies invasoras e autóctones em regeneração como sub-coberto;

The Landscape Management Unit called “Public Enclosures,” with the exception of Monserrate Enclosure, corresponds to the higher level areas, bordering the “Old Town”, “Estates Above the Old Town” and “Estates of Colares” units, and intercepted to the west by the “Colares Enclosures” unit, from which it differs mainly in the fact that it is under the direct management of Parques de Sintra. It is dominated by the following characteristics:

- 1) Prominence in the landscape of the Moorish Castle, Palace and Park of Pena, including the surrounding thickets and woods;
- 2) Presence of rocky granite outcrops and rocky escarpments, particularly in the higher level areas, frequently hidden by dense vegetation, more visible in the surroundings of the Moorish Castle;
- 3) The presence of Santa Cruz dos Capuchos Convent, hidden between crags and dense vegetation, on the eastern slope of one of the highest peaks of the western side of the Cultural Landscape;
- 4) Drystone walls delimiting properties smaller than those in the “Estates” units.
- 5) Production woods composed mainly of pine and eucalyptus, with the presence of invasive species and native species in regeneration as undergrowth;
- 6) Access via narrow unpaved roads, or with old paving, limiting car circulation.
- 7) Delimited to the south by the ridge road, a wide road mostly flanked by drystone walls on either side.

- 6) Acessos estreitos com pavimentos em terra batida, ou de antigas calçadas, condicionando a circulação automóvel.
- 7) Limite sul definido pela estrada de cumeada, estrada larga, acompanhada maioritariamente por muros de pedra seca de ambos os lados



Tapada D. Fernando II
Ferdinand II's enclosure
PSML | Wilson Pereira

3. PLANO DE AÇÃO 2021-2026

O Plano de Ação está construído em função dos Objetivos Estratégicos do Plano de Gestão que se implementam através de Medidas e Ações dando respostas aos Assuntos-Chave identificadas para a conservação e promoção da Paisagem Cultural.

Está estruturado em duas partes:

- 1) Medidas e Ações por Objetivos Estratégicos (tabela 9)
- 2) Estimativa de custos e indicadores por Ação.

O Plano de Gestão da Paisagem Cultural assume o PDM como regulador do uso do solo, bem como da sua estratégia de valorização e proteção paisagística. A expansão da categoria “espaços florestais” a todo o território do Bem e da Zona Tampão permite uma visão de conjunto e integrada da Paisagem Cultural e da sua Zona Tampão. Esta assume especial atenção no novo PDM tanto ao nível da proteção e da valorização do Bem como no Modelo de Desenvolvimento Territorial.

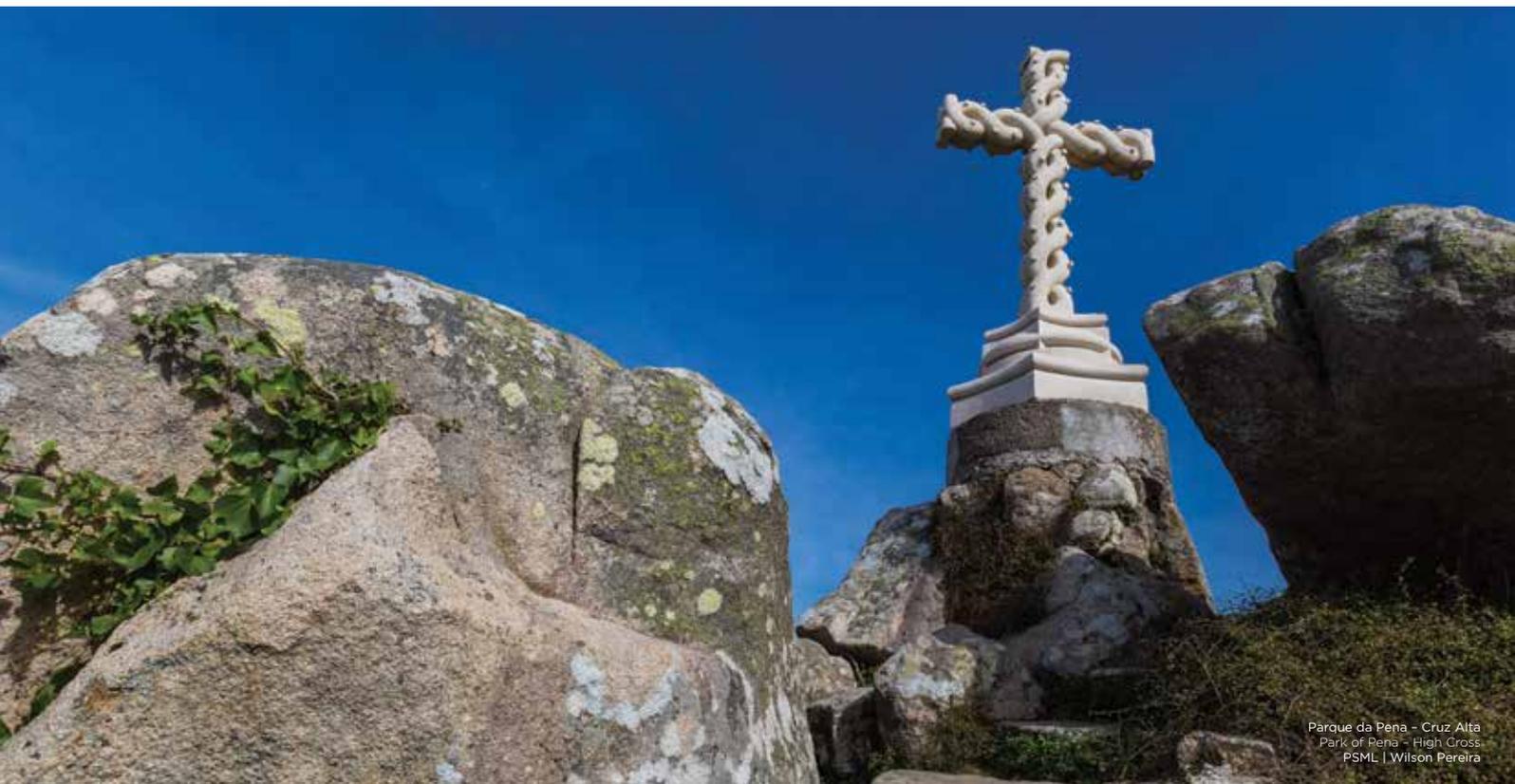
3. ACTION PLAN 2021-2026

The Action Plan is built around the Strategic Objectives of the Management Plan which are implemented through Measures and Actions in response to the Key Issues identified for the conservation and promotion of the Cultural Landscape.

It is structured in two parts:

- 1) Measures and Actions for each Strategic Objective (Table 9)
- 2) Estimated costs and indicators for each Action.

The Cultural Landscape Management Plan takes PDM as a regulator of land use, as well as its strategy for the enhancement and protection of the landscape. The expansion of the “forest spaces” category to include the entire area of the Property and Buffer Zone allows for a comprehensive and integrated view of the Cultural Landscape and its Buffer Zone. Particular attention is given to the new PDM both in terms of the protection and enhancement of the Property and in the Territorial Development Model.



Parque da Pena - Cruz Alta
Park of Pena - High Cross.
PSML | Wilson Pereira

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS	AÇÕES
1. Desenvolver uma prática e uma atitude informadas sobre a conservação do património em função dos atributos da Paisagem Cultural.	A - PATRIMÓNIO EDIFICADO	A1 - Planos de manutenção e de Conservação e Restauro por imóvel classificado
		A2 - Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro
		A3 - Obras prioritárias
		A4 - Ações de manutenção
		A5 - Reabilitação do sistema de condução de águas
	B - PATRIMONIO NATURAL	B1 - Monitorização e Reposição de altos valores de conservação
		B2 - Valorização de Coleções Botânicas
		B3 - Erradicação de espécies invasoras
		B4 - Programa de proteção e conservação do património geológico
	C - GESTÃO FLORESTAL E DEFESA CONTRA INCENDIO	C1 - Defesa da Floresta Contra Incendio
	D - ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE EXECUÇÃO POR UNIDADES DE GESTÃO DA PAISAGEM	D1 - Caracterização das Unidades
		D2 - Consolidação das Unidades
		D3 - Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro de elementos construídos
		D4 - Sensibilização para a importância da Gestão Paisagística das Unidades
	E - COMUNICAÇÃO DOS VALORES DO SÍTIO	E1 - Visitas de imprensa internacional
E2 - Divulgação proativa das ações de conservação do património		
2. Promover uma fruição sustentável da Paisagem Cultural.	F - ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	F1 - Roteiros de Visitação Integrada
		F2 - Cultura para todos - conteúdos museológicos mais inclusivos
	G - QUALIFICAÇÃO DA VISITA	G1 - Programa "Visitar Sintra, uma Paisagem Cultural"
	H - REVITALIZAÇÃO DA VILA VELHA	H1 - Implementação do Programa ReaViva - Sintra
	I - PROGRAMAÇÃO CULTURAL	I1 - Programação anual de ciclos culturais
J - MARKETING DA PAISAGEM CULTURAL	J1 - Plano estratégico de comunicação e marketing	
3. Aprender e comunicar para aumentar a consciência sobre a Paisagem Cultural.	K - PATRIMONIO CULTURAL (NATURAL E EDIFICADO)	K1 - Projetos de investigação
		K2 - Participação em Grupos de Trabalho Internacionais
		K3 - Ações de capacitação das equipas técnicas e proprietários sobre os atributos da Paisagem Cultural
		K4 - Programas educativos para visitantes e residentes para uma nova paisagem
	L - GESTÃO FLORESTAL E DEFESA CONTRA INCENDIO	L1 - Programas de Gestão Florestal e Adaptação às alterações climáticas
M - PROGRAMAS DE EXECUÇÃO POR UNIDADE DE GESTÃO PAISAGEM	M1 - Envolver e consciencializar as comunidades para a importância da Gestão da Paisagem Cultural	
4. Consolidar o modelo de governação e de monitorização da Paisagem Cultural.	N - DIVERSIFICAÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO	N1 - Financiamento
		N2 - Reforçar as atividades não dependentes do turismo
		N3 - Reforço da operação interna da Parques de Sintra
	O - APOIO AOS RESIDENTES	O1 - Incentivos Fiscais
		O2 - Revitalização da Vila Velha
	P - PLANO DE MONITORIZAÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL	P1 - Monitorizar os Atributos da Paisagem Cultural

Tabela 9
Distribuição das das Medidas e Ações por Objetivo Estratégico

STRATEGIC OBJECTIVES	MEASURES	ACTIONS
1. Developing an informed practice and attitude towards heritage conservation in accordance with the attributes of the Cultural Landscape.	A - BUILT HERITAGE	A2 - Plans for maintenance, conservation and restoration for each classified property
		A2 - Awareness of the importance of conservation and restoration
		A3 - Priority works
		A4 - Maintenance actions
		A5 - Restoration of the water distribution system
	B - NATURAL HERITAGE	B1 - Monitoring and restitution of high conservation values
		B2 - Enhancement of Botanical Collections
		B3 - Eradication of invasive species
		B4 - Programme for the protection and conservation of geological heritage
	C - FOREST MANAGEMENT AND FIRE PROTECTION	C1 - Protection Against Forest Fire
	D - PRODUCTION OF IMPLEMENTATION PROGRAMMES FOR EACH LANDSCAPE MANAGEMENT UNIT	D1 - Characterisation of Units
		D2 - Consolidation of Units
		D3 - Raising awareness of the importance of the conservation and restoration of built elements
		D4 - Raising awareness of the importance of the landscape management of the Units
	E - COMMUNICATION OF THE SITE'S VALUES	E1 - International press visits
E2 - Proactive promotion of heritage conservation actions		
2. Promoting sustainable enjoyment of the Cultural Landscape.	F - ACCESSIBILITY AND MOBILITY	F1 - Integrated Visiting Routes
		F2 - Culture for all – more inclusive museological content
	G - ENHANCEMENT OF THE VISITOR EXPERIENCE	G1 - "Visit Sintra, a Cultural Landscape" programme
	H - REVITALISATION OF THE OLD TOWN	H1 - Implementation of the ReaViva - Sintra Programme
	I - CULTURAL PROGRAMMING	I1 - Annual programme of cultural cycles
J - MARKETING OF THE CULTURAL LANDSCAPE	J1 - Strategic communication and marketing plan	
3. Learning and communicating to raise awareness of the Cultural Landscape	K - CULTURAL HERITAGE (NATURAL AND BUILT)	K1 - Research projects
		K2 - Participation in International Work Groups
		K3 - Training activities for technical teams and owners relating to the attributes of the Cultural Landscape
		K4 - Educational programmes for visitors and residents for a new landscape
	L - FOREST MANAGEMENT AND FIRE PROTECTION	L1 - Programmes for forest management and adaptation to climate change
M - IMPLEMENTATION PROGRAMMES FOR EACH LANDSCAPE MANAGEMENT UNIT	M1 - Involve communities and raise awareness of the importance of managing the Cultural Landscape	
4. Consolidating the governance and monitoring model for the Cultural Landscape.	N - DIVERSIFICATION OF FINANCING STREAMS	N1 - Financing
		N2 - Reinforcing activities that aren't dependent on tourism
		N3 - Reinforcing Parques de Sintra's internal operation
	O - RESIDENT SUPPORT	O1 - Tax incentives
		O2 - Revitalisation of the Old Town
	P - CULTURAL LANDSCAPE MONITORING PLAN	P1 - Monitoring the attributes of the Cultural Landscape

Table 9
Measures and Actions for each Strategic Objective

3.1

Objetivos Estratégicos e Medidas

1. Desenvolver uma prática e uma atitude informadas sobre a conservação do património em função dos atributos da Paisagem Cultural

A. Património Edificado

- A1. Planos de manutenção por imóvel classificado
- A2. Planos de Conservação e Restauro por imóvel classificado
- A3. Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro
- A4. Obras prioritárias
- A5. Ações de manutenção
- A6. Reabilitação do Sistema de Condução de Águas

B. Património Natural

- B1. Monitorização e Reposição de altos valores de conservação
- B2. Valorização de Coleções Botânicas
- B3. Erradicação de espécies invasoras
- B4. Programa de proteção e conservação do património geológico

C. Gestão Florestal e Defesa Contra Incêndio

- C1. Implementação do Plano da Defesa da Floresta Contra Incêndio

D. Programas de Execução por Unidades de Gestão da Paisagem

- D1. Caracterização das Unidade de Gestão da Paisagem
- D2. Consolidação das Unidades de Gestão da Paisagem
- D3. Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro de elementos construídos

3.1

Strategic Objectives and Measures

1. Developing an informed practice and attitude towards heritage conservation in accordance with the attributes of the Cultural Landscape

A. Built Heritage

- A1. Maintenance plans for each classified property
- A2. Conservation and restoration plans for each classified property
- A3. Raising awareness of the importance of conservation and restoration
- A4. Priority works
- A5. Maintenance actions
- A6. Restoration of the water distribution system

B. Natural Heritage

- B1. Monitoring and restitution of high conservation values
- B2. Enhancement of Botanical Collections
- B3. Eradication of invasive species
- B4. Programme for the protection and conservation of geological heritage

C. Forest Management and Fire Protection

- C1 - Implementation of the Forest Fire Protection Plan

D. Implementation Programmes for each Landscape Management Unit

- D1. Characterisation of Landscape Management Units
- D2. Consolidation of Landscape Management Units
- D3. Raising awareness of the importance of the conservation and restoration of built elements

E. Communication of the Values of the Cultural Landscape



- E. Comunicação dos Valores da Paisagem Cultural
 - E1. Promoção de visitas de imprensa internacional
 - E2. Divulgação proativa das ações de conservação do património

2. Promover uma fruição sustentável da Paisagem Cultural

- F. Apoio à Visita
 - F1. Preparação de Roteiros de Visitação Integrada
 - F2. Desenvolvimento e promoção do Programa Cultura para Todos (Conteúdos museológicos inclusivos)
- G. Qualificação da Visita
 - G1. Desenvolvimento e promoção do Programa “Visitar Sintra, Uma Paisagem Cultural”
- H. Revitalização da Vila Velha
 - H1. Implementação do Programa ReaViva – Sintra
- I. Programação Cultural
 - I1. Programação anual de ciclos culturais
- J. Marketing da Paisagem Cultural
 - J1. Elaboração do Plano estratégico de comunicação e marketing

3. Aprender e Comunicar para aumentar a consciência sobre a Paisagem Cultural

- K. Património Cultural (Natural e Edificado)
 - K1. Projetos de Investigação
 - K2. Participação em Grupos de Trabalho Internacionais
 - K3. Ações de capacitação das equipas técnicas e proprietários sobre os atributos da Paisagem Cultural
 - K4. Programas educativos para visitantes e residentes para uma nova paisagem
- L. Gestão Florestal e Defesa Contra Incêndio
 - L1. Programas de Gestão Florestal e Adaptação às alterações climáticas
- M. Programas de execução por Unidade de Gestão
 - M1. Envolvimento e consciencialização da comunidade para a importância da Gestão da Paisagem Cultural

4. Consolidar o modelo de governação e de monitorização da Paisagem Cultural.

- N. Diversificação das Fontes de Financiamento
 - N1. Financiamento
 - N2. Reforço das atividades não dependentes do turismo
 - N3. Reforço da operação interna da Parques de Sintra
- O. Apoio aos Residentes
 - O1. Incentivos Fiscais
 - O2. Revitalização da Vila Velha
- P. Plano de Monitorização da Paisagem Cultural
 - P1. Monitorização dos atributos da Paisagem Cultural

- E1. Promotion of international press visits
- E2. Proactive promotion of heritage conservation actions

2. Promoting sustainable enjoyment of the Cultural Landscape

- F. Visitor Support
 - F1. Preparation of Integrated Visiting Routes
 - F2. Development and promotion of the Culture for All Programme (including museological content)
- G. Enhancement of the Visitor Experience
 - G1. Development and promotion of the “Visit Sintra, A Cultural Landscape” Programme
- H. Revitalisation of the Old Town
 - H1. Implementation of the ReaViva- Sintra Programme
- I. Cultural Programming
 - I1. Annual programme of cultural cycles
- J. Marketing of the Cultural Landscape
 - J1. Production of the Strategic Communication and Marketing Plan

3. Learning and communicating to raise awareness about the Cultural Landscape

- K. Cultural Heritage (Natural and Built)
 - K1. Research Projects
 - K2. Participation in International Work Groups
 - K3. Training activities for technical teams and owners relating to the attributes of the Cultural Landscape
 - K4. Educational programmes for visitors and residents for a new landscape
- L. Forest Management and Fire Protection
 - L1. Programmes for forest management and adaptation to climate change
- M. Implementation Programmes for each Management Unit
 - M1. Involvement of communities and increased awareness of the importance of managing the Cultural Landscape

4. Consolidating the governance and monitoring model for the Cultural Landscape.

- N. Diversification of Finance Streams
 - N1. Financing
 - N2. Reinforcement of activities that aren't dependent on tourism
 - N3. Reinforcement of Parques de Sintra's internal operation
- O. Resident Support
 - O1. Tax incentives
 - O2. Revitalisation of the Old Town
- P. Cultural Landscape Monitoring Plan
 - P1. Monitoring of the attributes of the Cultural Landscape

3.2

Estimativa de custos, intervenientes e indicadores por Medida e Ação.

1. Desenvolver uma prática e uma atitude informadas sobre a conservação do património em função dos atributos da Paisagem Cultural

A. Património Edificado

A1. Planos de manutenção por imóvel classificado

OBJETIVOS

- Execução de um plano de manutenção por imóvel classificado da Parques de Sintra;
- Definição de metodologias de conservação e restauro;
- Planos de conservação preventiva.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

75.000,00€

INDICADORES

- Seis planos de manutenção.
- Dois manuais de metodologia em Conservação e Restauro.
- Quatro planos de conservação preventiva.

3.2

Estimated costs, parties involved and indicators for each Measure and Action

1. Developing an informed practice and attitude towards heritage conservation in accordance with the attributes of the Cultural Landscape

A. Built Heritage

A1. Plans for maintenance, conservation and restoration for each classified property.

OBJECTIVES

- Production of a maintenance plan for each Parques de Sintra classified property;
- Definition of conservation and restoration methodologies;
- Preventive conservation plans.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€75,000.00

INDICATORS

- Six maintenance plans.
- Two conservation and restoration methodology manuals.
- Four preventive conservation plans.



Palácio Nacional da Pena – Visitas inclusivas
National Palace of Pena – Inclusive visits
PSML | Carolina Martins

A2. Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro.

OBJETIVOS

- Promoção de workshops de conservação e restauro.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

25.000,00€

INDICADORES

- Três workshops de temáticas relacionadas com os espaços geridos pela Parques de Sintra.

A2. Raising awareness of the importance of conservation and restoration.

OBJECTIVES

- Promotion of conservation and restoration workshops

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€25,000.00

INDICATORS

- Three themed workshops related to the spaces managed by Parques de Sintra.

A3. Obras prioritárias

OBJETIVOS

- Revisão do Estado de Conservação das Coberturas dos imóveis sob a gestão da Parques de Sintra, de acordo com a monitorização anual de conservação e restauro;
- Melhoria das condições de reservas de Bens Culturais Móveis;
- Redução do risco de perda patrimonial.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra e Fundação Cultursintra FP

ESTIMATIVA DE CUSTO

3.952.200,00€

A3. Priority works

OBJECTIVES

- Revision of the state of conservation of the roofs of properties under the management of Parques de Sintra, in accordance with the annual conservation and restoration monitoring;
- Improvement of storage conditions for Moveable Cultural Assets;
- Reduction of the risk of loss of heritage.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra and Cultursintra Foundation

COST ESTIMATE

€3.952.200.00



Palácio Nacional da Pena - Trabalhos de Restauro
National Palace of Pena - Restoration works
PSML | Luís Duarte

INDICADORES

- Melhoria em 50% do estado de conservação das coberturas dos Palácios.
- Constituição de nova reserva no Palácio Nacional de Sintra.
- Reestruturação da Reserva Arqueológica da Parques de Sintra.
- Restauro Integral da Capela do Palácio Nacional de Sintra.
- Projeto de Recuperação do Chalet do Mouco.
- Recuperação da Muralha Poente do Castelo dos Mouros.
- Recuperação do Edifício das Cocheiras, da fachada da Capela e das coberturas e fachadas do Palácio da Quinta da Regaleira

A4. Ações de manutenção

OBJECTIVOS

- Intervenções contínuas em vãos, fachadas, revestimentos e áreas musealizadas.
- Conservação e restauro de novos pontos museológicos.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra
Estimativa de Custo
3.150.000,00€

INDICADORES

- Melhoria de 20% do estado de conservação patrimonial.
- Abertura de aposentos de D. Luís I e Reconstituição da Sala de Jantar da Maria Pia.

INDICATORS

- 50% improvement in the state of conservation of roofs in the Palaces.
- Constitution of a new storage facility in the National Palace of Sintra.
- Restructuring of the Parques de Sintra Archaeological Collection.
- Thorough restoration of the Chapel of the National Palace of Sintra.
- Project for the restoration of Mouco Chalet.
- Restoration of the west wall of the Moorish Castle.
- Restoration of the Stables building, the façade of the Chapel and the roofs and façades of the Palace of Quinta da Regaleira

A4. Maintenance actions

OBJECTIVES

- Continual interventions to openings, façades, roofs and museum areas.
- Conservation and restoration of new museological points.

PARTIES INVOLVED

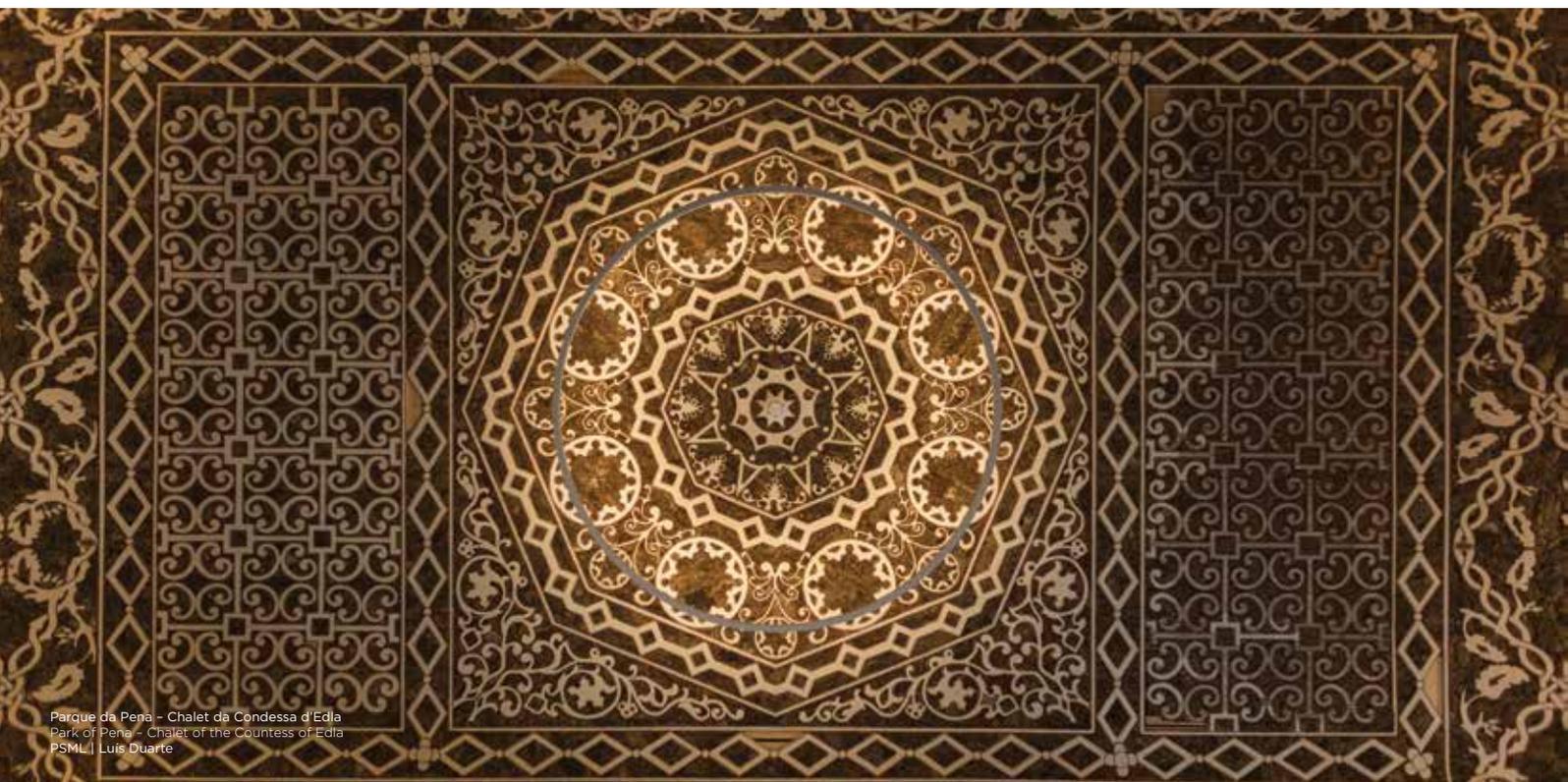
Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€3,150,000.00

INDICATORS

- 20% improvement in the state of conservation of the heritage.
- Opening of the chambers of King Luís I and reconstitution of the Dining Room of Queen Maria Pia.



A5. Reabilitação do Sistema de Condução de Águas

OBJECTIVOS

- Levantamentos
- Ações de conservação e manutenção

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

95.000,00€

INDICADORES

- Registo cartográfico das minas localizadas nas propriedades geridas pela Parques de Sintra, para o estabelecimento de uma plataforma de gestão criteriosa da água na serra de Sintra.
- Recuperação e conservação destas estruturas.

B. Património Natural**B1. Monitorização e Reposição de altos valores de conservação.**

OBJECTIVOS

- Valorização do habitat de Quirópteros;
- Recuperação e requalificação da floresta nativa;
- Recuperação de habitats prioritários, já identificados nas áreas sob gestão da Parques de Sintra.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

ESTIMATIVA DE CUSTO

107.500,00€

INDICADORES

- Implementação das medidas de gestão constantes do Relatório Final de inventariação de Quirópteros.
- Naturalização de áreas de implantação de estruturas provisórias demolidas.
- Recuperação de 30% dos habitats.

B2. Valorização de Coleções Botânicas.

OBJECTIVOS

- Recuperação do Jardim Rainha Dona Amélia no Parque da Pena;
- Requalificação da Mata do Palácio Nacional de Sintra
- Recuperação e valorização paisagística da envolvente do Guerreiro e Miradouro de St.º António no Parque da Pena.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

863.000,00€

INDICADORES

- Execução de Projetos de recuperação e requalificação.

A5. Restoration of the water directing system

OBJECTIVES

- Surveys
- Conservation and maintenance actions

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€95,000.00

INDICATORS

- Cartographic record of water mines located in the properties managed by Parques de Sintra, in order to establish a judicious water management platform for the Sintra Hills.
- Restoration and conservation of these structures.

B. Natural Heritage**B1. Monitoring and restitution of high conservation values.**

OBJECTIVES

- Enhancement of the Chiroptera habitat;
- Recovery and revitalisation of the native forest;
- Recovery of priority habitats, already identified in areas under the management of Parques de Sintra.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation

COST ESTIMATE

€107,500.00

INDICATORS

- Implementation of ongoing management measures identified in the Final Report of the Chiroptera inventory.
- Naturalisation of areas with demolished temporary structures.
- Recovery of 30% of habitats.

B2. Enhancement of Botanical Collections.

OBJECTIVES

- Restoration of the Garden of Queen Amélia in Pena Park;
- Revitalisation of the woods of the National Palace of Sintra;
- Restoration and landscape enhancement of the surroundings of the Warrior statue and St Anthony's Heights Viewpoint in Pena Park.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€863,000.00

INDICATORS

- Implementation of recovery and revitalisation projects.

- Aquisição de plantas e sementes de várias espécies com vista à valorização da coleção botânica existente nos parques e jardins sob gestão da Parques de Sintra. Inclui a aquisição de espécies herbáceas anuais e perenes, arbustos e árvores.

B3. Erradicação de espécies invasoras.

OBJECTIVOS

- Requalificação da floresta nativa e controlo de espécies invasoras lenhosas.
- Conservação do arvoredo, implementação de sistema de gestão integrada de arvoredo e mitigação de potenciais riscos de rutura.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

2.000 000,00€

INDICADORES

- Cumprimento das medidas previstas no Plano de Gestão Florestal

B4. Programa de proteção e conservação do património geológico.

OBJETIVOS

- Execução do Plano de Proteção para o Património Geológico da Serra de Sintra com o objetivo da quantificação do seu valor científico, o seu risco de degradação e perigosidade, e as suas potencialidades de uso educativo e turístico.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas

- Acquisition of plants and seeds of various species with a view to enhancing the existing botanical collection in the parks and gardens under the management of Parques de Sintra. This includes the acquisition of annual and perennial herbaceous species, shrubs and trees.

B3. Eradication of invasive species.

OBJECTIVES

- Revitalisation of the native forest and control of invasive woody species.
- Tree conservation, implementation of an integrated tree management system and mitigation of potential risks of damage.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€2,000,000.00

INDICATORS

- Fulfilment of the measures set out in the Forestry Management Plan

B4. Programme for the protection and conservation of geological heritage.

OBJECTIVES

- Implementation of the Plan for the Protection of the Geological Heritage of the Sintra Hills with the aim of quantifying its scientific value, its risk of degradation and hazard, and its potentials for educational and tourism use.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation



ESTIMATIVA DE CUSTO

30.000,00€

INDICADORES

- Inventariação do Património Geológico da Serra de Sintra.

COST ESTIMATE

€30,000.00

INDICATORS

- Inventorying of the Geological Heritage of the Sintra Hills.

C. Gestão Florestal e Defesa Contra Incêndio

OBJETIVOS

- Acompanhamento do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio;
- Implementação do Plano de Gestão Florestal e de certificação da floresta;
- Ações de manutenção e limpeza da floresta;
- Promoção de workshops de gestão florestal.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas / Câmara Municipal de Sintra / Fundação Cultursintra FP

ESTIMATIVA DE CUSTO

2.751.500,00€

INDICADORES

- Participação nas reuniões periódicas do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio.
- Implementação do Plano de Gestão florestal e Certificação de 1000 ha.
- Construção de charca para rega e combate a incêndios no Parque da Pena.
- Criação de Faixas de Gestão de Combustível.
- Quatro workshops de temáticas relacionadas com a gestão florestal.
- Ações de manutenção e limpeza da floresta.

C. Forest Management and Fire Protection

OBJECTIVES

- Monitoring of the Municipal Plan for Protection Against Forest Fire;
- Implementation of the Forest Management Plan and certification of the forest;
- Forest maintenance and cleaning activities;
- Promotion of forest management workshops.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation / Sintra Municipal Council / Cultursintra Foundation

COST ESTIMATE

€2,751,500.00

INDICATORS

- Participation in periodic meetings for the Municipal Plan for Protection Against Forest Fire.
- Implementation of the Forest Management Plan and 1000 ha. Certification;
- Construction of pools for irrigation and to fight fires in Pena Park.
- Creation of Fuelbreaks.
- Four workshops on themes related to forest management.
- Forest maintenance and cleaning activities.

D. Elaboração de Programas de Execução por Unidades de Gestão da Paisagem**D1. Caracterização das Unidade de Gestão da Paisagem**

OBJETIVOS

- Inventário de atributos.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

50.000,00€

INDICADORES

- Produção de cartografia de pormenor e Base de Dados dos atributos das Unidades de Gestão da Paisagem

D. Production of Implementation Programmes for each Landscape Management Unit**D1. Characterisation of Landscape Management Units**

OBJECTIVES

- Inventorying of attributes.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€50,000.00

INDICATORS

- Production of detail mapping and database of attributes of the Landscape Management Units

D2. Consolidação das Unidades de Gestão da Paisagem

OBJETIVOS

- Conceção de projetos dentro das Unidades de Gestão da Paisagem.

D2. Consolidation of Landscape Management Units

OBJECTIVES

- Devising of projects within the Landscape Management Units.



Palácio Nacional de Sintra - Sala Manuelina
National Palace of Sintra - Manueline Room
PSML | Luis Duarte

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

25.000,00€

INDICADORES

- Protocolos de colaboração para a conservação e valorização do património privado e apoio na identificação de meios.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€25,000.00

INDICATORS

- Collaboration protocols for the conservation and enhancement of private property and support for the identification of means.

D3. Sensibilização para a importância da Conservação e Restauro de elementos construídos

OBJETIVOS

- Promoção de workshops de conservação e restauro.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

10.000,00€

INDICADORES

- Dois workshops de temáticas relacionadas com os métodos artesanais de construção de muros e recuperação de elementos decorativos de edifícios.

D3. Raising awareness of the importance of the conservation and restoration of built elements

OBJECTIVES

- Promotion of conservation and restoration workshops.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€10,000.00

INDICATORS

- Two workshops on topics related to artisan methods of wall building and restoring decorative elements on buildings.

D4. Sensibilização para a importância da gestão paisagística das Unidades de Gestão

OBJETIVOS

- Promoção de workshops de gestão paisagística.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra

D4. Raising awareness of the importance of the landscape management of the Management Units

OBJECTIVES

- Promotion of landscape management workshops.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

ESTIMATIVA DE CUSTO

10.000,00€

INDICADORES

- Dois workshops de temáticas relacionadas com a gestão florestal e jardins históricos.

E. Comunicação dos Valores do Sítio

E1. Visitas de imprensa internacional

OBJETIVOS

- Acolhimento de visitas de imprensa internacional.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.

INDICADORES

- 60 visitas de imprensa.

E2. Divulgação proativa das ações de conservação do património

OBJETIVOS

- Divulgação de comunicados de imprensa e notícias.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.

INDICADORES

- Seis comunicados de imprensa.
- Seis notícias publicadas em plataformas digitais (website e redes sociais).

2. Promover uma fruição sustentável da Paisagem Cultural

F. Apoio à Visita

F1. Roteiros de Visitação Integrada

OBJETIVOS

- Reforço dos caminhos pedonais transversais à Paisagem;
- Diversificação de polos de interesse;
- Criação de rotas temáticas transversais à Paisagem;
- Divulgação da Rota dos Jardins Históricos.
- Reconstituição de salas com ambiente original

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Fundação Cultursintra, FP

ESTIMATIVA DE CUSTO

352.000,00€

INDICADORES

- Recuperação do caminho pedestre que une a Vila Sassetti ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena.

COST ESTIMATE

€10,000.00

INDICATORS

- Two workshops on topics related to forest management and historical gardens.

E. Communication of the Site's Values

E1. International press visits

OBJECTIVES

- To welcome international press visits.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra's internal resources.

INDICATORS

- 60 press visits.

E2. Proactive promotion of heritage conservation actions

OBJECTIVES

- Promotion of press releases and news reports.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra's internal resources.

INDICATORS

- Six press releases
- Six news reports published on digital platforms (website and social networks).

2. Promoting sustainable enjoyment of the Cultural Landscape

F. Visitor Support

F1. Integrated Visiting Routes

OBJECTIVES

- Reinforcement of pedestrian paths crossing the Landscape;
- Diversification of points of interest;
- Creation of thematic routes crossing the Landscape;
- Promotion of the Historical Gardens Route.
- Reconstitution of rooms according to their original setting

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Cultursintra Foundation

COST ESTIMATE

€352,000.00

INDICATORS

- Restoration of the pedestrian route linking Vila Sassetti with the Moorish Castle and Pena Park.

- Valorização das áreas de estadia e parques de merendas existentes, através da substituição e ordenação de sinalética e mobiliário de exterior, assim como a valorização da vegetação e na envolvente imediata.
- Abertura à Visita do Farol do Cabo da Roca.
- Criação de duas Rotas temáticas.
- Difusão da Rota dos Jardins Históricos nas plataformas digitais.
- Reconstituição parcial de ambientes originais em salas do Palácio da Regaleira que permitam colmatar défices interpretativos.

F2. Cultura para Todos – Conteúdos museológicos inclusivos

OBJETIVOS

- Melhoria da transmissão de informação museológica a públicos diversificados, nomeadamente execução de réplicas, conteúdos digitais e serviços mais inclusivos

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

21.500,00€

INDICADORES

- Aumento de espaços acessíveis.

G. Qualificação da Visita

G1. Programa “Visitar Sintra, Uma Paisagem Cultural”

OBJETIVOS

- Elaboração de um projeto de organização, promoção e gestão da Paisagem Cultural.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra e Fundação Cultursintra FP

ESTIMATIVA DE CUSTO

Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.

INDICADORES

- Execução do Projeto.
- Instalação de um sistema de gestão e monitorização do fluxo turístico no interior do Palácio da Pena;
- Visita qualificada com mais conteúdos, mais acessos a zonas reservadas que potenciem a experiência de visita à Quinta da Regaleira

H. Revitalização da Vila Velha

H1. Implementação do Programa ReaViva – Sintra

OBJETIVOS

- Execução de obras de conservação, alteração, manutenção e restauro a realizar nas partes comuns e exteriores dos edifícios do Centro Histórico.

- Enhancement of existing leisure areas and picnic parks, through the replacement and zoning of signs and outdoor furniture, as well as enhancement of the vegetation and immediate surroundings.
- Cabo da Roca Lighthouse opening to visitors.
- Creation of two thematic routes.
- Promotion of the Historical Gardens Route on digital platforms.
- Partial reconstitution of the original atmospheres of the Regaleira Estate Palace rooms in order to fill interpretative deficits.

F2. Culture for all – Inclusive museological content

OBJECTIVES

- Improved transmission of museological information to diverse audiences, particularly in the creation of replicas, digital content and more inclusive services

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€21,500.00

INDICATORS

- Increased number of accessible spaces.

G. Enhancement of the Visitor Experience

G1. “Visit Sintra, A Cultural Landscape’ Programme

OBJECTIVES

- Production of a project to organise, promote and manage the Cultural Landscape.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra and Cultursintra Foundation

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra’s internal resources.

INDICATORS

- Project implementation.
- Installation of a tourist flow management and monitoring system inside the National Palace of Pena;
- Qualified visit featuring more contents and additional access to previously restricted areas in order to enhance the Regaleira Estate visiting experience

H. Revitalisation of the Old Town

H1. Implementation of the ReaViva– Sintra Programme

OBJECTIVES

- Implementation of works of conservation, alteration, maintenance and restoration to be carried out to common parts and exteriors of buildings in the Historical Centre.

INTERVENIENTES

Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

10.000,00€

INDICADORES

- Dez apoios ao património do Centro Histórico integrado na Paisagem.

PARTIES INVOLVED

Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

€10,000.00

INDICATORS

- Ten instances of support for the heritage of the Historical Centre integrated in the Landscape.

I. Programação Cultural

I1. Programação anual de ciclos culturais

OBJETIVOS

- Realização de temporadas de Música Erudita
- Realização de espetáculos ao ar livre nos parques e jardins

INTERVENIENTES

Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra / Fundação Cultursintra FP

ESTIMATIVA DE CUSTO

1.000.000,00€

INDICADORES

- Dez programas de Música Erudita
- Dez espetáculos ao ar livre nos parques e jardins

I. Cultural Programming

I1. Annual programme of cultural cycles

OBJECTIVES

- Holding of Erudite Music seasons
- Holding of open-air shows in the parks and gardens

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council / Cultursintra Foundation

COST ESTIMATE

€1.000,000.00

INDICATORS

- Ten Erudite Music programmes
- Ten open-air shows in the parks and gardens

J. Marketing da Paisagem Cultural

J1. Plano estratégico de comunicação e marketing.

OBJETIVOS

- Promoção da venda online de ingressos nos parques e monumentos;

J. Marketing of the Cultural Landscape

J1. Strategic communication and marketing plan.

OBJECTIVES

- Promotion of online sales of tickets to the parks and monuments;



Convento dos Capuchos - Trabalhos de restauro
Convent of the Capuchos - Restoration Works
PSML | Officinas

- Promoção da venda de edições e de produtos de merchandising relacionados com o Sítio.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

1.200 000,00€

INDICADORES

- Doze campanhas de promoção.

- Promotion of sales of publications and merchandising products related to the Site.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€1,200,000.00

INDICATORS

- Twelve promotional campaigns.

3. Aprender e Comunicar para aumentar a consciência sobre a Paisagem Cultural

K. Património Cultural (Natural e Edificado)

K1. Projetos de Investigação

OBJETIVOS

- Divulgação de Conhecimento Adquirido.
- Estudo do mobiliário das décadas de 40/50 do séc. XIX do Palácio Nacional da Pena.
- Paço de Sintra no séc. XIX - Funcionamento do Palácio de D. Luís e D. Maria Pia.
- Levantamento do Arquivo Cook em Londres para o Palácio de Monserrate.
- Sistematização do Arquivo Histórico sobre o Paço da Vila.
- Estudo do Palácio de Queluz e das suas coleções.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

584 000,00€

INDICADORES

- Exposição sobre a Casa das Rainhas.
- Remodelação de Quatro Núcleos Museológicos/Expositivos.
- Visitas com técnicos especialistas na Recuperação do Património
- Produção de conteúdos e Mediação Cultural.
- Abertura de aposentos de D. Luís I e Reconstituição da Sala de Jantar da Maria Pia.
- Identificação de objetos da coleção do Palácio de Monserrate.
- Definição de fases construtivas para decisão museológica.
- Remodelação da Exposição Permanente.

K2. Participação em Grupos de Trabalho Internacionais.

OBJETIVOS

- Parcerias no âmbito da associação European Royal Residences;
- Network do consórcio Palamusto;
- Implementação dos Roteiros dos Jardins Históricos;

3. Learning and communicating to raise awareness about the Cultural Landscape

K. Cultural Heritage (Natural and Built)

K1. Research Projects

OBJECTIVES

- Promotion of knowledge acquired.
- Study of the furniture from the 1840s and 1850s in the Palace of Pena.
- The Palace of Sintra during the 19th century – How the Palace operated under King Luís and Maria Pia.
- Survey of the Cook Archive in London related to Monserrate Palace.
- Systematisation of the Historical Archive relating to the Town Palace.
- Study of Queluz Palace and its collections.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€584,000.00

INDICATORS

- Exhibition about the House of Queens.
- Remodelling of the Four Museological/Exhibition Sections.
- Tours with experts in Heritage Restoration.
- Content production and cultural mediation.
- Opening of the chambers of King Luís I and reconstitution of the dining room of Queen Maria Pia.
- Identification of objects in the collection of Monserrate Palace.
- Definition of building phases for museological determination.
- Remodelling of the Permanent Exhibition.

K2. Participation in International Work Groups.

OBJECTIVES

- Partnerships in the context of the association of European Royal Residences;
- Palamusto consortium network;
- Implementation of Historical Gardens Routes;

<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Projeto “World Heritage Journeys” da UNESCO; • Partilha da experiência da gestão do Bem na Rede do Património Mundial de Portugal. <p>INTERVENIENTES Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra</p> <p>ESTIMATIVA DE CUSTO 4 000,00€</p> <p>INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões periódicas. • Divulgação nas plataformas digitais. • Contribuição com conteúdos para as plataformas parceiras. • Colaboração e troca de experiências com as equipas dos restantes Sítios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participation in UNESCO’s “World Heritage Journeys” Project; • Sharing experience of the management of the Property within the Portuguese World Heritage Network. <p>PARTIES INVOLVED Parques de Sintra / Sintra Municipal Council</p> <p>COST ESTIMATE €4,000.00</p> <p>INDICATORS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participation in periodic meetings. • Promotion on digital platforms. • Contributing content for partner platforms. • Collaboration and exchange of experiences with teams from other Sites.
<p>K3. Ações de capacitação das equipas técnicas e proprietários sobre os atributos da Paisagem Cultural.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de Sessões de Formação. <p>INTERVENIENTES Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra</p> <p>ESTIMATIVA DE CUSTO 25 000,00€</p> <p>INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seis sessões 	<p>K3. Training activities for technical teams and owners relating to the attributes of the Cultural Landscape.</p> <p>OBJECTIVES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promotion of Training Sessions. <p>PARTIES INVOLVED Parques de Sintra / Sintra Municipal Council</p> <p>COST ESTIMATE €25,000.00</p> <p>INDICATORS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Six sessions
<p>K4. Programas educativos para visitantes e residentes para uma nova paisagem.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de programas junto das escolas e áreas públicas da Área Metropolitana de Lisboa e Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas. <p>INTERVENIENTES Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra</p> <p>ESTIMATIVA DE CUSTO 25 000,00€</p> <p>INDICADORES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um programa educativo para escolas. • Exposição itinerante. • Duas Atividades Pedagógicas na Paisagem. 	<p>K4. Educational programmes for visitors and residents for a new landscape.</p> <p>OBJECTIVES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promotion of programmes with schools and public areas of the Lisbon Metropolitan Area and Development of Educational Activities. <p>PARTIES INVOLVED Parques de Sintra / Sintra Municipal Council</p> <p>COST ESTIMATE €25,000.00</p> <p>INDICATORS</p> <ul style="list-style-type: none"> • One educational programme for schools. • Travelling exhibition. • Two educational activities in the Landscape.
<p>L. Gestão Florestal e Defesa Contra Incêndio</p> <p>L1. Programas de Gestão Florestal e Adaptação às alterações climáticas</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de workshops. <p>INTERVENIENTES Parques de Sintra / Instituto da Conservação da Natureza e Florestas / Câmara Municipal de Sintra</p>	<p>L. Forest Management and Fire Protection</p> <p>L1. Programmes for Forest Management and Adaptation to climate change</p> <p>OBJECTIVES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promotion of workshops. <p>PARTIES INVOLVED Parques de Sintra / Institute of Nature and Forestry Conservation / Sintra Municipal Council</p>

ESTIMATIVA DE CUSTO

25 000,00€

INDICADORES

- Dois workshops

COST ESTIMATE

€25,000.00

INDICATORS

- Two workshops

M. Programas de execução por Unidade de Gestão

M1. Envolver e consciencializar as comunidades para a importância da Gestão da Paisagem Cultural

OBJETIVOS

- Encontros comunitários, feiras de produtos locais, voluntariado.

INTERVENIENTES

Câmara Municipal de Sintra / Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Câmara Municipal de Sintra

INDICADORES

- Duas ações de voluntariado
- Dois encontros comunitários /Feiras

M. Implementation Programmes for each Management Unit

M1. Involve communities and raise awareness of the importance of managing the Cultural Landscape

OBJECTIVES

- Community meetings, markets selling local products, volunteering.

PARTIES INVOLVED

Sintra Municipal Council / Parques de Sintra

COST ESTIMATE

Sintra Municipal Council

INDICATORS

- Two volunteer activities
- Two community meetings/markets

4. Consolidar o modelo de governação e de monitorização da Paisagem Cultural.

N. Diversificação das Fontes de Financiamento

N1. Financiamento

OBJETIVOS

- Reforçar o apoio mecenático na empresa;
- Promover candidaturas a Fundos Europeus.

4. Consolidating the governance and monitoring model for the Cultural Landscape.

N. Diversification of Financing Streams

N1. Financing

OBJECTIVES

- Strengthen patronage support of the Parques de Sintra;
- Develop applications to European funds.



Quinta da Regaleira
Regaleira Estate
PSML | EMIGUS

INTERVENIENTES
Parques de Sintra / Câmara Municipal de Sintra
ESTIMATIVA DE CUSTO
Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.
INDICADORES
• Apresentação e aprovação de três candidaturas

N2. Reforçar as atividades não dependentes do turismo

OBJETIVOS
• Realização de Eventos para público nacional.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.

INDICADORES

- Criar oferta de Reuniões empresariais, congressos.

N3. Reforçar a operação interna da Parques de Sintra

OBJETIVOS

- Acrescentar valor e fomentar experiências nas lojas e cafeterias da Parques de Sintra.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Utilização de recursos internos da Parques de Sintra.

INDICADORES

- Criação de conceitos individuais para cada cafeteria de acordo com o ambiente histórico do local.
- Constituição de linhas exclusivas e personalizadas por Monumento.
- Distribuição de pontos de merchandising cultural nos circuitos de visita e reforço do cross selling.

O. Apoio aos Residentes

O1. Incentivos Fiscais

OBJETIVOS

- Redução 50% taxa de IMI prédios rústicos em áreas classificadas ICNF.

INTERVENIENTES

Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Câmara Municipal de Sintra

INDICADORES

- Adesão dos proprietários em 30%

O2. Revitalização da Vila Velha

OBJETIVOS

- Implementação do Programa ReaViva – Sintra

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra / Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra's internal resources.

INDICATORS

- Presentation and approval of three applications

N2. Reinforcement of activities that aren't dependent on tourism

OBJECTIVES

- Holding events for the Portuguese public.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra's internal resources.

INDICATORS

- Create offering for business meetings, congresses.

N3. Reinforcing Parques de Sintra internal operation

OBJECTIVES

- Adding value and encouraging experiences in the shops and cafeterias of Parques de Sintra

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

Use of Parques de Sintra's internal resources.

INDICATORS

- Creation of individual concepts for each cafeteria according to the historical ambience of the site.
- Creation of exclusive and personalised lines for each monument.
- Distribution of points of cultural merchandising along tour routes and reinforcement of cross-selling.

O. Resident Support

O1. Tax incentives

OBJECTIVES

- 50% reduction in IMI (building tax) for rustic buildings in ICNF classified areas.

PARTIES INVOLVED

Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

Sintra Municipal Council

INDICATORS

- 30% increase in owner membership

O2. Revitalisation of the Old Town

OBJECTIVES

- Implementation of the ReaViva- Sintra Programme

INTERVENIENTES

Câmara Municipal de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

Câmara Municipal de Sintra

INDICADORES

- 10 apoios ao património do Centro Histórico integrado na Paisagem.

PARTIES INVOLVED

Sintra Municipal Council

COST ESTIMATE

Sintra Municipal Council

INDICATORS

- 10 instances of support for the heritage of the Historical Centre integrated in the Landscape.

P. Plano de Monitorização da Paisagem Cultural

P1. Monitorizar os atributos da Paisagem Cultural

OBJETIVOS

- Verificação do cumprimento das medidas criadas para a valorização dos atributos.

INTERVENIENTES

Parques de Sintra

ESTIMATIVA DE CUSTO

25 000,00€

INDICADORES

- Relatório Anual interno de avaliação das Unidades de Gestão da Paisagem.

P. Cultural Landscape Monitoring Plan

P1. Monitoring the attributes of the Cultural Landscape

OBJECTIVES

- Evaluation of the achievement of measures created to enhance attributes.

PARTIES INVOLVED

Parques de Sintra

COST ESTIMATE

€25,000.00

INDICATORS

- Internal Annual Report evaluating the Landscape Management Units.



Convento dos Capuchos – Capela do Senhor no Horto
PSML | Oficinas

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAPHY



BIBLIOGRAFIA

Centre for Conservation and Archaeology of Montenegro, 2016.
Management planning of the UNESCO World Heritage Sites *Guidelines for the development, implementation and monitoring of management plans*
https://www.expoaus.org/upload/novosti/publication_expoaus_eng_web_105355.pdf

FRANCH, M., Martini, U., Buffa, F. and Parisi, G. (2008), "4L tourism (landscape, leisure, learning and limit): responding to new motivations and expectations of tourists to improve the competitiveness of Alpine destinations in a sustainable way", *Tourism Review*, Vol. 63 No. 1, pp. 4-14.
<https://doi.org/10.1108/16605370810861008>

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244283>

Plano Diretor Municipal de Sintra

UNESCO World Heritage Centre, 2009.
World Heritage cultural landscapes: a handbook for conservation and management.
World Heritage Papers Series No. 26
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187044>

UNESCO World Heritage Centre, 2013.
Managing Cultural World Heritage.
World Heritage Resource Manual
<https://whc.unesco.org/en/news/1078/>

UNESCO World Heritage Centre, 2019.
Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention.
<http://whc.unesco.org/en/guidelines>

BIBLIOGRAPHY

Centre for Conservation and Archaeology of Montenegro, 2016.
Management planning of the UNESCO World Heritage Sites *Guidelines for the development, implementation and monitoring of management plans*
https://www.expoaus.org/upload/novosti/publication_expoaus_eng_web_105355.pdf

FRANCH, M., Martini, U., Buffa, F. and Parisi, G. (2008), "4L tourism (landscape, leisure, learning and limit): responding to new motivations and expectations of tourists to improve the competitiveness of Alpine destinations in a sustainable way", *Tourism Review*, Vol. 63 No. 1, pp. 4-14.
<https://doi.org/10.1108/16605370810861008>

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000244283>

Sintra Master Plan

UNESCO World Heritage Centre, 2009.
World Heritage cultural landscapes: a handbook for conservation and management.
World Heritage Papers Series No. 26
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187044>

UNESCO World Heritage Centre, 2013.
Managing Cultural World Heritage.
World Heritage Resource Manual
<https://whc.unesco.org/en/news/1078/>

UNESCO World Heritage Centre, 2019.
Operational Guidelines for the Implementation of the World Heritage Convention.
<http://whc.unesco.org/en/guidelines>

ANEXO
ANNEX

AVALIAÇÃO DO PLANO
DE AÇÃO 2015-2020

EVALUATION OF THE
2015-2020 ACTION PLAN

1

RELATÓRIO SOBRE AS AÇÕES INCLUÍDAS NO PLANO DE GESTÃO 2015-2020

REPORT ON THE ACTIONS INCLUDED IN THE 2015-2020 MANAGEMENT PLAN

A estrutura do Plano de Ação 2015-2020 baseia-se em cinco Objetivos Estratégicos:

Eixo 1

Melhorar o modelo de gestão do Bem;

Eixo 2

Consolidar o sistema de proteção e conservação do património;

Eixo 3

Promover a fruição sustentável do Bem;

Eixo 4

Aprender e investigar sobre o Bem;

Eixo 5

Comunicar para aumentar a consciência sobre o Bem e protegê-lo.

The structure of the 2015-2020 Action Plan is based on five Strategic Objectives:

Axis 1

Improve the management model of the Property,

Axis 2

Consolidate the heritage protection and conservation system,

Axis 3

Foster sustainable enjoyment of the Property,

Axis 4

Study and research the Property,

Axis 5

Communicate to raise awareness about the Property and protect it.

A presente avaliação inclui a revisão dos relatórios de atividades da Parques de Sintra para os anos de 2018 e 2019 visto que o Plano de Ação teve uma perspetiva menos aprofundada para esses anos. Não se deve desprezar as dificuldades inerentes a um exercício de avaliação de um Bem que, nos últimos 5-10 anos, tem sofrido um impacto massivo com o crescente número de visitantes e utilizadores e, de repente, é confrontado com a situação pandémica de 2020, reduzindo significativamente o número de visitantes e a receita exigindo a revisão dos Princípios Orientadores para gerir a Paisagem Cultural.

A avaliação do Plano de Ação 2015-2020 é de natureza qualitativa tendo por objetivo sistematizar de cumprimento de cada uma das ações então elencadas recorrendo a 3 níveis: cumprido; cumprido parcialmente e não cumprido. A avaliação dá ainda indicação se a ação deve ser continuada em 2021-2026 e, por fim, na última coluna encontra-se um conjunto de observações de natureza indicativa sobre os produtos obtidos e/ou justificativa do sucesso, do insucesso ou perda de relevância ou oportunidade da ação.

The current evaluation includes the revision of the Parques de Sintra activity reports for the years of 2018 and 2019 in keeping with how the Action Plan took on a shallower perspective in these years. This does not play down the difficulties inherent to carrying out the evaluation of a Property that, over the last 5-10 years, has experienced a massive impact due to the growth in visitor numbers and the sudden emergence of the pandemic situation in 2020, hugely reducing the number of visitors and the revenues requiring this revision of the Guiding Principles for Managing the Cultural Landscape.

The evaluation of the 2015-2020 Action Plan adopts a qualitative approach and has as objective the systematising of the level of compliance with each of the actions then set out in accordance with three levels: "achieved"; "partially achieved"; "not achieved". The evaluation also provides due indication whether that action should be continued over 2021-2026 and, finally, the last column provides a set of observations of an indicative nature about the products obtained and/or justifications for the success, failure or loss of action relevance or opportunity.

QUADRO Ia SÍNTESE DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE GESTÃO 2015-2020

EIXO 1: MELHORAR O MODELO DE GESTÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO BEM, METAS E INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	OBJECTIVOS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
Reforçar a coordenação e colaboração entre as instituições com responsabilidades sobre a Paisagem Cultural de Sintra	Criação de um quadro de cooperação institucional, para melhorar o sistema de gestão do Bem, incluindo a coordenação na avaliação das intervenções nas zonas classificadas e de proteção e a melhoria da interface com as comunidades locais.	Um gabinete de coordenação para a Paisagem Cultural de Sintra	Número de estruturas de coordenação implementadas			Criação do Gabinete de Património Mundial com competências para acompanhamento das intervenções de entidades públicas e privadas e para monitorização da área classificada. Coordenação com o Parque Natural de Sintra Cascais, Câmara Municipal de Sintra e a Direção Geral do Património Cultural. Criação do Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra, com ligação a representantes das comunidades locais.
Completar, melhorar e harmonizar as ferramentas de planeamento referentes ao Bem	Elaboração do Plano de Proteção da Paisagem Cultural de Sintra e revisão dos dois principais planos específicos que regulam o Bem (Plano Diretor Municipal de Sintra e Plano Especial do Parque Natural de Sintra-Cascais)	Três ferramentas de planeamento	Número de planos novos ou revistos aprovados e em execução			Aprovação do Plano Diretor Municipal em fevereiro de 2020 com enfoque num único plano diretamente vinculativo para entidades públicas e privadas para o concelho de Sintra e especificamente para a área classificada. O Programa Parque Natural de Sintra Cascais está em curso.
Incentivar o diálogo com todas as partes interessadas e as partes interessadas para reforçar a abordagem participativa na gestão do Bem	Constituição de um Comité de Proprietários e associações comunitárias, a fim de recolher as suas opiniões e sugestões e trabalhar em conjunto para melhorar a gestão e angariar fundos para a proteção e conservação do Bem	Um corpo participativo	Número de órgãos participativos implementados			Incentivar a coordenação com a Associação dos Proprietários das Quintas da Serra de Sintra (APQSS) para a gestão integrada da floresta e reabilitação urbana dos edifícios.

SÍNTESE: No que diz respeito à melhoria da eficácia dos instrumentos de gestão territorial que incidem na Paisagem Cultural, a aprovação do Plano Diretor Municipal de Sintra, em fevereiro de 2020, é um marco importante para o ordenamento do território e gestão da Paisagem Cultural. É o instrumento jurídico fundamental do ordenamento do território municipal. Integra as orientações do Plano Diretor do Parque Natural de Sintra-Cascais e do Programa de Ordenamento da orla Costeira e passou a ser o único plano que vincula diretamente entidades públicas e privadas para todo o concelho.

LEGENDA LEGEND



Não Cumprido | Not achieved



Cumprido parcialmente | Partially achieved



Cumprido | Achieved

TABLE Ia SUMMARY OF THE EVALUATION OF THE 2015-2020 MANAGEMENT PLAN**AXIS 1: IMPROVING THE MANAGEMENT MODEL FOR THE PROPERTY
OPERATIONAL GOALS, TARGETS AND MONITORING INDICATORS**

OPERATIONAL GOALS	DESCRIPTION	TARGETS	MONITORING INDICATORS	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
To enhance coordination and collaboration amongst the institutions with responsibilities over the Cultural Landscape of Sintra	Establishment of a framework for institutional cooperation, to improve the management system of the Property, including coordination in the assessment of interventions in the classified and protection zones and improvement of the interface with the local communities	One coordinating office for the Cultural Landscape of Sintra	Number of coordinating structures implemented			Establishment of the World Heritage Office with competencies for monitoring the interventions of public and private entities and for monitoring the classified area. Coordination with the Parque Natural Sintra Cascais, Sintra Municipal Council and <i>The General Directorate of Cultural Heritage</i> . Creation of the Opinion Council of the Cultural Landscape of Sintra, with connection to representatives of local communities.
To complete, improve and harmonise the planning tools referring to the Property	Preparation of the Protection Plan of the Cultural Landscape of Sintra and revision of the two major specific plans regulating the Property (Sintra Master Plan and Land-Use Plan of the Sintra-Cascais Natural Park)	Three planning tools	Number of new or revised plans approved and under implementation			Approval of the Municipal Master Plan in February 2020 focusing on a single plan directly binding on public and private entities for the municipality of Sintra and specifically for the classified area. Parque Natural Sintra Cascais Programme is in progress concretization.
To encourage dialogue with all interested parties and stakeholders to strengthen the participatory approach in the Property management	Constitution of a Committee of landowners and community associations, in order to collect their views and suggestions and work jointly for management improvement and fund raising for protection and conservation of the Property	One participatory body	Number of participatory bodies implemented			Encourage coordination with the Association of the owners of Quintas da Serra de Sintra (APQSS) for the integrated management of the forest and urban rehabilitation of the building.

SUMMARY: As regards improving the efficiency of the territorial management instruments in effect for the Cultural Landscape, the February 2020 approval of the Sintra Master Plan represents an important landmark for zoning and managing the Cultural Landscape. This is a crucial juridical instrument for structuring zoning in the municipality. This integrates the orientations of the Master Plan for the Sintra-Cascais Natural Park and the Coastal Zoning Plan and furthermore becomes the only plan that directly binds public and private entities throughout the entire municipality.

AÇÕES, ABORDAGEM PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

REF. N°	TÍTULO DA AÇÃO	ABORDAGEM	ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS	ORGANIZAÇÃO LÍDER	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
1.1	Gabinete de Coordenação da Paisagem Cultural de Sintra (COCLS)	O Gabinete coordenador deverá ser formado pelos quatro principais organismos públicos com responsabilidades sobre o Bem, a fim de permitir uma abordagem integrada de gestão, monitorização e informação relativa ao WHS. Estes quatro organismos deverão delegar neste Gabinete as suas responsabilidades de gestão e supervisão relacionadas com intervenções na área classificada, além de simplificar e acelerar os procedimentos administrativos. Este Gabinete também deve funcionar como "balcão único" para a interface com o público, para prestar um serviço conveniente e eficiente para as questões relacionadas com a gestão diária do Site.	CMS, DGPC, ICNF, PSML	PSML CMS			A representação dos 4 acionistas em Assembleia Geral com a designação de um Conselho de Administração que assegura a supervisão da Paisagem Cultural, delegando ao Gabinete do Património Mundial a gestão de procedimentos e interface com o público, fornecendo a informação e gestão diária do Bem.
1.2	Elaboração do Plano de Proteção da Paisagem Cultural de Sintra	Elaboração do Plano Geral de Proteção da Paisagem Cultural de Sintra, para regular todas as intervenções no Interior e na sua Zona Tampão.	Organizações a envolver de acordo com a legislação aplicável	PSML CMS			Implementado através do plano de gestão 2015-2020 e da revisão 2021-2026
1.3	Revisão do Plano Diretor Municipal de Sintra (PDM Sintra)	O Plano Diretor de Sintra abrange todas as zonas do concelho, incluindo o Bem e a Zona Tampão. O processo de revisão, recentemente iniciado, permitirá reconhecer expressamente as especificidades da Paisagem Cultural de Sintra e integrar e harmonizar todas as regras relevantes aplicáveis ao Bem, nomeadamente nas zonas urbanas.	Organizações a envolver de acordo com a legislação aplicável	CMS			Principais medidas implementadas com o PDM 2020 que ratificou o POPNSC/2004.
1.4	Revisão do Plano de Utilização do Terreno do Parque Natural de Sintra-Cascais (POPNSC)	O Plano de Utilização do Terreno do Parque Natural de Sintra-Cascais deverá também ser submetido a um processo de revisão, para garantir a plena compatibilidade com o Plano Diretor de Sintra e reconhecer as características específicas do Bem; de particular importância é salvaguardar a ecologia histórica e não os programas de silvicultura ou simples de conservação da natureza inadequados ao Bem.	Organizações a envolver de acordo com a legislação aplicável	ICNF			Principais medidas implementadas com o Plano Diretor Municipal de 2020
1.5	Comité dos proprietários e associações comunitárias (CLA)	Prevê-se que este Comité reforce a abordagem participativa da gestão e monitorização do Bem, facilitando o feedback das partes interessadas privadas e das comunidades locais. Esta abordagem é essencial para assegurar o ajustamento dinâmico dos processos de gestão e também para o envolvimento das empresas e comunidades locais na angariação de fundos, para apoiar a proteção e conservação dos bens culturais e naturais.	COCLS, Associação de Proprietários, Câmaras de Comércio Locais, associações culturais e ambientais locais	AQPSS			Membro do Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra A atividade deve ser integrada no plano de gestão da paisagem cultural tendo em conta a participação em 50% da Área da Paisagem Cultural.

Síntese: No que diz respeito aos órgãos de gestão da Paisagem Cultural enquanto a Parques de Sintra continua a ser a entidade gestora do Bem, existe agora um Conselho de Opinião da Paisagem Cultural de Sintra composto por representantes das comunidades locais, nomeadamente a Associação de Proprietários das Quintas da Serra de Sintra (APQSS) e foi criado um Gabinete do Património Mundial. Estes esforços foram significativos e têm um impacto transversal em toda a área da Paisagem Cultural.

ACTIONS, APPROACH FOR IMPLEMENTATION AND RESPONSIBLE ORGANISATIONS

REF. N°	ACTION TITLE	APPROACH	RESPONSIBLE ORGANISATIONS	LEAD ORGANISATION	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
1.1	Coordinating Office for the Cultural Landscape of Sintra (COCLS)	The Coordinating Office is to be formed by the four main public bodies with responsibilities over the Property, to allow an integrated approach for management, monitoring and information concerning the WHS. These four bodies should delegate in this Office their managing and overseeing responsibilities related to interventions in the classified area, to simplify and speed up the administrative procedures. This Office should also act as "one stop shop" for interface with the public, to provide a convenient and efficient service for the issues related to the day-to-day management of the Site.	CMS, DGPC, ICNF, PSML	PSML CMS			The representation of the 4 shareholders in a General Assembly with the designation of a Board of Directors that ensures the supervision of the Cultural Landscape, delegating to the World Heritage Office the management of procedures and interface with the public, providing the information and daily management of the Property
1.2	Preparation of the Protection Plan of the Cultural Landscape of Sintra	Preparation of the general Protection Plan of the Cultural Landscape of Sintra, to regulate all interventions within the Site and its Buffer Zone.	Organisations to be involved according to the applicable legislation	PSML CMS			Implemented through the 2015-2020 management plan and the 2020-2025 review
1.3	Revision of the Sintra Master Plan	The Sintra Master Plan covers all areas of the municipality, including the Property and the Buffer Zone. The revision process, recently started, will allow to expressly recognising the specificities of the Cultural Landscape of Sintra and to integrate and harmonise all the relevant rules applicable to the Property, in particular in the urban areas.	Organisations to be involved according to the applicable legislation	CMS			Main measures implemented with the PDM 2020 which ratified the POPNSC/2004.
1.4	Revision of the Land-Use Plan of the Sintra-Cascais Natural Park (POPNSC)	The Land-Use Plan of the Sintra-Cascais Natural Park should also undergo a revision process, to secure full compatibility with the Sintra Master Plan and to recognise the specific characteristics of the Property; of particular importance is to safeguard historical ecology rather than usual forestry or simple nature conservation programmes inappropriate to the Property.	Organisations to be involved according to the applicable legislation	ICNF			Main measures implemented with the Municipal Master Plan 2020
1.5	Committee of landowners and community associations (CLA)	This Committee is envisaged to strengthen the participatory approach for the Property management and monitoring, facilitating feedback from private stakeholders and local communities. This approach is essential to ensure the dynamic adjustment of the management processes and also for the involvement of the local businesses and communities in fund raising, to support the protection and conservation of the cultural and natural assets.	COCLS, Landowners Association, local chambers of commerce, local cultural and environmental associations	AQPSS			Member of the Opinion Council of the Cultural Landscape of Sintra The activity should be integrated in the cultural landscape management plan considering the participation in 50% of the Cultural Landscape area.

Summary: In terms of the Cultural Landscape management structure, while Parques de Sintra continues as the management entity of this Property, there is now a Council of Opinion for the Cultural Landscape of Sintra made up of representatives from the local communities, in particular APQSS - Associação de Proprietários das Quintas da Serra de Sintra (the Estate Landowners Association of the Sintra Hills), and alongside setting up a World Heritage Office. These efforts were not only significant but also generated a transversal impact across the entire area of the Cultural Landscape.

EIXO 2: CONSOLIDAÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO PATRIMÓNIO E CONSERVAÇÃO, METAS E INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	OBJECTIVOS (ATÉ 2017)	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
Proteger e valorizar o património natural	São necessárias várias ações de planeamento para melhorar a gestão das zonas florestais (por exemplo, erradicação de espécies invasoras e conversão de áreas arborizadas com espécies arbóreas adequadas), promover a biodiversidade e salvaguardar a flora e a fauna. Está também previsto o planeamento da reabilitação ecológica dos cursos de água e a melhoria da qualidade da água através da restauração dos sistemas de água tradicionais da <i>Serra</i> .	Seis planos ou programas Três sistemas de água nos Parques de Sintra	Número de novos planos/programas aprovados Número de sistemas de água tradicionais restaurados	 		Planeamento sequencial de um programa de erradicação de espécies invasoras Reabilitação de antigas minas de água e seus canais de distribuição no Parque da Pena, Vila Sassetti e Palácio Nacional de Sintra
	Continuação de programas de conservação que abordam a flora e a fauna raras ou ameaçadas	Dois programas de conservação	Número de programas em implementação			Até 2017, foi feito o inventário da fauna aviária e a avaliação do estado das populações de anfíbios nas áreas sob gestão da Parques de Sintra.
	Implementação e certificação de sistemas de gestão florestal	550 hectares	Hectares de áreas florestais sob sistemas de gestão certificados			Certificados até agora 550 ha. Espera-se que seja certificado por cerca de 1000 ha até 2021.
	Restauro e valorização das coleções botânicas dos Parques de Sintra	Dez zonas dos Parques da Pena e de Monserrate	Número de áreas (jardins) reabilitadas			Parcialmente cumprido. Parque da Pena - Alto do Chá e Jardim do Chalet, Parque de Monserrate - Jardim Inglês, Roseiral e Jardins do México.
	É necessária requalificação dos sistemas de esgotos, distribuição de energia e comunicação, nomeadamente no Centro Histórico de Sintra. O abandono e ruína de vários edifícios é também um problema que afeta as áreas urbanas do Bem. Estas questões devem ser cuidadosamente avaliadas no Plano de Proteção da Paisagem Cultural (Art.º 1.2) e no âmbito da revisão do Plano Diretor de Sintra (Art.º 1.3).	Dois planos	Número de planos novos ou revistos aprovados e em execução para requalificação urbana			Projetos básicos de saneamento no centro histórico em curso. Reabilitação urbana articulada com a criação da ARU (Área de Reabilitação Urbana) no centro histórico. Planeamento de ações e intervenções públicas e privadas. Apoio ao Projeto de Reabilitação (apoio financeiro à reabilitação de exteriores de edifícios).

Síntese: Em termos de conservação do património natural e cultural da Paisagem Cultural foram alcançados resultados muito positivos, apesar de muitas das ações requererem continuidade para além do cronograma do Plano de Gestão 2015-2020. Algumas destas ações merecem destaque tendo em vista a sua concretização efetiva e potenciam o início de uma nova era para a Parques de Sintra. Referimo-nos à certificação e gestão florestal e à reabilitação dos sistemas de água.

AXIS 2: CONSOLIDATING THE HERITAGE PROTECTION AND CONSERVATION SYSTEM OPERATIONAL GOALS, TARGETS AND MONITORING INDICATORS

OPERATIONAL GOALS	DESCRIPTION	TARGETS (BY 2017)	MONITORING INDICATORS	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
To protect and enhance natural heritage	Several planning actions are required to improve the management of forest areas (e.g. eradication of invasive species and conversion of wooded areas with appropriate arboreal species), to promote biodiversity and to safeguard flora and fauna. Planning for ecological rehabilitation of watercourses and for improvement of water quality through restoration of traditional water systems in the Serra is also envisaged.	Six plans or programmes Three water systems in the Parks of Sintra	Number of new plans/ programmes approved Number of traditional water systems restored			Sequential planning of a programme for the eradication of invasive species Rehabilitation of old water mines and their distribution channels on Park of Pena, Vila Sasseti e National Palace of Sintra
	Continuation of conservation programmes addressing rare or endangered flora and fauna	Two conservation programmes	Number of programmes under implementation			Until 2017, was made the inventory of the bird fauna and the evaluation of the state of amphibian populations in the areas under PSML management
	Implementation and certification of forest management systems	550 hectares	Hectares of forest areas under certified management systems			Certificates so far 550 ha. It is expected to be certified by around 1000 ha by 2021.
	Restoration and valorisation of botanical collections of the Parks of Sintra	Ten areas in the Parks of Pena and Monserrate	Number of areas (gardens) rehabilitated			Partially fulfilled. Park of Pena - Alto do Chá and Chalet Garden, Park of Monserrate – English Garden, Rose and Mexican Gardens
	Requalification of sewage, energy distribution and communication systems is required, notably in the Historical Centre of Sintra. Abandonment and ruin of several buildings is also a problem affecting the urban areas of the Property. These issues should be thoroughly assessed in the Protection Plan of the WHS (Act 1.2) and in the scope of the revision of the Sintra Master Plan (Act 1.3).	Two plans	Number of new or revised plans approved and under implementation for urban requalification			Basic sanitation projects in the historic centre in progress. Urban rehabilitation articulated with the creation of the ARU (Urban Rehabilitation Area) in the historic centre. Planning of public and private actions and interventions. Support for the Rehabilitation Project (financial support for the rehabilitation of building exteriors).

Summary: In what concerns the natural and cultural heritage conservation of the Cultural Landscape, very positive results were achieved despite many of the actions requiring continuity beyond the timeframe of the 2015-2020 Management Plan. Some of these actions deserve special emphasis taking into consideration how their effective implementation enables the beginning of a new era for Parques de Sintra. We refer here to the forestry management certification and the rehabilitation of the water systems.

AÇÕES, ABORDAGEM PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

REF. Nº	TÍTULO DA AÇÃO	ABORDAGEM	ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS	ORGANIZAÇÃO LÍDER	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
2.1	Plano de erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras	Plano de erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras, abrangendo a área classificada e a zona tampão e combinando esforços públicos e privados.	ICNF, PSML, CMS, Proprietários	ICNF			Este plano de erradicação está concluído para as áreas públicas sob gestão da PSML e ICNF (protocolo de cogestão) representado a maior área / parte mais representativa do Bem. Fica, contudo por assegurar um plano de erradicação para as áreas privadas do Bem. O ICNF conseguiu aprovar nova legislação sobre Espécies Invasoras (DL n.º 92/2019 de 10 de julho) que aprova a Lista Nacional de Espécies Invasoras e a obrigação do seu controlo, por parte das entidades públicas e proprietários privados.
2.2	Plano de reconversão de florestas ecologicamente inadequado	Plano de reconversão de áreas arborizadas com espécies arbóreas adequadas, de acordo com a ecologia histórica da paisagem de Sintra. Os esforços de reconversão devem envolver tanto os organismos públicos como os proprietários privados, nas zonas classificadas e tampão.	ICNF, PSML, CMS, Proprietários	ICNF			Existe um plano para as áreas públicas sob gestão da PSML e ICNF (protocolo de cogestão) representando a maior área / parte mais representativa do Bem através do Plano Gestão Florestal. O ICNF tem aprovado, unicamente, projetos de arborização ou re-arborização com espécies autóctones na área da PCS (PNSC) no âmbito do Regime Jurídico de Arborização AR.
2.3	Implementação do Sistema de Gestão Florestal da PSML (em curso, a longo prazo, 20 anos)	Implementação do plano de gestão para as áreas arborizadas sob a responsabilidade da PSML, na área classificada e zona tampão. O plano contempla o investimento na silvicultura, o controlo de espécies invasoras e a preservação e ampliação do património botânico dos parques. Sensibilização e incentivo a outras instituições públicas e proprietários privados para preparar e implementar sistemas de gestão florestal, de acordo com a legislação aplicável.	PSML	PSML			O Plano de Gestão Florestal dá resposta às áreas florestais sob gestão da PSML e abrangidas - 950 ha - excluindo áreas de Parques e Jardins.
2.4	Certificação do Sistema de Gestão Florestal da PSML	Certificação do sistema de gestão florestal das áreas arborizadas sob a responsabilidade da PSML, nas zonas classificadas e tampão, de acordo com os princípios do Conselho de Gestão Florestal - WWF. Sensibilização e envolvimento de outras instituições públicas e proprietários privados em soluções de gestão florestal ambientalmente adequadas, socialmente benéficas e economicamente viáveis.	ICNF, PSML, CMS, Proprietários	PSML			Nas áreas geridas pela PSML existe certificação florestal.



2.5	Programa de reforço e conservação de zonas de relíquias florestais de louros	Programa de conservação de relíquias florestais de louros, a favor da expansão das bolsas existentes, prevenindo ou controlando a proliferação de espécies exóticas e promovendo a plantação de novas bolsas como forma de contrariar a fragmentação do habitat	ICNF, PSML, CMS, Proprietários	ICNF			Os Loureiros não estão em vias de extinção e encontram-se mais concentrados nas encostas do Castelo dos Mouros. Será feita a monitorização.
2.6	Atualização das bases de dados e continuação de programas específicos de conservação dirigidos a espécies botânicas definidas como uma prioridade de conservação	Atualização das bases de dados de espécies botânicas, em especial das que são raras ou criticamente ameaçadas. Continuação dos programas de conservação especialmente direcionados Feto-folha-de-hera (<i>Asplenium hemionitis</i>), Miosótis-das-praias (<i>Omphalodes kuzinskyanae</i>), Feto-dos-carvalhos ou feto-cabrinha (<i>Davallia canariensis</i>), Pinguicola (<i>Pinguicola lusitanica</i>), à Feto-do-botão (<i>Woodwardia radicans</i>), <i>Limonium</i> (<i>Limmonium dodartii</i>) and Trovisco (<i>Daphne laureola</i>)	ICNF, PSML, Proprietários	ICNF			Monitorização regular da <i>Asplenium hemionitis</i> , <i>Davallia canariensis</i> , <i>Pinguicola lusitanica</i> , <i>Woodwardia radicans</i> e <i>Daphne laureola</i> . A monitorização destes valores naturais está contemplada no PGVN.
2.7	Restauro e valorização de coleções botânicas nos Parques da Pena e de Monserrate	Implementação de programas de restauro e valorização que abordam as coleções botânicas dos Parques da Pena e de Monserrate	PSML	PSML			Investigação e monitorização em curso
2.8	Atualização das bases de dados e continuação de programas específicos de conservação e proteção dirigidos à fauna ameaçada	Atualização das bases de dados de espécies de fauna definidas como uma prioridade de conservação. Continuação de programas de conservação dirigidos, entre outros, à Águia-de-Bonelli (<i>Aquila fasciata</i>), o Falcão Peregrino (<i>Falco peregrinus</i>), o Lagarto de Água (<i>Lacerta Schreiberi</i>), a Vaca-Loura (<i>Lucanus cervus</i>), o Furão (<i>Mustela putorius</i>), o Licranço (<i>Anguilla fragilis</i>) e, genericamente, os morcegos	ICNF, PSML, Proprietários	ICNF PSML			Trabalho desenvolvido nas áreas sob gestão da PSML. Atualizada a informação sobre a Águia de Bonelli e respetiva área de nidificação. Já foram efetuadas inventariações, e consequente planeamento de medidas de gestão para <i>Lacerta schreiberi</i> , <i>Lucanus cervus</i> e todas as espécies de morcegos. Vertido no PGVN
2.9	Programa de proteção e conservação dos bens geológicos	A Paisagem apresenta diferentes litologias, que foram sujeitas a vários processos geológicos e erosivos, resultando em estruturas complexas e formas geológicas que exigem a preparação e implementação de um programa de salvaguarda e proteção	ICNF APA (Gabinete hidrográfico da Região de Lisboa) PSML	ICNF PSML			Trabalho desenvolvido nas áreas sob gestão da PSML. Está a decorrer desde o início de 2020 o "Plano de Proteção para o Património Geológico da Serra de Sintra".
2.10	Plano de reabilitação ecológica dos cursos de água	Programa de reabilitação ecológica dos cursos de água, promoção de espécies autóctones ripícolas e inversão da atual degradação da qualidade da água	ICNF, PSML, CMS	ICNF			Feito pela PSML para as áreas sob gestão da PSML (exceto Perímetro Florestal) nossas áreas, o documento chama-se "Projeto de execução - Requalificação das linhas de água"
2.11	Plano de melhoria da qualidade da água e reabilitação de sistemas de água tradicionais na Serra de Sintra	Inventário dos sistemas tradicionais de recolha, armazenamento e abastecimento de água. Elaboração de um plano de salvaguarda e reabilitação para restaurar os sistemas e técnicas tradicionais	ICNF, PSML, CMS	PSML			Foi feito o inventário em 100% da área sob gestão da PSML. Recuperação dos sistemas acima mencionados: Parque da Pena, Vila Sassetti, e Palácio Nacional de Sintra.

>>

>>

2.12	Reabilitação e valorização dos sistemas de água tradicionais nos Parques de Sintra	Reabilitação e valorização dos sistemas de água tradicionais nos Parques da Pena e de Monserrate e no Convento dos Capuchos	PSML	PSML			A recuperação do sistema de águas na Pena está concluído. Está em curso a recuperação do sistema do Convento dos Capuchos.
2.13	Requalificação do Centro Histórico de Sintra	Plano de requalificação de sistemas de esgotos, sistemas de distribuição de energia e comunicação e reabilitação de edifícios em ruínas	CMS, DGPC, Proprietários públicos e privados	CMS			Saneamento básico do centro histórico em execução Programa de gestão de operações de urbanismo privado no Centro Histórico da ARU

SÍNTESE: A erradicação e controle de espécies exóticas invasoras na Paisagem Cultural é um problema complexo, embora não específico do local. As espécies encontradas aqui são abundantes em muitos outros lugares. A aposta na solução do problema na Paisagem Cultural exigiu esforços conjuntos entre a Parques de Sintra e proprietários privados, Bem como ações para além dos limites da propriedade do Bem, na Zona Tampão.

No período 2015-2020, o investimento na conservação do património cultural é muito significativo e bem-sucedido, embora não esteja explícito no Plano de Ação. No entanto, os relatórios de atividades dos anos de 2018 e 2019 constituem uma boa fonte de informação a ter em consideração sobre este assunto pois evidenciam a relevância dos resultados alcançados significativos nomeadamente ao nível da gestão e certificação florestal e reabilitação de sistemas hídricos.

ACTIONS, APPROACH FOR IMPLEMENTATION AND RESPONSIBLE ORGANISATIONS

REF. Nº	ACTION TITLE	APPROACH	RESPONSIBLE ORGANISATIONS	LEAD ORGANISATION	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
2.1	Plan for eradication and control of invasive exotic species	Plan for eradication and control of invasive exotic species, covering the classified area and the buffer zone and combining public and private efforts	ICNF, PSML, CMS, Landowners	ICNF			This eradication plan has been concluded for the public areas under the management of PSML and ICNF (co-management protocol) representing the largest area / most representative proportion of the Property. However, there remains the eradication plan for the privately owned areas of the Property. ICNF was able to approve new legislation on Invasive Species (DL no. 92/2019 of 10 July) that stipulated the National List of Invasive Species and the obligation for their control by both public entities and private landowners.
2.2	Plan for the conversion of forests ecologically inappropriate	Plan for the conversion of wooded areas with appropriate arboreal species, according to the historical ecology of the landscape of Sintra. Conversion efforts should involve both public bodies and private landowners, in the classified and buffer areas.	ICNF, PSML, CMS, Landowners	ICNF			There is a plan for the public areas under the management of PSML and ICNF (co-management protocol) representing the largest area / most representative proportion of the Property through the Forestry Management Plan. The ICNF has approved, exclusively, forestation or re-forestation projects with indigenous species in the Cultural Landscape of Sintra (Sintra-Cascais Natural Park) area under the auspices of the Juridical Forestation Regime AR.
2.3	Implementation of the Forest Management System of PSML (on-going, long term, 20 years)	Implementation of the management plan for the wooded areas under responsibility of PSML, in the classified area and buffer zone. The plan contemplates investment in forestry, control of invasive species and preservation and extension of the botanical heritage of the parks. Awareness raising and encouragement of other public institutions and private landowners to prepare and implement Forest Management Systems, according to the applicable legislation.	PSML	PSML			The Forestry Management Plan covers the forested areas under the management of PSML and spanning 950 ha excluding Parks and Gardens.
2.4	Certification of the Forest Management System of PSML	Certification of the forest management system of the wooded areas under responsibility of PSML, in the classified and buffer zones, according to the principles of the Forest Stewardship Council - WWF. Awareness raising and involvement of other public institutions and private landowners in environmentally appropriate, socially beneficial and economically viable forest management solutions.	ICNF, PSML, CMS, Landowners	PSML			In the PSML managed areas, there is forestry certification.



2.5	Programme for enhancing and conserving laurel forest relics areas	Programme for the conservation of laurel forest relics, to favour the expansion of the known existing pockets, preventing or controlling the proliferation of exotic species and promoting the planting of new pockets as a way of counteracting the fragmentation of the habitat	ICNF, PSML, CMS, Landowners	ICNF			The laurel shrubland pockets are not on the verge of extinction and are more concentrated on the slopes leading up to the Moorish Castle. They shall be subject to monitoring.
2.6	Updating of databases and continuation of specific conservation programmes addressed to botanical species defined as a conservation priority	Updating of databases of botanical species, in particular those that are rare or critically endangered. Continuation of conservation programmes especially targeting ivy-leaved spleenwort (<i>Asplenium hemionitis</i>), Portuguese navelwort (<i>Omphal odwardia radicans</i>), stative Limmonium dodartii, and spurge laurel (<i>Daphne laureola</i>)	ICNF, PSML, Landowners	ICNF			Regular monitorization of <i>Asplenium hemionitis</i> , <i>Davallia canariensis</i> , <i>Pinguicula lusitanica</i> , <i>Woodwardia radicans</i> e <i>Daphne laureola</i> . The monitoring of these natural assets is provided for under PGVN.
2.7	Restoration and valorisation of botanical collections in the Parks of Pena and Monserrate	Implementation of restoration and valorisation programmes addressing the botanical collections of the Parks of Pena and Monserrate	PSML	PSML			Research and monitoring going on
2.8	Updating of databases and continuation of specific conservation and protection programmes addressed to threatened fauna	Updating of databases of fauna species defined as a conservation priority. Continuation of conservation programmes targeting, among others, the Bonelli's eagle (<i>Aquila fasciata</i>), the peregrine falcon (<i>Falco peregrinus</i>), the Schreiber's green lizard (<i>Lacerta Schreiberi</i>), the stag beetle (<i>Lucanus cervus</i>), the European polecat (<i>Mustela putorius</i>), the slow-worm (<i>Anguilla fragilis</i>) and, generically, the bats	ICNF, PSML, Landowners	ICNF PSML			Work undertaken in the areas under the management of PSML. Updating the information on Bonelli's eagle and the respective nesting area. Inventories, and the consequent planning of management measures, have already been completed for Schreiber's Green Lizard, the Stag Beetle and every species of bat. Detailed in the PGVN
2.9	Programme for protection and conservation of geological assets	The Landscape presents different lithologies, which have been subject to several geological and erosive processes, resulting in complex structures and geological shapes that require the preparation and implementation of a programme for safeguard and protection	ICNF APA (Hydrograph Office of Lisbon Region) PSML	ICNF PSML			Work undertaken in the areas under the management of PSML. Under implementation since the beginning of 2020 is the "Protection Plan for the Geologic Heritage of the Sintra Hills".
2.10	Plan for ecological rehabilitation of watercourses	Programme for ecological rehabilitation of watercourses, promoting riparian native species and reversing the current degradation of the water quality	ICNF, PSML, CMS	ICNF			Carried out by PSML for the areas under its management (with the exception of the Forestry Perimeter), this document is entitled "Implementation project - Requalification of the water courses."
2.11	Plan for improvement of water quality and for rehabilitation of traditional water systems in the Serra of Sintra	Inventory of traditional systems for collection, storage and supply of water. Preparation of a safeguard and rehabilitation plan to restore those traditional systems and techniques	ICNF, PSML, CMS	PSML			This involved the inventory of 100% of the area under PSML management. Restoration of the aforementioned systems: Park of Pena, Villa Sassetti, and the National Palace of Sintra.



2.12	Rehabilitation and valorisation of traditional water systems in the Parks of Sintra	Rehabilitation and valorisation of traditional water systems in the Parks of Pena and Monserrate and in the Convent of Capuchos	PSML	PSML			The restoration of the Pena water system is now complete. Work is ongoing on restoring the Convent of Capuchos system.
2.13	Requalification of the Historical Centre of Sintra	Plan for requalification of sewage systems, energy distribution and communication systems and for rehabilitation of ruined buildings	CMS, DGPC, public and private landowners	CMS			Basic sanitation of the historic centre under implementation Programme for the management of private urban planning operations in the ARU Historic Centre

SUMMARY: The eradication and control of exotic invasive species in the Cultural Landscape constitutes a complex problem while not unique to this location. The species found here are abundant in many other places. Bringing about a solution to the problems in the Cultural Landscape requires the joint efforts of Parques de Sintra and private landowners as well as actions beyond the Property boundaries in the Buffer Zone.

In the 2015-2020 period, investment in the conservation of the cultural heritage attained very significant levels and was significantly successful even if not explicitly stated in the Action Plan. However, the activity reports for the years of 2018 and 2019 provide a good source of information and duly taken into account on this subject as they set out the relevance of the positive results obtained, especially in terms of forestry management and certification and the rehabilitation of the water systems.

EIXO 3: PROMOVER A FRUIÇÃO SUSTENTÁVEL DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO LOCAL, METAS E INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	OBJECTIVOS (ATÉ 2017)	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
Promoção da mobilidade sustentável	A área classificada requer um plano de acessibilidade, para permitir soluções sustentáveis para a mobilidade	Um plano	Número de planos de acessibilidade preparados e implementados			Planos de acessibilidades desenvolvidos para: Palácio Nacional de Sintra, Parque da Pena, Parque de Monserrate, Plano para Castelo dos Mouros em fase preliminar. Percursos pedestres de Santa Maria, da Tapada dos Bichos e da Vila Sassetti.
	Melhoria dos percursos pedonais, reforço da sinalização e aumento do controlo de tráfego	Três caminhos pedestres implementados Duas medidas	Número de caminhos pedestres novos ou reabilitados Número de medidas de sinalização e restrição de tráfego			Plano de Mobilidade para o Centro Histórico implementado com a remoção de veículos do centro histórico e condicionamento ao trânsito na serra de Sintra
Melhorar a segurança dos visitantes	Definição de regulamentos para a prática de desportos de natureza no Bem, nomeadamente escalada e BTT.	Dois regulamentos	Número de regulamentos aplicáveis aos desportos de natureza			O PNSC está em fase de elaboração de regulamentos para gerir as atividades de turismo de natureza - BTT e passeios em veículos motorizados no perímetro florestal. Existe o regulamento da Carta de Desporto da Natureza do PNSC (Portaria nº 53/2008 de 18 de janeiro) em vigor e que se aplica à PCS e aos Parques Históricos, que expressa as boas práticas nestas matérias, bem como a legislação em vigor (Dec-Lei nº 108/2009 de 15 de maio, com alteração no Dec- Lei nº 95/2013, de 19 de julho) sobre o Turismo de Natureza que o ICNF tem implementado na PCS, sempre que são solicitadas atividades neste âmbito.
Promoção da equidade	Melhorar as condições de equidade na acessibilidade ao Bem a todo o tipo de visitantes, incluindo idosos, pais com crianças pequenas e pessoas com deficiência	Quatro medidas	Número de medidas implementadas para acesso inclusivo ao Bem			A Parques de Sintra criou um programa "Parques de Sintra Acolhem Melhor", melhorando as condições de acesso aos parques exemplo de boas práticas no turismo acessível e igualdade na oportunidade de acesso ao Património. Medidas implementadas: 1- aumentar a área acessível no interior do Palácio de Sintra através de equipamentos amovíveis e permanentes, em equilíbrio com a conservação do património; 2.permitir a circulação/fruição nos Parques da Pena e Monserrate através de equipamento individual e equipamentos coletivos que permitam alcançar os diferentes pontos de interesse naturais e edificados; 3.permitir aceder à frente da muralha do Castelo dos Mouros de forma segura para apreciação das vistas da Serra e Vila de Sintra, bem como ao espaço museológico da Capela 4.dotar os colaboradores de competências necessárias para receber públicos diversificados, através de formação de sensibilização para a deficiência, formação de todos os equipamentos e em atendimento de excelência, para compensar locais onde as soluções implementadas não permitem total autonomia



>>

Minimizar os efeitos das afluências de visitantes durante os períodos de pico	Diversificação dos polos de interesse no Bem, incluindo a definição de circuitos temáticos, abertura aos visitantes de jardins históricos privados, extensão de ferramentas multimédia a novas áreas do património, melhoria das condições de conforto e áreas de relaxamento no Bem	Cinco polos/circuitos	Número de novos polos de interesse e circuitos temáticos			
		Duas áreas <i>Talking Heritage</i>	Número de novas áreas equipadas com ferramentas multimédia			Monserate, Mouros e Pena
		Quatro cafetarias	Número de cafetarias novas ou reabilitadas			Vila Sasseti, Remodelação Cafeteria do Parque da Pena, Terraço da Pena e Casa de Chá do Palácio de Monserate

SÍNTESE A fruição sustentável da Paisagem Cultural tem tido níveis de concretização relevantes, nomeadamente ao nível das infra-estruturas para os visitantes ao encontro dos objetivos do Plano de Ação. A situação da mobilidade e acesso aos diferentes pontos da área do Bem e da Zona Tampão reclama avaliação.

AXIS 3: PROMOTING THE SUSTAINABLE FRUITION OF THE SITE OPERATIONAL GOALS, TARGETS AND MONITORING INDICATORS

OPERATIONAL GOALS	DESCRIPTION	TARGETS (BY 2017)	MONITORING INDICATORS	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
Promoting sustainable mobility	The classified area requires a plan of accessibility, to allow sustainable solutions for mobility	One plan	Number of accessibility plans prepared and implemented			Accessibility plans developed for: National Palace of Sintra, Park of Pena, Park of Monserrate. Plan for the Moorish Castle at a preliminary phase. Pedestrian footpaths through Santa Maria, the Bichos' Enclosure and Vila Sassetti.
	Improvement of pedestrian paths, enhancement of signage and increasing of traffic control	Three footpaths implemented Two measures	Number of new or rehabilitated pedestrian paths Number of signage and traffic restriction measures			Mobility Plan for the Historical Centre implemented with the removal of vehicles from the historical centre and conditioning traffic in the Sintra Hills.
Improving visitors safety	Definition of regulations for practicing nature sports, notably rock climbing and mountain biking, in the Property	Two regulations	Number of regulations applicable to nature sports			The Sintra-Cascais Natural Park is currently in a phase of drafting the regulations for managing the nature tourism activities - cross-country cycling and off-road driving in the forestry perimeter. There is the regulation stipulated by the Sintra-Cascais Natural Park Nature Sports Charter (Ministerial Order no. 53/2008 of 18 January) in effect and applicable to Cultural Landscape of Sintra and the Historical Parks, which sets out best practices for these issues in conjunction with the legislation in effect (Decree Law no. 108/2009 of 15 May, subject to alterations by Decree Law no. 95/2013, of 19 July) on Nature Tourism, which the ICNF has implemented in the Cultural Landscape of Sintra whenever requested for activities within this scope.
Promoting equity	To improve conditions for equity in the accessibility to the Property to all kinds of visitors, including seniors, parents with young children and people with a disability	Four measures	Number of measures implemented for inclusive access to the Property			Parques de Sintra launched the program "Parques de Sintra Welcome Better", improving the access conditions for the parks as an example of best practice in accessible tourism and equal opportunity in accessing Heritage. Measures implemented: 1- expanding the accessible area within the Palace of Sintra through both moveable and permanent equipment in harmony with conservation of the heritage; 2.enabling circulation /enjoyment of the Parks of Pena and Monserrate through individual and collective facilities that enable means of access to different points of natural and built interest; 3.ensuring access to the perimeter of the Moorish Castle walls so as to enable appreciation of the views out over the hills and town of Sintra as well as to the museum housed in the Chapel; 4.endowing staff with the competences necessary to receive diverse publics through training in disability awareness, equipment utilisation and attendance services of excellence in order to compensate in locations where the solutions implemented do not provide for full autonomy.



>>

Minimising effects of inflows of visitors during peak periods	Diversification of interest poles within the Property, including the definition of thematic circuits, opening to visitors of private historical gardens, extension of multimedia tools to new areas of heritage, improvement of comfort conditions and relaxation areas in the Property	Five poles/ circuits	Number of new interest poles and thematic circuits			
	Two areas <i>Talking Heritage</i>	Number of new areas equipped with multimedia tools			Monserate, Mouros and Pena	
	Four cafeterias	Number of new or rehabilitated cafeterias			Villa Sassetti, Refurbishment of the Park of Pena Cafeteria, Terrace of Pena and the Tea House of the Palace of Monserate	

SUMMARY The sustainable enjoyment of the Cultural Landscape has undergone significant levels of implementation, especially in terms of visitor infrastructures that comply with the objectives set out in the Action Plan. The mobility situation alongside access to different points in the Property area and the Buffer Zone require evaluation

AÇÕES, ABORDAGEM PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

REF. Nº	TÍTULO DA AÇÃO	ABORDAGEM	ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS	ORGANIZAÇÃO LÍDER	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
3.1	Plano para a mobilidade sustentável no Bem	Elaboração do plano de mobilidade no Bem, integrado no Plano de Proteção, que proporcione soluções globais para a redução e controlo do tráfego e melhoria do acesso pedonal ao Bem	CMS, PSML	CMS			Plano de Mobilidade no Centro Histórico implementado com a remoção de veículos do centro histórico e condicionamento ao trânsito na serra de Sintra
3.2	Medidas de curto prazo para mobilidade sustentável no Bem	Reabilitação de caminhos pedonais existentes ou criação de novos caminhos pedonais, implementação de sinalização adicional, implementação do controlo de tráfego e restrições são medidas a desenvolver a curto prazo, para minimizar as grandes insuficiências	CMS, PSML	CMS			Implementação de um sistema de acesso ao Centro Histórico exclusivo de moradores e comerciantes.
3.3	Regulamentos para a prática de desportos de natureza no Bem	Definição de áreas, condições e disposições de segurança para a prática de escalada e BTT, no interior do Bem	CMS (Divisão de Desporto), PSML, ICNF	PSML			<p>Existe o regulamento da Carta de Desporto da Natureza do PNSC (Portaria n.º 53/2008 de 18 de janeiro) em vigor e que se aplica à PCS e aos Parques Históricos, que expressa as boas práticas nestas matérias, bem como a legislação em vigor (Dec.- Lei n.º 108/2009 de 15 de maio, com alteração no Dec.- Lei n.º 95/2013, de 19 de julho) sobre o Turismo de Natureza que o ICNF tem implementado na PCS, sempre que são solicitadas atividades neste âmbito.</p> <p>O PNSC está em fase de elaboração de regulamentos para gerir as atividades de turismo de natureza - BTT e passeios em veículos motorizados no perímetro florestal</p>
3.4	Visitas para todos	Definição de um programa para melhorar a acessibilidade ao Bem a todos os visitantes, incluindo a elaboração de um Guia de Acessibilidade e a adaptação de três caminhos nos principais parques, para atender às necessidades das pessoas com deficiência (por exemplo, visão, ouvir, mobilidade)	PSML	PSML			





3.5	Diversificação dos polos de interesse	Esta ação diz respeito a um conjunto de medidas destinadas a melhorar a diversificação dos polos de interesse no interior do Bem: abertura à fruição pública de novas áreas reabilitadas (ver também ações 2.7 e 2.12) nos parques botânicos; abertura a visitas de jardins históricos privados; expansão de ferramentas multimédia interativas para apoiar visitas no Centro Histórico; definição de circuitos temáticos para fornecer diferentes abordagens ao património local; reabilitação de refeitórios localizados em áreas relevantes de quatro monumentos e parques, permitindo melhores condições de relaxamento e lazer	PSML, CMS, proprietários privados	PSML			
-----	---------------------------------------	---	-----------------------------------	------	--	--	--

SÍNTESE: Neste Objetivo Estratégico, o Plano de Ação centrou-se na mobilidade com um olhar especial para o centro histórico, bem como na prática de desportos de natureza, possibilidades de percursos pedonais, acessos aos monumentos e de pessoas com deficiência; diversificação de áreas de interesse turístico e qualificação de cafeteiras para visitantes. As ações propostas foram implementadas principalmente ao longo do período de cinco anos, embora haja sempre uma justificação para estendê-las a outros locais uma vez que as prioridades sejam estabelecidas. De entre todas as ações deste Eixo Estratégico, destaca-se aquelas relacionadas com o evitar da concentração de visitantes acima da capacidade de carga dos vários destinos da Paisagem Cultural. Há necessidade de criar novos destinos e promover circuitos temáticos.

Durante o ano de 2020, o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas tem envidado esforços, através de reuniões entre os parceiros no território - Câmara Municipal de Sintra, Câmara Municipal de Cascais (EMAC) e Parques de Sintra - no sentido de monitorizar e avaliar os impactos da visita no que diz respeito à prática das atividades de turismo de natureza. Existem algumas atividades de turismo de natureza que têm crescido exponencialmente na serra de Sintra - BTT, Passeios de TT, Escalada, Pedestrianismo. Nesta conformidade o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas e os seus parceiros estão a elaborar regulamentos para gerir as atividades de TN na variante BTT e Passeios TT, restringindo os caminhos florestais e trilhos passíveis de poderem ser utilizados, bem como apresentando regulamentação própria para o exercício destas atividades. Houve um esforço significativo na disponibilização de acessos a deficientes nos monumentos, bem como na requalificação das cafetarias. As ações relacionadas com a mobilidade foram desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra e alteraram significativamente a circulação de automóveis e autocarros. A Paisagem Cultural está instalada numa encosta com declive muito acentuado e com forte fragmentação das propriedades, algumas reclamando condições extremas de acesso. A maioria dessas propriedades é cercada por muros que definem caminhos sinuosos e estradas estreitas que são um dos atributos da propriedade, mas sujeitas a congestionamentos de tráfego. Existe a perceção que o novo esquema de circulação requer tempo antes que uma avaliação de seu impacto seja feita.

ACTIONS, APPROACH FOR IMPLEMENTATION AND RESPONSIBLE ORGANISATIONS

REF. N°	ACTION TITLE	APPROACH	RESPONSIBLE ORGANISATIONS	LEAD ORGANISATION	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
3.1	Plan for sustainable mobility in the Property	Preparation of the mobility plan of the Property, integrated with the Protection Plan, providing global solutions for traffic reduction and control and improvement of pedestrian access to the Property	CMS, PSML	CMS			Historic Centre Mobility Plan implemented with the removal of vehicles from the historic centre and conditioning to traffic in the Sintra mountain range
3.2	Short term measures for sustainable mobility in the Property	Rehabilitation of existing footpaths or creation of new pedestrian paths, implementation of additional signage, implementation of traffic control and restrictions are measures to be developed in the short term, to minimise major insufficiencies	CMS, PSML	CMS			Implementation of an access system to the Historical Centre exclusively for residents and local businesses.
3.3	Regulations for the practice of nature sports in the Property	Definition of areas, conditions and safety provisions for practice of rock climbing and mountain biking, within the Property	CMS (Sports Division), PSML, ICNF	PSML			<p>There is the regulation stipulated by the Sintra-Cascais Natural Park Nature Sports Charter (Ministerial Order no. 53/2008 of 18 January) in effect and applicable to Cultural Landscape of Sintra and the Historical Parks, which sets out best practices for these issues in conjunction with the legislation in effect (Decree Law no. 108/2009 of 15 May, subject to alterations by Decree Law no. 95/2013, of 19 July) on Nature Tourism, which the ICNF has implemented in the Cultural Landscape of Sintra whenever requested for activities within this scope.</p> <p>The Sintra-Cascais Natural Park is currently in a phase of drafting the regulations for managing the nature tourism activities - cross-country cycling and off-road driving in the forestry perimeter.</p>
3.4	Visits for all	Definition of a programme to improve accessibility to the Property to all visitors, including the preparation of an Accessibility Guide and the adaption of three paths in the main parks, to meet the needs of persons with disability (e.g. vision, hear, mobility)	PSML	PSML			

3.5	Diversifying interest poles	This action relates to a set of measures to improve diversification of interest poles within the Property: opening to public fruition of new rehabilitated areas (see also actions 2.7 and 2.12) in the botanical parks; opening to visits of private historical gardens; expansion of interactive multimedia tools to support visits in the Historical Centre; definition of thematic circuits to provide different approaches to the Site heritage; rehabilitation of cafeterias located in relevant areas of four monuments and parks, allowing better relaxation and leisure conditions	PSML, CMS, private landowners	PSML			
-----	-----------------------------	---	-------------------------------	------	--	---	--

SUMMARY: In this Strategic Objective, the Action Plan focuses on mobility with particular attention paid to the historical centre as well as nature sports practices, the scope for pedestrian footpaths, access to monuments for the physically challenged; diversification of the areas of tourism interest and refurbishing the visitor cafeterias. The actions proposed were implemented primarily over the five-year period even while there is always the justification for extending them to other locations in keeping with the priorities already established. Among all the actions under this Strategic Axis, those targeting the avoidance of excessive concentrations of visitors above the load capacity at various Cultural Landscape destinations stand out. There is thus the need to create new destinations and promote thematic routes.

Throughout 2020, the ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (the Institute of Nature and Forestry Conservation) has striven, through meetings with partners in the terrain -Sintra Municipal Council, Cascais Municipal Council (EMAC) and Parques de Sintra - to ensure the framework for monitoring and evaluating the visitor impacts as regards the practice of nature tourism activities. Some of these nature tourism activities have experienced exponential growth in the Sintra Hills - Cross-country Cycling, Off-road Driving, Climbing, Trekking. Accordingly, the ICNF and its partners are drafting regulations to manage nature tourism activities across the variants of Cross-country Cycling and Off-road Driving, restricting access to the forest roads and paths susceptible to potential utilisation as well as setting out regulations specifically for undertaking these activities.

There were significant efforts to make access to monuments available to the physically challenged in conjunction with refurbishing the cafeterias. The mobility related actions were implemented by Sintra Municipal Council and significantly altered the circulation of cars and buses. The Cultural Landscape spans a slope with a very sharp incline and with a great fragmentation in the properties present, with some displaying extreme access conditions. The majority of such properties are surrounded by walls that define the twisting paths and narrow roads that represent one of the attributes of the site but subject to traffic congestion. There is the perception that the new circulation system shall require time to settle prior to making any evaluation of its impact viable.

EIXO 4: APRENDIZAGEM E INVESTIGAÇÃO SOBRE OS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO LOCAL, METAS E INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	OBJECTIVOS (ATÉ 2017)	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
Melhoria do conhecimento e da investigação sobre o património cultural e natural no Bem	Estimular as atividades de investigação e promover programas de formação.	Quatro workshops	Número de trabalhos de investigação dirigidos à Paisagem Cultural	✓	✓	Apoio à investigação universitária com várias dissertações de Mestrado e Licenciatura sobre Paisagem Cultural. Participação em seminários de formação sobre gestão do património. Aumento da participação nos encontros sazonais entre Paisagens Culturais Portuguesas e Espanholas.
	Reforçar as colaborações com outras paisagens culturais, universidades e centros de investigação.		Número de ações de formação curta	✓	✓	
Contribuindo para a educação ambiental dos jovens	Continuação dos programas de educação e interpretação ambiental	45.000 crianças por ano	Número de crianças envolvidas em atividades educativas	✓	✓	A meta foi ultrapassada tendo-se registado uma média de 70.570 crianças por ano.

AXIS 4: RESEARCH AND LEARNING ABOUT THE OPERATIONAL OBJECTIVES OF THE SITE, GOALS AND MONITORING INDICATORS

OPERATIONAL GOALS	DESCRIPTION	TARGETS (BY 2017)	MONITORING INDICATORS	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
Improving knowledge and research about the cultural and natural heritage in the Property	Stimulate research activities and promote training programmes.	Four workshops	Number of research works addressing the WHS	✓	✓	Support for university research with several Master's and Licentiate's dissertations on Cultural Landscape. Participation in training seminars on heritage management. Increase of the organisation Alliance of Cultural Landscapes with seasonal meetings between Portuguese and Spanish Cultural Landscapes.
	Strengthen collaborations with other cultural landscapes, universities and research centres.		Number of short training actions	✓	✓	
Contributing to environmental education of youngsters	Continuation of environmental education and interpretation programmes	45,000 children per year	Number of children involved in education activities	✓	✓	This goal was exceeded through recording an average of 70,570 children per year.

Síntese: A atividade de investigação tem sido desempenhada de modo continuada, a par dos programas educativos ambientais e culturais, na continuação de uma prática instalada pela Parques de Sintra há vinte anos.

Summary: The research activities have been performed on a continuous basis in conjunction with the environmental and cultural education programs and thereby rendering continuity to practices first launched by Parques de Sintra two decades ago.

AÇÕES, ABORDAGEM PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

REF. Nº	TÍTULO DA AÇÃO	ABORDAGEM	ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS	ORGANIZAÇÃO LÍDER	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
4.1	Atividades de investigação	Atrair estudantes e investigadores ativos interessados em investigar temas culturais ou ambientais relacionados com a Paisagem Cultural de Sintra	PSML, universidades, centros de investigação, estudantes e investigadores	PSML			Orientação de estágios de alunos da licenciatura em Biologia do ISPA: 1 - Estudo inicial de uma população de <i>Lucanus cervus</i> (Linnaeus 1758) na Serra de Sintra (aluno: David Severino) 2- Distribuição temporal dos indivíduos da espécie <i>Genetta genetta</i> (Linnaeus, 1758) presentes no território coberto pela Parques de Sintra, Monte da Lua S.A (aluno Jorge Alves) 3 - Abundância da espécie <i>Genetta genetta</i> (Linnaeus 1758) em diferentes tipos de habitat e relação habitat/ distribuição temporal no Parque Natural Sintra-Cascais) aluna Cláudia Camarinha) Acolhimento de trabalhos de campo para realização de trabalhos pelo grupo de investigação em micromamíferos do CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
4.2	Programa de ações de formação curta para estudantes	Desenvolvimento de um programa regular de ações de formação de curta duração que abordam áreas temáticas específicas relacionadas com a conservação do património natural e cultural, dirigidas a estudantes nacionais e estrangeiros	PSML, escolas profissionais, universidades	PSML			Acolhimento de alunos: • Escola Recuperação Património Sintra - ERPS • Royal Botanical Gardens - Kew • Professional Gardners Guild • Maison Familiale Rurale • Escola Henrique Leal de Barros.
4.3	Programa de educação ambiental para crianças	Continuação das atividades de educação ambiental envolvendo os alunos das escolas básicas e secundárias locais/ regionais.	PSML, escolas básicas e secundárias locais e regionais	PSML			

Síntese: A atividade de investigação tem sido desempenhada de modo continuada, a par dos programas educativos ambientais e culturais, na continuação de uma prática instalada pela Parques de Sintra há vinte anos.

ACTIONS, APPROACH FOR IMPLEMENTATION AND RESPONSIBLE ORGANISATIONS

REF. N°	ACTION TITLE	APPROACH	RESPONSIBLE ORGANISATIONS	LEAD ORGANISATION	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
4.1	Research activities	Attract students and active researchers interested in investigating cultural or environmental topics related to the Cultural Landscape of Sintra	PSML, universities, research centres, students and researchers	PSML			Supervision of internships for Biology graduate students of ISPA (Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida): 1 - Initial study of a population of <i>Lucanus cervus</i> (Linnaeus 1758) in the Sintra Hills (student: David Severino) 2- Temporal distribution of individuals of the <i>Genetta genetta</i> (Linnaeus, 1758) species present in the territory under the management of Parques de Sintra, Monte da Lua S.A (student: Jorge Alves) 3 - Abundance of the <i>Genetta genetta</i> (Linnaeus 1758) species in different types of habitat and the habitat/ temporal distribution relationship in the Sintra-Cascais Natural Park) (student: Cláudia Camarinha) Hosting of fieldwork undertaken by the research group on micromammals at CESAM - Centre of Environmental and Marine Studies, Faculty of Sciences, the University of Lisbon.
4.2	Programme of short training actions for students	Development of a regular programme of short training actions tackling specific thematic areas related to conservation of natural and cultural heritage, addressed to national and foreign students	PSML, vocational schools, universities	PSML			Hosting of students: • Sintra Heritage Restoration Schools - ERPS • Royal Botanical Gardens - Kew • Professional Gardeners Guild • Escola Henrique Leal de Barros.
4.3	Programme of environmental education for children	Continuation of environmental education activities engaging the students of the local/regional basic and secondary schools.	PSML, local and regional basic and secondary schools	PSML			

Summary: The research activities have been performed on a continuous basis in conjunction with the environmental and cultural education programs and thereby rendering continuity to practices first launched by Parques de Sintra two decades ago.

EIXO 5: COMUNICAR PARA SENSIBILIZAR E PROTEGER OS OBJETIVOS OPERACIONAIS DO LOCAL, METAS E INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	DESCRIÇÃO	OBJECTIVOS (ATÉ 2017)	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
Comunicação para sensibilizar para o Bem	Promoção do Local com base numa abordagem intercultural, tendo em consideração as influências culturais diversas e cruzadas que resultaram nas características únicas de Sintra. Este objetivo operacional está relacionado com três ações (5.1, 5.2 e 5.3), proporcionando diversas soluções para desenvolver temas interculturais.	Três campanhas	Número de campanhas promocionais que abordam questões interculturais	✓	✓	<p>2015: Abertura noturna do Parque e Palácio da Pena com entrada gratuita em troca de uma doação de alimentos (donativos distribuídos a várias instituições locais).</p> <p>2016: Exposição Do Ponto de Vista, uma exposição site-specific que decorreu no Parque da Pena durante um ano, no âmbito das comemorações do 200.º aniversário do Rei Fernando II. 10 artistas internacionais e nacionais concebidos e produzidos em projetos in situ utilizando elementos indígenas encontrados nesta vasta paisagem para criar um diálogo entre o homem e a natureza, estabelecendo uma aliança com o ambiente natural.</p> <p>2017: Ciclo de cinema "Esplendor na Relva" em julho. Cinema ao ar livre no relvado do Parque de Monserrate, com doze obras-primas da história do cinema com o pano de fundo natural da Serra de Sintra.</p> <p>2017: Dia Internacional do ICOMOS para Monumentos e Sítios – abertura noturna do Palácio da Pena com entrada gratuita para 3.000 participantes.</p> <p>2018: Comemoração do Solstício de verão com um concerto ao ar livre em frente ao Palácio Nacional de Sintra, com "Sonho de Uma Noite de verão" de Felix Mendelssohn</p> <p>2018: Comemoração das Jornadas Património Mundial da Europa com abertura noturna gratuita do Palácio de Monserrate e visitas temáticas gratuitas aos Palácios Nacionais da Pena, Queluz e Sintra</p>
Comunicar para incentivar atitudes responsáveis em relação à proteção e conservação do património	Promoção de um turismo responsável e de comportamentos ambientalmente sustentáveis, envolvendo visitantes, população local e empresas locais	Três campanhas	Número de campanhas promocionais que abordam o turismo responsável	✓	✓	<p>2014: 9 meses finais do projeto BIO+Sintra, iniciado em setembro de 2010 ("BIO+Sintra – Redução da Pegada de Carbono, um contributo para o reforço da biodiversidade em Sintra", projeto cofinanciado pelo Programa LIFE+ da UE e)</p> <p>2014: Produção do documentário "Sintra – a Montanha da Lua", sobre a biodiversidade da Paisagem Cultural de Sintra (https://www.rtp.pt/play/p7765/sintra-o-monte-da-lua?fbclid=IwARIGT_gN8MyEw6bNAjvfWqTcPcW9LKj3pGhqH9OrX_jUraOoqa7hpcr1XA)</p> <p>2015: Comemoração do Dia Mundial da Floresta com iniciativa voluntária para erradicar espécies invasoras</p> <p>2018: Projeto "Somos o que comemos" no âmbito do Ano Europeu do Património Cultural 2018, 2020: Comemoração do Dia Mundial da Criança com entradas gratuitas para crianças em todos os parques e monumentos.</p>

Síntese: A atividade cultural foi desempenhada de modo continuado ao longo dos cinco anos tendo sido realizados concertos, cinema, comemorações, um documentário.

AXIS 5: COMMUNICATING TO RAISE AWARENESS AND TO PROTECT THE SITE
OPERATIONAL GOALS, TARGETS AND MONITORING INDICATORS

OPERATIONAL GOALS	DESCRIPTION	TARGETS (BY 2017)	MONITORING INDICATORS	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
Communicating to raise awareness on the Property	Promotion of the Property based on an intercultural approach, taking into consideration the different and crossed cultural influences that resulted in the unique characteristics of Sintra. This operational goal is related to three actions (5.1, 5.2 and 5.3), providing different solutions to develop intercultural issues.	Three campaigns	Number of promotional campaigns addressing intercultural issues			<p>1. 2015: Night opening of the Park and Palace of Pena with free entrance in exchange for a food donation (donations distributed to several local institutions).</p> <p>2. 2016: Point of View Exhibit, a site-specific exhibition that took place in the Park of Pena for the duration of one year, within the commemorations of the 200th anniversary of King Fernando II. 10 international and national artists conceived and produced in situ projects using indigenous elements found in this vast landscape to create a dialogue between man and nature, establishing an alliance with the natural environment.</p> <p>3. 2017: Cinema cycle "Splendor in the Grass" in July. Open air cinema on the Park of Monserrate's lawn, featuring twelve masterpieces from the history of cinema with the natural backdrop of the Sintra Hills.</p> <p>4. 2017: ICOMOS International Day for Monuments and Sites - night opening of the Palace of Pena with free entry for 3.000 participants.</p> <p>5. 2018: Summer solstice commemoration with a free open air concert in front of the National Palace of Sintra, featuring "A Midsummer Night's Dream" by Felix Mendelssohn</p> <p>6. 2018: Commemoration of the World Heritage Journeys of Europe with a free night opening of the Palace of Monserrate and free themed visits to the National Palaces of Pena, Queluz and Sintra</p>
Communicating to encourage responsible attitudes towards heritage protection and conservation	Promotion of responsible tourism and environmentally sustainable behaviours, involving visitors, local population and local businesses	Three campaigns	Number of promotional campaigns addressing responsible tourism			<p>1. 2014: Final 9 months of the BIO+Sintra project, initiated in September 2010 ("BIO+Sintra - Carbon Footprint Reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra", project cofinanced by the LIFE+ Programme of the EU and)</p> <p>2. 2014: Production of the documentary "Sintra - the Mountain of the Moon", on the biodiversity of Cultural Landscape of Sintra (https://www.rtp.pt/play/p7765/sintra-o-monte-da-lua?fbclid=IwARIGt_gN8MyEw6bNAivfWqTCPcW9LKj3pGhqH9OrX_jUrarOoqa7hpcr1XA)</p> <p>3. 2015: Commemoration of World Forest Day with voluntary initiative to eradicate invasive species</p> <p>4. 2018: Project "Somos o que comemos" (We are what we eat) within the European Year of Cultural Heritage 2018,</p> <p>5. 2020: Commemoration of the World Children's Day with free entrances for children in all parks and monuments.</p> <p>gN8MyEw6bNAivfWqTCPcW9LKj3pGhqH9OrX_jUrarOoqa7hpcr1XA)</p> <p>3. 2015: Commemoration of World Forest Day with voluntary initiative to eradicate invasive species</p> <p>4. 2018: Project "Somos o que comemos" (We are what we eat) within the European Year of Cultural Heritage 2018,</p> <p>5. 2020: Commemoration of the World Children's Day with free entrances for children in all parks and monuments.</p>

Summary: Cultural activities took place on a continuous basis throughout this five-year period with the staging of concerts, cinema, commemorations and a documentary.

AÇÕES, ABORDAGEM PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

REF. Nº	TÍTULO DA AÇÃO	ABORDAGEM	ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS	ORGANIZAÇÃO LÍDER	CUMPRIMENTO DO OBJETIVO	2021-2026	OBSERVAÇÕES
5.1	Comunicação para destacar os elementos interculturais do Bem	Desenvolvimento de uma campanha promocional dirigida a diferentes públicos e explorando os elementos interculturais específicos da Paisagem Cultural de Sintra (por exemplo, influências árabes, alemães, inglesas, brasileiras)	PSML, CMS	PSML			Cumprido através do site (http://paisagemcultural.sintra.pt/)
5.2	Escritores e artistas em residência	Esta ação prevê o estabelecimento de um programa para escritores e artistas em residência, que são convidados a permanecer no Bem e desenvolver as suas obras artísticas ou literárias inspiradas na Paisagem Cultural de Sintra. Os proprietários locais também são encorajados a participar, proporcionando residência aos artistas convidados.	PSML, CMS, proprietários privados	PSML			Cumprido parcialmente através do convite a uma artista para esculpir 3 animais de tamanho natural que existiram na Serra de Sintra e que hoje se encontram extintos na Serra.
5.3	Reforço do Festival de Música e Dança de Sintra	Revisão do <i>Festival de Música e Dança de Sintra</i> , envolvendo uma maior variedade de espaços possíveis (por exemplo, palácios, mansões, parques botânicos, jardins históricos) e reforçando a colaboração de stakeholders públicos e privados	PSML, CMS, proprietários privados, organizações culturais	CMS			Cumprido através da programação cultural PSML - https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao-cultural/
5.4	Incentivar o turismo responsável	Incentivar o turismo sustentável e reforçar a sensibilização dos visitantes, da população local e das empresas locais para a importância das atitudes individuais em causa na natureza e para a importância da proteção e conservação do património, para as gerações presentes e futuras. Envolver as empresas locais na adoção de práticas turísticas responsáveis e na promoção da Paisagem Cultural como destino turístico sustentável.	PSML, CMS, Câmaras de Comércio locais, Associação de Proprietários, Empresas Privadas	CMS			Campanhas de sensibilização para o turismo sustentável com a diversificação da oferta e contiguidade na visita que permite práticas turísticas sustentáveis.

Síntese: A atividade cultural foi desempenhada de modo continuado ao longo dos cinco anos tendo sido realizados concertos, cinema, comemorações, um documentário e campanhas de promoção de turismo sustentável.

ACTIONS, APPROACH FOR IMPLEMENTATION AND RESPONSIBLE ORGANISATIONS

REF. N°	ACTION TITLE	APPROACH	RESPONSIBLE ORGANISATIONS	LEAD ORGANISATION	COMPLIANCE WITH OBJECTIVES	2021-2026	OBSERVATIONS
5.1	Communicating to highlight the intercultural elements of the Property	Development of a promotional campaign targeting different audiences and exploring the specific intercultural elements of the Cultural Landscape of Sintra (e.g. Arab, German, English, Brazilian influences)	PSML, CMS	PSML			Achieved with through the website (http://paisagemcultural.sintra.pt/)
5.2	Writers and artists in residence	This action envisages establishing a programme for writers and artists in residence, which are invited to stay in the Property and develop their artistic or literary works inspired by the Cultural Landscape of Sintra. The local landowners are also encouraged to participate, providing residence for the invited artists.	PSML, CMS, private landowners	PSML			Partially achieved with through the invitation to an artist to sculpt three life-sized depictions of animals that formerly inhabited the Sintra Hills but are today extinct in the region.
5.3	Reinforcing the <i>Sintra Music and Dance Festival</i>	Reviewing of the <i>Sintra Music and Dance Festival</i> , involving a larger range of possible venues (e.g. palaces, mansions, botanical parks, historical gardens) and strengthening the collaboration of public and private stakeholders	PSML, CMS, private landowners, cultural organisations	CMS			Achieved with through the PSML cultural program - https://www.parquesdesintra.pt/pt/programacao-cultural/
5.4	Encouraging responsible tourism	Encourage sustainable tourism and reinforce awareness of visitors, local population and local businesses to the importance of individual nature-concerned attitudes and to the significance of heritage protection and conservation, for present and future generations. Engage local businesses in the adoption of responsible tourism practices and in the promotion of the WHS as a sustainable tourism destination.	PSML, CMS, local Chambers of Commerce, Landowners Association, private businesses	CMS			Awareness campaigns for sustainable tourism with the diversification of the offer and contiguity in the visitation that allows sustainable tourism practices.

Summary: Cultural activities took place on a continuous basis throughout this five-year period with the staging of concerts, cinema, commemorations, a documentary and sustainable tourism promoting campaigns.

—
ANEXO
ANNEX

ESTUDO DA PAISAGEM
E DEFINIÇÃO DE ATRIBUTOS

LANDSCAPE STUDY
AND DEFINITION OF ATTRIBUTES

2

2.1

Estudo da Paisagem

1 Da Cripto-Paisagem
à Paisagem Cultural De Sintra:
Um itinerário iconográfico | **155**

2 Iconografia | **161**

Landscape Study

1 From the Crypto-Landscape
to the Cultural Landscape of Sintra:
An Iconographic Itinerary | **155**

2 Iconography | **161**

_MARIA TERESA CAETANO

DA CRIPTO-PAISAGEM À PAISAGEM CULTURAL DE SINTRA: Um itinerário iconográfico

_BREVE NOTA PREÂMBULAR

Em 1760, Thomas Pitt escreveu, a propósito de Sintra, que:

«fica em localização muito romântica, entre as árvores, no sopé de uma serra áspera e recortada, coberta de rochas despidas»¹.

E, poucos anos volvidos, Guiuseppe Gorani, encantou-se com esta mesma paisagem, exaltando no seu texto:

a altitude prodigiosa do lugar, os profundos abismos, as massas dos rochedos que parecem estar a despenhar-se e cujas cumieiras estão coroadas de majestosas árvores, concorrem a dar a este sítio um aspecto absolutamente romanesco. [...] os campos em volta são belos e férteis, povoadas de magníficas vinhas, figueiras, romãzeira, laranjeiras, limas e limoeiros e de toda a espécie de árvores de fruta, pois tive ocasião de ver grande cópia de pereiras, pessegueiros, abrunheiros e ameixeiras².

Na verdade, quer a localização romântica de Pitt, quer o aspecto *romanesco* de Gorani, constituirão, sem dúvida, nas primeiras adjectivações imersas no conceito da Filosofia da Natureza que, de certa forma, iria constituir-se numa das primordiais matrizes do movimento sócio-cultural então emergente, ou seja, o Romantismo.

Mas, de facto, estes autores do primeiro Romantismo, encantaram-se com uma paisagem que se tinha vindo a consolidar desde a Baixa-Idade Média, época em que o esteiro de mar que penetrava o território já se havia assoreado, porque a paisagem é detentora das suas próprias dinâmicas intrínsecas e que, em épocas mais remotas, produzira idênticas seduções das quais trazemos à colação apenas dois exemplos: os *mirabilia* da Antiguidade, como os tritões avistados nas águas revoltas do Oceano, no fim do mundo de então, onde propiciamente se erigiu ecuménico templo dedicado ao Sol, à Lua e a *Oceanus*, indubitavelmente associado

FROM THE CRYPTO-LANDSCAPE TO THE CULTURAL LANDSCAPE OF SINTRA: An Iconographic Itinerary

_BRIEF INTRODUCTORY NOTE

In 1760, Thomas Pitt wrote in reference to how Sintra: *“stands in a very romantic location, among the trees, at the foot of a harsh and defined hill strewn with shorn rock”¹.*

And, a few years later, Guiuseppe Gorani was enchanted by this same landscape, praising in his text:

“the prodigious altitude of the site, the deep chasms, the masses of rocks that seem to be plunging downwards and whose summits are crowned by the most majestic trees, compete to endow this site with an absolutely Romanesque aspect. [...] the fields around are beautiful and fertile, growing magnificent vines, figs, pomegranates, oranges, limes and lemons and every other type of fruit tree, indeed did I have the occasion to see a great abundance of pears, peaches, sloes and apricots”².

In fact, both the romantic localisation of Pitt and the Romanesque aspect of Gorani undoubtedly constitute the first adjectival descriptions immersed in the concepts of Philosophy of Nature that, to a large extent, would serve to shape one of the most fundamental matrices of the then emerging socio-cultural movement, thus, Romanticism.

However, these authors of the earliest Romanticism actually were enchanted by a landscape that had been undergoing consolidation ever since the early Middle Ages, the period when the sea inlet that penetrated into this territory had already silted up in keeping with how the landscape holds its very own intrinsic dynamics and that, in still more remote times, would trigger identical seductions of which we would here bring to the fore but two examples: the *mirabilia* of Classical times, such as the tritons spotted in the turbulent waters of the Ocean, at the end of the then known world, where there was built a temple propitiously dedicated to the Sun, the Moon and

¹PITT, Thomas (2002) – *Observações de uma Viagem a Portugal e Espanha (1760)*, Lisboa, p. 118.

²GORANI, Guiuseppe (1992) – *Portugal. A Corte e o País nos anos de 1765 a 1767*. Lisboa, pp. 11-12.

¹PITT, Thomas (2002) – *Observações de uma Viagem a Portugal e Espanha (1760)*, Lisbon, p. 118.

²GORANI, Guiuseppe (1992) – *Portugal. A Corte e o País nos anos de 1765 a 1767*. Lisbon, pp. 11-12.

ao culto imperial³; e os potros que, nascidos de éguas fecundadas pelo Favónio, galopavam na serra tão velozmente como o próprio vento⁴. E, em plena altimedievalidade, as referências à fertilidade do seu solo e à prodigalidade dos seus frutos, como se lhes referiu Al-Idrisi (século XII):

«as maçãs são mais abundantes. Esses frutos atingem uma tal espessura que alguns chegam a ter quatro palmos de circunferência. Acontece o mesmo com as peras».

Tudo isto temperado pela *bruma que se não dissipa de Al-Mumin al-Himyari*⁵. Nevoeiros perenes que, empurrados pelos ventos marítimos, se aninhavam nas encostas do *topos* serrano e que a cronística medieval não olvidou. Assim como o cruzado R(aul) que participou na Reconquista de Lisboa e seu termo, mencionou na sua extensa epístola a existência de *«uma fonte puríssima, cujas águas, segundo dizem, servem para curar a tosse e a tísica, pelo que quando os moradores ouvem alguém a tossir depreendem que não é natural dali»*⁶.

Águas benfazejas que, já em 1652, ditaram a visita de D. Luísa de Gusmão à sua vila para se tratar de uma indisposição⁷. Mas, não há dúvida que o cariz singular de Sintra, apesar das alterações da sua paisagem marítima, se enlevou pela monarquia portuguesa, sobretudo ao longo das duas primeiras dinastias reinantes e se tornou vila das senhoras rainhas, conhecendo – para além da construção dos *mea palacia* por D. Dinis no coração de Sintra – outras edificações. Construções magnânimas como, no século XV, a ampliação joanina do paço régio, a construção do convento trinitário e do mosteiro jerónimo da Penha Longa, que, na alvorada de quinhentos, D. Manuel reformaria e, aplanando as grandes fragas numa cumeada da serra, vizinha à do Castelo dos Mouros, onde outrora se localizara a Shintara islâmica, fez erguer o mosteiro, também da Ordem jerónima, de Nossa Senhora da Pena, redefinindo assim, o *skyline* da serra e fez crescer nova ala no paço da vila. No Renascimento, Rafael Moreira considerou que, entre 1530 e 1540 – para além do claustro da Penha

Oceanus, most certainly associated with the practices of imperial worship³; and the young horses, born to mares fecundated by Favonius, that galloped across the hills as swiftly as the wind itself⁴. And in the late Medieval period, the references to the fertility of its soils and the prodigious nature of its fruits as was referred to by Al-Idrisi (12th century):

“the apples are most abundant. These fruits attain such a thickness that some manage to reach four palms in their circumference. The same happens with the pears”.

All of this tempered by the mist that does not dissipate of Al-Mumin al-Himyari⁵. Lingered mists that, pushed by the coastal winds, nestle up around the slopes of the hilly *topos* and that the medieval chronicler did not overlook. Similarly, the crusader R(aul), who participated in the Reconquest of Lisbon and its surroundings, in his extensive epistle referred to *“a spring of the greatest purity with its waters, as they do locally say, serving to cure coughs and consumption so that whenever the inhabitants hear somebody coughing, they conclude that they are not from these parts”*⁶.

Such beneficial waters that, already in 1652, they determined the visit of Luísa de Gusmão to the town in order to treat her malaise. However, there is no doubt that the unique character of Sintra, despite the alterations to its maritime landscape, was undertaken by the Portuguese monarchy and above all during the first two ruling dynasties that turned the town into a queenly possession, correspondingly experiencing – in addition to the construction of *mea palacia* by Dinis right in the heart of Sintra – other buildings. Magnanimous constructions such as the 15th century Joanine expansion of the royal palace, the construction of the Trinitarian convent and the Hieronymite monastery in Penha Longa, which, at the turn of the 16th century, Manuel would reform and, flattening the great crags on one hill summit, alongside that of the Moorish Castle, where there had formerly stood the Islamic Shintara, order the building of the Nossa Senhora da Pena monastery, also for the Order of St. Jerome, and thereby

³ RIBEIRO, José Cardim - «Soli Aeterno Lvnae cultos astrais em época pré-romana e romana na área de influência da serra de Sintra: ¿Um caso complexo de sincretismo?», in *Sintria*, vols. III-IV. Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, *passim*.

⁴ CAETANO, Maria Teresa (2016) - «Cavalos do vento e ginetes do ocaso: do paraíso à partogénese do Monte da Lua», in *Revista Portuguesa de Arqueologia*, vol. 19. Lisboa, *passim*.

⁵ Apud COELHO, António Borges (1989) - *Portugal na Espanha Árabe*, I vol. Lisboa, p. 63.

⁶ R(aul) (2018) - *A Conquista de Lisboa aos mouros. Relato de um cruzado* (Tradução do latim e notas: Aires de Nascimento; Introdução: Maria João Violante Branco). Lisboa, p. 79, 5.

⁷ AZEVEDO, José Alfredo da Costa (1998) - *Memórias do Tempo (Obras de José Alfredo da Costa Azevedo - V)*. Mem Martins, pp. 11-52.

³ RIBEIRO, José Cardim - «Soli Aeterno Lvnae cultos astrais em época pré-romana e romana na área de influência da serra de Sintra: ¿Um caso complexo de sincretismo?», in *Sintria*, vols. III-IV. Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, *passim*.

⁴ CAETANO, Maria Teresa (2016) - «Cavalos do vento e ginetes do ocaso: do paraíso à partogénese do Monte da Lua», in *Revista Portuguesa de Arqueologia*, vol. 19. Lisboa, *passim*.

⁵ Apud COELHO, António Borges (1989) - *Portugal na Espanha Árabe*, I vol. Lisboa, p. 63.

⁶ R(aul) (2018) - *A Conquista de Lisboa aos mouros. Relato de um cruzado* (Translation from Latin and notes: Aires de Nascimento; Introduction: Maria João Violante Branco). Lisboa, p. 79, 5.

⁷ AZEVEDO, José Alfredo da Costa (1998) - *Memórias do Tempo (Obras de José Alfredo da Costa Azevedo - V)*. Mem Martins, pp. 11-52.

Longa que D. João III mandou fazer – em Sintra e nos arredores «a concentração mais importante de vilas do Primeiro Renascimento em Portugal ou até de toda a Península»⁸. Nesta dinâmica destaca-se, sem dúvida, na falda Norte da Serra a Quinta da Penha Verde, propriedade de D. João de Castro, cientista, militar, humanista e vice-rei da Índia, que ali modelou, *avant la lettre*, um parque botânico, do qual subsiste, ainda hoje, um exemplar de uma *Myrica faya*, de origem macronésia. E o seu filho, D. Álvaro de Castro, em cumprimento de um voto do pai, mandou edificar, em 1560, o convento capuchinho na serra de Sintra. O edifício conventual desenvolve-se, na sua pobre formulação arquitectónica, por entre portentosas fragas e, qual arquitectura orgânica e recorrendo abundantemente à cortiça, entranha-se na paisagem envolvente.

Após a Restauração de 1640, a corte encontrou outros espaços vivenciais, as notícias relativamente às visitas régias, exceptuando a já referida estadia de D. Luísa de Gusmão, é de salientar, em 1654, a de D. João IV e, até aos começos de oitocentos, com a aquisição do Palácio do Ramalhão por D. Carlota Joaquina que pouco o terá frequentado, mercê das invasões francesas e do sequente régio exílio para o Brasil, o paço apenas conheceu esporádicas visitas de D. João V e de D. Maria I. Entretanto, no contexto da literatura de viagens, destaca-se a primeira descrição de Sintra pré-terramoto de 1755. Trata-se da *Relação do reino de Portugal, de 1701*, cujo texto se deveu ao inglês Thomas Cox (cujo caderno de viagens viria a ser melhorado com o contributo do reverendo Cox Macro, seu primo), onde se pode ler, a propósito da paisagem serrana:

«Daí fomos à Pena ou Senhora da Penha, que é um convento de frades Hieronimitas situado no topo de uma Rocha extremamente alta. [...] A subida é difícil e sinuosa em muitos sítios, mas as Mulas usadas neste solo rochoso desvenencilham-se muito bem. A manhã estava enevoadada, quando chegamos a uma certa altura, se bem que não tivesse visto Nuvens mais abaixo. Antes de conseguirmos chegar ao Convento, a minha Cabelreira pendia tal qual uma cauda de Ratazana, devido à humidade das Nuvens, e não conseguiríamos ver nada mais abaixo de nós [...]. Ao longo de todo o caminho vêem-se pedras de tamanho extraordinário; algumas estão sobre outras de tal forma que parece terem caído em

redefining the skyline of the hill, and adding another wing onto the town's palace.

In the Renaissance, Rafael Moreira considered that, between 1530 and 1540 – in addition to the Penha Longa cloister built following its commission by João III – in Sintra and its surroundings there stood “*the most important concentration of Early Renaissance villas in Portugal or even on the whole of the Peninsula*”⁸. Within this dynamic, there certainly stands out, in the North Sintra foothills, the Penha Verde Estate, property of João de Castro, a scientist, military man, humanist and viceroy of India, who laid out there, *avant la lettre*, a botanical park from which there still today survives an example of a *Myrica faya* of Macronesian origin. Furthermore, his son, Álvaro de Castro, in compliance with a vow made to his father, in 1560 ordered the building of the Capuchin convent on the Sintra hill. The conventual building developed from its poor architectonic design outwards among the imposing rocky bluffs and with its organic architecture making abundant recourse to cork and thereby interweaving with the surrounding environment.

Following the 1640 Restoration, the court moved onto other living spaces with the reports as regards royal visits, with the exception of the already mentioned arrival of Luísa de Gusmão, highlighting King João IV in 1654 and, through to the early years of the 19th century, the acquisition of the Palace of Ramalhão by Queen Carlota Joaquina who would have made few visits on account of the Napoleonic invasions and the subsequent royal exile to Brazil with the palace only getting sporadic visits from King João V and Queen Maria I. Meantime, within the context of travel literature, there features the first description of Sintra prior to the earthquake of 1755. This was the *Report from the kingdom of Portugal, of 1701*, with its text written by the British Thomas Cox (whose travel log would be subject to improvement by the contribution of the Reverend Cox Macro, his cousin), who declared as regards the landscape of the Sintra hills:

“From there, we went to Pena or Senhora da Penha, which is a convent of Hieronymite monks on top of an extremely high Rock. [...] The route up is difficult and twisty in many places but the Mules were used to this rocky soil and overcame this very well. The morning was misty when we reached a certain height, even while we had not seen these Clouds from down below. Before we were able to reach the Convent, my Hair was hanging like the tail of a Rat due to the damp of the Clouds, and we were unable

⁸MOREIRA Rafael (1995) – «Arquitectura, Renascimento e Classicismo», in *História da Arte Portuguesa (coord. Paulo Pereira)*, vol II. Lisboa p. 356.

⁸MOREIRA Rafael (1995) – «Arquitectura, Renascimento e Classicismo», in *História da Arte Portuguesa (coord. Paulo Pereira)*, vol II. Lisbon p. 356.

tempos, e uma pessoa não percebe porque é que não continuaram em queda, ficando-se afectado por um horror agradável, ao mesmo tempo que se tem medo de receber uma pancada na cabeça, uma pessoa fica agradada com o estado selvagem e o aspecto rochoso da região. As pedras por cima da cabeça e os precipícios abaixo não podem deixar de afectar quem passa»⁹.

Em 1755, na sequência do terramoto do Dia de Todos-os-Santos, a vila de Sintra e seus arredores sofreram grandes danos, como consta na *Historia Universal dos Terramotos...*, publicada em 1758, de Joachim Joseph Moreira de Mendonça, autor que acrescentou, no capítulo dedicado à “Dissertação Physica”:

«Secarão-se muitas fontes, e correrão outras de novo em Cintra»¹⁰.

E foi na sequência dessa calamidade que muitos estrangeiros tiveram interesse em visitar Portugal, como o já citado Gorani, passando Sintra a integrar o Tour, porém, os primeiros visitantes, os seus relatos e a iconografia que nos legaram reportam-se a uma vila reerguida do sismo, mas, sobretudo à paisagem “romântica” que o tempo consolidara, a mesma paisagem que, depois de tempos imemoriais, havia firmado o carácter único de Sintra e arredores, tal como Arthur William Costigan que, tendo estado em Portugal, entre 1778 e 1779, a viu:

«Aqui a natureza, desprovida dos esforços mesquinhos da arte, dá, em espectáculo, as suas belezas fantásticas e encantadoras num muito alto grau, e fiquei encantado atravessando os penedos enormes dessa serra, agrestemente misturada de bosques e água [...] não há certamente um ponto no globo onde melhor se possam fazer observações astronómicas, seja que se considere a altura da serra, a serenidade da atmosfera ou da extensão do horizonte, guardada com a ampla vista do grande oceano Atlântico, que se desdobra imediatamente aos pés da serra iluminado pelo sol poente»¹¹.

Um pouco mais tarde, De Visme fez erguer, em Monserrate um castelinho neogótico, cujas obras de alvenaria e coberturas estariam já concluídas em

to see anything else below us [...]. Along the entire path, we came across stones of an extraordinary size; some of which lie on each other in such a fashion that they seemed to have fallen in times past and a person cannot grasp why they did not continue falling, remaining there afflicted by a pleasing horror, simultaneous to having fears of receiving a blow to the head, a person is left pleased by the wild state and the rocky aspect of this region. The rocks above your head and the precipices down below cannot but cause an impression on those passing there»¹².

In 1755, in the wake of the All Saints Day earthquake, the town of Sintra and its surroundings experienced great damage as testified to in the *Universal History of Earthquakes...*, published in 1758 by Joachim Joseph Moreira de Mendonça, an author who added, in the chapter dedicated to “Physical Dislocations”:

«Many springs did dry up and other new springs did issue in Cintra»¹⁰.

And it was subsequent to this great calamity that many foreigners gained an interest in visiting Portugal, such as the already referenced Gorani, with Sintra becoming integrated into the Tour. Nevertheless, the first visitors, their accounts and the iconography that they bequeathed report on a town rebuilt after the earthquake but, above all, as a “romantic” landscape that time would consolidate, the same landscape that, since time immemorial, had nurtured the unique character of Sintra and its surroundings just as Arthur William Costigan did see during the time he was in Portugal between 1778 and 1779:

“Here, nature, shorn of any petty attempts at art, displays, in a performance, all of its fantastic and charming beauties at a very high level, and I was left enchanted traversing the enormous cliffs of this hill, an aggressive mixture of woods and water [...] there is certainly no place on the globe where you might better make astronomic observations, whether considering the height of the hill, the serenity of the atmosphere or the extent of the horizon, furnished with broad views out over the great Atlantic ocean, which unfurls immediately at the foot of the hills illuminated by the setting sun”¹¹.

⁹ COX, Thomas e MACRO, Cox (2007) – *Relação do Reino de Portugal* [Coordenação de SOUSA, Maria Leonor Machado de]. Lisboa, pp. 170-173.

¹⁰ MENDONÇA, Joachim Joseph Moreira de (1758) – *Historia Universal dos Terramotos, Que Tem Havido no Mundo, de que ha noticia, desde a sua criação até o seculo presente. Com huma Narração Individual Do Terremoto do primeiro de Novembro de 1755, e noticia verdadeira dos seus efeitos em Lisboa, todo Portugal, Algarves, e mais partes da Europa, Africa, e América, aonde se estendeu: E huma Dissertação Physica Sobre as causas geraes dos Terramotos, seus efeitos, diferenças, Prognosticos; e as particulares do ultimo.* Lisboa, p. 253.

¹¹ COSTIGAN, Arthur William (1992) – *Cartas sobre a Sociedade e os Costumes de Portugal, 1778-1779*, vol. I, Lisboa, p. 18.

⁹ COX, Thomas e MACRO, Cox (2007) – *Relação do Reino de Portugal* [Coordenação de SOUSA, Maria Leonor Machado de]. Lisbon, pp. 170-173.

¹⁰ MENDONÇA, Joachim Joseph Moreira de (1758) – *Historia Universal dos Terramotos, Que Tem Havido no Mundo, de que ha noticia, desde a sua criação até o seculo presente. Com huma Narração Individual Do Terremoto do primeiro de Novembro de 1755, e noticia verdadeira dos seus efeitos em Lisboa, todo Portugal, Algarves, e mais partes da Europa, Africa, e América, aonde se estendeu: E huma Dissertação Physica Sobre as causas geraes dos Terramotos, seus efeitos, diferenças, Prognosticos; e as particulares do ultimo.* Lisbon, p. 253.

¹¹ COSTIGAN, Arthur William (1992) – *Cartas sobre a Sociedade e os Costumes de Portugal, 1778-1779*, vol. I, Lisbon, p. 18.

1793 e os jardins em franca modelação, tal como se observa em duas gravuras desenhadas por Baker e dadas à estampa por Wells nesse mesmo ano. Gravuras – juntamente com uma outra perspectiva sobre a vila – que Maria João Neto¹² considerou terem sido encomendadas pelo próprio De Visme. Após a partida do comerciante, Monserrate a propriedade de Monserrate foi arrendada a William Beckford, talvez o estrangeiro com as mais longas e descritivas permanências, em Sintra que continuou a investir nos jardins, estando-lhe atribuída, por exemplo, a construção do Arco de Vathek e da copiosa cascata. Entretanto, Gildemeester inaugurara o majestoso palácio neoclássico de Seteais. Seja como for, os primeiros românticos que conheceram distinto prospecto da vila replicaram, *grosso modo*, as visitas que a realeza, séculos antes costumava fazer: o paço da vila, o alcandorado mosteiro hieronimita da Pena, o convento dos Capuchos, evocando, também, os altos e rochosos píncaros da serra... imagens que encontramos replicadas nas gravuras, entre os finais do século XVIII e a primeira metade do século XIX. Até porque, a grande modelagem paisagística de Sintra ocorreu por volta de meados de oitocentos com a construção, a mando de D. Fernando II, do palácio da Pena e do seu extenso parque botânico, mas também a renovação de Monserrate, por Sir Francis Cook ou a edificação da emanção oriental por Pinto da Fonseca na sua Quinta do Relógio. A estes, seguiram-se outros fautores, como Biester ou Sassetti e, já nas primeiras décadas do século XX, Carvalho Monteiro encerrou este capítulo de uma paisagem “nova” na sua Quinta da Regaleira. Há, no entanto, de salientar que com o correr do século XIX a gravura foi sendo paulatinamente substituída pelo daguerreótipo e, depois, pela fotografia e pelo bilhete postal. Este “novo” olhar sobre Sintra, de qualquer modo, não lhe perdeu o encantamento que se tinha consolidado ao longo dos séculos. A serra “renovou-se”, mas preservou o a beleza intrínseca do lugar, até mesmo após a florestação intensiva das zonas de matos, na década de 1930, tendo sido o seu principal obreiro Carlos de Oliveira Carvalho, à data responsável pelos Serviços Florestais de Sintra e, neste cômputo, destaca-se o pinheiro-bravo, o cedro-do-Buçaco e o eucalipto-glóbulo. Após o grande incêndio de 1966, algumas espécies exóticas revelaram-se invasoras, como a acácia,

Shortly afterwards, De Visme ordered the building of a small, Neogothic castle in Monserrate, with its walls and roofing already completed in 1793 and its gardens taking clear shape as may be observed in two engravings designed by Baker and printed by Wells in this same year. Engravings – in conjunction with another perspective on the town – that Maria João Neto¹² deems was commissioned by De Visme himself. Following the departure of this trader, the property of Monserrate was rented to William Beckford, perhaps the foreigner with the longest and most descriptive residence in Sintra, who continued to invest in the gardens and correspondingly attributed for example with the construction of Vathek’s Arch and the copious waterfall. In the meantime, Gildemeester inaugurated the majestic neoclassical Palace of Seteais. Whatever the case, the first romantics that are known to have distinctively explored the town replicated, *grosso modo*, the visits made by royalty down through the preceding centuries: the town’s palace, the lofty Hieronymite Monastery of Pena, the Convent of Capuchos, while also evoking the high and rocky pinnacles of these hills... images that we find replicated in their engravings dating from the late 18th century through the first half of the 19th century. This is especially true as the major landscape remodelling of Sintra took place from the mid-19th century onwards with the construction, under the supervision of Ferdinand II, of the Palace of Pena and its extensive botanical park alongside the renovation of Monserrate under Sir Francis Cook and the building of the oriental emanation by Pinto da Fonseca on his Quinta do Relógio estate. Their footsteps were then followed by others such as Biester and Sassetti and, in the early decades of the 20th century, Carvalho Monteiro, who closed this chapter with a “new” landscape for his Quinta da Regaleira estate. However, this should also highlight how, over the course of the 19th century, engravings gradually gave way first to daguerreotypes and later to photography and postcards. This “new” gaze on Sintra, in any case, never lost track of the charms it had consolidated over the course of centuries. The hills were “renewed” but preserved the intrinsic beauty of this site even in the wake of the intensive forestation of the uncultivated lands in the 1930s with Carlos de Oliveira Carvalho having served as the main driver in his capacity as head of the Sintra Forestry Service and, within this scope opting for maritime pines, white cedars and southern

¹² NETO, Maria João (2015) – *Monserrate. A casa romântica de uma Família Inglesa*. Casal de Cambra, pp. 16-18.

¹² NETO, Maria João (2015) – *Monserrate. A casa romântica de uma Família Inglesa*. Casal de Cambra, pp. 16-18.

o pitósporo, a háquia-de-folhas-de-salgueiro e a háquia-picante. Apesar do crescimento de espécies invasores encontram-se, ainda na serra de Sintra, designadamente na área inscrita como Paisagem Cultural pela UNESCO, resquícios da floresta relíquia, com exemplos atestados de sobreiros, de azevinho, de fetos-dos carvalhos, fetos-de-folha-de-hera, carvalhos, freixos, amieiros, aveleiras, salgueiros e ulmeiros. Existem, ainda, ainda na serra de Sintra populações que lhe atribuem o grau máximo sob o ponto de vista da conservação, como a *Asplenium hemionitis*, a *Daphne laureola*, a *jonopsidium acaule* e o já mencionado azevinho¹³.

Posto este introito contextualizador do objecto do presente capítulo – que se inicia nos começos do século XV, mas adensando-se a partir de finais de setecentos –, passemos, então, às dinâmicas de um percurso iconográfico da *cripto-paisagem à Paisagem Cultural de Sintra*, com base em registos iconográficos do Arquivo Municipal de Sintra (Câmara Municipal de Sintra), tendo presente a reflexão de Anne Cauquelin:

«Se esta árvore fosse apenas uma árvore, se o rochedo fosse simplesmente um monte pedregoso com formas irregulares, se o ribeiro não fosse mais do que água, não contemplaríamos uma paisagem, mas uma sucessão de objectos justapostos. Ora, nós preenchemos estas formas com conteúdos através de um transporte de atributos vulgarmente admitidos»¹⁴.

blue gum eucalyptus. Following the great fire of 1966, some exotic species emerged as invasive, including acacias, pittosporums, willow-leaved hakea and bushy needlewood. Despite the growth of these invasive species, the Sintra Hills are still home to, especially in the areas registered as UNESCO Cultural Landscape, remnants of the historical indigenous forest with such examples including cork oaks, hollies, arboreal ferns, ivy-leaf ferns, oaks, ashes, alders, hazelnuts, cork oaks and elms. The Sintra Hills also host populations that endow them with the maximum level of importance from the conservation point of view, including *Asplenium hemionitis*, *Daphne laureola*, *jonopsidium acaule* and the already mentioned hollies¹³.

Following this contextualising introduction to the subject of this chapter – which begins back in the early 15th century before concentrating greater detail from the end of the 18th century onwards –, we may now move onto the dynamics of an iconographic tour through the *crypto-landscape to the Cultural Landscape of Sintra* based on the iconographic records of the Sintra Municipal Archive (Sintra Municipal Council) while always taking into consideration the reflection by Anne Cauquelin:

“If this tree were merely a tree, if this rock were simply a stony pile with irregular shapes, if this stream were not more than its water, we would not contemplate a landscape but rather a succession of overlapping objects. Indeed, we complete these shapes with content through transporting their commonly accepted attributes”¹⁴.

¹³ Feto-folha-de-Hera; Trovisco e Cocleária-menor. www.2icnf.pt

¹⁴ CAUQUELIN, Anne (2008) – *A invenção da Paisagem*. Lisboa, p. 113.

¹³ Ivy-leaved spleenwort; spurge laurel. www.2icnf.pt

¹⁴ CAUQUELIN, Anne (2008) – *A invenção da Paisagem*. Lisbon, p. 113.

 ICONOGRAFIA

 ICONOGRAPHY

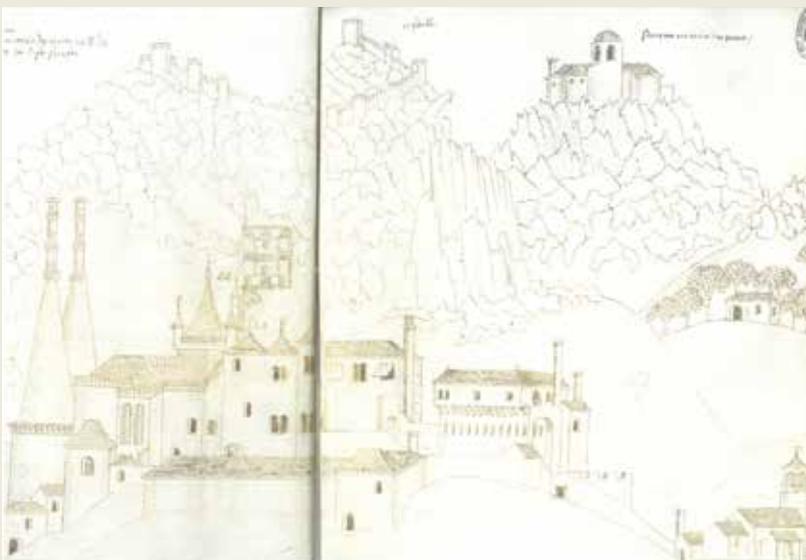

Sintra, panorama tirado da parte Sul
 [*Livro das Fortalezas*, da autoria de Duarte d'Armas, executado entre 1509 e 1510 (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Códice 159)].

Sintra, panorama taken from the southern point
 [*Livro das Fortalezas*, by Duarte d'Armas, carried out between 1509 and 1510 (Torre do Tombo National Archive, Codex 159)].



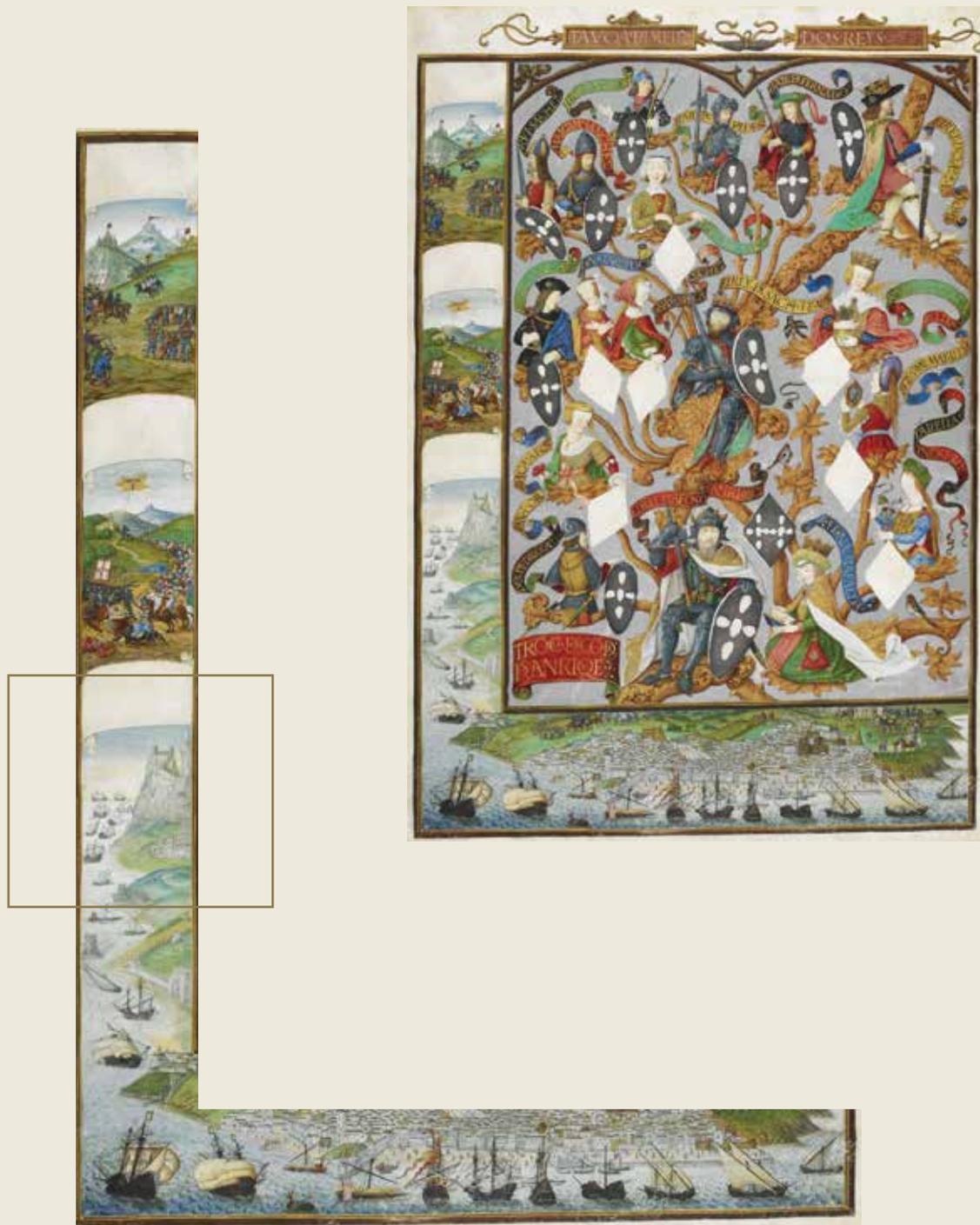
Sintra, panorama tirado da parte Oeste
 [*Livro das Fortalezas*, da autoria de Duarte d'Armas, executado entre 1509 e 1510 (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Códice 159)].

Sintra, panorama taken from the West
 [*Livro das Fortalezas*, by Duarte d'Armas, carried out between 1509 and 1510 (Torre do Tombo National Archive, Codex 159)].



Sintra, panorama tirado da parte Sueste
 [*Livro das Fortalezas*, da autoria de Duarte d'Armas, executado entre 1509 e 1510 (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Códice 159)].

Sintra, panorama taken from the Southeast
 [*Livro das Fortalezas*, by Duarte d'Armas, carried out between 1509 and 1510 (Torre do Tombo National Archive, Codex 159)].



Vista parcial do Paço de Sintra e do Castelo dos Mouros na cumeada da serra, in *Genealogia dos Reis de Portugal*, manuscrito iluminado (c. 1530-1534), da autoria de Simon Bening (British Library, ms. 12531). Disponível em: [www.http://.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts](http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts).

Partial view of Sintra Palace and the Moorish Castle on the hill summit, in *Genealogy of the Royal House of Portugal*, illustrated manuscript (c. 1530-1534), by Simon Bening (British Library, ms. 12531). Available at: <http://www.bl.uk/catalogues/illuminatedmanuscripts>.



View of Monserrate in Portugal from the Road Leading to the Duke de Cadaval's [Material gráfico] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 água-tinta: papel, col.; 41 x 47 cm.
- N.º de inventário: 2202. Litografia muito rara.

View of Monserrate in Portugal from the Road Leading to the Duke de Cadaval's [graphic material] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 aquatint: paper, coloured; 41 x 47 cm.
- Inventory no.: 2202. Very rare lithograph.



South West View of Monserrate in Portugal [Material gráfico] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 água-tinta: papel, col.; 42 x 48 cm.
- N.º de inventário: 2205. Litografia muito rara.

South West View of Monserrate in Portugal [graphic material] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 aquatint: paper, coloured 42 x 48 cm
- Inventory no.: 2205. Very rare lithograph.



South Picturesque View of Cintra in Portugal [Material gráfico] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 água-tinta: papel, col.; 42 x 48 cm.
- N.º de inventário: 2204. Litografia muito rara.

South Picturesque View of Cintra in Portugal [graphic material] / W. Baker. - [S.I.]: Wells, 1793.
- 1 aquatint: paper, coloured; 42 x 48 cm.
- Inventory no.: 2204. Very rare lithograph.



Cintra [Material gráfico] / W. Bradford.
- [S.l.: s.n.], 1809. - 1 água tinta: papel, col.; 22 x 29 cm. - N.º de inventário: 2262.

Cintra [graphic material] / W. Bradford.
- [S.l.: s.n.], 1809. - 1 aquatint: paper, coloured; 22 x 29 cm. - Inventory no.: 2262.



Cintra from the Lisboa-road Estremadura [Material gráfico] / George Landmann.
- [S.l.]: Mundo do Livro, 1813. - 1 litografia: papel, col.; 22 x 37 cm.

Cintra from the Lisboa-road Estremadura [graphic material] / George Landmann. - [S.l.]: Mundo do Livro, 1813. - 1 lithograph: paper, coloured; 22 x 37 cm.



Cintra from the road leading to Mafra [Material gráfico] / George Landmann. - [S.l.]: Edição do Mundo do Livro, 1818. - 1 litografia: papel, col.; 23 x 41 cm. - N.º de inventário: 2259. Litografia muito rara. 1 exemplar e 1 cópia.

Cintra from the road leading to Mafra [graphic material] / George Landmann. - [S.l.]: Edição do Mundo do Livro, 1818. - 1 lithograph: paper, coloured; 23 x 41 cm. - Inventory no.: 2259. Very rare lithograph. 1 specimen and 1 copy.



Cintra - Portugal [Material gráfico] / William Westall A. R. A. - [S.I.]: C. Hullmandel, 1823.
- 1 litografia: papel, p&b; 20 x 15 cm. - Mau estado de conservação. N.º de inventário: 85/359.

Cintra - Portugal [graphic material] / William Westall A. R. A. - [S.I.]: C. Hullmandel, 1823.
- 1 lithograph: paper, b&w; 20 x 15 cm. - In poor condition. Inventory no.: 85/359.



Cintra [Material gráfico] / I. Gibbs. - Londres: Treuttell, Wurtz, 1828. - 1 litografia: papel, col.; 12 x 17 cm. - N.º de inventário: 2253.

Cintra [graphic material] / I. Gibbs. - London: Treuttell, Wurtz, 1828. - 1 lithograph: paper, coloured; 12 x 17 cm. - Inventory no.: 2253.



Montserrat - A former residence of Mr. Beckford's, and the hills above Colares [Material gráfico] / James Bulwer. - Londres: F. Nicholson, 1828.
- 1 litografia: papel, col.; 23 x 31 cm.
- N.º de inventário: 2261. Litografia muito rara.

Montserrat - A former residence of Mr. Beckford's, and the hills above Colares [graphic material] / James Bulwer. - London: F. Nicholson, 1828.
- 1 lithograph: paper, coloured; 23 x 31 cm.
- Inventory no.: 2261. Very rare lithograph.



Vista de Cintra - Tirada da frente do tanque que fica collocado no Jardim superior da Quinta do Ex.mo Snr. Conde da Povoia [Material gráfico] / Domingos Schioppetta. - [S.l.]: Oficina Régia, 1829. - 1 litografia: papel, p&b; 36 x 48 cm. - N.º de inventário: 2247; 2437. Litografia muito rara. 2 exemplares e 4 cópias.

View of Cintra - From the tank located in the upper garden of the estate of the Count of Povoia [graphic material] / Domingos Schioppetta. - [S.l.]: Oficina Régia, 1829. - 1 lithograph: paper, b&w; 36 x 48 cm. - Inventory no.: 2247; 2437. Very rare lithograph. 2 specimens and 4 copies.



The Cork Convent [Material gráfico / W. H. Burnett - [s.l.]: C. Hullmandel, [183-]. - 1 litografia: papel, col.; 21 x 28 cm. - N.º de inventário: 2275. Litografia muito rara

The Cork Convent [Graphic Material] / W.H. Burnett - [S.l.]: C. Hullmandel, [183-]. - 1 lithograph: paper, col.; 21 x 28 cm. Inventory no: 2275. Very rare lithography



Pelourinho da Villa de Cintra [Material gráfico] / João Pedro Monteiro. - Lisboa: João Pedro Monteiro, 1830. - 1 litografia: papel, p&b; 22 x 33 cm. - Mau estado de conservação. 5 exemplares. N.º de inventário: 41/259. Estampa n.º 11 do Livro *Paisagens e Monumentos de Portugal*.

Pillory of the Old Town of Cintra [graphic material] / João Pedro Monteiro. - Lisbon: João Pedro Monteiro, 1830. - 1 lithograph: paper, b&w; 22 x 33 cm. - In poor condition. 5 specimens. Inventory no.: 41/259. Plate no. 11 of the book *Paisagens e Monumentos de Portugal*.



Cork Convent [Material gráfico] / C. Stanfield.
- Londres: J. Murray, 1832. - 1 litografia: papel,
p&b; 10 x 15 cm. - N.º de inventário: 2249.

Cork Convent [graphic material] / C. Stanfield.
- London: J. Murray, 1832. - 1 lithograph: paper,
b&w; 10 x 15 cm. - Inventory no.: 2249.



The Convent of N.ª Sr.ª da Pena [Material gráfico]
/ W. H. Burnett. - [S.l.]: C. Hullmandel, [183-].
- 1 litografia: papel, col; 21 x 29 cm.
- N.º de inventário: 2267. Litografia muito rara.

The Convent of N.ª Sr.ª da Pena [graphic
material] / W. H. Burnett. - [S.l.]: C. Hullmandel,
[183-]. - 1 lithograph: paper, coloured; 21 x 29 cm.
- Inventory no.: 2267. Very rare lithograph.



[Vista do Palácio de Seteais ao longe] [Material
gráfico] / António Correia Barreto. - Lisboa: [s.n.],
1838. - 1 litografia: papel, p & b; 15 x 22 cm.
- N.º de inventário: 2255; 2382; 2212. 3 exemplares.

[View of Seteais Palace from afar] [Graphic
material] / António Correia Barreto. - Lisbon:
[s.n.], 1838. - 1 lithograph: paper, b&w; 15 x 22 cm.
- Inventory no.: 2255; 2382; 2212. 3 specimens.



[Convento da Pena] [Material gráfico] / António Correia Barreto. - Lisboa: Manuel Luís da Costa, 1838. - 1 litografia: papel, p & b; 15 x 22 cm. - N.º de inventário: 2257; 2384. 2 exemplares

[Pena Convent] [graphic material] / António Correia Barreto. - Lisbon: Manuel Luís da Costa, 1838. - 1 lithograph: paper, b&w; 15 x 22 cm. - Inventory no.: 2257; 2384. 2 specimens.



Le Carmo-Colares [Material gráfico] / Célestine Brelaz. - Lisboa: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 litografia: papel, p&b; 22 x 30 cm. - N.º de inventário: 2331. 2 exemplares.

Le Carmo-Colares [graphic material] / Célestine Brelaz. - Lisbon: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 lithograph: paper, b&w; 22 x 30 cm. - Inventory no.: 2331. 2 specimens.



Vue de Cintra prise des Castanhaes [Material gráfico] / Célestine Brelaz. - Lisboa: Manuel Luís, 1840. - 1 litografia: papel, p&b; 24 x 33 cm

View of Cintra taken from Castanhaes [graphic material] / Célestine Brelaz. - Lisbon: Manuel Luís, 1840. - 1 lithograph: paper, b&w; 24 x 33 cm



Vue de Cintra prise du Jardin du comte da Povoa [Material gráfico] / Célestine Brelaz. - Lisboa: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 litografia: papel, col.; 25 x 34 cm. - N.º de inventário: 2191

View of Cintra taken from the Garden of the Count of Povoa [graphic material] / Célestine Brelaz. - Lisbon: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 lithograph: paper, coloured; 25 x 34 cm. - Inventory no.: 2191



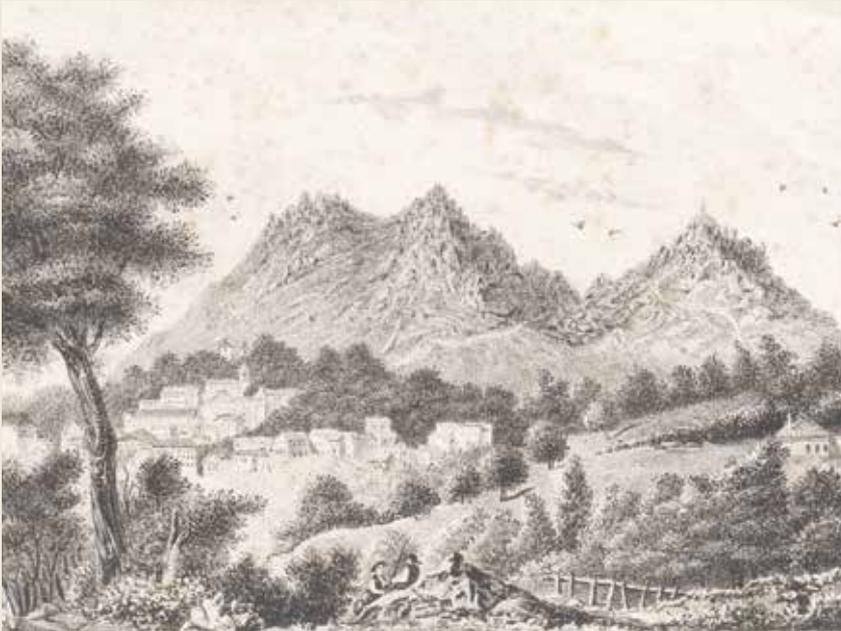
Seteias [Material gráfico] / Célestine Brelaz. - Lisboa: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 litografia: papel, p&b; 21 x 30 cm. - N.º de inventário: 2321. 2 exemplares.

Seteias [graphic material] / Célestine Brelaz. - Lisbon: Manuel Luís da Costa, 1840. - 1 lithograph: paper, b&w; 21 x 30 cm. - Inventory no.: 2321. 2 specimens.



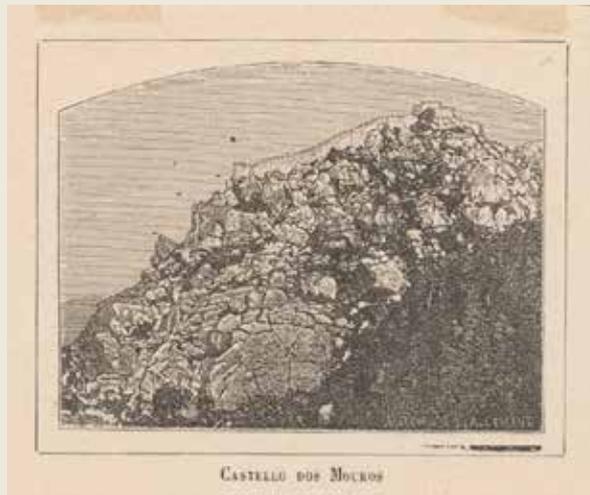
Route de Cintra à Collares [Material gráfico] / Célestine Brelaz. - Genève: Schmid, [18--]. - 1 litografia: papel, p & b; 19 x 29 cm. - N.º de inventário: 2356

Road from Cintra to Collares [graphic material] / Célestine Brelaz. - Geneva: Schmid, [18--]. - 1 lithograph: paper, b&w; 19 x 29 cm. - Inventory no.: 2356



Serra de Cintra [Material gráfico] / João Macphail.
- Lisboa: [s.l., 184-]. - 1 litografia: papel, p&b;
12 x 16 cm. - N.º de inventário: 2401.

The Hills of Cintra [graphic material] /
João Macphail. - Lisbon: [s.l., 184-]. - 1 lithograph:
paper, b&w; 12 x 16 cm. - Inventory no.: 2401.



Castello dos Mouros [Material gráfico] / Heitor
Hallemant. - [S.l.: s.n., 18--]. - 1 litografia: papel,
p&b; 70 x 9 cm.

Moorish Castle [graphic material] / Heitor
Hallemant. - [S.l.: s.n., 18--]. - 1 lithograph: paper,
b&w; 70 x 9 cm.



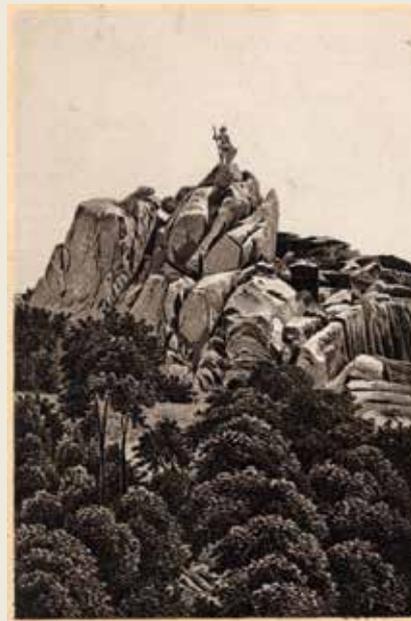
Caminho de Monserrate, A. E. Hoffman (assinado).
Óleo sobre tela. Dimensões: 56,3 cm x 70,3 cm.
Data: 1849.

Road to Monserrate, A. E. Hoffman (signed). Oil
on canvas. Dimensions: 56.3 cm x 70.3 cm Date:
1849.



A Pena em Cintra – Chateau de Pena à Cintra
[Material gráfico] / João Pedro Monteiro. – Lisboa:
João Pedro Monteiro [18--]. – 1 litografia: papel,
p&b; 22 x 33 cm. – Mau estado de conservação.
N.º de inventário: 2412.

Pena Palace in Cintra – Chateau de Pena à Cintra
[graphic material] / João Pedro Monteiro.
– Lisbon: João Pedro Monteiro [18--].
– 1 lithograph: paper, b&w; 22 x 33 cm. – In poor
condition. Inventory no.: 2412.



Estatua do Penedo [Material gráfico]. – [S.l.: s.n.,
18--]. – 1 litografia: papel, p&b; 10 x 6 cm.

Penedo Statue [graphic material]. – [S.l.: s.n., 18-
-]. – 1 lithograph: paper, b&w; 10 x 6 cm.



Distant view of Mafra & the Mountains of Cintra
[Material gráfico] / Thomas Kelly. – Londres:
Thomas Kelly, 1850. – 1 litografia: papel, col.;
14 x 19 cm. – N.º de inventário: 67/342.

Distant view of Mafra & the Mountains of Cintra
[graphic material] / Thomas Kelly. – London:
Thomas Kelly, 1850. – 1 lithograph: paper,
coloured; 14 x 19 cm. – Inventory no.: 67/342.



Estrada da Pena. João Cristino da Silva (não assinado). Óleo sobre tela.
Dimensões: 38,2 cm x 50,1 cm Data: 1855-57.

Estrada da Pena. João Cristino da Silva (unsigned). Oil on canvas.
Dimensions: 38.2 cm x 50.1 cm Date: 1855-57.



Serra de Sintra e Palácio da Pena. João Cristino da Silva (não assinado). Óleo sobre tela.
Dimensões: 33,8 cm x 46,7 cm. Data: 1855-57.

The Hills of Sintra and the Palace of Pena. João Cristino da Silva (unsigned). Oil on canvas.
Dimensions: 33.8 cm x 46.7 cm Date: 1855-57.



Cintra - Monserrate, from the road to colares [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale.
- [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotografia: papel, col.;
18 x 26 cm. - N.º de inventário: 2364.

Cintra - Monserrate, from the road to colares [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale.
- [S.l.: s.n.], 1875. - 1 photogravure: paper, coloured.; 18 x 26 cm. - Inventory no: 2364.



Cintra - Monserrate, from the East [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotogravura: papel, sépia; 18 x 26 cm. - N.º de inventário: 2371.

Cintra - Monserrate, from the East [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 photogravure: paper, sepia; 18 x 26 cm. - Inventory no.: 2371.



Cintra - Monserrate from the Cascade [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotogravura: papel, col.; 18 x 26 cm. - N.º de inventário: 2370

Cintra - Monserrate from the Cascade [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 photogravure: paper, coloured.; 18 x 26 cm. - Inventory no.: 2370



Cintra - The Moorish Castle - Castello dos Mouros [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotogravura: papel, p&b; 18 x 26 cm. - N.º de inventário: 236.

Cintra - The Moorish Castle - Castello dos Mouros [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 photogravure: paper, b&w; 18 x 26 cm. - Inventory no.: 236



Cintra - The Cork Convent [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875.
- 1 fotografatura: papel, sépia; 18 x 26 cm.
- N.º de inventário: 2372. 2 exemplares.

Cintra - The Cork Convent [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875.
- 1 fotografatura: papel, sépia; 1
8 x 26 cm - Inventory no.: 2372. 2 specimens.



Cintra - View form the Cork Convent Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotografatura: papel, col.; 17 x 26 cm.
- N.º de inventário: 2369.

Cintra - View form the Cork Convent [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1875. - 1 fotografatura: papel, coloured.; 17 x 26 cm. - Inventory no.: 2369.



Sem título. José D'Ávila (não assinado). Óleo sobre tela. Dimensões: 39,6 cm x 50,5 cm. Sem data.

Untitled. José D'Ávila (unsigned). Oil on canvas. Dimensions: 39.6 cm x 50.5 cm Undated.



Cintra - The Pena - The Residence of H. M. Don Fernando [Material gráfico] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1876. - 1 fotogravura: papel, col.; 18 x 26 cm. - N.º de inventário: 2367.

Cintra - The Pena - The Residence of H. M. Don Fernando [graphic material] / W. Colebrooke Stockdale. - [S.l.: s.n.], 1876. - 1 photogravure: paper, coloured; 18 x 26 cm. - Inventory no.: 2367.



Palácio da Pena Fotografia, [s.a.] 18--.

Palace of Pena. Photograph, [unknown photographer] 18--.



A Rampa da Pena. Autor desconhecido (não assinado). Óleo sobre tela. Dimensões: 32,5 cm x 41,8 cm. Sem data.

The "Pena Ramp". Unknown artist (unsigned). Oil on canvas. Dimensions: 32.5 cm x 41.8 cm. Undated.



Plantação do parque no Chalet da Condessa D'Edla [material gráfico] / [s.a.] 18--.
Fotogravura sobre papel.

Planting of the park around the Chalet of the Countess of Edla [graphic material] / [s.a.] 18--.
Photogravure on paper.



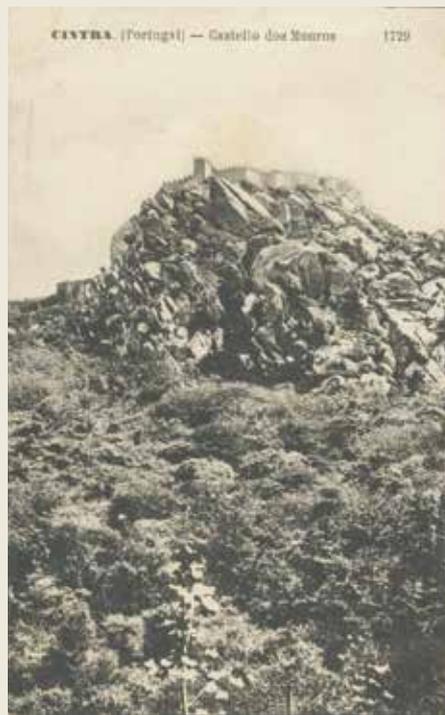
"Caminho da Pena". Bilhete postal ilustrado. 18--.

"The Pena Trail" Picture postcard. 18--.



"Cintra - Caminho dos Capuchos e serra". Bilhete postal ilustrado. 18--.

"Cintra - Capuchos Trail and hills". Picture postcard. 18--.



“Cintra (Portugal) – Castello dos Mouros”. Bilhete postal ilustrado. 18--.

“Cintra (Portugal) – Moorish Castle”. Picture postcard. 18--.



“Cintra. – (Portugal). Um trecho do Castello dos Mouros”. Bilhete postal ilustrado. 18--.

“Cintra. – (Portugal). A section of the Moorish Castle”. Picture postcard. 18--.



“Cintra – Palácio de Monserrate”. Bilhete postal ilustrado. 18--.

“Cintra – Monserrate Palace”. Picture postcard. 18--.



A Serra de Sintra. William Colebrooke Stockdale (assinado). Técnica mista sobre papel.
Dimensões: 73 cm x 120,7 cm. Data: 1890.

Sintra Hills William Colebrooke Stockdale (signed). Mixed media on canvas.
Dimensions: 73 cm x 120.7 cm Date: 1890.



Sem título. Luigi Manini (assinado). Óleo sobre cartão. Dimensões: 33,1 cm x 24,2 cm. Sem data..

Untitled. Luigi Manini (signed). Oil on cardboard. Dimensions: 33.1 cm x 24.2 cm Undated.



"Panorama - Cintra", vendo-se em primeiro plano o Chalet Biester. Bilhete postal ilustrado. 18--.

"Panorama - Cintra", with Chalet Biester in the foreground. Picture postcard. 18--.



"Cintra. Vista Parcial", vendo-se à direita a Villa Sassetti. Bilhete postal ilustrado, 18--.

"Cintra. Partial View", Villa Sassetti visible on the right. Picture postcard, 18--.



"Uma vista de Cintra, chalet e figuras. Bilhete postal ilustrado 18--.

"A View of Cintra, chalet and figures. Picture postcard 18--.



Perspectiva geral sobre o centro histórico de Sintra. Fotografia [s.a.]. 18--.

Global perspective of the Historic Centre of Sintra. Photograph [unknown photographer]. 18--.



Cintra (Portugal) - Jardim de Monserrate [Material gráfico]. - [S.l.: s.n., 19--]. - 1 litografia: papel, sépia; 13 x 18 cm. - Livro com 10 gravuras com o nome "Portugal Lembrança de Cintra 10 Visitas".

Cintra (Portugal) - Monserrate Park [graphic material]. - [S.l.: s.n., 19--]. - 1 lithograph: paper, sepia; 13 x 18 cm. - Book containing 10 prints entitled Portugal Lembrança de Cintra 10 Visitas.



Perspectiva geral sobre a Paisagem Cultural de Sintra. Fotografia [s.a]. 19---

Global perspective of the Cultural Landscape of Sintra. Photograph [unknown photographer] 19---



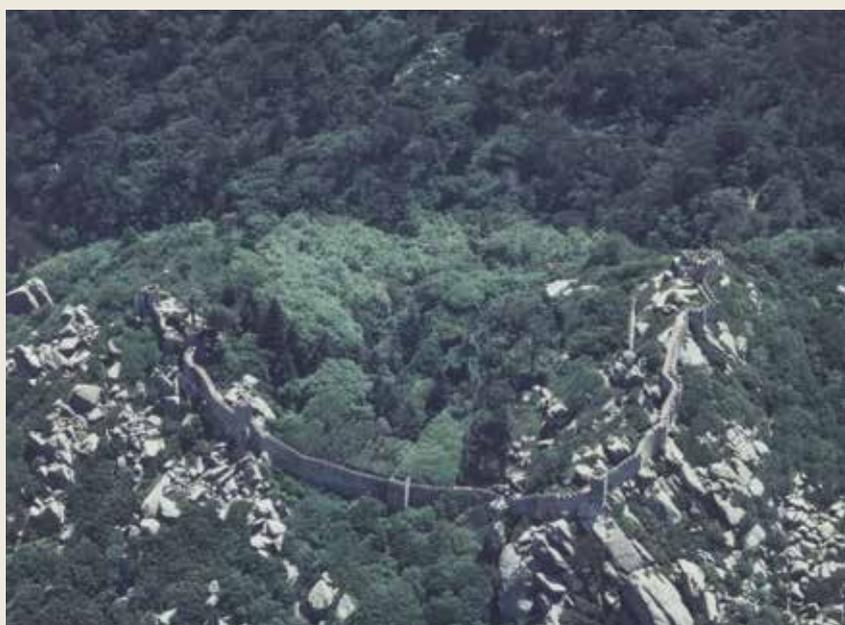
Cerca do Convento do Carmo - Colares [s.a.]. Fotografia 19--.

Grounds of Carmo Convent - Colares [s.a.]. Photograph 19--.



Fotografia [s.a.]. Fotografia, 19--.

Photograph [unknown photographer].
Photograph , 19--.



Vista aérea do Castelo dos Mouros e envolvente.
Fotografia FAP, c. 1990.

Aerial view of the Moorish Castle and Surrounds.
Photograph FAP, c. 1990.

2.2

Definição de Atributos da Paisagem Cultural

1 Enquadramento | **183**

2 Área de Estudo e Metodologia | **184**

3 Análise | **186**

3.1 Análise da paisagem | **186**

3.1.1 Relevo e hidrografia

3.1.2 Uso do solo e eixos estruturantes

3.1.3 Património Natural

3.1.4 Património cultural

3.1.5 Cadastre

3.1.6 A Paisagem Cultural no PDM de Sintra (Planta de Ordenamento)

3.2 Conclusão | **189**

4 Síntese: Proposta de Unidades de Gestão de Paisagem | **202**

4.1 Unidades de Gestão da Paisagem | **202**

4.2 Atributos por Unidade de Gestão Paisagem | **203**

4.3 Descrição das UGP em função dos atributos | **207**

4.3.1 Vila Velha

4.3.2 Quintas de Baixo da Vila Velha

4.3.3 Quintas de Cima da Vila Velha

4.3.4 Quintas de Colares

4.3.5 Tapadas de Colares

4.3.6 Tapadas Públicas

5 Equipa técnica | **214**

Definition of Attributes of the Cultural Landscape

1 Context | **183**

2 Area of Study and Methodology | **184**

3 Analysis | **186**

3.1 Landscape analysis | **186**

3.1.1 Relief and hydrography

3.1.2 Soil use and structuring axes

3.1.3 Natural Heritage

3.1.4 Cultural Heritage

3.1.5 Cadastre

3.1.6 The Cultural Landscape in the Sintra Master Plan (Zoning Map)

3.2 Conclusion | **189**

4 Summary: Proposal for Landscape Management Units | **202**

4.1 Landscape Management Units | **202**

4.2 Attributes by Landscape Management Unit | **203**

4.3 Description of Landscape Management Units according to their attributes | **207**

4.3.1 Old Town

4.3.2 Estates Below the Old Town

4.3.3 Estates Above the Old Town

4.3.4 The Estates of Colares

4.3.5 Colares Enclosures

4.3.6 Public Enclosures

5 Technical team | **214**

1. ENQUADRAMENTO

O presente Estudo de Paisagem tem por objeto a Paisagem Cultural de Sintra, Bem inscrito na Lista do Património Mundial na 19ª sessão do Comité do Património Mundial da UNESCO, em Dezembro de 1995, e respetiva Zona de Proteção Especial de acordo com o Aviso nº 15169/2010, DR 2ª Série, nº 147, de 30-07-2010, com as seguintes áreas e indicadores:

1. CONTEXT

This Landscape Study focuses on the Cultural Landscape of Sintra, Property inscribed on the World Heritage List at the 19th session of the UNESCO World Heritage Committee, in December 1995, and the corresponding Special Protection Area in accordance with Decree no. 15169/2010, DR 2nd Series, no. 147, of 30-07-2010, with the following areas and indicators:

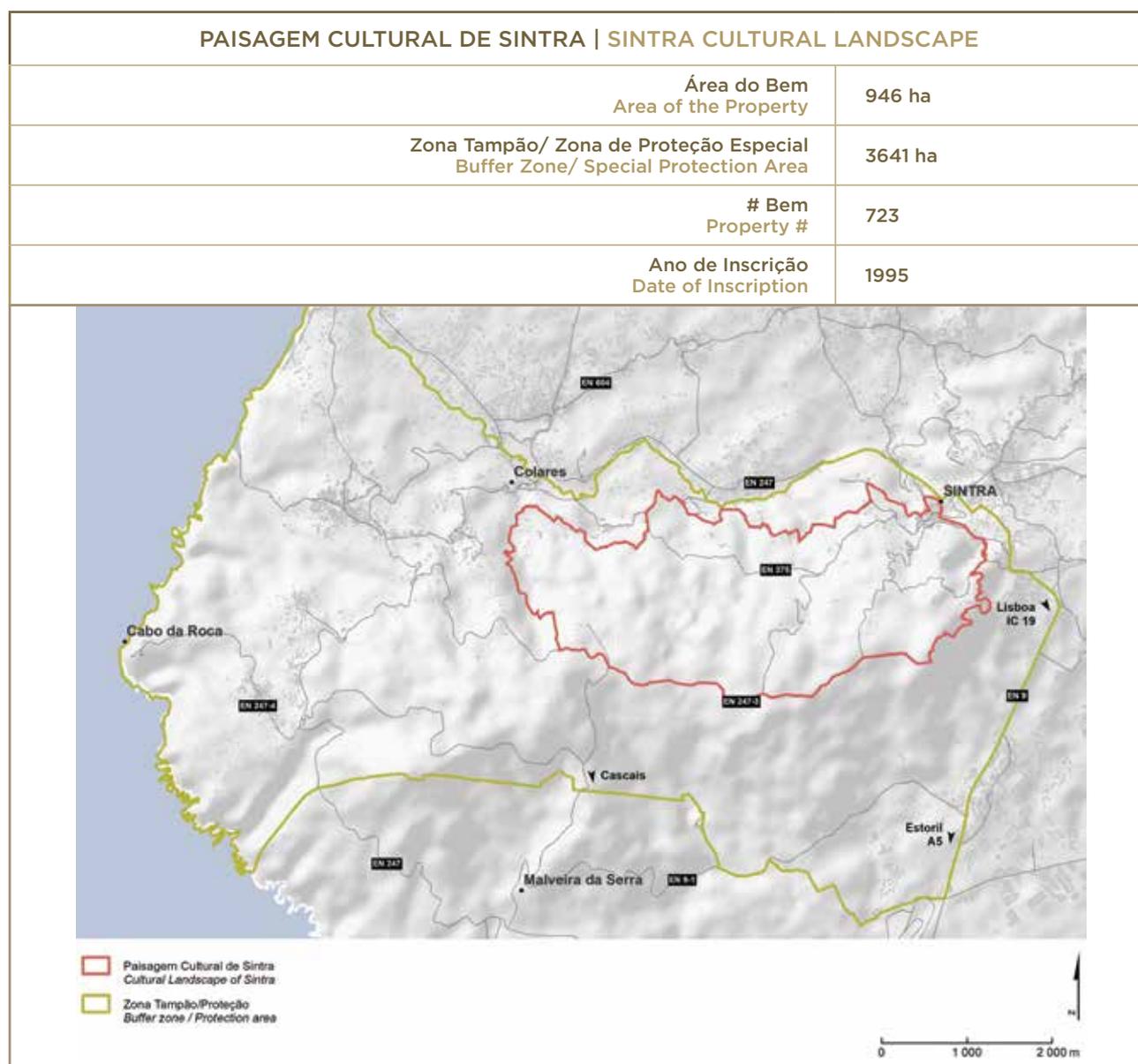


Figura 1
Limites da Paisagem Cultural de Sintra e da Zona Tampão.

Figure 1
The boundaries of the Cultural Landscape of Sintra and Buffer Zone.

O Estudo faz parte integrante do Plano de Gestão da Paisagem Cultural de Sintra (2021-2026) e integra a informação relativa à evolução histórica da paisagem apresentada em 2.1. Tem dois objetivos específicos:

- 1** Definir a Paisagem Cultural de Sintra como uma paisagem cultural evolutiva e viva, e
- 2** Definir os atributos da paisagem cultural e os elementos que os informam.

O Comité do Património Mundial identificou e definiu várias categorias específicas de bens possuidores de valor cultural e/ou natural e adotou orientações específicas. Entre elas identificou as Paisagens culturais definidas como bens culturais que representam as «obras conjugadas do homem e da natureza» a que se refere o artigo 1º da Convenção. Ilustram a evolução da sociedade e dos povoamentos ao longo dos tempos, sob a influência de constrangimentos físicos e/ou das vantagens oferecidas pelo seu ambiente natural e das sucessivas forças sociais, económicas e culturais, internas e externas. Entre as subcategorias de paisagens culturais pretende-se enquadrar a Paisagem Cultural de Sintra como paisagem essencialmente evolutiva e viva.

2. ÁREA DE ESTUDO E METODOLOGIA

A área de estudo incide sobre a Paisagem Cultural, totalizando 946 ha, tendo sido contemplada a área vizinha para permitir uma leitura de continuidade da paisagem, com especial relevo para a várzea da Ribeira de Colares que confronta a norte com a área do Bem. Identificaram-se as seguintes bases de dados georreferenciadas:

- 1.** *Cartografia de base - Planimetria e Altimetria*
- 2.** *Cartografia dos elementos do PDM - nomeadamente as plantas de Ordenamento e de Condicionantes;*
- 3.** *Limites oficiais da "Paisagem Cultural de Sintra" e respetivas áreas de proteção.*
- 4.** *Cartografia atualizada dos Usos do Solo.*
- 5.** *Cartografia com o cadastro da área de intervenção.*
- 7.** *Cartografia da Rede viária.*
- 8.** *Cartografia do património natural incluindo a ZEC Sintra/Cascais.*
- 9.** *Cartografia do património cultural.*
- 11.** *Cartas militares nº 415 e 416, dos anos 1940, 1962 e 1992.*

The Study is an integral part of the Management Plan for the Cultural Landscape of Sintra (2021-2026) and includes information relating to the historical development of the landscape presented in 2.1. It has two specific objectives:

- 1** To define the Cultural Landscape of Sintra as a living and evolving cultural landscape, and
- 2** To define the attributes of the cultural landscape and the elements that inform them.

The World Heritage Committee identified and defined various specific categories of properties with cultural and/or natural value and adopted specific guidelines. Among them, it acknowledged Cultural Landscapes as cultural properties that represent the "combined works of nature and of man" as designated in Article 1 of the Convention. They illustrate the development of society and populations over time, influenced by physical constraints and/or the advantages offered by the natural environment and successive social, economic and cultural forces, both internal and external. Among the subcategories of cultural landscapes, the intention is to frame the Cultural Landscape of Sintra as an essentially living and evolving landscape.

2. AREA OF STUDY AND METHODOLOGY

The area of study focuses on the Cultural Landscape, which totals 946 ha., also taking into account the neighbouring area to allow for continuity in the reading of the landscape, with emphasis on the Colares river plain, which borders the Property area to the north. The following georeferenced databases have been identified:

- 1.** *Base mapping - Planimetry and Altimetry*
- 2.** *Mapping of PDM elements - particularly the Zoning and Restrictions Maps*
- 3.** *Official boundaries of the "Cultural Landscape of Sintra" and corresponding protection areas*
- 4.** *Up-to-date mapping of Soil Uses*
- 5.** *Mapping with the cadastre for the area of intervention*
- 7.** *Mapping of the road network*
- 8.** *Mapping of the natural heritage including the Sintra/Cascais SAC*
- 9.** *Mapping of the cultural heritage*
- 11.** *Military maps no. 415 and 416, from the years 1940, 1962 and 1992*

As bases de dados foram solicitadas em função do objetivo do Estudo que está organizado em duas fases. Numa primeira fase, de natureza analítica, pretende-se identificar os fatores determinantes do caráter da paisagem enfatizando os que estão subjacentes aos critérios de inscrição na Lista do Património Mundial e ao encontro da Declaração de Valor Universal Excecional. A fase de análise decorreu sob duas formas distintas:

- 1) o reconhecimento do terreno com deslocações à Paisagem Cultural, de forma isolada e acompanhados por equipas técnicas da Câmara Municipal de Sintra e Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. e
- 2) a análise das bases de dados fornecidas por estas duas entidades.

Foram considerados os seguintes fatores: relevo e hidrografia; bacias hidrográficas; cadastro; uso do solo e eixos estruturantes; património natural e património cultural. O estudo também tomou em consideração a integração da Paisagem Cultural no Plano Diretor Municipal de Sintra (carta de ordenamento).

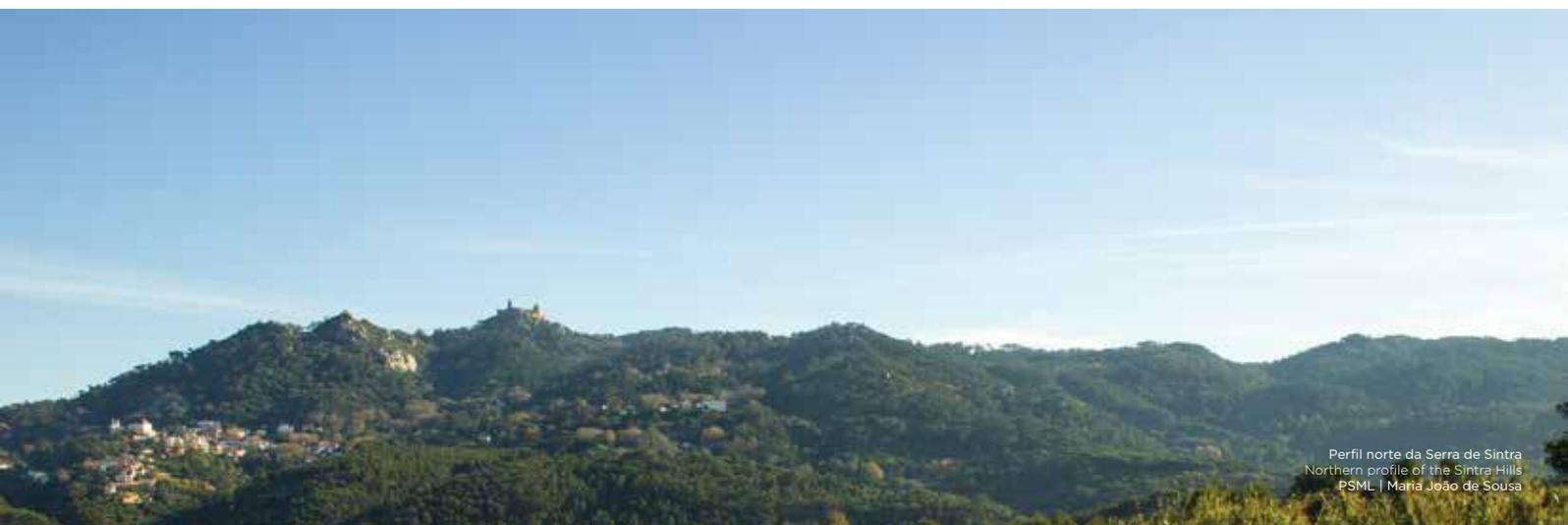
A segunda fase do Estudo corresponde a uma síntese dos fatores que permite identificar as unidades de gestão de paisagem. O conhecimento da história e evolução da paisagem serve de base ao trabalho de campo de identificação dos atributos que contribuem para a distinção das unidades entre si e, por sua vez, associam-se a estes os elementos singulares. Os atributos identificados são de natureza geológica, patrimonial, hídrica e relacionados com o uso do solo e as funções.

These databases were requested in line with the objective of the Study, which is organised in two phases. In the first phase, which is analytical in nature, the aim is to identify the factors that define the character of the landscape, with emphasis on those implicit in the criteria for inscription on the World Heritage List and which fulfil the Declaration of Outstanding Universal Value. The analysis phase was carried out in two distinct ways:

- 1) reconnaissance of the area with site visits to the Cultural Landscape, both solo and accompanied by technical teams from Sintra Municipal Council and Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. and
- 2) analysis of the databases supplied by these two bodies.

The following factors were taken into consideration: relief and hydrography; drainage basins; cadastre; soil use and structural axes; natural heritage and cultural heritage. The study also took into consideration the inclusion of the Cultural Landscape in the Sintra Master Plan (zoning map).

The second phase of the Study summarises the factors that allow for the identification of landscape management units. Knowledge of the history and development of the landscape serves as a base for fieldwork in identifying the attributes that help differentiate the units from one another and, in turn, the unique elements associated with them. The attributes identified relate to geology, heritage, nature, water, soil use and functions.



Perfil norte da Serra de Sintra
Northern profile of the Sintra Hills
PSML | Maria João de Sousa

3. ANÁLISE

3.1

Análise da paisagem

3.1.1 Relevo e hidrografia

Para a elaboração das cartas de análise foi elaborado um Modelo Digital de Terreno (MDT), com base na cartografia 1/2000 (Figura 2)

3. ANALYSIS

3.1

Landscape analysis

3.1.1 Relief and hydrography

For the analysis maps, a Digital Terrain Model (DTM) was produced, based on 1:2000 mapping (Figure 2)

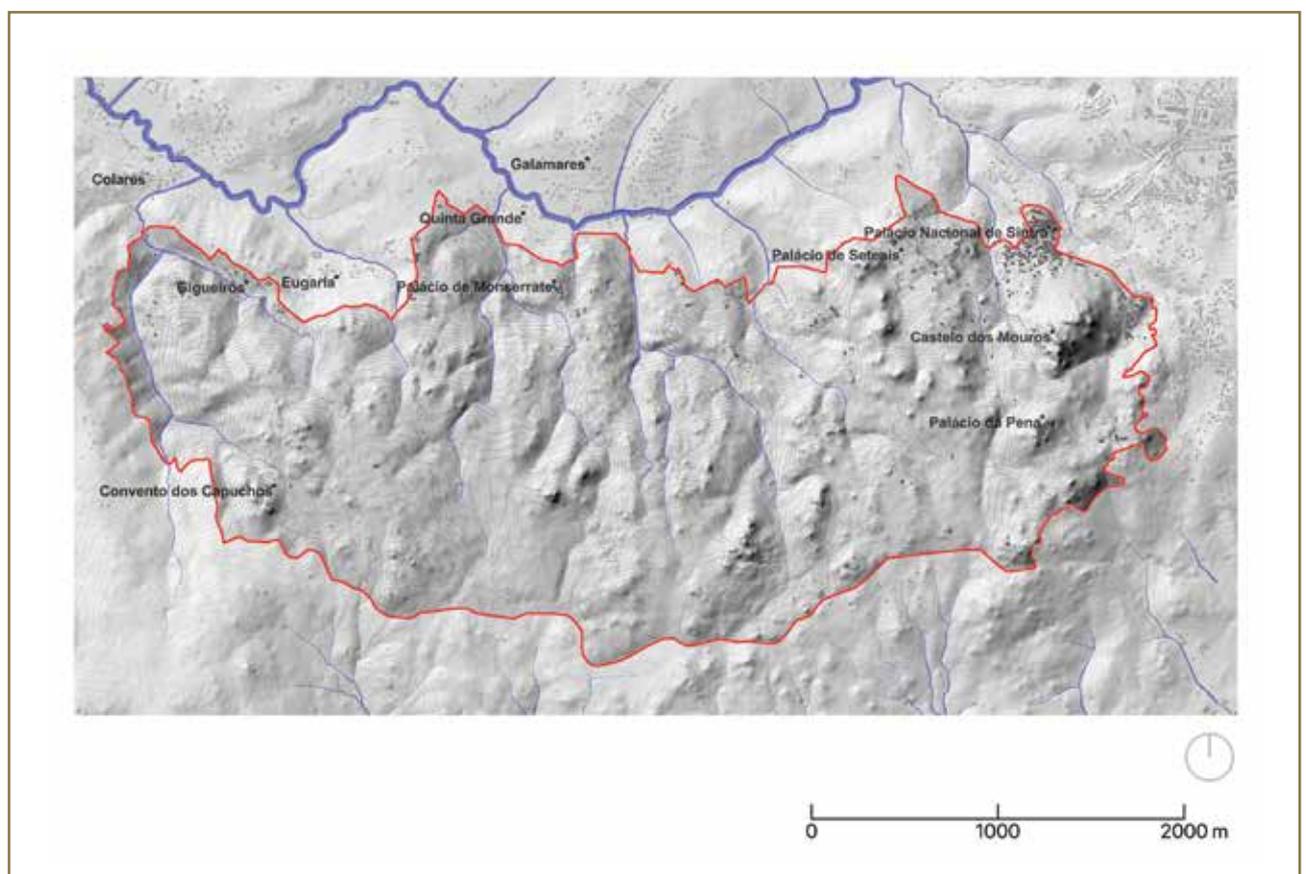


Figura 2
Modelo Digital de Terreno

Figure 2
Digital Terrain Model

O relevo e a hidrografia foram interpretados em função do declive, da hipsometria, e das bacias hidrográficas. A Paisagem Cultural é essencialmente constituída por uma encosta voltada a norte, sobre a margem esquerda da ribeira de Colares (Figura 2). É acentuadamente declivosa tendo nas cotas mais elevadas zonas aplanadas resultantes da erosão das formações graníticas (Figuras 3 e 4). Na totalidade da área, esta encosta inscreve seis bacias hidrográficas principais (Figura 5).

The relief and hydrography were interpreted according to the slope, hypsometry and drainage basins. The Cultural Landscape is essentially formed of a north-facing hillside above the left bank of the Colares river (Figure 2). It is steeply sloped, with flat areas at the highest points resulting from the erosion of granite formations (Figures 3 and 4). Across its entire area, this hillside possesses six main drainage basins (Figure 5).

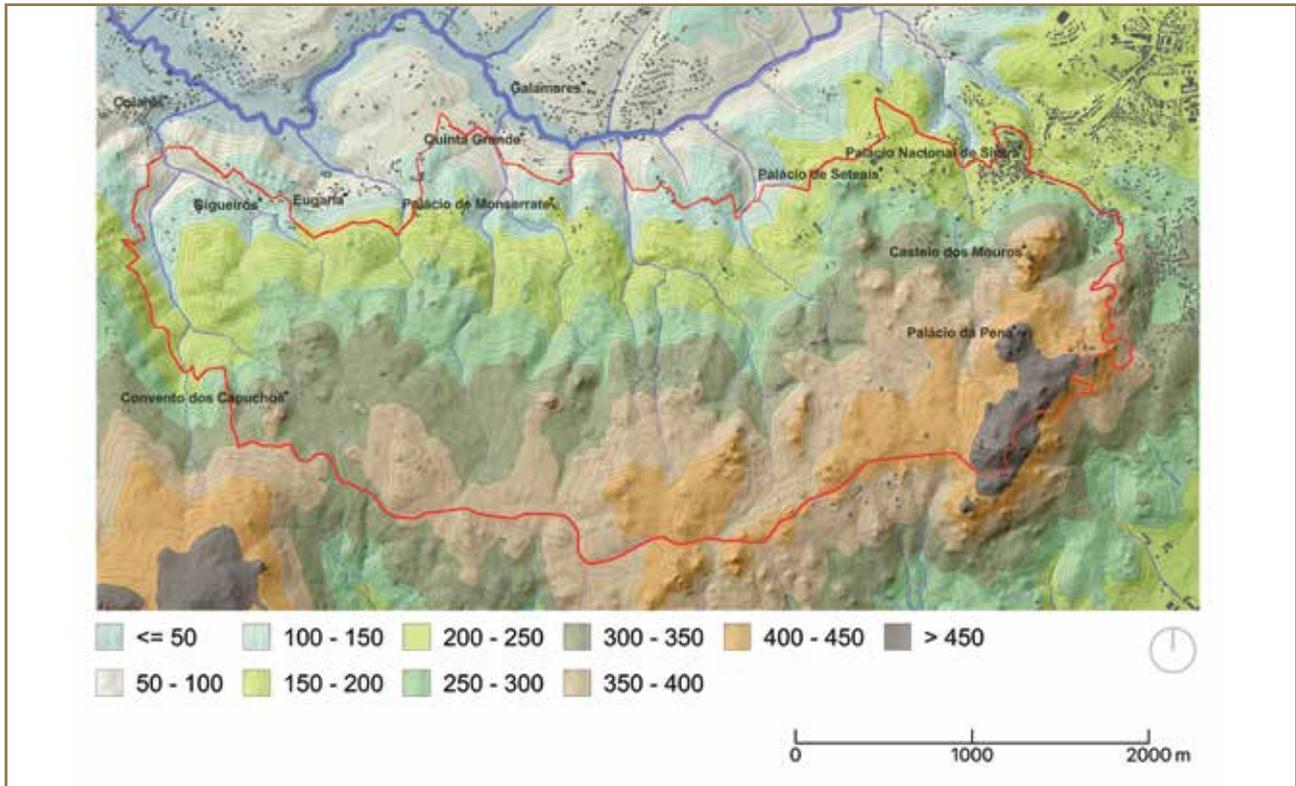


Figura 3
Hipsometria

Figure 3
Hypsometry.

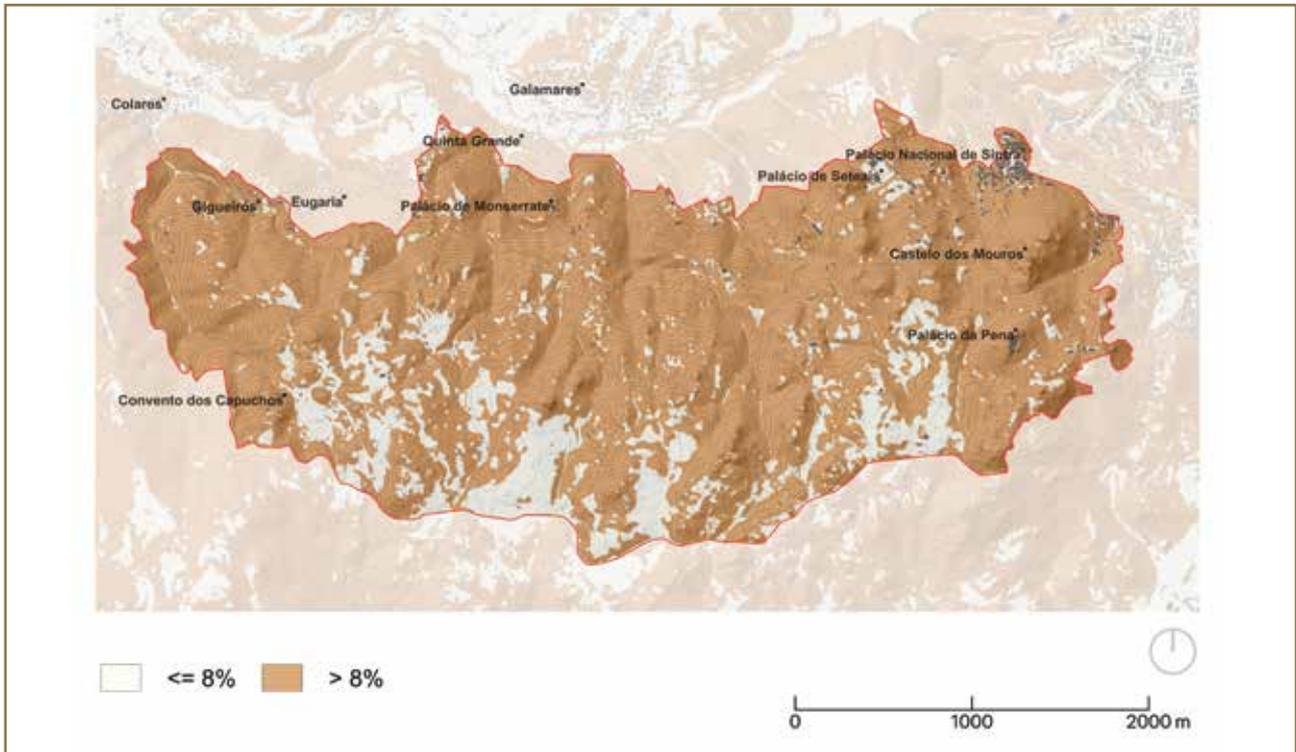


Figura 4
Declives

Figure 4
Slopes.

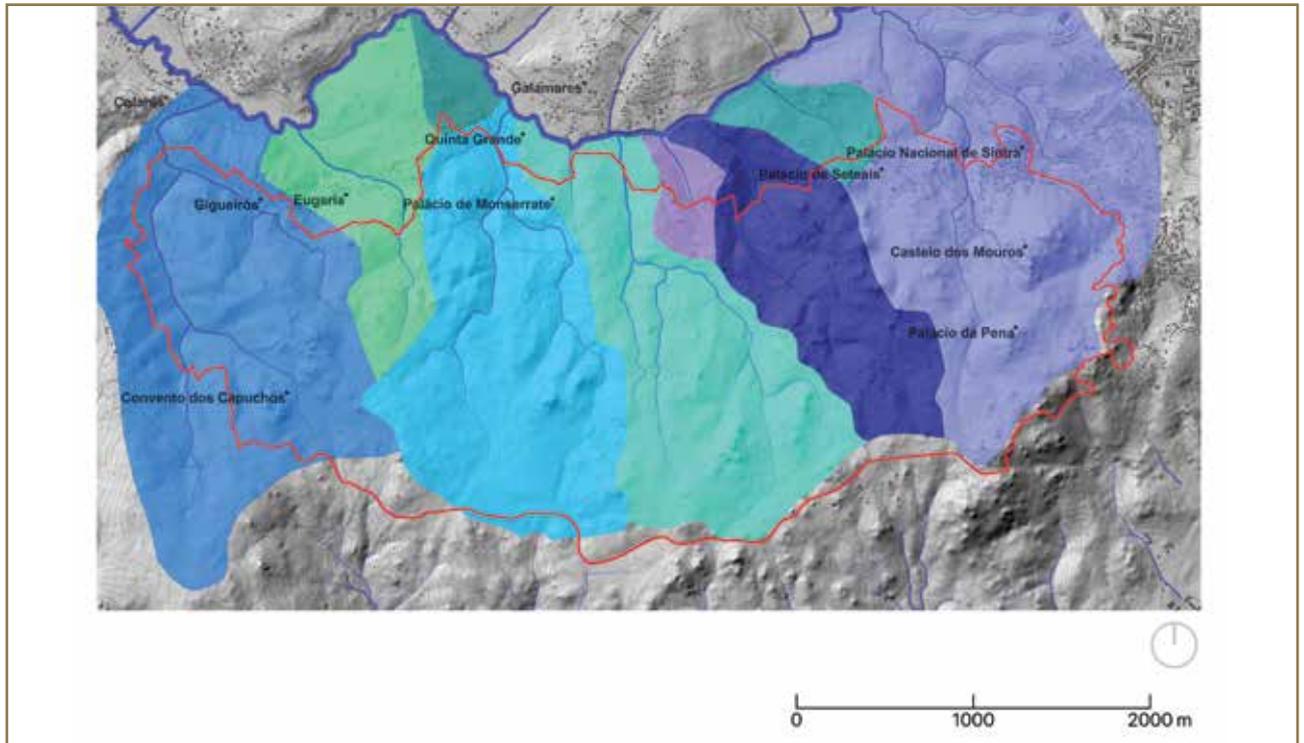
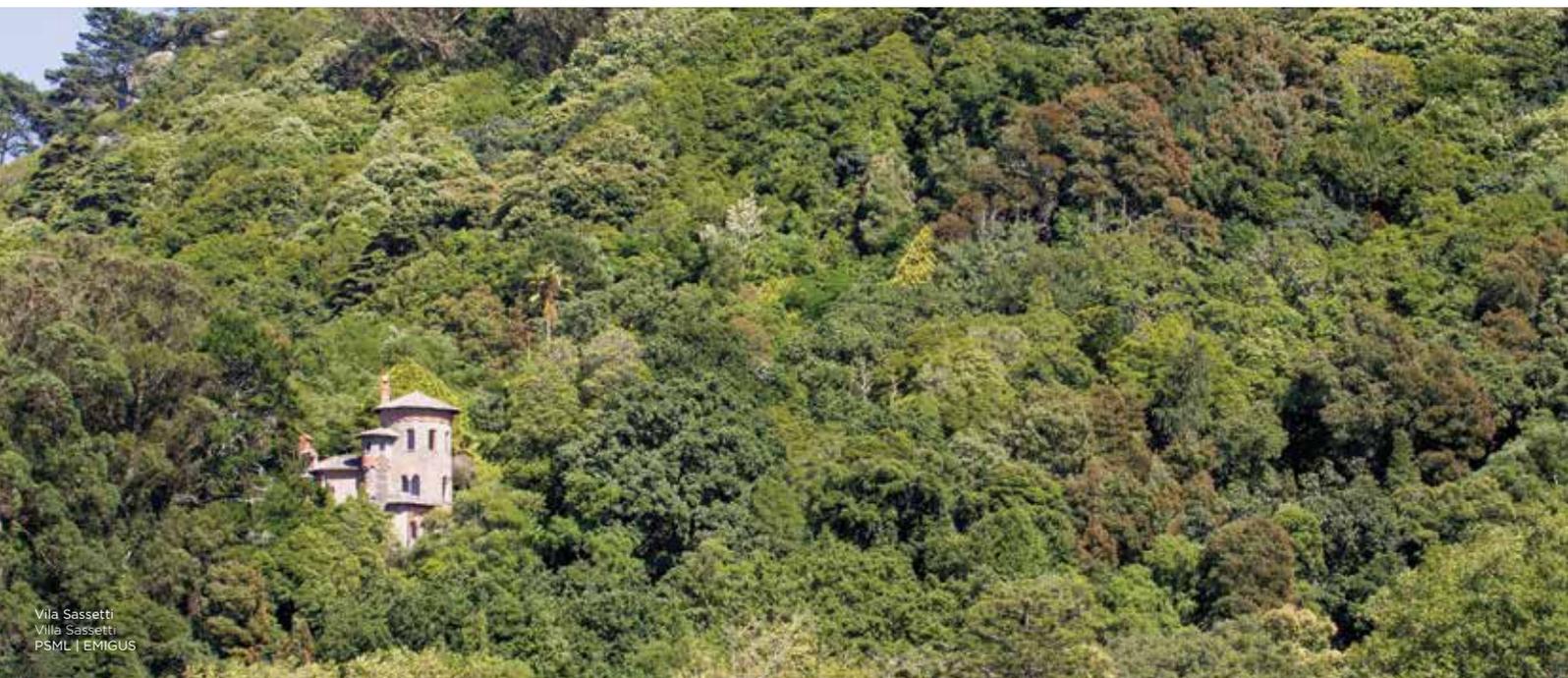


Figura 5
Bacias Hidrográficas

Figure 5
Drainage basins



Vila Sasseti
Villa Sasseti
PSML | EMIGUS

3.1.2 Uso do solo e eixos estruturantes

A Paisagem Cultural vista à distância aparece como uma encosta arborizada prevalecendo as manchas de pinhal (pinheiro bravo) e de outras resinosas onde pontua a presença do pinheiro bravo e ainda as de eucaliptos que podem aparecer em consociação com outras folhosas incluindo manchas de carvalho, sobreiro, castanheiro e medronheiro. Na totalidade da área, as plantas lenhosas invasoras como as mimosas, acácias, pitósporos têm uma forte presença. Nesta carta assinalam-se dois eixos viários estruturantes: a Estrada Velha de Colares e a Estrada da Cumieira / Capuchos.

3.1.2 Soil use and structuring axes

From a distance, the Cultural Landscape appears to be a tree-lined hillside, dominated by areas of pine (maritime pine) and other resinous trees, interspersed with maritime pine and eucalyptus, which often appear in consociation with other leafy trees including patches of oak, cork oak, chestnut and strawberry trees.

Throughout the area, there is also a strong presence of invasive woody plants such as mimosa, acacia and pittosporum. This map indicates two structural road axes: the Old Colares Road and the Cumieira / Capuchos Road.

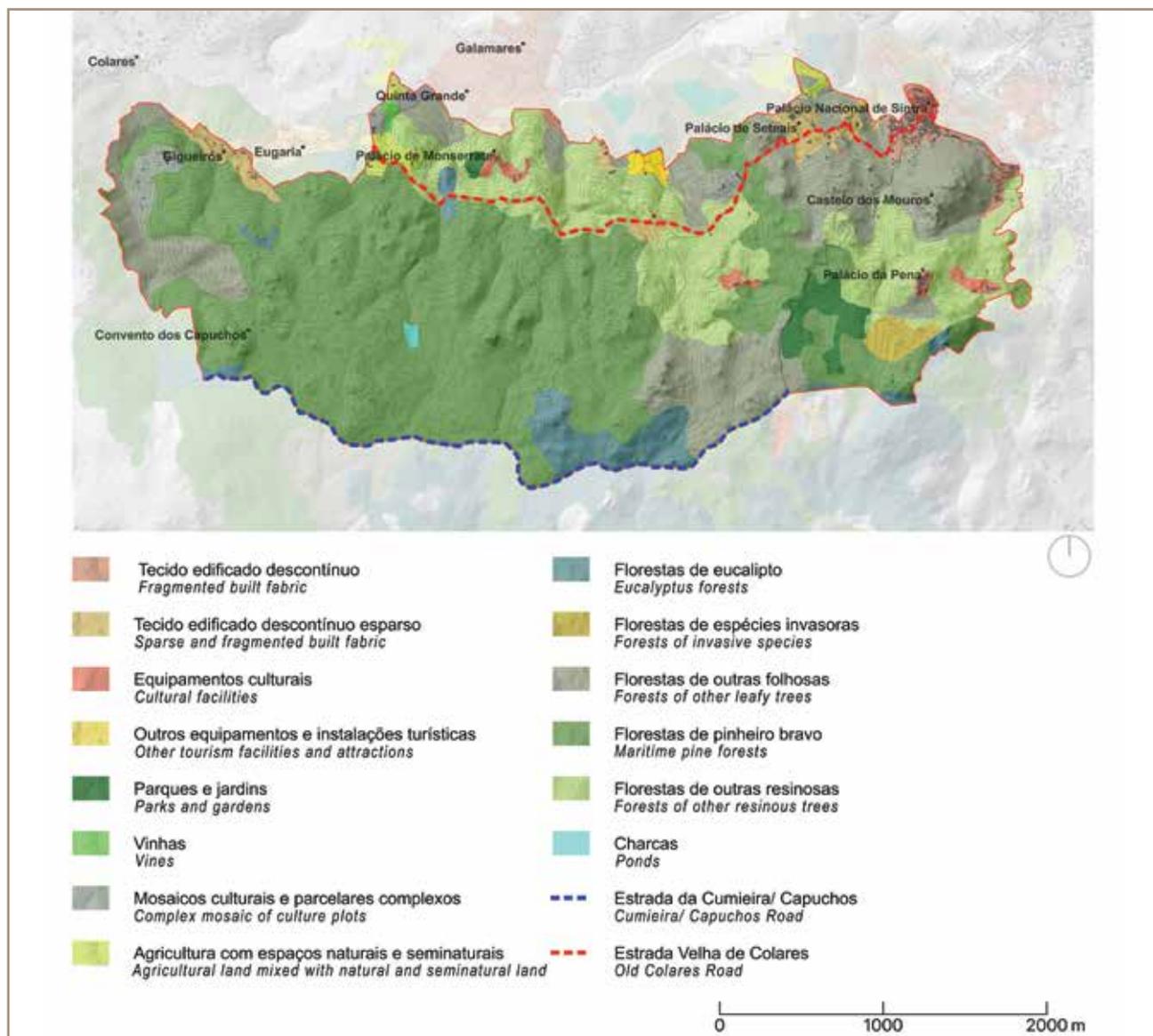
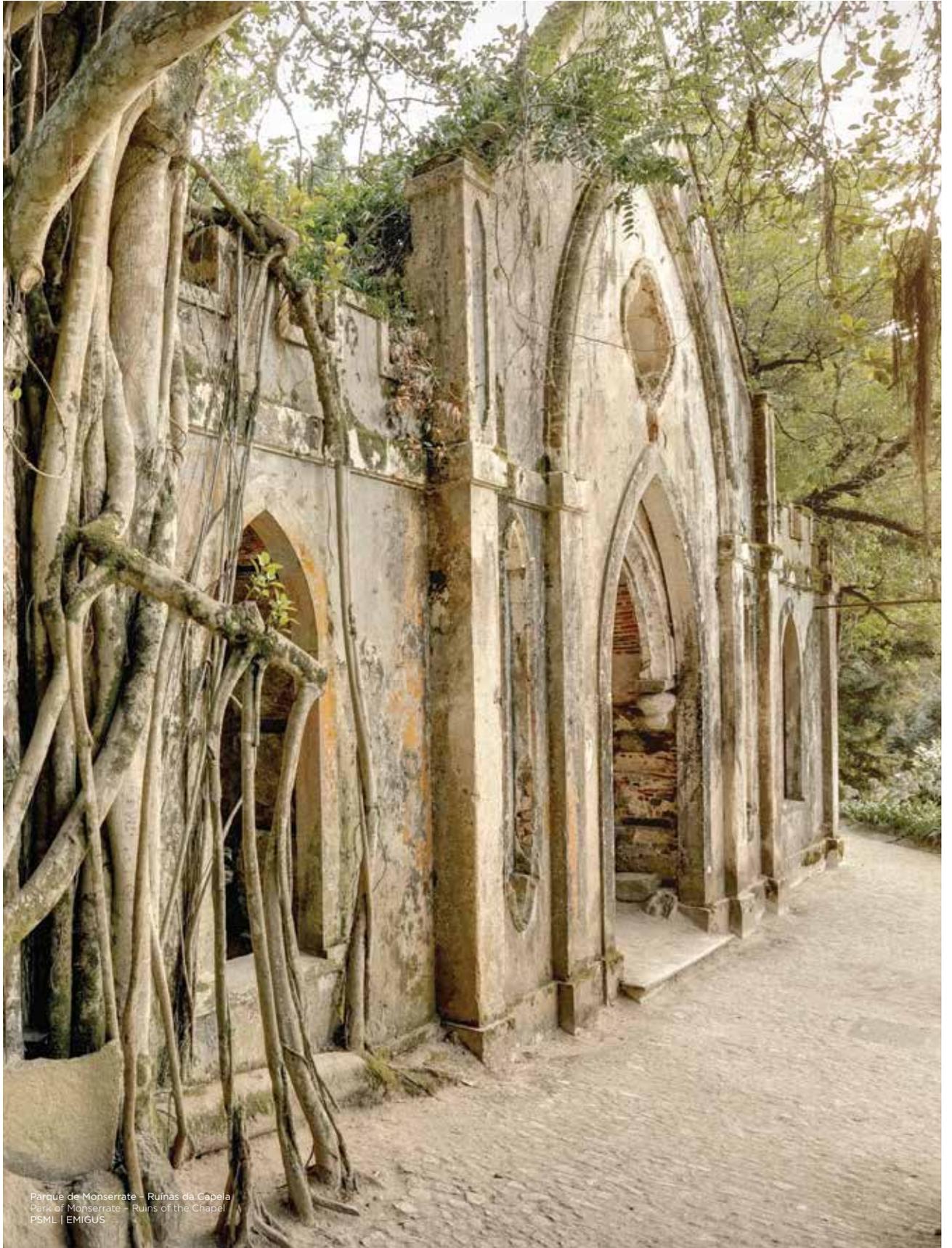


Figura 6
Uso do Solo e nomenclatura, com base na COS
(Carta de Uso e Ocupação do Solo) 2018 - VIPT
Área metropolitana de Lisboa.

Figure 6
Soil Use and nomenclature, based on the Soil Use
and Occupation Map, 2018 - VIPT Metropolitan
Area of Lisbon.



Parque de Monserrate - Ruínas da Capela
Park of Monserrate - Ruins of the Chapel
PSML | EMIGUS

3.1.3 Património Natural

A carta de património natural espelha a informação do Plano Diretor Municipal que, por sua vez, incorporou os habitats do Plano de Ordenamento do Parque Natural de Sintra Cascais. O habitat com maior expressão é o 5330 - Matos termomediterrânicos pré-desérticos, incluindo os seus subtipos pt3 e pt6.

“O habitat 5330 é um dos mais comuns na zona mediterrânica, estando representado por uma enorme diversidade de tipos de vegetação arbustiva, desde as comunidades retamoides bastante comuns de piorno, a comunidades mais raras. Este habitat está

3.1.3 Natural Heritage

The natural heritage map mirrors the information in the Municipal Master Plan which, in turn, incorporates the habitats shown on the Master Plan for the Sintra-Cascais Natural Park. The most abundant of these habitats is 5330 - Thermo-Mediterranean and pre-desert scrub, including its subtypes pt3 and pt6.

“Habitat 5330 is one of the most common in the Mediterranean region, represented by a huge diversity of types of shrubby vegetation, from the fairly common retamoid communities to rarer communities. This habitat is represented in the SAC by two subtypes.

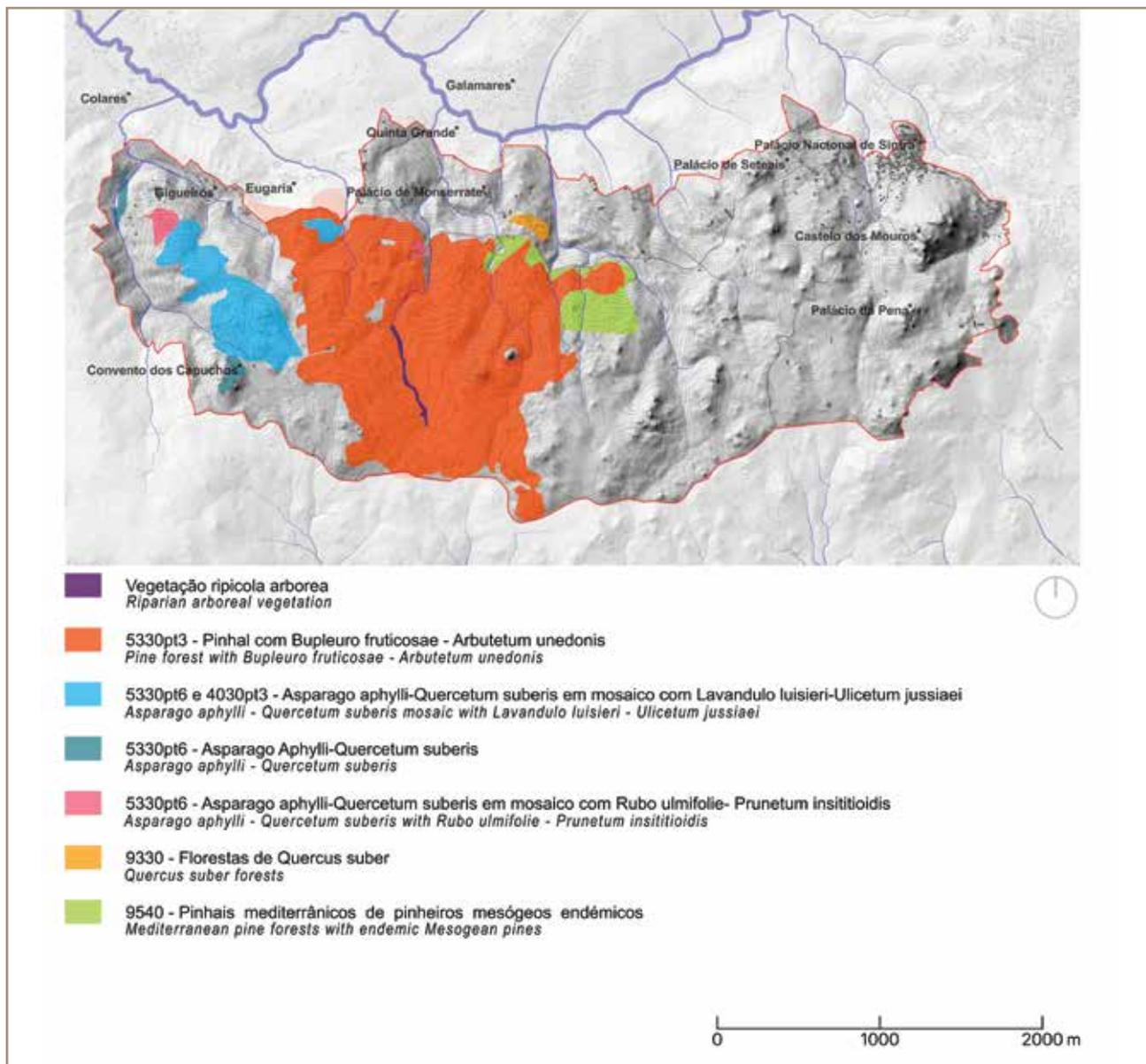


Figura 7
Habitats. Fonte: PDM Sintra. 2020.

Figure 7
Habitats. Source: Sintra Master Plan. 2020

representado na ZEC por dois subtipos. O subtipo 5 - Carrasçais, espargueirais e matagais afins basófilos, corresponde a comunidades mediterrânicas arbustivas altas que constituem etapas de substituição ou orlas naturais de bosques mediterrânicos. São geralmente dominados por *Quercus coccifera*, *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Pistacia lentiscus*, *Rhamnus alaternus*, entre outras espécies. Este subtipo tem grande valor ecológico, proporcionando serviços de ecossistema análogos aos bosques em termos de ciclo hidrológico, ciclo de nutrientes e refúgio para a fauna. O subtipo 7 - Matos baixos calcícolas, corresponde a matos baixos dominados por *Ulex densus*, normalmente acompanhado por outros caméfitos. Apesar de não corresponder à vegetação esclerófila típica, este subtipo é muito importante para a conservação por ser dominado por um tojo endémico com uma distribuição muito restrita. A manutenção de ambos os subtipos depende de perturbações regulares como o fogo, o pastoreio e/ou a desmatção por corte. Contudo, os fogos com ciclos de recorrência muito curtos podem ser uma ameaça ao habitat, podendo mesmo promover fenómenos de invasão biológica.” Proposta de Plano de Gestão da ZEC Sintra/Cascais, 2020, p 33.

“... do habitat 9330 - Florestas de *Quercus suber*, caracterizados pela dominância de sobreiro. Nas versões mais ombrófilas destes bosques ocorrem também orlas arbustivas a arbóreas de pequena dimensão dominadas por loureiro e enquadráveis no habitat 5230 - Matagais arborescentes de *Laurus nobilis*, subtipo 1 - Louricais.” Proposta de Plano de Gestão da ZEC Sintra/Cascais, 2020, p 24

Habitat 4030

- “Matos baixos, de elevado grau de cobertura, dominados por nanofanerófitos.
- Espécies mais frequentes pertencentes às famílias das ericáceas (gén. *Daboecia*, *Erica* e *Calluna*), cistáceas ((gén. *Halimium*, *Helianthemum*, *Tuberaria* e, pontualmente, *Cistus*), leguminosas (gén. *Genista*, *Stauracanthus*, *Pterospartum* e *Ulex*).
- Plantas características estritamente heliófilas, formadoras de húmus do tipo mor e adaptadas a ciclos curtos de recorrência do fogo.
- Solos derivados de rochas ácidas - pontualmente derivados calcários em territórios muito chuvosos (e.g. calcário estremenhos) - oligotróficos, ácidos, delgados (leptosolos), com um horizonte Av muito escuro de espessura variável.

Subtipo 4030opt3 - Urzais, urzais-tojais e urzais-estevais mediterrânicos não litorais.

Subtype 5 - Holm oak, asparagus albus and thickets of basophilous plants, corresponding to Mediterranean communities of tall shrubs in stages of substitution or natural borders of Mediterranean woods. They are generally dominated by *Quercus coccifera*, *Olea europaea* var. *sylvestris*, *Pistacia lentiscus* and *Rhamnus alaternus*, among other species. This subtype is of great ecological value, providing ecosystem services similar to forests in terms of water cycles, nutrient cycles and shelter for fauna. Subtype 7 - Low calcicola thickets, corresponding to low thickets dominated by *Ulex densus*, normally accompanied by other chamaephytes. Despite not being typical sclerophyllous vegetation, this subtype is very important for conservation, being dominated by an endemic gorse of very limited distribution. The maintenance of both subtypes depends on regular disturbances such as fire, grazing and/or clearance by felling. However, fires with very short cycles of recurrence can be a threat to the habitat, and even promote phenomena of biological invasion.” Proposal from the Sintra/Cascais SAC Management Plan, 2020, p33.

“...habitat 9330 - Forests of *Quercus suber*, characterised by the dominance of cork oak. Also occurring in the more ombrogenous versions of these forests are bands of shrubs and small trees dominated by laurels and suited to habitat 5230 - Shrubby thickets of *Laurus nobilis*, subtype 1 - Louricais.” Proposal from the Sintra/Cascais SAC Management Plan, 2020, p24

Habitat 4030

- “Low thickets, with dense coverage, dominated by nanophanerophytes.
- The most frequent species belong to the families ericaceae (gen. *Daboecia*, *Erica* and *Calluna*), cistaceae (gen. *Halimium*, *Helianthemum*, *Tuberaria* and, occasionally, *Cistus*), legumes (gen. *Genista*, *Stauracanthus*, *Pterospartum* and *Ulex*).
- Plants with strictly heliophile characteristics, forming mor-humus and adapted to short recurring cycles of fire.
- Soils derived from acidic rocks - occasionally limestone derivatives in territories with high rainfall (e.g. Estremadura limestone) - oligotrophic, acidic, thin (leptosols), with a very dark Av horizon of variable thickness.

Subtype 4030opt3 - Heath, gorse heaths and non-coastal Mediterranean rock-rose heaths.

3.1.4 Património cultural

“A nomeação de uma paisagem cultural para a Lista Mundial de Heritage requer uma mistura excepcional de sítios naturais e culturais num quadro distinto. A Serra de Sintra está em conformidade com este requisito. Visto à distância ou numa fotografia aérea dá a impressão de uma paisagem essencialmente natural que é distinta da sua envolvente: uma pequena cadeia de montanhas de granito florestado subindo sobre a paisagem rural montanhosa entre Lisboa e a costa. Quando vista de perto, a Serra revela provas culturais surpreendentemente ricas que se estendem por vários séculos da história de Portugal”

In Parecer para a aprovação da inscrição da Paisagem Cultural de Sintra na Lista do Património Mundial (ICOMOS; 1995)

Ao encontro do parecer do ICOMOS de 1995, apresenta-se uma listagem dos bens culturais na Paisagem Cultural - Extraído de “Contributo da Divisão de Reabilitação Urbana”. de Sofia Silvano e Hortense Maia, Divisão de Reabilitação Urbana, Março 2020. (Adaptado)

3.1.4 Cultural Heritage

“The nomination of a cultural landscape to the World Heritage List requires an exceptional mixture of natural and cultural sites within a distinct framework. The Serra de Sintra conforms convincingly with this requirement. Seen from a distance or in an aerial photograph it gives the impression of an essentially natural landscape that is distinct from its surroundings: a small chain of forested granite mountains rising over the hilly rural landscape between Lisbon and the coast. When seen from closer at hand, the Serra reveals surprisingly rich cultural evidence spanning several centuries of Portugal’s history.”

In Report for the approval of the inscription of the Cultural Landscape of Sintra on the World Heritage List (ICOMOS; 1995)

“Responding to the ICOMOS report of 1995, a list of cultural properties within the Cultural Landscape is presented - Taken from “Contribution of the Urban Regeneration Department” by Sofia Silvano and Hortense Maia, Urban Regeneration Department, March 2020. (Adapted)”

ELEMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	DIPLOMA
Paisagem Cultural de Sintra	Monumento Nacional	Aviso n.º 15169/2010, DR, 2.ª série, n.º 147, de 30-07-2010
Palácio de Monserrate, com os seus jardins e mata	Interesse Público	Decreto n.º 95/78, DR, I Série, n.º 210, de 12-09-1978
Parque de Monserrate		
Quinta da Penha Verde	Monumento Nacional	Decreto n.º 39 175, DG, I Série, n.º 77, de 17-04-1953
Capela de São Brás, Penha Verde		
Capela de Nossa Senhora do Monte, Penha Verde		
Capela de São João Baptista, Penha Verde		
Capela de Santa Catarina, Penha Verde		
Sítio Calcolítico, Penha Verde		
Palácio de Seteais, incluindo o conjunto de construções e terreiro vedado, jardins, terraços e quinta	Interesse Público	Decreto n.º 36 383, DG I Série, n.º 147, de 28-06-1947

»»

» Quinta da Regaleira, com o seu palácio, capela, torres, complexo subterrâneo e jardim, incluindo todos os elementos decorativos	Interesse Público	Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B, n.º 42, de 19-02-2002
Capela da Santíssima Trindade, Quinta da Regaleira		
Depósitos da Idade do Bronze do Monte Sereno	Interesse Público	Decreto n.º 67/97, DR, I Série-B, n.º 301, de 31-12-1997
Chalet Biester		
Quinta dos Pisões		
Sítio da Idade do Bronze/ Ferro do Parque das Merendas		
Quinta da Amizade		
Castelo dos Mouros		
Sítio da Idade do Bronze do Castelo dos Mouros	Monumento Nacional	Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910
Sítio Neolítico da Antiga Igreja S. Pedro de Canaferrim	Inventariado	
Antiga Igreja Paroquial de São Pedro de Canaferrim		
Necrópole medieval da antiga Igreja de São Pedro de Canaferrim		
Convento Trino de Arrabalde		
Depósitos da Idade do Bronze do Monte Sereno	Inventariado	
Convento Hieronimita de Nossa Senhora da Pena		
Palácio da Pena	Monumento Nacional	Decreto de 16-06-1910, DG, n.º 136, de 23-06-1910
Parque da Pena		
Chalé da Condessa de Edla, também denominado "Chale da Condessa"	Interesse Público	Decreto n.º 45/93, DR, I Série-B, n.º 280, de 30-11-1993
Centro Histórico		
Palácio Nacional de Sintra	Monumento Nacional	Decreto n.º 95/78, DR, I Série, n.º 210, de 12-09-1978
Capela do Espírito Santo, Palácio Real		
Igreja da Nossa Senhora da Misericórdia	Inventariado	

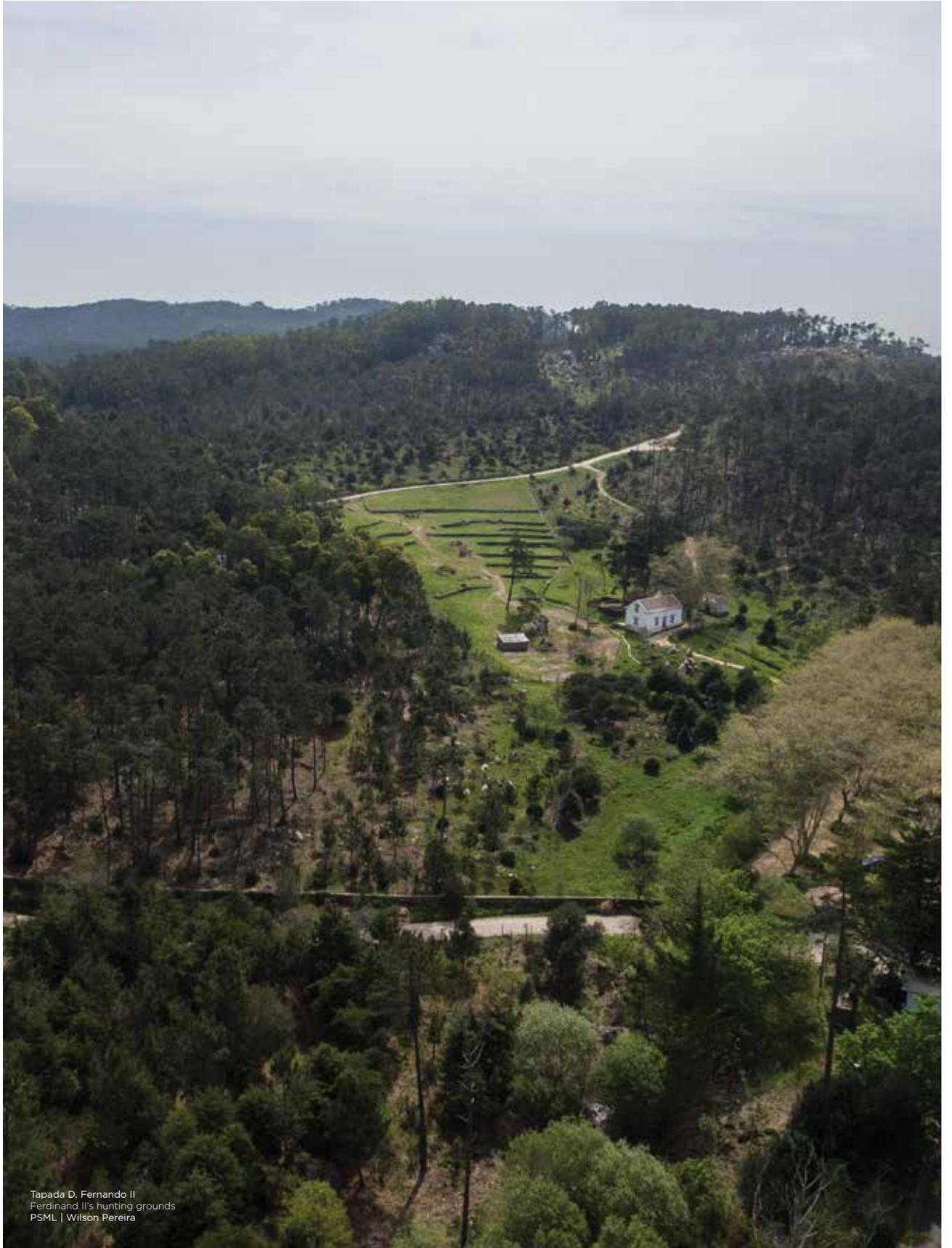
>>	Sítio Neolítico/ Calcolítico da Rua das Padarias, Centro Histórico		
	Sítio Romano do Centro Histórico		
	Provável Via e Necrópole Romanas da Rua da Ferraria, Centro Histórico		
	Igreja Paroquial de São Martinho	Inventariado	
	Palácio da Ribafria	Inventariado	
	Quinta do Saldanha	Inventariado	
	Capela da Quinta do Saldanha		
	Antiga Igreja Paroquial de São Miguel		
	Igreja de Santa Maria	Monumento Nacional	Decreto n.º 8 218, DG, I Série, n.º 130, de 29-06-1922
	Necrópole Medieval da Igreja de Santa Maria		
	Necrópole Medieval da Igreja de Nossa Senhora de Milides	Inventariado	
	Convento de Sant' Ana da Ordem do Carmo e respetiva cerca	Interesse Público	Decreto n.º 5/2002, DR, I Série-B. n.º 42, de 19-02-2002
	Tholos da Bela Vista		
	Capela de Nossa Senhora da Piedade	Inventariado	
	Convento de Santa Cruz dos Capuchos	Interesse Público	Decreto n.º 37 077, DG, I Série, n.º 228, de 29-09-1948

ELEMENTS	CLASSIFICATION	DECREE
Sintra Cultural Landscape	National Monument	Decree no. 15169/2010, DR, 2nd Series, no. 147, of 30-07-2010
Monserate Palace, with its gardens and woods	Public Interest	Decree no. 95/78, DR, Series I. no. 210, of 12-09-1978
Monserate Park		
Penha Verde Estate	National Monument	Decree no. 39/175, DG, Series I. no. 77, of 17-04-1953
São Brás Chapel, Penha Verde		
Nossa Senhora do Monte Chapel, Penha Verde		
São João Baptista Chapel, Penha Verde		
Santa Catarina Chapel, Penha Verde		
Chalcolithic Site of Penha Verde		
Seteais Palace, including the complex of buildings and enclosed courtyard, gardens, terraces and farm	Public Interest	Decree no. 36/383, DG, Series I. no. 147, of 28-06-1947
Regaleira Estate, with its palace, chapel, towers, underground complex and garden, including all decorative elements	Public Interest	Decree no. 5/2002, DR, Series I - B. no. 42, of 19-02-2002
Santíssima Trindade Chapel, Regaleira Estate		
Bronze Age Deposit of Monte do Sereno	Public Interest	Decree no. 67/97, DR, Series I - B. no. 301, of 31-12-1997
Chalet Biester		
Pisões Estate		
Bronze/Iron Age Site of Parque das Merendas		
Amizade Estate		
Moorish Castle		
Bronze Age Site of the Moorish Castle	National Monument	Decree no. 136, DG, of 23-06-1910
Neolithic Site of the Old Church of São Pedro de Canaferrim	Included in inventory	
Old Parish Church of São Pedro de Canaferrim		
Medieval Necropolis of the Old Parish Church of São Pedro de Canaferrim		
Trino de Arrabalde Convent		



>>

Bronze Age Deposit of Monte do Sereno	Included in inventory	
Hieronymite Convent of Nossa Senhora da Pena		
Palace of Pena	National Monument	Decree no. 136, DG, of 23-06-1910
Pena Park		
Chalet of the Countess of Edla also known as "Countess' Chalet"	Public Interest	Decree no. 45/93, DR, Series I - B. no. 280, of 30-11-1993
Historical Centre		
National Palace of Sintra	National Monument	Decree no. 95/78, DR, Series I. no. 210, of 12-09-1978
Espírito Santo Chapel, Royal Palace		
Church of Nossa Senhora de Misericórdia	Included in inventory	
Neolithic/Chalcolithic site of Rua das Padarias, Historical Centre		
Roman Site of the Historic Centre		
Probable Roman Necropolis of the Rua da Ferrara, Historical Centre		
Parish Church of São Martinho	Included in inventory	
Palácio da Ribafria	Included in inventory	
Saldanha Estate	Included in inventory	
Chapel of Saldanha Estate		
Old Parish Church of São Miguel		
Church of Santa Maria	National Monument	Decree no. 8/218, DG, Series I. no. 130, of 29-06-1922
Medieval Necropolis of the Church of Santa Maria		
Medieval Necropolis of the Church of Nossa Senhora de Milides	Included in inventory	
Convent of Sant' Ana da Ordem do Carmo and grounds	Public Interest	Decree no. 5/2002, DR, Series I - B. no. 42, of 19-02-2002
Tholoi of Bela Vista		
Chapel of Nossa Senhora da Piedade	Included in inventory	
Santa Cruz dos Capuchos Convent	Public Interest	Decree no. 37/077, DG, Series I. no. 228, of 29-09-1948



Tapada D. Fernando II
Ferdinand II's hunting grounds
PSML | Wilson Pereira

3.1.5 Cadastro

O Cadastro revela-se um fator determinante para a compreensão da gestão da Paisagem Cultural e para a definição das Unidades de Gestão de Paisagem. Na Figura 9 estão representadas as propriedades públicas sob gestão direta da Parques de Sintra e as propriedades privadas, estando estas identificadas consoante os proprietários são associados da Associação de Proprietários das Quintas da Serra de Sintra ou não. Constata-se também a correlação próxima entre o cadastro e as bacias hidrográficas o que é perfeitamente compreensível tendo em consideração o sistema de abastecimento de água a partir das minas e galerias que se distribuem por toda a serra.

3.1.5 Cadastre

The cadastre has proven to be a decisive factor in understanding the management of the Cultural Landscape and in defining the Landscape Management Units. Figure 9 shows the public properties directly managed by Parques de Sintra and the private properties, the latter identified according to whether or not the owners are members of the Associação de Proprietários das Quintas da Serra de Sintra (the Estate Landowners Association of the Sintra Hills,). It also shows the close correlation between the cadastre and the drainage basins, which is perfectly understandable bearing in mind the water supply system from the water mines and galleries distributed throughout the hills.

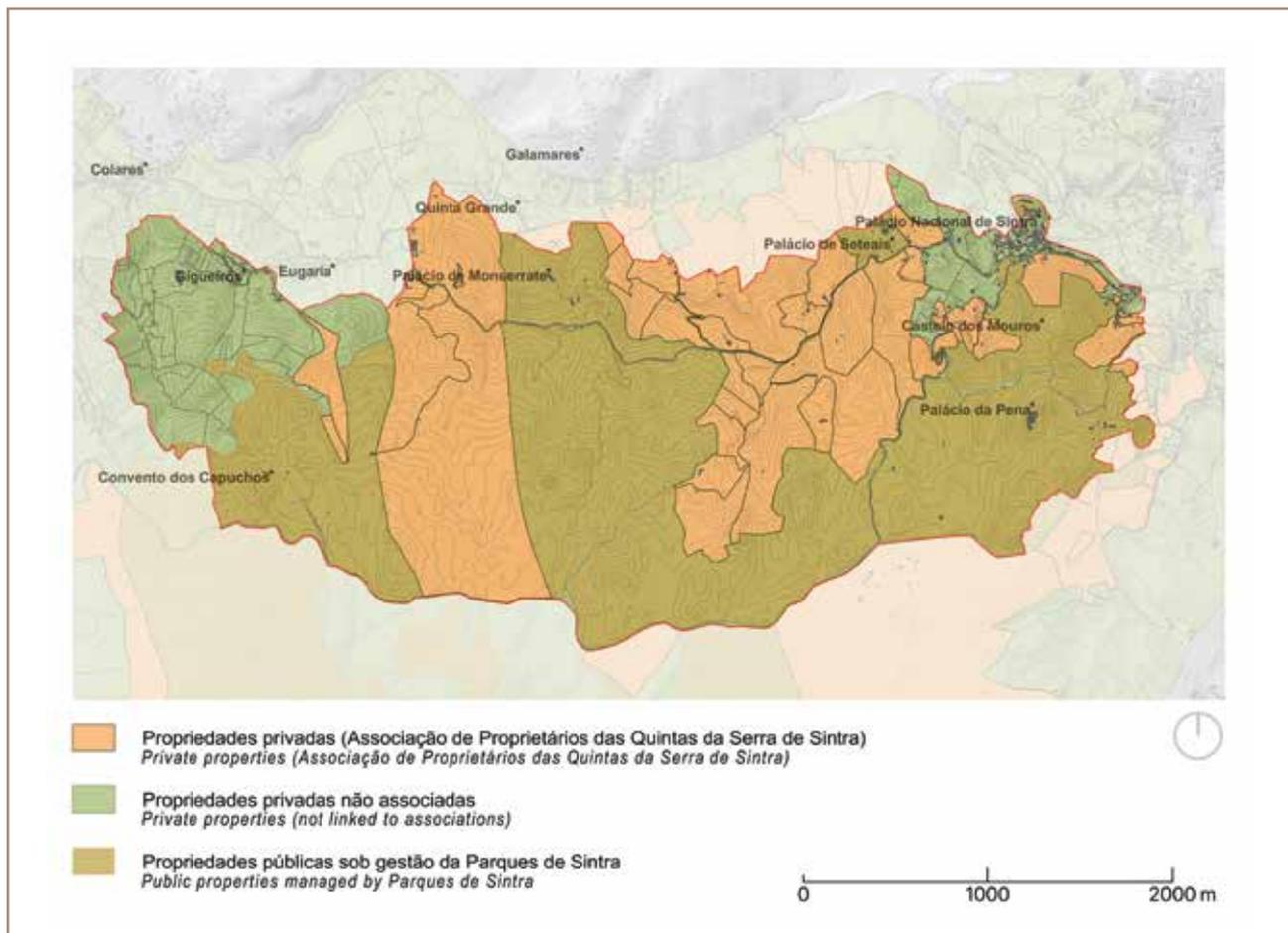


Figura 9
Cadastro.

Figure 9
Cadastre

3.1.6 A Paisagem Cultural no PDM de Sintra (Planta de Ordenamento)

3.1.6 The Cultural Landscape in the Sintra Master Plan (Zoning Map)

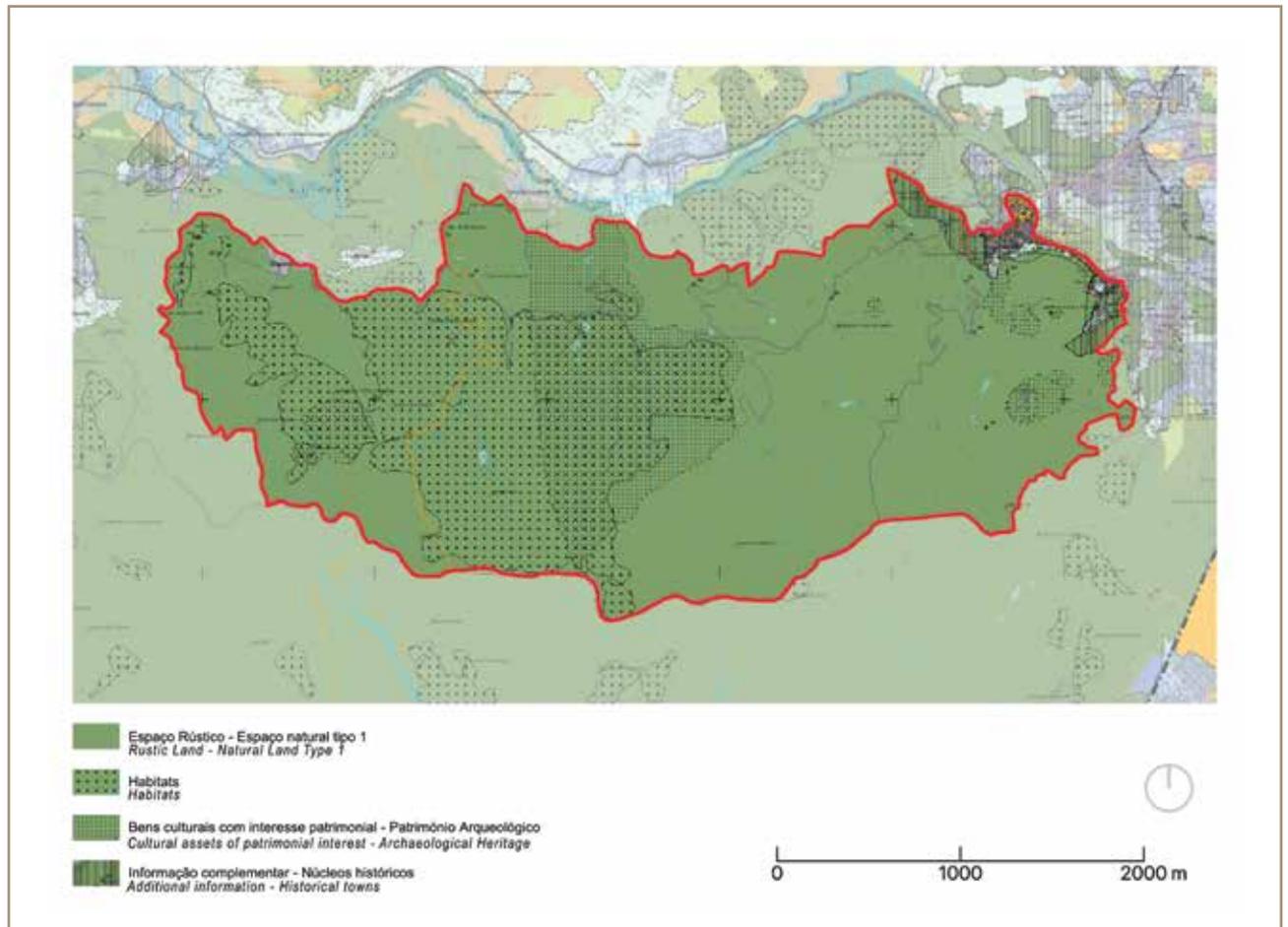


Figura 10
Planta de Ordenamento, Fonte: Plano Diretor Municipal de Sintra. 2020.

Figure 10
Zoning Map, Source: Sintra Master Plan. 2020.

3.2 Conclusão

A posição geográfica da área da Paisagem Cultural, confere-lhe características muito peculiares e distintas que estão na base do seu Valor Universal Excecional. Encontra-se junto do mar, exposta aos ventos predominantes de nordeste, invadida frequentemente por nevoeiros e neblinas e com uma distinta amenidade climática embora de pendor húmido, Predominantemente composta por uma encosta granítica virada a norte, de declives acentuados e relativamente contantes, iluminação natural direta de toda a área reduzida derivada da presença de uma vegetação arbórea densa que

3.2 Conclusion

The geographic position of the Cultural Landscape area gives it very particular and distinctive characteristics, on which its Outstanding Universal Value is based. It is next to the sea, exposed to predominantly northeasterly winds, frequently invaded by mists and fogs and with a distinctly mild, albeit humid, climate. Predominantly formed of a north-facing granite hillside, with steep and relatively constant slopes, direct natural light reduced throughout due to the dense tree cover that frequently overhangs roads and paths, flanked by walls, essentially formed of maritime pines and stone

frequentemente tolda estradas e caminhos, ladeados por muros, essencialmente constituída por pinheiros bravos e mansos e diversa folhosas como o eucalipto, o sobreiro, o castanheiro e diversos carvalhos.

pinos and various leafy trees such as eucalyptus, cork oak, chestnut and various oaks.



Figura 11
Fotografia panorâmica da Serra de Sintra, vista de norte para sul. Fotografia TA. 2020

Figure 11
Panoramic photograph of the Sintra Hills, view from the north looking south. Fotografia TA 2020

Estas características determinam uma paisagem com uma grande capacidade de absorção visual, apresentando como exceção a visibilidade da silhueta (linha de cumeeada) da Serra, onde se assinalam o Castelo dos Mouros e o Palácio Nacional da Pena, implantados nas cotas mais elevadas (superior aos 450 m de altitude) com construções de grandes dimensões.

Um complexo sistema de gestão e fornecimento de água entre propriedades, compreendendo: a captação, o encaminhamento, o armazenamento e a distribuição das águas pluviais e de nascente da Serra de Sintra, constituem-se como um elo de ligação comum a toda a área do Bem. Este é um património conhecido, mas que requer um exercício de levantamento sistemático e é sem dúvida um dos elementos patrimoniais que contribui para a distinção da Paisagem Cultural. O património construído tem um valor elevado e é particularmente diverso constando de palácios, chalés, quintas de recreio, conventos, igrejas e capelas unidos por uma rede viária com uma integração orgânica e contida entre muros de pedra.

These characteristics define a landscape with a great visual absorption capacity, with the exception of the highly visible silhouette (ridge line) of the Serra, where the Moorish Castle and the National Palace of Pena are prominent, both large constructions built at the highest points (over 450m altitude).

A complex system of water management and supply to the properties, including the harvesting, directing, storage and distribution of rainwater and water from the east of the Sintra Hills, forms a common linking axis through the entire area of the Property. This heritage is well-known, although in need of a systematic survey, and is without doubt one of the heritage elements that contributes to the distinction of the Cultural Landscape. The built heritage is of great value and is particularly diverse, including palaces, chalets, recreational farms, convents, churches and chapels linked by roads that integrate organically, contained within stone walls.

4. SÍNTESE: PROPOSTA DE UNIDADES DE GESTÃO DE PAISAGEM

4.1

Unidades de Gestão da Paisagem

A Figura 12 apresenta a proposta das seis Unidades de Gestão da Paisagem cujos limites resultam da carta de cadastrO e das bacias hidrográficas, da existência de dois eixos viários estruturantes: a Estrada Velha de Colares e da Estrada da Cumieira/ Capuchos, da influência da presença a norte da ribeira de Colares e da sua veiga e do perímetro urbano do centro histórico de Sintra. Cada Unidade de Gestão impõe-se pelas características do seu património natural e construído. O Quadro 1 apresenta o conjunto das seis unidades e a respetiva área tornando-se evidente que a unidade “Tapadas Públicas” corresponde a cerca de metade do total da área inscrita e às áreas sob gestão direta da Parques de Sintra.

4. SUMMARY: PROPOSAL FOR LANDSCAPE MANAGEMENT UNITS

4.1

Landscape Management Units

Figure 12 shows the proposal for the six Landscape Management Units, the boundaries of which are based on the cadastre map and the drainage basins, the existence of two structural road axes – the Old Colares Road and the Cumieira/ Capuchos Road – the influence of the Colares river and its plain to the north and the urban perimeter of the historical centre of Sintra. Each Management Unit depends on the characteristics of its natural and built heritage. Table 1 shows the six units and their corresponding area, clearly showing that the “Public Enclosures” unit corresponds to around half of the total area inscribed and the areas under the direct management of Parques de Sintra.

UNIDADES DE GESTÃO DA PAISAGEM	ÁREA (HA)	%
1) Vila Velha	15	1,59%
2) Tapadas Públicas	441	46,62%
3) Tapadas de Colares	187	19,77%
4) Quintas de Cima da Vila Velha	131	13,85%
5) Quintas de Baixo da Vila Velha	136	14,38%
6) Quintas de Colares	36	3,81%
TOTAL	946	100,00%

LANDSCAPE MANAGEMENT UNIT	AREA (HA)	%
1) Old Town	15	1.59%
2) Public Enclosures	441	46.62%
3) Colares Enclosures	187	19.77%
4) Estates Above the Old Town	131	13.85%
5) Estates Below the Old Town	136	14.38%
6) The Estates of Colares	36	3.81%
TOTAL	946	100,00%

Quadro 1
Áreas das Unidades de Gestão.

Table 1
Areas of Management Units.

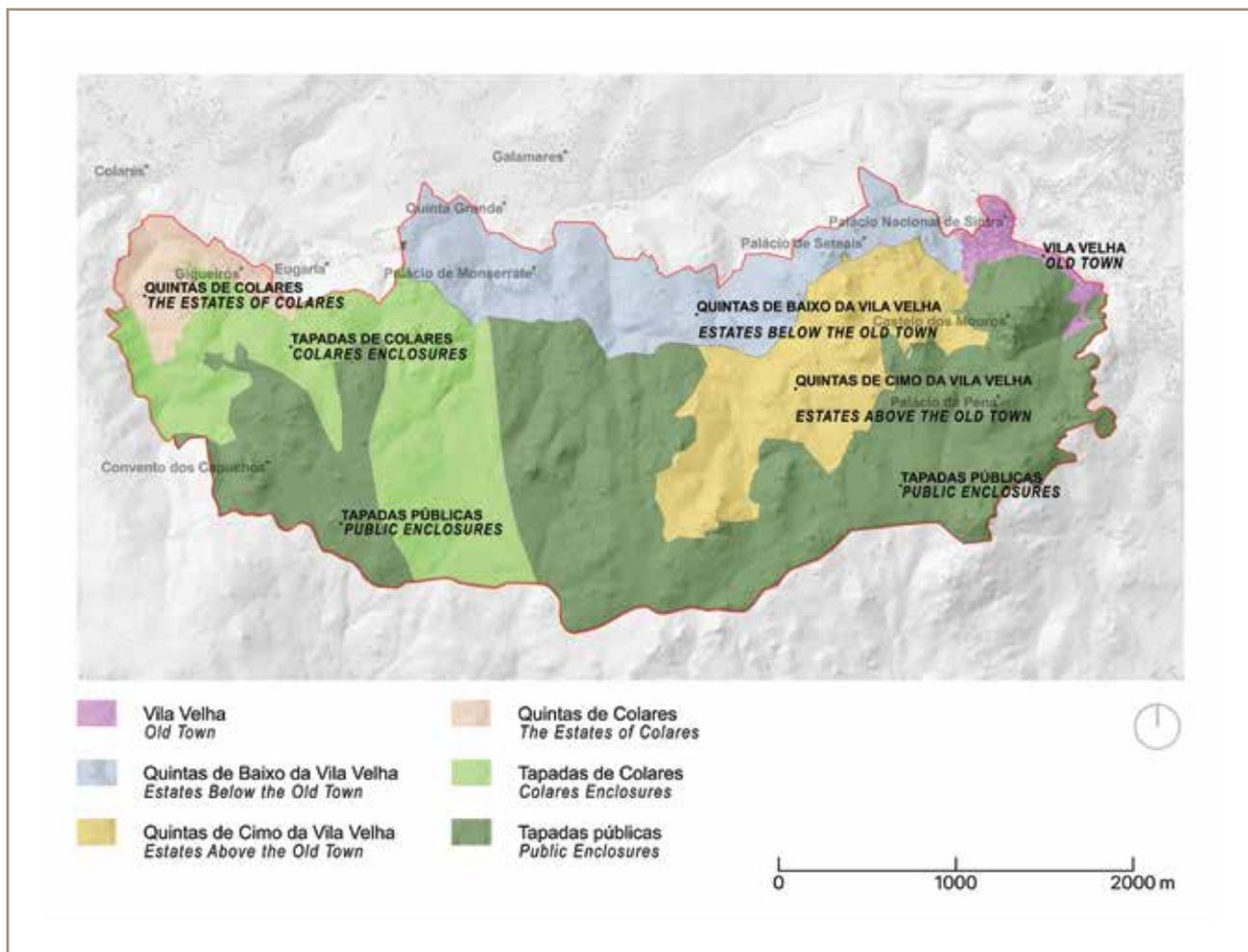


Figura 12
Unidades de Gestão da Paisagem.

Figure 12
Landscape Management Units.

4.2

Atributos por Unidade de Gestão Paisagem

Foram identificados atributos da seguinte natureza:

- **Geológica** - Afloramentos rochosos
- **Patrimonial** (Património Construído) - Castelo; Palácios; Palacetes; Chalés; Casas de Quintas; Outras Construções; Mosteiros/ Conventos; Igrejas; Capelas; Estradas entre muros; Muros de delimitação de propriedade
- **Hídrica** - Ribeiras; Tanques e represas; Fontes; Sistemas de captação e condução (minas, galerias...)
- **Usos de solo e funções** - Floresta de produção (pinheiro, eucalipto,...); Mata ornamental / recreio; Terrenos de cultivo; Pomares; Hortas; Jardins

4.2

Attributes by Landscape Management Unit

Attributes in the following categories were identified:

- **Geological** - Rocky outcrops
- **Heritage** (Built Heritage) - Castle; Palaces; Small Palaces; Chalets; Estate Houses; Other Buildings; Monasteries/ Convents; Churches; Chapels; Walled roads; Walls delimiting properties
- **Water** - Streams; Tanks and weirs; Fountains; Systems for harvesting and directing water (water mines, galleries...)
- **Soil uses and functions** - Production forest (pine, eucalyptus...); Ornamental/ recreational woods; Agricultural land; Orchards; Vegetable gardens; Gardens

	VILA VELHA	TAPADAS PÚBLICAS	TAPADAS DE COLARES	QUINTAS DE CIMA DA VILA VELHA	QUINTAS DE BAIXO DA VILA VELHA	QUINTAS DE COLARES
Afloramentos rochosos	0	3	3	2	1	2
Castelo	0	3	0	0	0	0
Palácios	3	3	0	0	0	0
Palacetes	3	0	0	0	3	0
Chalés	0	0	0	3	0	0
Casas de Quintas	3	0	0	0	3	2
Outras Construções	0	2	0	2	2	2
Mosteiros/ Conventos	3	3	0	0	0	3
Igrejas	3	0	0	0	0	0
Capelas	2	0	0	0	3	3
Estradas entre muros	1	1	1	2	3	3
Muros de delimitação de propriedade	0	3	0	0	0	0
Ribeiras						
Tanques e represas						
Fontes						
Sistemas de captação e condução (minas, canieletes...)						
Floresta de produção (pinheiro, eucalipto,...)	0	3	3	1	2	1
Mata ornamental / recreio	0	3	0	3	3	2
Terrenos de cultivo	0	0	0	0	3	3
Pomares	0	0	0	1	3	3
Hortas	0	0	0	1	3	3
Jardins	2	1	0	3	3	3

Quadro 2

- Distribuição dos atributos por Unidade de Gestão de Paisagem. (0 Não presente; 1 Pouco presente; 2 Presente; 3 Muito presente). A ponderação não foi aplicada aos atributos hídricos por se entender ser necessário um levantamento abrangente dos sistemas de água que lhe sirva de suporte.

	OLD TOWN	PUBLIC ENCLOSURES	COLARES ENCLOSURES	ESTATES ABOVE THE OLD TOWN	ESTATES BELOW THE OLD TOWN	ESTATES OF COLARES
Rocky outcrops	0	3	3	2	1	2
Castle	0	3	0	0	0	0
Palaces	3	3	0	0	0	0
Small palaces	3	0	0	0	3	0
Chalets	0	0	0	3	0	0
Estate houses	3	0	0	0	3	2
Other buildings	0	2	0	2	2	2
Monasteries / Convents	3	3	0	0	0	3
Churches	3	0	0	0	0	0
Chapels	2	0	0	0	3	3
Walled roads	1	1	1	2	3	3
Walls delimiting properties	0	3	0	0	0	0
Streams						
Tanks and weirs						
Fountains						
Systems for the harvesting and directing of water (water mines, galleries...)						
Production forests (pine, eucalyptus,...)	0	3	3	1	2	1
Ornamental / recreational wood	0	3	0	3	3	2
Agricultural land	0	0	0	0	3	3
Orchards	0	0	0	1	3	3
Vegetable Gardens	0	0	0	1	3	3
Gardens	2	1	0	3	3	3

Table 2
Distribution of attributes by Landscape Management Unit (0 Not present; 1 Hardly present; 2 Present; 3 Very present). Consideration was not given to water attributes given the need to carry out a comprehensive survey of the supporting water systems.

Os atributos de natureza hídrica associado ao sistema de distribuição de água: minas, galerias, tanques e reservatórios, fontes não foram atribuídos perante a ausência de um levantamento sistemático do mesmo. Por sua vez, no Quadro 3 resume-se a ponderação da intensidade de presença de cada atributo por Unidade de Gestão de Paisagem. Conclui-se que as Quintas de Baixo da Vila Velha – no fundo as quintas de recreio mais históricas – têm o maior valor seguidas pelas Quintas de Colares em torno do Convento do Carmo (embora destas últimas seja um baixo número que ficam dentro da área da Paisagem Cultural) e pelas Tapadas Públicas. A unidade Vila Velha reclama um plano de pormenor assente num rigoroso levantamento patrimonial.

The water-related attributes, associated with the water distribution system (water mines, galleries, tanks, reservoirs and fountains), were not included due to the lack of a systematic survey. In turn, Table 3 summarises the frequency of presence of each attribute by Landscape Management Unit. It was concluded that the Estates below the Old Town – essentially the most historical recreational farms – are the most frequent, followed by the Estates of Colares, around Carmo Convent (although these have a lower number within the area of the Cultural Landscape) and the Public Enclosures. The Old Town unit requires a detail plan based on rigorous survey of the heritage.

	VILA VELHA	TAPADAS PÚBLICAS	TAPADAS DE COLARES	QUINTAS DE CIMA DA VILA VELHA	QUINTAS DE BAIXO DA VILA VELHA	QUINTAS DE COLARES
Número de atributos com valor 3	5	7	2	3	9	7
Número de atributos com valor 2	2	1	1	3	2	4
Número de atributos com valor 1	1	2	1	3	1	1

	OLD TOWN	PUBLIC ENCLOSURES	COLARES ENCLOSURES	ESTATES ABOVE THE OLD TOWN	ESTATES BELOW THE OLD TOWN	THE ESTATES OF COLARES
Number of attributes with the value 3	5	7	2	3	9	7
Number of attributes with the value 2	2	1	1	3	2	4
Number of attributes with the value 1	1	2	1	3	1	1

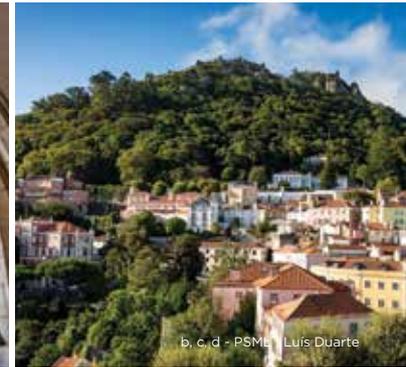
Quadro 3
Ponderação dos atributos em cada Unidade de Gestão da Paisagem

Table 3
Assessment of attributes in each Landscape Management Unit

4.3

Descrição das Unidades de Gestão da Paisagem em função dos atributos

Vila Velha



a) b) c) d)

a) e b) Vila Velha vista da Serra (Castelo dos Mouros); 18-(?) (Arquivo Municipal de Sintra), extraído do estudo Da Cripto-Paisagem à Paisagem Cultural de Sintra, de Teresa Caetano (2020) e Vista do Paço Real a partir do Castelo dos Mouros (2020); c) vista sobre o Castelo dos Mouros a partir do Paço Real (2020); d) vista sobre a encosta nascente. (2020)

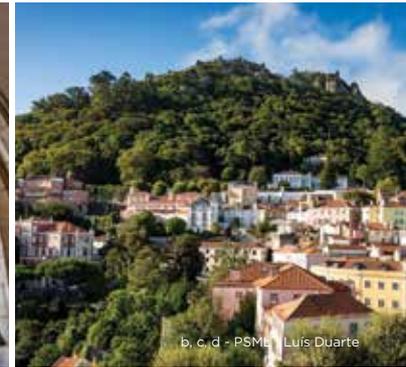
Ocupando uma pequena elevação de terreno, no extremo nascente/norte da Serra de Sintra, a Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Vila Velha”, insere-se no perímetro urbano (PDM) da Vila Velha de Sintra, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) A presença central do Paço Real de Sintra;
- 2) Edificação densa com destaque para a presença de vários palacetes com pequenos jardins e matas, assim como casas assentes em patamares ao longo da encosta norte da Serra;
- 3) Grande concentração de edifícios de carácter religioso com diversas Igrejas e Capelas;
- 4) Ruas estreitas e ensombradas por grandes muros de contenção e terras que definem plataformas onde se instalam edifícios e jardins, permitindo pontualmente enfiamentos visuais sobre as encostas da Serra e o Castelo dos Mouros;
- 5) Vegetação densa em jardins e matas ornamentais que se intercalam com o edificado, predominando vegetação ornamental exótica.

4.3

Description of Landscape Management Units according to their attributes

Old Town



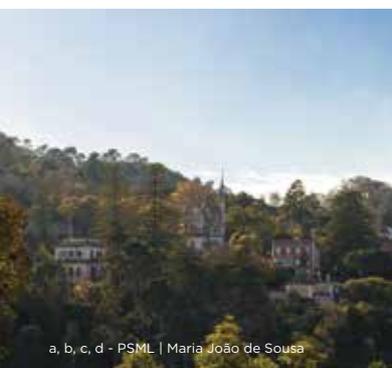
a) b) c) d)

a) and b) Old Town from the Serra (Moorish Castle; 18-(?) (Sintra Municipal Archive), taken from the study “From the Crypto Landscape to the Cultural Landscape of Sintra,” by Teresa Caetano (2020) and View of the Royal Palace from the Moorish Castle (2020); c) view of the Moorish Castle from the Royal Palace (2020); d) view of the eastern hillside. (2020)

Occupying a small elevated piece of ground at the far east/north of the Sintra Hills, the Landscape Management Unit called the “Old Town” is part of the urban perimeter (PDM) of the Old Town of Sintra, and is dominated by the following characteristics:

- 1) The central presence of the Royal Palace of Sintra;
- 2) Densely built-up, notably with several small palaces with small gardens and woods, as well as houses sitting on tiers along the northern slope of the Serra;
- 3) A high concentration of buildings of a religious nature, with several churches and chapels;
- 4) Narrow streets shaded by high retaining walls and land shaped in platforms on which buildings and gardens are set, occasionally offering direct views of the slopes of the Serra and the Moorish Castle;
- 5) Dense vegetation in gardens and ornamental woods interspersed among the buildings, with predominantly ornamental exotic vegetation.

Quintas de Baixo da Vila Velha



a) b) c) d)
a) Quinta do Relógio, Regaleira e Vila Roma (2020); b) Estrada entre muros - Estrada Velha de Colares (2020) e c) e d) Pormenores de Quintas na zona de cotas mais baixas (2020)

a) b) c) d)
a) Estates of Relógio, Regaleira and Vila Roma (2020); b) Walled roads - Old Colares Road (2020) and c) and d) Details of Estates in the lower level area (2020)

A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Baixo da Vila Velha”, corresponde à faixa que se desenvolve para poente da Vila Velha, nas cotas mais baixa da base da Serra, limitadas a sul, pela estrada Velha de Colares, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) A presença marcada na paisagem do Palácio e Mata de Monserrate e Palácio de Seteais;
- 2) Edificação dispersa de grandes quintas, de génese antiga, encerradas por grandes muros, que aproveitaram os declives menos acentuados da base da Serra, a disponibilidade de água e os solos mais férteis, na proximidade de várzea da Ribeira de Colares para o desenvolvimento de atividades agrícolas, destacando-se a presenças de hortas; pomares e campos agrícolas;
- 3) Presença de algumas capelas, associadas às quintas;
- 4) Estradas estreitas e ensombradas por grandes muros de contenção e terras, muros de meação e vegetação arbórea densa criando túneis;
- 5) Vegetação densa em jardins, matas ornamentais e sobretudo em matas de produção, onde se destacam as manchas de pinheiro manso.

The Landscape Management Unit called “Estates Below the Old Town” corresponds to the band extending to the west of the Old Town, on the lower levels of the foot of the Serra, delimited to the south by the Old Colares Road, and dominated by the following characteristics:

- 1) The marked presence in the landscape of Monserrate Palace and Woods and Seteais Palace;
- 2) Dispersed buildings of large, long-established estates, enclosed by high walls, which take advantage of the gentler slopes of the foot of the Serra, the availability of water and the more fertile soil, close to the Colares river plain for the development of agricultural activities, particularly vegetable gardens, orchards and agricultural fields;
- 3) Presence of some chapels, associated with the estates;
- 4) Narrow roads shaded by high soil retaining walls, party walls and dense arboreal vegetation creating tunnels;
- 5) Dense vegetation in gardens, ornamental woods and in particular, production woods, where areas of stone pine are prominent.

Quintas de Cima da Vila Vella



a) b) c) d)

a) Vista geral sobre a área das Quintas de Cima (2020). b) Chalet Relógio (2020). c) Quinta de Sto. António da Serra.(2020); d) Chalet Biester (2020).

a) b) c) d)

a) General view of the Estates Above the Old Town (2020), b) Chalet Relógio (2020). C) Estate of Sto. António da Serra.(2020); d) Chalet Biester (2020).

A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Cima da Vila Velha”, corresponde à faixa que se desenvolve para poente da Vila Velha, nas cotas mais elevadas da base da Serra, limitadas a norte, pela estrada Velha de Colares, e a sul pela unidade “Tapadas Públicas”, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1) Presença de diversas construções tipo “*chalet*”, que se desenvolvem ao longo da estrada da Pena, nas cotas mais baixas e sobretudo do lado poente, ocupando terrenos aplanados por trabalhos de movimentação de terras, por contraste com os declives acentuados das matas;
- 2) Nas cotas mais baixas, com acesso pela estrada Velha de Colares, destaca-se a presença da Quinta e Jardins da Regaleira;
- 3) Jardins nas zonas envolventes dos “*chalets*”, que se prolongam para as encostas mais inclinadas, em matas ornamentais, por vezes colonizadas por vegetação com carácter invasor;
- 4) Estradas estreitas e ensombradas por grandes muros de meação, que junto aos “*chalets*” apresentam cantaria de pedra trabalhada, contrastando com os muros de pedra seca que se prolongam encosta acima;
- 5) Presença pontual de reservatórios de água.

The Landscape Management Unit called “Estates Above the Old Town” corresponds to the band extending to the west of the Old Town, on the higher levels of the foot of the Serra, delimited to the north by the Old Colares Road, and to the south by the ridge of the hills, dominated by the following characteristics:

- 1) The presence of various chalet-style constructions, which spread along the Pena road, on the lower levels and mostly to the west, occupying land flattened by earth-moving works, contrasting with the steep slopes of the woods;
- 2) Prominent at the lowest level, accessed by the Old Colares Road, are the Estate and Gardens of Regaleira;
- 3) Gardens in the areas surrounding the chalets, which extend towards the steeper slopes, in ornamental woods, at times colonised by invasive vegetation;
- 4) Narrow roads shaded by high party walls, which, like the chalets, are built with square stone blocks, contrasting with the drystone walls that extend higher up the slope;
- 5) Occasional presence of water reservoirs.

Quintas de Colares



b, c, d - PSML | Maria João de Sousa

a) b) c) d)

a) Convento do Carmo - Colares". Bilhete postal ilustrado. 19---, extraído do estudo Da Cripto-Paisagem à Paisagem Cultural de Sintra, de Teresa Caetano (2020). b) Convento de Carmo. (2020); c) Quinta da Relíquia (2020); . d) Convento do Carmo e Quintas de Colares (2020).

The Estates of Colares



a) b) c) d)

a) Carmo Convent - Colares. Picture postcard. 19---, taken from the study "From Crypto Landscape to the Cultural Landscape of Sintra," by Teresa Caetano (2020). b) Carmo Convent. (2020); c) Estate of Relíquia (2020); . d) Carmo Convent and the Estates of Colares (2020).

A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Quintas de Colares”, corresponde à faixa que se desenvolve na zona mais a poente/ norte da área do Bem, nas cotas mais baixa da base da Serra, limitadas a norte pela várzea de Colares, e a sul pela Tapadas de Colares, sendo dominada pelas seguintes características:

- 1)** Numa posição elevada, a unidade é marcada pela presença do Convento de Santa Ana do Carmo, edificação de grande escala, visível, com a sua cerca, dominada por terrenos em patamares, sobretudo a nascente, sul e poente do Convento, com jardins, hortas, pomares e terrenos de cultivo; assim como a mata que se localiza a norte;
- 2)** Edificação dispersa de quintas na zona envolvente da cerca do convento, de génese antiga, encerradas por grandes muros, que aproveitaram os declives menos acentuados da base da Serra, a disponibilidade de água, dos afluentes da Ribeira de Colares, e os solos mais férteis para o desenvolvimento de atividades agrícolas, destacando-se a presenças de hortas; pomares e campos agrícolas;
- 3)** Estradas estreitas e ensombradas por muros de contenção de terras, muros de meação e vegetação arbórea densa criando túneis, dominada por vegetação autóctone, a qual se associa com vegetação exótica de produção e vegetação exótica com carácter invasor.

The Landscape Management Unit called “the Estates of Colares” corresponds to the band extending to the most westerly/northerly part of the Property, on the lower levels of the foot of the Serra, delimited to the north by the Colares plain, and to the south by the Colares Enclosures, and dominated by the following characteristics:

- 1)** In an elevated position, the unit is marked by the presence of the Santa Ana do Carmo Convent, a large, highly visible building, and its enclosure, dominated by tiered ground, mostly to the east, south and west of the Convent, with gardens, vegetable gardens, orchards and cultivation land; as well as the wood to the north;
- 2)** Estate buildings scattered around the area surrounding the long-established convent grounds, enclosed by high walls, which take advantage of the gentler slopes of the foot of the Serra, the availability of water, the tributaries of the Colares river, and more fertile soil for the development of agricultural activity, particularly vegetable gardens, orchards and agricultural fields;
- 3)** Narrow roads shaded by soil retaining walls, party walls and dense arboreal vegetation creating tunnels, dominated by native vegetation, combined with exotic production vegetation and invasive exotic vegetation.

Tapadas de Colares



a) b) c) d)

a) Panorâmica geral sobre a área inscrita pela UNESCO. Fotografia [s.a.], c. 1990. Arquivo Municipal de Sintra – PT-AMSNT-FTG-010806. Extraído do estudo Da Cripto-Paisagem à Paisagem Cultural de Sintra, de Teresa Caetano (2020). b) c) e d) Vários aspetos dos caminhos. (2020).

A Unidade de Gestão de Paisagem designada por “Tapadas de Colares” corresponde às áreas de cotas mais elevadas, na zona poente da Paisagem Cultural, limitada a norte pela várzea de Colares e pela unidade “Quintas de Colares”, diferenciando-se da unidade “Tapadas Públicas”, sobretudo por ter uma gestão privada. É dominada pelas seguintes características:

- 1) Predomínio de vegetação arbórea de produção, pinheiro e eucalipto, associado a bolsas mais ou menos expressivas de vegetação autóctone.
- 2) Presença de afloramentos rochosos graníticos sobretudo nas áreas de cotas mais elevadas, frequentemente ocultos pela vegetação densa
- 3) Muros de pedra seca no limite das propriedades de dimensão menor que os presentes nas unidades “Quintas”.
- 4) Acessos estreitos com pavimentos em terra batida, ou de antigas calçadas degradadas, condicionando a circulação automóvel.

Colares Enclosures



a) b) c) d)

a) General panograph of the area inscribed by UNESCO Photograph [unknown photographer] c. 1990. Sintra Municipal Archive – PT-AMSNT-FTG-010806. Taken from the study “Da Cripto-Paisagem à Paisagem Cultural de Sintra” (From Crypto Landscape to the Cultural Landscape of Sintra), by Teresa Caetano (2020). b) c) Various aspects of the roads. (2020).

The Landscape Management Unit called “Colares Enclosures” corresponds to the higher level areas in the western part of the Cultural Landscape, delimited to the north by the Colares plain and the “Estates of Colares” unit, differentiated from the “Public Enclosures” unit largely due to its private management. It is dominated by the following characteristics:

- 1) Predominantly arboreal production vegetation, pine and eucalyptus, associated with patches of native vegetation of varying density.
- 2) Presence of rocky granite outcrops, especially at higher level areas, frequently hidden by dense vegetation.
- 3) Drystone walls delimiting properties smaller than those in the “Estates” units.
- 4) Access via narrow unpaved roads, or old degraded paving, which limits car circulation.

Tapadas Públicas



a) b) c) d)
a) Parque da Pena e Tapada dos Bichos (2020); b) Tapada do Mouco (2020). c) Tapada D. Fernando II (2020) d) Tapada do Schindler (2020).

Public Enclosures



a) b) c) d)
A) Park of Pena and Bichos Enclosure (2020); b) Mouco Enclosure (2020). c) King Fernando II Enclosure (2020). d) Schindler Enclosure (2020).

A Unidade de Gestão da Paisagem designada por “Tapadas de Públicas”, com exceção da Tapada de Monserrate, corresponde às áreas de cotas mais elevadas, confrontando com as unidades “Vila Velha”, “Quintas de Cima da Vila Velha” e “Quintas de Colares”, sendo intercetada na zona poente pela unidade “Tapadas de Colares”, da qual difere sobretudo pelo facto de estar sob a gestão direta da Parques de Sintra. É dominada pelas seguintes características:

- 1) Presença marcante na paisagem do Castelo dos Mouros, Palácio e Parque da Pena, incluindo os matos e as matas envolventes;
- 2) Presença de afloramentos rochosos graníticos e escarpas rochosas, sobretudo nas áreas de cotas mais elevadas, frequentemente ocultos pela vegetação densa, mas visíveis na envolvente do Castelo dos Mouros;
- 3) A presença do Convento dos Capuchos, oculto por entre penedos e densa vegetação, na vertente nascente de um dos pontos de cota mais alta da zona poente da Paisagem Cultural;
- 4) Muros de pedra seca no limite das propriedades de dimensão menor que os presentes na Unidade “Quintas”.
- 5) Matas de produção compostas sobretudo por pinheiro e eucalipto, com presença de espécies

The Landscape Management Unit called “Public Enclosures,” with the exception of Monserrate Enclosure, corresponds to the higher level areas, bordering the “Old Town”, “Estates Above the Old Town” and “ Estates of Colares” units, and intercepted to the west by the “Colares Enclosures” unit, from which it differs mainly in the fact that it is under the direct management of Parques de Sintra. It is dominated by the following characteristics:

- 1) Prominence in the landscape of the Moorish Castle, Palace and Park of Pena, including the surrounding thickets and woods;
- 2) Presence of rocky granite outcrops and rocky escarpments, particularly in the higher level areas, frequently hidden by dense vegetation, more visible in the surroundings of the Moorish Castle;
- 3) The presence of Capuchos Convent, hidden between crags and dense vegetation, on the eastern slope of one of the highest peaks of the western side of the Cultural Landscape;
- 4) Drystone walls delimiting properties smaller than those in the “Estates” units.
- 5) Production woods composed mainly of pine and eucalyptus, with the presence of invasive species and native species in regeneration as undergrowth;
- 6) Access via narrow unpaved roads, or with old paving, limiting car circulation.

invasoras e autóctones em regeneração como sub-coberto;

- 6) Acessos estreitos com pavimentos em terra batida, ou de antigas calçadas, condicionando a circulação automóvel.
- 7) Limite sul definido pela estrada de cumeada, estrada larga, acompanhada maioritariamente por muros de pedra seca de ambos os lados

- 7) Delimited to the south by the ridge road, a wide road mostly flanked by drystone walls on either side.



EQUIPA TÉCNICA | TECHNICAL TEAM

- Teresa Andresen (TA) (Coordenação | Direction)
- Luís Guedes de Carvalho (LGC) (Arquitetura paisagista | Landscape architecture)
- Francisco Guedes de Carvalho (FGC) (Arquitetura | Architecture)
- Maura Pereira Dias (MPD) (Arquitetura paisagista | Landscape architecture)
- Nuno Costa (NC) (Gestão de Informação | Information management)
- António Moreira (AM) (Gestão de Bases de Dados | Database management)

ANEXO
ANNEX

VISITANTES
NAS PROPRIEDADES
GERIDAS PELA PARQUES DE SINTRA

VISITORS TO THE PROPERTIES
UNDER THE MANAGEMENT
OF PARQUES DE SINTRA

3

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, SA
Número de Visitantes 2015-2019

PARQUES DE SINTRA - MONTE DA LUA, SA
Number of Visitors 2015-2019

	2015	2016	2017	2018	2019	Totais
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	1 082 736	1 326 819	1 685 421	1 976 367	2 149 736	8 221 079
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	496 187	545 023	545 558	521 402	510 005	2 618 175
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	136 369	147 592	180 432	189 280	204 698	858 371
Castelo dos Mouros Moorish Castle	351 037	424 243	561 490	592 578	579 549	2 508 897
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	32 955	35 180	39 573	40 719	35 526	183 953
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	107 390	121 018	149 156	160 706	167 777	706 047
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	2 271	1 364	2 326	1 456	1 271	8 688
Chalet da Condessa d'Edla Chalet of the Countess of Edla	21 656	18 147	23 490	22 940	0	86 233
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	2 993	5 625	5 370	7 752	7 917	29 657
TOTAIS TOTALS	2 233 594	2 625 011	3 192 816	3 513 200	3 656 479	15 221 100

Quadro 10

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua. S.A. de 2015 a 2019

Table 10

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra – Monte da Lua. S.A. from 2015 to 2019

© Parques de Sintra – Monte da Lua SA



Número de Visitantes 2019

Number of Visitors 2019

2019													
	Jan Jan	Fev Fev	Mar Mar	Abr Apr	Mai May	Jun Jun	Jul Jul	Ago Aug	Set Sep	Out Oct	Nov Nov	Dez Dec	Totais Totals
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	92 256	102 352	150 399	215 696	211 830	206 789	257 234	295 074	206 162	190 977	114 287	106 680	2 149 736
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	16 568	18 739	33 278	53 502	62 088	51 092	46 603	52 174	64 601	55 543	28 904	26 913	510 005
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	10 398	9 698	16 368	23 117	22 288	18 991	17 817	17 800	25 700	19 091	12 830	10 600	204 698
Castelo dos Mouros Moorish Castle	25 438	28 176	40 868	54 975	61 272	63 298	72 685	74 632	61 217	50 067	25 594	21 327	579 549
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	1 348	1 491	2 545	3 971	3 702	3 839	4 908	5 579	3 218	3 818	1 085	22	35 526
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	6 055	6 747	11 599	16 451	17 665	16 566	19 481	24 480	18 123	14 905	7 885	7 820	167 777
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	84	45	45	67	158	164	165	69	64	161	164	85	1 271
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	670	371	568	674	670	643	745	842	517	559	660	998	7 917
TOTAIS 2019 TOTALS 2019	152 817	167 619	255 670	368 453	379 673	361 382	419 638	470 650	379 602	335 121	191 409	174 445	3 656 479
ACUMULADO 2019 ACCUMULATED 2019	152 817	320 436	576 106	944 559	1 324 232	1 685 614	2 105 252	2 575 902	2 955 504	3 290 625	3 482 034	3 656 479	

NACIONALIDADE: TOP 10
NATIONALITY TOP 10

Reino Unido United Kingdom	20%
França France	10%
Portugal Portugal	9%
Espanha Spain	8%
Brasil Brazil	8%
EUA USA	7%
Canadá Canada	6%
Itália Italy	3%
Alemanha Germany	2%
China China	2%

Quadro 11

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. no ano de 2019 e proveniência dos visitantes

Table 11

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. in 2019 and visitor provenance

© Parques de Sintra - Monte da Lua SA

Número de Visitantes 2018

Number of Visitors 2018

2018													
	Jan Jan	Fev Fev	Mar Mar	Abr Apr	Mai May	Jun Jun	Jul Jul	Ago Aug	Set Sep	Out Oct	Nov Nov	Dez Dec	Totais Totals
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	78 448	90 420	135 178	168 951	198 594	182 242	243 850	276 705	207 227	187 319	105 227	102 206	1 976 367
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	19 336	22 242	38 753	56 172	64 588	51 588	49 933	55 502	62 773	55 411	26 741	18 363	521 402
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	9 085	9 142	13 459	16 976	20 485	17 294	19 543	16 753	28 214	18 683	10 620	9 026	189 280
Castelo dos Mouros Moorish Castle	25 080	28 080	37 459	51 179	64 795	59 030	76 618	78 078	63 297	54 732	28 445	25 785	592 578
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	1 286	1 915	2 758	3 514	4 327	3 620	5 257	6 908	4 818	3 248	1 494	1 574	40 719
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	6 406	7 823	10 047	13 299	17 508	14 710	17 883	25 470	18 324	15 171	7 250	6 815	160 706
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	0	0	55	196	154	324	174	55	92	260	119	27	1 456
Chalet da Condessa d'Edla Chalet of the Countess of Edla	1 366	1 448	1 387	1 593	1 793	1 793	2 478	5 264	4 038	1 780	0	0	22 940
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	420	427	477	566	690	761	458	876	670	779	703	925	7 752
TOTAIS 2018 TOTALS 2018	141 427	161 497	239 573	312 446	372 934	331 362	416 194	465 611	389 453	337 383	180 599	164 721	3 513 200
ACUMULADO 2018 ACCUMULATED 2018	141 427	302 924	542 497	854 943	1 227 877	1 559 239	1 975 433	2 441 044	2 830 497	3 167 880	3 348 479	3 513 200	

NACIONALIDADE: TOP 10
NATIONALITY TOP 10

Reino Unido United Kingdom	19%
Portugal Portugal	12%
França France	10%
Espanha Spain	10%
EUA USA	8%
Brasil Brazil	8%
Canadá Canada	5%
Itália Italy	4%
Alemanha Germany	3%
Rússia Russia	2%

Quadro 12

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra - Monte da Lua. S.A. no ano de 2018 e proveniência dos visitantes

Table 12

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra - Monte da Lua. S.A. in 2018 and visitor provenance

© Parques de Sintra - Monte da Lua SA

Nota: Dados do Chalet: a partir de Novembro deixaram de se vender bilhetes específicos para o Chalet, o número de visitas passou a estar incluído na Pena.

Note: Data from the Chalet: since November there were no longer specific tickets to the Chalet, the number of visits is since then included in Pena's numbers.

Número de Visitantes 2017

Number of Visitors 2017

2017													
	Jan Jan	Fev Fev	Mar Mar	Abr Apr	Mai May	Jun Jun	Jul Jul	Ago Aug	Set Sep	Out Oct	Nov Nov	Dez Dec	Totais Totals
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	65 428	72 516	97 775	170 019	147 533	155 013	207 143	241 739	182 565	161 565	93 861	90 264	1 685 421
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	21 484	21 295	45 617	56 615	61 154	50 713	56 513	63 076	68 875	53 775	25 865	20 576	545 558
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	8 547	9 004	13 055	19 941	21 000	14 930	15 962	16 452	22 879	19 574	10 796	8 292	180 432
Castelo dos Mouros Moorish Castle	20 370	22 913	30 867	54 262	50 015	55 797	71 538	80 350	63 606	55 440	32 326	24 006	561 490
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	1 483	2 120	1 853	4 126	3 003	3 351	5 065	6 558	4 142	4 199	1 931	1 742	39 573
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	4 706	5 774	7 864	15 089	13 395	14 213	20 482	22 558	16 735	14 187	7 382	6 771	149 156
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	52	120	260	262	426	492	109	65	121	264	55	100	2 326
Chalet da Condessa d'Edla Chalet of the Countess of Edla	987	1 144	1 292	2 909	1 760	2 186	3 107	3 881	1 818	1 962	1 261	1 183	23 490
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	183	257	334	450	396	361	541	628	495	579	397	749	5 370
TOTAIS 2017 TOTALS 2017	123 240	135 143	198 917	323 673	298 682	297 056	380 460	435 307	361 236	311 545	173 874	153 683	3 192 816
ACUMULADO 2017 ACCUMULATED 2017	123 240	258 383	457 300	780 973	1 079 655	1 376 711	1 757 171	2 192 478	2 553 714	2 865 259	3 039 133	3 192 816	

NACIONALIDADE: TOP 10
NATIONALITY TOP 10

Portugal Portugal	19%
Reino Unido United Kingdom	13%
Espanha Spain	11%
França France	11%
Brasil Brazil	8%
EUA USA	8%
Itália Italy	5%
Alemanha Germany	4%
Rússia Russia	3%
China China	2%

Quadro 13

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. no ano de 2017 e proveniência dos visitantes

Table 13

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. in 2017 and visitor provenance

© Parques de Sintra - Monte da Lua SA

Número de Visitantes 2016

Number of Visitors 2016

2016													
	Jan Jan	Fev Fev	Mar Mar	Abr Apr	Mai May	Jun Jun	Jul Jul	Ago Aug	Set Sep	Out Oct	Nov Nov	Dez Dec	Totais Totals
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	45 376	54 828	93 176	98 697	117 586	118 693	160 320	207 528	151 541	127 862	70 075	81 137	1 326 819
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	16 383	20 353	44 234	54 731	62 630	58 613	53 722	63 716	69 381	53 885	24 072	23 303	545 023
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	7 653	7 327	11 806	13 753	15 528	11 379	12 611	14 882	19 315	16 134	9 005	8 199	147 592
Castelo dos Mouros Moorish Castle	14 519	16 271	25 368	26 910	35 482	40 523	55 019	65 647	52 709	43 302	24 928	23 565	424 243
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	1 219	1 121	2 845	2 455	3 437	3 407	4 489	5 999	3 795	3 412	1 457	1 544	35 180
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	3 520	4 077	7 538	8 944	11 402	12 904	15 745	20 177	14 460	11 819	5 297	5 135	121 018
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	17	33	15	45	326	281	345	7	114	25	80	76	1 364
Chalet da Condessa d'Edla Chalet of the Countess of Edla	795	802	1 254	1 327	1 245	1 467	1 862	2 734	1 787	2 689	1 088	1 097	18 147
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	248	313	370	477	497	530	631	675	850	405	327	302	5 625
TOTAIS 2016 TOTALS 2016	89 730	105 125	186 606	207 339	248 133	247 797	304 744	381 365	313 952	259 533	136 329	144 358	2 625 011
ACUMULADO 2016 ACCUMULATED 2016	89 730	194 855	381 461	588 800	836 933	1 084 730	1 389 474	1 770 839	2 084 791	2 344 324	2 480 653	2 625 011	

NACIONALIDADE: TOP 10
NATIONALITY TOP 10

Portugal Portugal	18%
Reino Unido United Kingdom	16%
França France	14%
Espanha Spain	12%
Brasil Brazil	8%
EUA USA	6%
Itália Italy	5%
Alemanha Germany	4%
China China	2%
Rússia Russia	2%

Quadro 14

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. no ano de 2016 e proveniência dos visitantes

Table 14

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. in 2016 and visitor provenance

© Parques de Sintra - Monte da Lua SA

Número de Visitantes 2015

Number of Visitors 2015

2015													
	Jan Jan	Fev Fev	Mar Mar	Abr Apr	Mai May	Jun Jun	Jul Jul	Ago Aug	Set Sep	Out Oct	Nov Nov	Dez Dec	Totais Totals
Parque e Palácio N. da Pena Park and National Palace of Pena	41 682	45 989	65 771	95 229	98 040	99 049	137 480	169 824	116 272	92 535	58 652	62 213	1 082 736
Palácio N. de Sintra National Palace of Sintra	13 380	18 341	35 723	51 250	57 429	53 423	46 539	57 298	63 774	53 893	25 137	20 000	496 187
Palácio N. e Jardins de Queluz National Palace and Gardens of Queluz	6 499	6 844	11 750	12 845	15 628	11 494	12 240	14 989	17 598	12 368	7 636	6 478	136 369
Castelo dos Mouros Moorish Castle	15 028	16 142	22 446	29 080	31 492	32 105	45 826	54 117	40 545	28 463	18 922	16 871	351 037
Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos	1 143	1 274	2 496	2 646	3 036	3 157	4 479	6 207	3 423	2 238	1 587	1 269	32 955
Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate	3 648	4 304	7 353	9 543	11 308	10 957	13 758	17 705	12 413	7 498	4 777	4 126	107 390
Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate	5	58	167	279	295	615	525	25	223	74	5	0	2 271
Chalet da Condessa d'Edla Chalet of the Countess of Edla	898	1 019	1 566	1 812	2 061	1 953	2 902	3 917	2 534	1 000	845	1 149	21 656
Picadeiro Henrique Calado Henrique Calado Riding Ring	0	0	0	0	0	0	372	758	497	532	443	391	2 993
TOTAIS 2015 TOTALS 2015	82 283	93 971	147 272	202 684	219 289	212 753	264 121	324 840	257 279	198 601	118 004	112 497	2 233 594
ACUMULADO 2015 ACCUMULATED 2015	82 283	176 254	323 526	526 210	745 499	958 252	1 222 373	1 547 213	1 804 492	2 003 093	2 121 097	2 233 594	

NACIONALIDADE: TOP 10
NATIONALITY TOP 10

Reino Unido United Kingdom	20%
França France	13%
Portugal Portugal	13%
Espanha Spain	11%
Brasil Brazil	7%
EUA USA	5%
Alemanha Germany	5%
Itália Italy	4%
Rússia Russia	3%
China China	2%

Quadro 15

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. no ano de 2015 e proveniência dos visitantes

Table 15

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. in 2015 and visitor provenance

© Parques de Sintra - Monte da Lua SA

Parque e Palácio Nacional da Pena Park and National Palace of Pena Palácio Nacional de Sintra National Palace of Sintra Jardins e Palácio Nacional de Queluz National Palace and Gardens of Queluz Parque e Palácio de Monserrate Park and Palace of Monserrate Quintinha de Monserrate Farmyard of Monserrate Castelo dos Mouros Moorish Castle Convento dos Capuchos Convent of the Capuchos Jardim e Chalet da Condessa D'Édla Chalet of the Countess of Edla Escola Portuguesa de Arte Equestre Portuguese School of Equestrian Art	TIPOLOGIA DE PROGRAMA TYPES OF PROGRAMMES	N.º de visitantes Number of Visitors				
		2015	2016	2017	2018	2019
	Programa Famílias e Aniversários ¹ Activities for families and birthday parties ¹	6 125	6 822	6 803	5 535	5 462
	Programa Escolar e de Tempos Livres ¹ School Programmes and After-School Activities ¹	66 652	78 330	73 906	68 356	65 615
	Visitas Guiadas Regulares e Temáticas ¹ Regular Guided Visits and Thematic visits ¹	10 725	9 574	10 560	8 955	7 655
	Turismo Equestre ¹ Equestrian Tourism ¹	1 728	1 747	1 858	1 606	974
	Escola da Floresta ² Escola da Floresta ²	0	0	0	194	388
	TOTAL	85 230	96 473	93 127	84 646	80 094

¹ 1 visitante = 1 visita

¹ 1 visitor = 1 visit

² 1 visitante = várias visitas

² 1 visitor = several visits

* 2018: semanalmente, de outubro a dezembro, exceto interrupções letivas (174 alunos + 20 professores/técnicos acompanhantes)

* 2018: weekly, from october to december, except during school breaks (174 students + 20 teachers/school staff)

* 2019: semanalmente, de janeiro a junho, exceto interrupções letivas (174 alunos + 20 professores/técnicos acompanhantes)

* 2019: weekly, from january to june, except during school breaks (174 students + 20 teachers/school staff)

* 2019: semanalmente, de outubro a dezembro, exceto interrupções letivas (176 alunos + 18 professores/técnicos acompanhantes)

* 2019: weekly, from october to december, except during school breaks (176 students + 18 teachers/school staff)

Quadro 16

Total de Visitas nas Propriedades Públicas geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua. S.A. nos anos de 2015 a 2019 inseridas em grupos escolares, atividades guiadas e visitas livres

Table 16

Total Visits to Public Properties managed by Parques de Sintra – Monte da Lua. S.A. from 2015 to 2019 as part of school groups, guided activities and free visits

© Parques de Sintra – Monte da Lua SA

